JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 5

TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 29.5. MÍNIMA: 22.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Papa diz a Costa e Silva que Brasil será poderoso

UM FUTURO DE OURO

O Papa disse ao Marechal Costa e Silva que o Brasil pode aspirar mais do que ao bem-estar: a riqueza (UPI).

O Papa Paulo VI afirmou ontem ao Presidente eleito Costa e Silva, a quem recebeu em audiência privada em sua biblioteca, no Vaticano, que o Brasil será um País poderoso, mas advertiu que a Nação deverá resolver urgentes problemas econômicos, políticos e sociais para alcançar um destino de acôrdo com suas imensas riquezas.

Acrescentou o Santo Padre que o futuro Presidente brasileiro "poderá demonstrar ao mundo como pode um grande País moderno encontrar em sua própria fé a energia espiritual de que necessita para impulsionar o seu desenvolvimento", e reiterou a sua disposição de visitar a América do Sul.

— No momento — disse o Papa, reiterando seu apêlo em favor das classes pobres da América Latina — há problemas concretos e urgentes a resolver sob todos os aspectos: social, econômico, político e cultural, disparidade entre classes, integração de imigrantes, desemprêgo e estabilidade financeira.

O Papa afirmou que o Brasil deverá ser um País em plena expansão, utilizando tôdas as dádivas do Criador, equipando-se com máquinarias agrícolas e industriais apropriadas a seus recursos, e capaz de dar a todos os seus filhos, não sòmente trabalho e pão, mas um bom nível de vida.

Saudando o Papa, o Marechal Costa e Silva pediu-lhe licença "para expressar a aspiração e ao mesmo tempo o fervoroso apêlo e a grande esperança de que em data não muito distante Vossa Santidade se digne ouvir o apêlo de milhões de brasileiros e nos visite", e ofereceu ao Pontífice um antigo cálice de prata e ouro espanhol.

O Papa presenteou o Marechal com três medalhas comemorativas de seu reinado, de prata e bronze; uma estátua de marfim do Século XV sôbre a anunciação da Virgem Maria, e uma fotografia com dedicatória, e à senhora Costa e Silva ofereceu uma corrente com um medalhão de Nossa Senhora, obra do artista Scorseili.

Giornale d'Italia, publicado em Roma, informa na sua manchete de hoje que círculos do Vaticano admitem a visita de Paulo VI ao Brasil, depois de sua viagem a Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico, em 1968. (Página 3)

Hanói negocia a paz se bombardeio cessar

PARA O SOL E PARA A CHUVA

Enquanto o tempo no Rio continua indeciso — chove, venta, faz sol, refresca e depois esquenta — obrigando, em determinados momentos, como na foto, o banhista a inverter o papel específico de sua barraca de praia, o calor em Pirapora, no Norte de Minas, mantém-se firme em 41 graus centígrados há 10 dias, obrigando os pescadores fluviais a trocarem o dia pela noite. Para hoje, no Rio, as previsões são um tanto tímidas — admite-se mau tempo pela manhã, com melhoria no fim do período — mas alguns técnicos afirmam que a chuva que cai não cai há quatro dias desta vez vai despejar-se decididamente sôbre a Cidade

(Página 16)

O chefe da Missão Permanente do Vietname do Norte na França, Mai Van Bo, declarou ontem em Paris, no decorrer de uma entrevista coletiva, que seu país poderá realizar negociações diretas de paz com os Estados Unidos, se fôr ordenada a cessação definitiva e incondicional dos bombardeios ao norte do Paralelo 17.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, disse em Washington, referindo-se às declarações de Mai Van Bo, que o Govêrno dos Estados Unidos suspenderá os bombardeios logo que tiver garantias de que a Frente Nacional de Libertação e o Vietname do Norte corresponderão a esta atitude reduzindo suas operações militares.

Altos funcionários do Govêrno francês informaram ontem que o Presidente Charles De Gaulle exigirá que seu nome seja indicado para presidir qualquer futura negociação de paz no Vietname. Esta exigência significaria uma mudança da atitude de De Gaulle em relação ao Vietname. (Página 2)

Adauto aceita ir para STF

As mensagens do Presidente Castelo Branco indicando os nomes do Deputado Adauto Lúcio Cardoso para a vaga do Supremo Tribunal Federal, aberta com a aposentadoria do Ministro Ribeiro da Costa, e do Desembargador Djaci Alves Falcão, de Pernambuco, para o lugar do Ministro Antônio Vilas-Boas, serão lidas às 10 horas de hoje pela Mesa do Senado.

A votação pode ser feita nas próximas horas, e se fôr aprovado o Desembargador Djaci Falcão, que é Presidente do TRE de Pernambuco e tem 47 anos, será o mais moço dos Ministros do atual STF. A indicação do nome do Deputado Adauto Lúcio Cardoso seguirá hoje de manhã para o Senado, pois êle já deu a resposta afirmativa ontem à tarde. (Página 15)

MDB fica partido neste ano

A tendência da cúpula do MDB é para conservar a organização como Partido, pelo menos durante êste ano, segundo informou ontem o seu Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, em cuja opinião a criação de um nôvo Partido desagregaria e enfraqueceria a Oposição, servindo aos interêsses do Govêrno.

Êste pensamento, que deverá ser oficializado na Convenção Nacional do dia 10, em Brasília, é também dos Srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkmim e Joaquim Ramos, mas o Sr. Renato Archer não concorda, por estar comprometido com os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda na formação de uma nova agremiação. (Página 11)

Inglês quer ver goleiros de capacete

Manchester, Inglaterra (UPI-JB) — O Secretário da Associação dos Futebolistas Profissionais da Inglaterra, Sr. Cliff Lloyd, preconizou ontem o uso de capacetes protetores pelos goleiros, em conseqüência do acidente ocorrido com Bernard Hall, de 24 anos, do Bristol Rovers, que está inconsciente num hospital vítima de uma pancada na cabeça.

O dirigente disse que se os jogadores de outras posições são autorizados a usar caneleiras para proteger as pernas, não há razão para se impedir que os goleiros passem a usar capacetes para proteger-se dos pés dos atacantes.

Congresso vê rápido a Lei de Imprensa

O Congresso Nacional instalou ontem a Comissão Mista que dará parecer sôbre o projeto de Lei de Imprensa encaminhado pelo Govêrno, devendo as emendas ser apresentadas até têrça-feira e o relatório três dias depois, a fim de que a discussão comece no dia 16 e a votação se realize no dia 17.

Diretores e proprietários de jornais decidiram ontem que os jornais cariocas não promoverão o *lockout*, e preferiram oferecer emendas ao p r o j e t o. Em São Paulo, tôdas as redações foram paralisadas ontem durante 10 minutos, numa greve simbólica de protesto contra a nova Lei de Imprensa. (Página 4)

Goulart irá à Europa operar-se

Montevidéu (UPI-JB) — O ex-Presidente João Goulart deverá viajar brevemente para a Europa, possìvelmente para a França, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica — informaram ontem porta-vozes dos exilados brasileiros, acrescentando, no entanto, que sua saúde não inspira cuidados.

O Conselho Nacional de Govêrno, aliás, já autorizou o ex-Presidente João Goulart a ausentar-se do país e retornar quantas vêzes achar necessário, sem que com isso corra o risco de perder a sua condição de asilado político.

Onganía vai longe demais no oceano

A ampliação para 200 milhas dos limites do mar territorial argentino, decretada anteontem pelo Presidente Ongania, trará grandes prejuízos para a pesca brasileira, segundo o Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Saldanha da Gama, para quem a medida "é uma exorbitância, em face do Direito Internacional".

O ato do Govêrno argentino foi recebido com surprêsa pelos observadores diplomáticos brasileiros, que entendem ser agora difícil a conclusão de um acôrdo de pesca entre Brasil, Argentina e Uruguai, até então visto como possível. (Página 15)

Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. S. A. JORNAL DO BRASIL — Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3835. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

CHAVEIRO PERDIDO — Gratifica-se quem achou um chaveiro formato cadeado com relógio e chaves de Volkswagen — Obséquio telefonar para 57-7213.

GRATIFICA-SE bem quem encontrar a chapa 60-11-08 Guanabara. Tel. 43-2476 — 30-8736 — Mônaco.

JOEL AQUILAR, militar, residente na Rua Cincora n. 31, fundos, GB perdeu o diploma de serviços de guerra e solicita a quem o encontrou fazer o favor de entregar na Diretoria de Eletrônica da Marinha ou em sua residência, que será gratificado.

MARIO EMILIO RIBEIRO extraviou sua carteira do CREA n.º 7 964-D, 5a. Região, a quem encontrar pede-se o obséquio telefonar para 22-7492.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Soferro Ltda., firma localizada à Evaristo da Veiga, 35 apartamento 1 403, tendo-se extraviado o seu registro de duplicatas e copiador de faturas, não escriturados, pede a quem os encontrou, por favor entregá-los no endereço acima acima, será gratificado.

PERDEU-SE passaporte brasileiro de n.º 437 144, nas imediações da Rua Sta. Luzia ou Rua México. — Gratifica-se. Telefonar para 34-3253 — Sr. Davi.

PEDE-SE a quem tiver encontrado uma carteira com documentos de valor do Sr. Nélson Brizzi, telefonar para 34-1586 ou 28-0391 — Gratifica-se bem.

PERDEU-SE maleta azul no Ministério da Marinha com Cr$ .... 4 700 000 em dinheiro para pagamento da repartição. Gratifica-se regiamente. Tel. 56-1194.

PERDEU-SE uma bôlsa de senhora num Volks de praça na Rua do Catete com Buenos Aires. Gratifica-se bem a quem encontrar — Tel. 42-9095.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

À AGENCIA RIACHUELO, oferece copeiras-arrumadeiras, etc., c/ informação — Tel. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA OU COZINHEIRA para pequena família. Rua Sá Ferreira, 156, ap. 302 — Tel. 27-0365.

ARRUMADEIRA para lavar, passar roupa, casal de tratamento, folga combinar, ordenado 60 000 — Rua Paulo César de Andrade, 274 ap. 601 — Parque Guinle — Laranjeiras.

AGÊNCIA Alemã Olga — Babás, cozinheiras, copeiras. Ótimas referências e doc. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, com prática e com referências, para casa de família. Paga-se bem, à Rua Eduardo Guinle 36. Tel. 26-6126 — Botafogo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família pequena. — Rua Barata Ribeiro, 283, ap. 701. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Que durma no emprêgo e que tenha referências. Pago 50 000. C. Bonfim 412-603.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisamos, ótimos ordenados — Tratar Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BABÁ — Ord. 70 mil. Precisa-se para 2 meninas, de 2 e 4 anos, com prática e referências. Praia do Flamengo, 120, casa 1, sob.

BABÁ — Portuguêsa ou bras. de responsabilidade, que não tenha filhos. Paciente p/ menina de 3 anos. Exige-se boas referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Cosme Velho, 318, tel. 25-4312.

BABÁ — Precisa-se à Rua Gustavo Sampaio 709, ap. 1 003 — Leme. Paga-se bem.

BABÁ — Precisa-se para morar em Petrópolis, bastante prática, cuidar de 2 crianças, uma recém-nascida e outra de 3 anos. Paga-se bem. — Referências e documentos. Tratar na Rua Bartolomeu Portela n. 25-A, ap. 904. (Em cima do Cine Veneza). Tel. 26-2268.

BABÁ — Precisa-se com prática — Carteira — Referências — Paga-se bem — Tel. 26-2099.

BABA — Precisa casal estrangeiro. Indispensável documentos. Rua Teneleros, 7/101.

BABÁ' — Precisa-se jovem c/ ref. Paga-se acima de Cr$ 70 mil conforme aptidões. Rua Bulhões de Carvalho, 329 ap. 902. Cop. — Pôsto 6.

BABÁ — Precisa-se. Favor apresentar referencias. Salario Cr$ 120 000. Tel. 48-1842.

COPEIRA — Precisa-se para Petrópolis, com prática, referências. Ordenado 60 000. Tel.: 27-7675 — Av. Atlântica, 3 786 — 601.

COPEIRA — Precisa-se com prática, para trabalhar em pensão. Rua Riachuelo 193.

COPEIRA — Precisa-se com boa aparencia para pensão na Rua Bento Lisboa n. 153 — Catete.

COPEIRO — Precisa-se para casa de 2 pessoas para copeirar e arrumar, com referencias. Epitácio Pessoa n. 2 010 — Telefone 26-0623.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — De responsabilidade, trazendo referências — Cr$ 50 000 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se com carteira ou referências. Rua Araújo Pena n.º 38 — Hadock Lôbo.

DOMESTICA para serviço de um casal — preferencia de mais de 25 anos, na Rua Cândido Mendes n. 101, ap. 501 — Glória.

EMPREGADA p/ arrumar e cozinhar. Exig. doc. Referências recentes. Paga-se 100 mil. Rua Felix Pacheco, 49. — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Exigem-se referências — Av. Vieira Souto, 582 — Ipanema.

EMPREGADA — Com prática p/ todo serviço e carteira — Precisa-se para casal. Pago até 60 mil. R. Domingos Ferreira, 92. ap. 901.

EMPREGADA do interior, recem-chegada, precisa-se para todo o serviço — especialmente limpeza — c/ garantias. Av. 13 de Maio 47, 2.º andar, s/ 203, pela tarde, c/ Dona Unia.

EMPREGADA — Precisa-se uma de meia idade, todos serviços, c/ documentos e referências. R. Barata Ribeiro, 94/601.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 2 pessoas. Cr$ 60 mil. Rua das Laranjeiras, 251 ap. 202.

EMPREGADA oferece para trabalhar em casa de um casal sem filhos. Tratar 25-6542.

EMPREGADA — Precisa-se dois dias na semana, para todo serviço, horário das 12 às 19 horas. — Ordenado a sêco: Cr$ 4 000 por dia. — Rua do Russel, 344-A, ap. 601.

EMPREGADA — Preciso, que cozinhe bem, p/ casal c/ filha. na R. Barão da Torre. Tratar c/ Dona Dalva, na Av. Copacabana 1 200, sobrado (salão). Ord. 70 000.

EMPREGADA — Paga-se bem, para todo o serviço em pequeno apartamento. Não deverá dormir no emprêgo. Trazer referências. Rua Francisco Sá, 105, ap. 802 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 boa empregada para todos serviços de pessoa só — Tratar na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 550 A — Praça do Carmo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todos serviços em casa de família pequena. Exigem-se referências. Rua Prof. Gabizo, 217, casa 11.

EMPREGADA — Precisa-se senhora respeitável c/ referência para uma pessoa só. Pago bem — R. Vereador Jansen Muller, 467 — Catumbi, esq. de Miguel Ângelo.

EMPREGADA — Para todo serviço, que saiba cozinhar. Pequena família. Exigem-se referências e carteira. R. República do Peru, 334, ap. 602.

MOÇA clara e decente, de rigoroso asseio e sem criança. Precisa-se para todo serviço doméstico de pequeno apartamento de pessoa só e de idade, à Rua Barão de Bom Retiro, 631-A, ap. 201. Indispensáveis, documentos e referências. Das 13 às 17h.

MENINA — Precisa-se, serviços leves arrumação 12-14 anos. Referências. Tel. 46-7190.

MENINA até 15 anos, precisa-se para olhar criança. Dão-se ordenado, casa, roupa e educação.

OFERECE-SE para trabalhar em qualquer serviço, boa aparência, 21 anos. Tratar tel. 34-0008. D. Aldenora.

OFERECE-SE uma moça com uma filha de 7 anos, para trabalhar em casa de família — Irene — Telefone 46-0095 — Praia de Botafogo n. 218.

OFERECE A Missão Evangélica, domésticas hábeis, limpas, honestas e permanentes. Garantias por escrito. — Tratar pessoalmente na Rua Santana, 98 — 1.º.

OFERECO 2 ótimas babás com ótimas referências. Uma é portuguêsa. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeira e babás, com carteira e referências boas. Tratar telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 senhoras, espanholas. Fazem todo serviço, 8 anos. Ref. Sabendo cozinhar. 52-8708.

PRECISA-SE de uma copeira — arrumadeira na Praia de Botafogo, 198, ap. 902.

PRECISA-SE arrumadeira, dormir no emp. R. Jorge Lossio, 44. 1. Araújos — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, sabendo fazer trivial fino para 3 pessoas. Paga-se bem — Rua Prudente de Morais n.º 889/301 — Tel. 27-5889.

PRECISA-SE de empregada para casal estrangeiro sem filhos na Rua Sousa Lima n. 409 — 801.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de pequena família — Exigem-se pratica e referências — Ordenado inicial de Cr$ 80 000 — Praia do Russel n. 694 — 9.º andar — Telefone.... 45-9251.

PRECISA-SE empregada saiba cozinhar bem, ref., urgente. — R. Voluntários da Pátria, 139/803.

PRECISA-SE uma empregada, na Rua Jorge Lossio, 44 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos lavar, para passar férias em Minas, com pequena família. Ordenado a combinar. — Tel. 26-7911.

PRECISA-SE de uma empregada, família de quatro pessoas. Cr$ 50.000. — R. 5 de Julho, 47, ap. 603. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para ajudar em todo serviço — Sorocaba, 720.

PRECISA-SE empregada, todo serviço casal — Santa Clara, 8, ap. 404.

Hanói negociará se EUA cessarem os bombardeios

Mao declara que renunciou sob coação de Liu em 1958

Tóquio (UPI-JB) — Mao Tsé-tung declarou ontem que foi obrigado a renunciar à Presidência da República Popular da China em 1958 por aquelas mesmas pessoas, entre elas Liu Chao-chi e Teng Hsiang-pin, que hoje são atacadas pela Guarda Vermelha, a quem êle agradece a colaboração para mantê-lo no Poder.

Grandes cartazes — atualmente o principal meio de comunicação da Guarda Vermelha — apareceram ontem colados nos muros de Pequim com declarações de Mao contra Liu Chao-chi e Hsiang-pin que, segundo o líder da revolução chinesa, tentaram alijá-lo durante oito anos, como se já estivesse superado.

ACUSAÇÃO

Os cartazes, cujos textos foram transmitidos por correspondentes japonêses em Pequim, dizem que Mao lembra sua "insatisfação" durante a reunião do Comitê Central do Partido em fins de 1958, quando ficou resolvida a sua renúncia à Presidência e na qual nada pôde fazer.

Mao afirma ainda que Teng Hsiang-pin, Secretário-Geral do Partido, não o consulta desde 1959, acusando-o de tentar formar um "reino independente".

À PRÁTICA

Outros cartazes dizem que Mao pretendia iniciar a revolução cultural em 1965, porém permaneceu de novembro de 1965 a julho de 1966 em Shangai por estar impossibilitado de levar à prática suas idéias a respeito. Neste período, os observadores ocidentais começaram a especular sôbre as causas do desaparecimento do líder e chegaram a afirmar que estava doente.

Os dizeres não deixam a menor dúvida de que Mao domina atualmente a situação no interior do Partido. "O problema de Pequim foi solucionado. Quando formulei minhas críticas contra Wu Han, nos documentos de 1965, muitos comaradas não tentaram ler e demonstraram pouco interêsse. Mas, após a aparição da Guarda Vermelha e dos cartazes nas ruas, todos começaram a prestar atenção", diz Mao.

Também recorda que as críticas contra o Vice-Prefeito de Pequim, Wu Han, a primeira autoridade a cair com a revolução cultural, tiveram de ser feitas por êle em Shangai por não haver ninguém em Pequim que as pudesse fazer.

Os observadores acreditam que Mao perdeu prestígio e o cargo de Presidente da República Popular em virtude do fracasso de seu plano econômico — O Grande Salto para a Frente —, mas que ainda assim manteve sua hegemonia.

A história de Liu Chao-chi

Charles Smith
Especial para o JB

Hong-Kong — Há mais de um quarto de século Liu Chao-chi se apresentou a uma turma de jovens revolucionários chineses e fêz uma conferência sôbre **Como Ser um Bom Comunista**.

O homem que estava destinado, 20 anos depois, a se tornar Presidente da República Popular da China, em 1959 citou uma fábula de Esopo para ilustrar um fato aos ambiciosos membros do Partido.

"A maioria das pessoas que mudam e se escondem são sempre oportunistas", Liu afirmou "... moldam suas palavras às pessoas e às circunstâncias, vão com o vento e não demonstram princípios ou qualquer coisa no gênero.

Tais são suas características que às vêzes esperam e vêem o que é mais próprio para a ocasião, como o morcêgo da fábula de Esopo e então mudam para o lado do vento. Estas criaturas de dupla personalidade, que não são nem peixe nem ave, não são de todo desconhecidas em nossas fileiras".

A fábula mencionada por Liu refere-se a um morcêgo que foi apanhado por uma toupeira que odiava pássaros. O morcêgo afirmou que era um rato e a toupeira o soltou. Mais tarde, o morcêgo foi apanhado por outra toupeira que detestava ratos e êle mais uma vez salvou sua vida afirmando desta vez que era pássaro.

Notícias procedentes de Pequim citando uma suposta autocrítica de Liu, ligadas à luta pelo Poder na China, levaram alguns observadores a suspeitar que o velho comunista possa estar lançando mão da tática do morcêgo.

As fontes bem informadas afirmam que não há confirmação de que Liu tenha de fato feito uma autocrítica e proclamado lealdade ao Presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung. Porém ao mesmo tempo não se pode afirmar que isto não seja verdade.

A imprensa japonêsa informou que em Pequim apareceram cartazes contendo uma grande confissão de Liu à recente reunião do Comitê Central. Resta ainda a dúvida sôbre quem colocou o cartaz e qual a sua autenticidade.

Se Liu fêz uma autocrítica prometendo pleno apoio à política de Mao e aceitou o Ministro da Defesa Lin Piao como possível sucessor à Presidência do Partido, é provável que se tenha alguma confirmação dentro em breve.

Esta confirmação deverá aparecer sob forma de uma declaração pública ou alguma manifestação de apoio à chamada "revolução cultural", liderada por Mao e Lin.

Os observadores em Tóquio observaram que Liu, o ex-sucessor de Mao, tem permanecido quieto nos últimos meses, durante uma das mais intensas lutas pelo poder entre as facções comunistas chinesas.

Liu apareceu desempenhando importantes funções, inclusive nas manifestações da Guarda Vermelha, porém não disse uma palavra de apoio à política que está sendo desenvolvida pelo grupo Mao-Lin.

Em julho último, ficou evidenciado que Liu tinha descido de pôsto na hierarquia partidária e de que era um dos principais opositores e vítimas do grupo de Mao.

Nas últimas duas semanas, surgiram crescentes ataques a Liu e a seu grupo, em cartazes espalhados pelas ruas. Ao mesmo tempo, observadores da política chinesa ressaltavam o que consideram a última chance de redenção para Liu, o Secretário do Partido Teng Hsiao-Ping e outros poderosos que se opuseram à política de Mao.

O último número do jornal teórico do Partido Comunista, *Bandeira Vermelha*, afirmava: "Aquêles camaradas que cometeram erros em relação à linha partidária em estágios anteriores da revolução devem conscientemente se retratar, traçar uma linha divisória entre êles próprios e a linha equivocada e retornar à revolução cultural proletária".

A Bandeira Vermelha cita cinco condições para o retôrno às boas graças do Partido. A primeira delas é uma autocrítica sincera e honesta diante das massas. Se um cartaz preenche esta condição não se sabe.

Alguns observadores não duvidam de que Liu, diante da possibilidade de ser expurgado, provàvelmente usará a tática do morcêgo de Esopo e fará o que é necessário para salvar sua pele.

Porém, é possível que Liu, confessando e desistindo da luta, possa estar seguindo alguns conselhos que êle próprio deu na conferência sôbre **Como Ser um Bom Comunista**.

"O teste de lealdade dos membros ao Partido e à causa do comunismo", disse êle, "é a capacidade de subordinar seu interêsse pessoal absoluta e incondicionalmente aos altos interêsses do Partido, quaisquer que sejam as circunstâncias..."

"Quando fôr necessário engolir uma humilhação e agüentar um pêso por algum objetivo importante em nome da causa do Partido e da revolução, êle deverá poder assumir as mais difíceis e vitais tarefas, sem a mais leve relutância, nunca transferindo as dificuldades para outros..."

Se Liu está roendo a corda, por qualquer motivo, deverá haver razões suficientes para crer que preenche as condições de retratação apresentadas pela Bandeira Vermelha. Uma delas é "apoiar com atos e não apenas com palavras a linha da revolução proletária adotada pelo Secretário Mao".

Mesmo que Liu se retrate públicamente, os observadores afirmam que a luta pelo poder atrás da cortina de bambu está longe de chegar ao fim.

Formosa contra paz com comunistas

A China nacionalista é contra os atuais esforços em favor de uma solução negociada para a guerra do Vietname, por considerar necessário que os comunistas entendam, de uma vez por tôdas, que "a agressão, como o crime, não compensa" — disse ontem o Embaixador Shao Chang-hsu, Chefe da Missão Diplomática de Taipé no Brasil, ao desembarcar no Galeão, procedente de Nova Iorque, onde participou da Assembléia-Geral da ONU.

Afirmou o Embaixador que "as fôrças da democracia devem permanecer firmes na decisão de expulsar os agressores do Vietname" e transmitiu ao Govêrno brasileiro, "em nome também de todo o povo de Formosa", agradecimentos pela posição do Brasil na ONU, contra a admissão da China comunista.

Disse ainda que "cresce, de ano para ano, no seio das Nações Unidas, o repúdio à presença da China comunista" — a tal ponto que na última Assembléia o número de votos contrários à sua admissão aumentou em 11, relativamente à anterior.

OFICIAL

Tóquio (UPI-JB) — Um oficial superior da Fôrça Aérea da China Nacionalista — que há pouco tempo fêz nos Estados Unidos um curso de aperfeiçoamento — deixou Formosa e chegou à China comunista, para voltar a viver na província natal de Sechuan e porque estava "desgostoso pela direção reacionária de Chang Kai-chek e dos Estados Unidos em Taiwan".

A informação foi dada ontem pela Rádio Pequim, em transmissão em japonês, e acrescenta que o oficial — Tenente-Coronel Tseng Chao-ping — foi bem recebido e, ao chegar, declarou ter sido a revolução cultural um dos incentivos à sua resolução de abandonar Formosa.

Conheça primeiro o Brasil:

XXX Cruzeiro Turístico ao Norte

(LOTADO)

EXCURSÃO MARÍTIMO-RODOVIÁRIA DE FIM DE SEMANA RIO—SANTOS—SÃO PAULO—RIO
JANEIRO DE 1967

IDA: 14, sábado, no N/M "Princesa Leopoldina".
VOLTA: 15, domingo, em ônibus especiais.
Esta é a sua oportunidade de conhecer a vida a bordo de um grande transatlântico ("Princesa Leopoldina")

Informações:

TOURING CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo

Polícia de Macau contra Formosa

Macau (UPI-JB) — A Polícia de Macau colocou um pelotão diante da Associação dos Trabalhadores, o maior sindicato anticomunista do território, para impedir que seus dirigentes hasteiem a bandeira da China Nacionalista, proibida pelas autoridades portuguêsas. A Associação exige ordens escritas para cumprir a decisão do Govêrno, adotada sob pressão dos organismos esquerdistas de Macau.

O PREÇO DA PAZ

O chefe da missão diplomática do Vietname do Norte, Mai Van Bo, fala aos jornalistas (UPI)

LIBERDADE NO ANO NÔVO

Robert Monahan e Thomas Scales, ex-prisioneiros do Vietcong, chegam no hospital (UPI)

Depois que silenciarem os canhões

Thomas J. Marshall
Especial para o JB

Washington — **O esfôrço militar dos Estados Unidos nos próximos seis meses na ajuda à defesa do Vietname do Sul exige mais nove ou dez bilhões de dólares, segundo anunciou o Presidente Johnson.**

Com essa cifra, o total das despesas norte-americanas com a defesa, no ano fiscal a encerrar-se a 30 de junho vindouro, elevar-se-á a cêrca de 67 ou 68 bilhões de dólares.

Naturalmente, nem todo êsse dinheiro se destina ao Vietname. Importantes parcelas vão para a OTAN, para dispositivos de defesa nos Estados Unidos e outros compromissos. Não obstante, são de grande vulto as despesas com a ajuda ao Vietname.

Dia virá em que, em tôrno da mesa de negociações, ou quando terminar a agressão do Norte, a guerra do Vietname chegará a seu têrmo. Que efeito terá sôbre a economia dos Estados Unidos o fim das hostilidades?

Depois da guerra da Coréia ocorreu uma diminuição do ritmo econômico. Acontecerá isso outra vez?

Provàvelmente não. Os economistas prevêem um período de reajustamento, mais difícil em algumas zonas do que em outras; mas acreditam que poderá facilitar o reajustamento a execução prudente de uma boa política econômica.

A aplicação de medidas monetárias nos últimos anos foi de importância para a manutenção de uma situação de estabilidade e progresso. Isso será fundamental na transição para a prosperidade de tempo de paz.

Conquanto sejam muito altos os gastos atuais e projetados com a defesa, esta não é a razão principal para a prosperidade da nação. Em julho de 1965, quando o presidente pediu ao Congresso que aumentasse as verbas para atendimento de compromissos no Sudeste da Ásia, a nação já desfrutava de um progresso econômico ininterrupto de 52 meses.

O Sr. Arthur M. Okun, membro do conselho de assessôres econômicos do presidente, afirmou em recente discurso:

"Deve-se esclarecer que o aumento no orçamento da defesa do ano passado não foi a causa da nossa prosperidade".

O Wall Street Journal revelou recentemente que os gastos do govêrno com a defesa no terceiro trimestre de 1966 foram de uma média anual de 61 bilhões e trezentos milhões de dólares, ajustados às variações sazonais. Entretanto, essa cifra equiv[illegible] a só[illegible]ente 8,2 por cento do produto nacional bruto. Em 1953, que foi o ano em que os gastos militares, por motivo da guerra da Coréia, aumentaram mais, despenderam-se 49 bilhões e 300 milhões de dólares. Isto significa uma média mais baixa do que a dos gastos atuais, porém uma cifra equivalente a 13,4 por cento do produto nacional bruto dêsse ano.

Vários economistas eminentes do govêrno como de fora dos círculos oficiais manifestaram ao jornal sua opinião sôbre a economia do pós-guerra. Walter Heller, que chefiava o conselho de assessôres econômicos do presidente, declarou: "Em minha opinião, é de se esperar um penoso período de reajustamento; talvez um revés, mas não um fracasso".

Archibald S. Alexander, Diretor Assistente da Agência Norte-Americana para o Contrôle de Armas e o Desarmamento, declarou que uma recessão poderia, provàvelmente, ser evitada, embora fôsse preciso tempo para um reajustamento econômico.

O presente debate lembra um estudo das Nações Unidas sôbre as conseqüências sócio-econômicas do desarmamento, publicado em 1962. Revelava que o desarmamento não ocasionaria uma depressão econômica, ou desemprêgo em massa, se os governos adotassem medidas preventivas.

Pelo contrário, os recursos, que se tornariam acessíveis através do desarmamento, proporcionariam oportunidades de emprêgo, segundo revelaram os especialistas das Nações Unidas.

A conclusão parecida chegou a comissão presidencial, ao referir-se ao impacto econômico da defesa e do desarmamento, quando disse, em 1965, que o desarmamento, "bàsicamente traria a nossos concidadãos oportunidades de uma vida melhor".

O Secretário de Finanças Henry H. Fowler comentou recentemente que "nada estaria tão longe da verdade" quanto a idéia de que "nossa prosperidade se baseia na produção militar, que cairia por terra se concretizadas nossas esperanças de alcançar a paz e a ordem internacionais".

Os Estados Unidos esperam que breve volte a paz ao Sudeste da Ásia por motivos que vão muito além do aspecto econômico.

Mas, naturalmente que um corte nas despesas com a defesa liberaria verbas preciosas para muitas obras nacionais que tiveram de sofrer reduções, assim como para gastos no setor privado.

Paris (UPI — JB) — Um alto representante do Govêrno do Vietname do Norte em Paris, Mai Van Bo, declarou ontem que seu país poderá realizar negociações diretas de paz com os Estados Unidos, se fôr ordenada a cessação definitiva e incondicional dos bombardeios ao norte do Paralelo 17.

Segundo Van Bo, o Vietname do Norte rejeita as gestões do Secretário-Geral da ONU, U Thant, porque a intervenção das Nações Unidas no conflito é contrária aos Acôrdos de Genebra de 1954.

ACÔRDO

"Se depois de cessação definitiva e incondicional dos bombardeios, o Govêrno norte-americano propuser uma aproximação com a República Democrática do Vietname do Norte, acredito que essa proposta será examinada e estudada" — disse Van Bo, Chefe da missão permanente do Govêrno de Hanói, em entrevista coletiva.

As observações do diplomata norte-vietnamita são tidas, nos círculos parisienses, como indício de que o Govêrno de Hanói concordará em estabelecer conversações de paz, se os bombardeios cessarem completamente, não apenas por um período de trégua.

A essa condição, Van Bo não somou a exigência passada, de que os Estados Unidos devem também retirar suas tropas do país até uma data específica. Mas, simultâneamente à sua entrevista, o Ministro da Indústria Pesada do Vietname do Norte, Nguyen Van Tran, falava ao Congresso do Partido Comunista em Paris, denunciando "as farsas" das negociações de paz, montadas pelo Govêrno dos Estados Unidos.

Para Van Tran, a solução final do problema vietnamita está no projeto de quatro pontos apresentado por Hanói e no esquema de cinco pontos do Vietcong.

Mais tarde, contudo, Van Bo não quis comentar a entrevista do Primeiro-Ministro norte-vietnamita Pham Dong ao enviado especial do *New York Times*, Harrison Salisbury, na qual, segundo os observadores, teria ficado claro que os quatro pontos não constituem condições prévias, mas apenas "uma base eventual" para as negociações.

EUA querem garantias para atender a Hanói

Washington (UPI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, ao comentar as declarações do diplomata norte-vietnamita Mai Van Bo sôbre a possibilidade de negociações com os Estados Unidos, afirmou que o Govêrno norte-americano suspenderá os bombardeios se tiver garantias de que os comunistas corresponderão a esta atitude reduzindo suas operações militares.

Embora não veiculada em têrmos de rejeição, a declaração do porta-voz não atende à exigência feita por Mai Van Bo de uma "suspensão incondicional e definitiva" dos bombardeios. Robert J. McCloskey fêz o pronunciamento a pedido dos jornalistas que desejavam saber sua opinião sôbre as declarações de Mai Van Bo.

CAUTELA

Ressalvando que sòmente tomara conhecimento das declarações de Mai Van Bo através de informações dos próprios jornalistas credenciados junto ao Departamento de Estado, Robert J. McCloskey acrescentou: "Nossa posição foi esclarecida várias vêzes. Estamos prontos a manter conversações com o Vietname do Norte em qualquer momento, sem quaisquer condições. Estamos prontos a ordenar a cessação de todos os bombardeiros no Vietname desde o instante em que nos fôr assegurado que êste passo será correspondido imediatamente com uma adequada redução das atividades militares da outra parte. Isso poderia ocorrer antes do início das conversações ou poderia ser a primeira ordem a emanar de tais conversações".

McCloskey recusou-se a prosseguir em suas declarações quando um repórter pediu que fôsse detalhada "a redução das atividades militares da outra parte".

As declarações do porta-voz do Departamento de Estado foram bastante cautelosas e isso se justifica pelos fatos. Em algumas capitais ocidentais que dispõem de bons canais de informação sôbre o que acontece no Vietname do Norte, a abertura de paz do diplomata Mai Van Bo foi interpretada como um equívoco, ou de formulação ou de interpretação, porque a política exterior de Hanói, segundo alguns observadores, ainda está sob o contrôle dos partidários da linha dura.

A êste fato acrescenta-se a informação de que no Congresso do Partido Comunista Francês, que se realiza atualmente em Paris, os representantes do Govêrno do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação não aludiram a qualquer modificação da posição de Hanói de só negociar se forem atendidas suas exigências anteriores, consubstanciadas nos famosos "quatro pontos" de Phan Van Dong.

EUA perderam cinco mil homens em 1966

Saigon (UPI-JB) — Os Estados Unidos perderam mortos, mais de cinco mil soldados no Vietname no decurso de 1966 tados Unidos perderam mortos, em 1965, quando o número de baixas foi de 1 350 — revelaram ontem fontes oficiais norte-americanas.

Na última semana do ano, morreram, apesar das tréguas de Natal e Ano Nôvo, 128 combatentes. Desde o início da guerra até o fim do ano, morreram 6 644 combatentes americanos e a 31 de dezembro havia no Vietname 389 mil soldados dos Estados Unidos — o que significa que durante o ano os contingentes aumentaram à razão de quatro mil homens por mês.

OITO MILHÕES

Ontem e quarta-feira os Estados Unidos tiveram, além das despesas correntes da guerra, prejuízos de oito milhões de dólares, com a derrubada de dois aviões da Marinha sôbre o Vietname do Norte e com uma colisão acidental de dois helicópteros na base de Tan Son Nhut, nos arredores de Saigon.

Os aviões abatidos eram um Skyhawk e um Phantom, cada um avaliado em cêrca de dois milhões de dólares. Seus pilotos foram recuperados sôbre o Gôlfo de Tonquim por helicóptero.

No aeroporto de Tan Son Nhut um helicóptero avaliado em um milhão de dólares caiu sôbre outro, do mesmo valor, que estava estacionado. Cinco militares americanos ficaram feridos.

GUERRA

A principal operação de guerra ontem — dia de pouco movimento — ocorreu nas mesetas centrais, onde uma fôrça da cavalaria aérea americana avançou sôbre uma colina com tamanha rapidez que a unidade vietcong que a ocupava não teve tempo de retirar-se e foi obrigada à rendição.

Ao Sul de Da Nang na região de Doxa, os bombardeiros B-52 atacaram um ponto onde se suspeitava houvesse concentração de tropas inimigas.

Russel lança livro de crimes de guerra

Londres (UPI-JB) — O filósofo Bertrand Russel acusou ontem os Estados Unidos de quererem dominar o mundo e afirmou que, depois do Vietname, o próximo passo seria a destruição da China, seguida pela "libertação de outros países, até aqui felizes, da Ásia e da África"

A nova acusação de Russel figura no livro **War Crimes in Vietnam**, pôsto ontem à venda em Londres, e renova a exigência, reiteradamente formulada pelo filósofo, de que os Estados Unidos deixem o Vietname imediatamente e incondicionalmente.

"PAX AMERICANA"

— Quando essas tarefas estiverem concluídas — disse Russel, referindo-se aos passos atuais e futuros de que acusou o Govêrno americano — os Estados Unidos dominarão o mundo. Seu povo, feito cruel pela matança por atacado, não sentirá escrúpulos em praticar crueldades, que então serão habituais, em qualquer parte do mundo.

Ressalvou, porém, que acredita ter a maioria do povo americano "sentimentos de solidariedade humana, capazes de conter os elementos mais ferozes".

Num apêlo à consciência americana, perguntou: "Podem vocês, no fundo do coração, justificar o emprêgo de gases venenosos e produtos químicos, e a saturação do país inteiro com gasolina-gelatinosa e fósforo?".

— O povo vietnamita é heróico e sua luta é épica — acrescenta Russel — É uma lembrança permanente e irrecusável do incrível espírito que os homens são capazes de demonstrar quando se dedicam a um ideal nobre. Saudemos o povo do Vietname.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL para sua...

Papa renova esperança de visitar breve a América Latina

Papa Paulo VI prevê "futuro magnífico"

A saudação do Papa Paulo VI ao Presidente eleito do Brasil foi a seguinte:

"A vossa visita de hoje, Senhor Presidente, desperta em nós a grata lembrança de momentos, demasiado breves que a Providência nos concedeu outrora de passar no vosso País. Ela nos reconduz também, pelo pensamento, ao nosso encontro de há apenas um ano, quando desempenháveis, no Govêrno brasileiro, o cargo de Ministro da Guerra

Bem gostaríamos de evocar convosco êsse passado. Mas os breves instantes dêste colóquio não nos concedem o tempo necessário, e é antes para o futuro que preferimos voltar-nos, um futuro que entrevemos magnífico para a vossa amada Pátria brasileira

Parece-nos ver levantar-se diante de nós a imagem de que poderia, do que deveria ser o Brasil de amanhã: um imenso País em plena expansão, valorizando tôdas as riquezas de que foi dotado pelo Criador, aparelhando-se com um equipamento agrícola e industrial adequado aos seus imensos recursos, conseguindo dar a todos os seus filhos não sòmente pão e trabalho, mas o nível de vida a que podem legitimamente aspirar e mais ainda, desde que o desenvolvimento se estende muito além do plano puramente material, abrindo-lhes cada vez mais o acesso à cultura, aos valôres do espírito, o Brasil dando ao mundo, em número sempre crescente, não só engenheiros e técnicos, senão também pensadores, escritores, artistas: eis a nossa visão do porvir de vossa Pátria, o objeto dos nossos desejos e dos votos que, diante de Deus, por ela formulamos.

Mas, por enquanto, quantos problemas concretos e urgentes a resolver em todos os planos: social, político, econômico, cultural — problemas difíceis por sua própria amplitude: o da desigualdade entre as classes, o da integração dos imigrados, o do *habitat*, do desemprêgo, do equilíbrio financeiro. — Não creais, Senhor Presidente, que os desconheçamos, e menos ainda que desconheçamos os esforços feitos pelo vosso País para os resolver. Sabemos que não temereis enfrentá-los pessoalmente, com coragem, no correr da vossa magistratura, e confiamos em que a Providência vos assistirá nessa pesada tarefa

O motivo desta confiança, dêste otimismo com que encaramos o porvir de vossa Pátria, está na fé cristã de seus habitantes, aquela que vós, vós tão nobremente, não ostensivamente, professais. Apraz-nos evocar ainda em vossa presença o Brasil católico, com as numerosas dioceses e prelazias, com as florescentes congregações religiosas masculinas e femininas que trabalham no seu território. O Brasil, com suas universidades católicas, suas tradições de piedade cristã, sua ação católica, seus congressos eucarísticos.

— É êste fermento cristão que, no Brasil de amanhã, deve atingir o pleno desenvolvimento, chegar à estatura perfeita do Cristo, para usar as palavras de São Paulo (Eph. 4,13), e mostrar ao mundo o que pode ser um grande país moderno, que encontra na sua fé as energias espirituais necessárias para processar a sua evolução, e assegurar desenvolvimento em todos os níveis, resolver os seus problemas econômicos e sociais, por graves que sejam.

Que Deus vos ajude e guie, senhor Presidente, é o voto que formulamos ao acolher-vos hoje aqui, nas vésperas da vossa investidura na alta função de que vossos patrícios vos julgaram digno. É também êste o motivo da nossa oração, ao invocar sôbre vossa pessoa, vossa família, e sôbre todos os nossos queridos filhos do Brasil, a abundância das bênçãos divinas, das quais a nossa entende ser a penhor.

E na vossa querida língua materna, auguramos que a obra de Vossa Excelência contribua vàlidamente para a prosperidade da Nação, para o bem-estar de todo o povo, especialmente das classes mais humildes.

Com êstes sentimentos de coração, concedemos a Vossa Excelência, a vossa prezada espôsa e caríssima família, às distintas personalidades que vos acompanham, a tôdas as autoridades e ao querido povo brasileiro, em penhor das maiores prosperidades materiais e espirituais, a nossa bênção apostólica.

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI prometeu hoje, ao receber em audiência especial o Marechal Costa e Silva, enviar uma rosa de ouro sagrada à Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil, e manteve vivas as esperanças de um dia visitar a América Latina.

O Sumo Pontífice pediu a orientação de Deus para o Presidente eleito do Brasil, manifestando a confiança que êle "mostrará ao mundo o que um grande e moderno País como o Brasil poderá ser".

COM JORNALISTAS

Após receber o Marechal Costa e Silva, o Papa Paulo VI, num raro e emotivo encontro com jornalistas brasileiros, no recesso de um de seus gabinetes particulares, foi indagado se aceitaria o convite do Presidente eleito para visitar o Brasil.

— Quem sabe, quem sabe — respondeu o Papa como se estivesse falando a um grupo de crianças impacientes — eu gostaria muitíssimo, mas há dificuldades.

Notando o desapontamento dos repórteres pela ausência de um categórico "sim", o Papa, abrindo um largo sorriso, prosseguiu:

— Mas eu tenho uma notícia importante para vocês. Estamos providenciando o envio da Rosa de Ouro ao Brasil.

O Papa explicou que enviará o ornamento, que é uma reprodução em tamanho natural de um ramo de rosas, à igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Estado de São Paulo, em setembro, quando se festeja o dia da Santa.

A rosa, considerada honraria quase tão grande quanto a visita papal, ficará para sempre no santuário, fundado em 1857, ornamentando a pequena imagem de Nossa Senhora, encontrada por pescadores ali perto, no Rio Paraíba.

O envio da rosa, com a bênção papal em sinal de estima para com o País que a recebe, constitui grande ocasião, marcada por cerimônia pomposa no Vaticano. O Papa Paulo VI enviou rosas ao santuário da Virgem de Guadalupe, no México, no ano passado, e ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, em 1965.

ANCHIETA

O Santo Padre foi também indagado sôbre a possível beatificação — mais uma etapa no caminho da canonização — do padre José de Anchieta.

— Esperamos que isto possa ser feito, respondeu êle.

Solicitado a voltar-se para uma câmara cinematográfica e enviar suas bênçãos ao povo brasileiro, o Papa atendeu prontamente, fêz o sinal da cruz e proferiu: "Benedicat vos et populum brasilianum omnipotens Deus, pater et filius et Spiritus Sanctus."

"OSSERVATORE" NOTICIA

O **Osservatore Romano** dedicou 99% da primeira página e metade da segunda de sua edição de ontem à audiência concedida pelo Papa Paulo VI ao Presidente eleito Costa e Silva, que aparece em fotografia logo abaixo do título principal.

A única notícia que não se relacionava com Costa e Silva na primeira página do órgão oficial do Vaticano referia-se à missa da Epifânia que o Papa celebrará hoje. Nas páginas interiores saíram duas fotos do Presidente eleito: uma trocando presentes com o Sumo Pontífice e outra do seu encontro com todo o grupo de brasileiros.

O **Osservatore** não fêz nenhum comentário, em editorial, da visita do Marechal Costa e Silva ao Papa Paulo VI, mas publicou com destaque o texto da saudação feita em francês ao Presidente eleito, e a resposta em português. Os textos aparecem nos dois idiomas.

Visita à Argentina após carnaval

Buenos Aires (Bureau do JB) — Círculos da Casa Rosada informaram ontem que o Presidente eleito do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, aceitou o convite, formulado pelo Embaixador Mário Amadeo, para visitar a Argentina, devendo fazê-lo logo depois do carnaval e, possivelmente, antes da III Conferência Interamericana Extraordinária da OEA, cujo início está previsto para 15 de fevereiro.

Setores oficiais acompanham com particular interêsse os entendimentos sôbre a viagem e assessôres presidenciais já admitem que o encontro do General Juan Carlos Ongania com o Marechal Costa e Silva destina-se a ter grande repercussão, com possibilidades de refletir, significativamente, nas relações entre os dois países.

Os dois Presidentes encontraram-se pela primeira vez no Rio, há um ano, quando o General Juan Carlos Ongania era o Comandante-Chefe do Govêrno Arturo Illia e o Marechal Costa e Silva atuava como Ministro da Guerra do Govêrno Castelo Branco. Os contatos desenvolvidos então indicaram a possibilidade de um grande estreitamento nas relações entre as Fôrças Armadas do Brasil e da Argentina.

Com a subida ao Poder do General Ongania e a próxima posse do Marechal Costa e Silva, espera-se que os dois Governos, na mesma linha de entrosamento dêem mostras de particular preocupação com a dinamização das relações Brasil-Argentina em todos os campos.

Dentro da disposição de cuidar com particular atenção da Embaixada argentina no Rio, do que é prova — segundo porta-vozes da Casa Rosada — a escolha de um nome da mais alta confiança da Revolução para Embaixador no Brasil que é o Sr. Mário Amadeo, o Presidente Ongania resolveu designar como Adido Militar a essa representação diplomática o Coronel Ibérico Saint Jean.

Ex-Comandante dos Institutos Militares, e já tendo desempenhado missões de relêvo, o Coronel Saint Jean teve sua nomeação muito bem aceita, entre a cúpula militar argentina, e ao despedir-se foi recepcionado com jantar pelo Adido Militar do Brasil, Coronel Carlos Alberto Cabral Ribeiro.

Marechal ainda não fêz escolhas

O Presidente eleito do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, desmentiu ontem a versão de que já teria feito a relação dos nomes para o seu futuro Gabinete.

O Marechal Costa e Silva disse que as informações procedentes do Rio de Janeiro, nas quais se insinua que a escolha já estaria feita mesmo em parte, são "totalmente falsas".

Nações Unidas (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva visitará a sede das Nações Unidas dia 31 do corrente, por ocasião de sua próxima visita aos Estados Unidos.

Um porta-voz da Secretaria da ONU anunciou ontem que o Secretário-Geral, U Thant, oferecerá na ocasião um almôço ao Presidente eleito do Brasil e à sua comitiva. O almôço, que será servido na sala contígua ao Conselho de Segurança, terá a participação dos 15 membros dêste, entre os quais figura um do Brasil desde o dia 1 do corrente, bem como um grupo de Embaixadores e os Subsecretários que formam o estado-maior de U Thant.

O porta-voz acrescentou que não sabe se haverá uma entrevista à imprensa por ocasião da visita do Marechal Costa e Silva à ONU.

Costa e Silva convida para visita ao Brasil

O Marechal Costa e Silva, em resposta à saudação (em francês) do Papa Paulo VI, pronunciou as seguintes palavras:

"Santíssimo Padre:

Em menos de um ano cabe-me a honra de, pela segunda vez, ser recebido por Vossa Santidade. Se a primeira audiência deixou no então Ministro da Guerra uma impressão viva, a maior da viagem que naquela época empreendia, a visita oficial que hoje faço a Vossa Santidade, como Presidente eleito do Brasil, tem para mim, para o meu País e seu povo um significado especial, pois é a ocasião única de vir apresentar ao Chefe da Igreja Católica, antes de iniciar o Govêrno, as homenagens e os protestos de fidelidade e reverência de um povo que se orgulha de ser o mais numeroso dentre os católicos do mundo.

Permita-me recordar, com justificado orgulho, a visita que, na qualidade de Arcebispo de Milão, Vossa Santidade fêz ao Brasil no ano de 1960. Se foi profunda a marca deixada pelo então Príncipe da Igreja, esta impressão ainda mais cresceu com os feitos do atual Pontificado.

O povo brasileiro recebeu com imenso júbilo a sua elevação à cátedra de São Pedro, mercê da Providência Divina, acompanhou com particular interêsse o desenrolar dos trabalhos do Concílio Ecumênico Vaticano II, levado a bom têrmo pela mão segura de Vossa Santidade, digno continuador da grande obra de outro Papa igualmente ilustre. E não pode ficar indiferente a obra imensa de adaptação da Igreja ao mundo moderno, que se está processando no período pós-conciliar. Os seus esforços em favor do restabelecimento da paz no mundo, da paz em tôda a plenitude, segundo o conceito de Santo Agostinho, encontram no Brasil não só a ressonância das grandes vozes como o apoio e a admiração que só as idéias generosas são capazes de gerar.

Nós, brasileiros, temos plena consciência das sucessivas manifestações de aprêço e de paternal benevolência que, do início do Pontificado, Vossa Santidade não cessa de nos dispensar, desde a criação de mais um Cardeal para a sede de São Paulo até os auxílios espirituais e morais com que vem acudindo aos anseios do povo e favorecendo a elevação de nível das regiões menos favorecidas do País. A essas provas de amor do Pai comum somos imensamente reconhecidos e aqui vim para lhe trazer o penhor dêsse sentimento, que é profundo e sincero e que só poderá traduzir-se por demonstrações inequívocas de fidelidade à pessoa do Papa.

As palavras com que Vossa Santidade acolheu o Presidente eleito do Brasil são um testemunho do particular interêsse pelo meu País e seu povo. Se, por um lado, traduzem sua paternal preocupação pelos graves problemas com que se haverá de defrontar o meu Govêrno, constituem, por outro lado, um hino de confiança e de otimismo no futuro do Brasil. A solução dêsses problemas, objeto da justa preocupação de Vossa Santidade, constitui o eixo do meu programa de Govêrno, cuja meta principal é o homem, através do bem-estar social. Confio em que, com a assistência da Divina Providência, possa cumprir êsse programa, para o que conto com a valiosa colaboração da Igreja.

Creia que, ao ouvir a voz augusta do Papa, ao sentir os votos que lhes formula o Vigário de Cristo, os brasileiros encontrarão fôrças novas e orientação segura para trilhar o caminho que os haverá de levar à realização do destino que Vossa Santidade acaba de lhes traçar. Que sejam, portanto, do mais comovido reconhecimento as expressões que neste momento tenho o honroso privilégio de lhe manifestar.

E, neste dia, tão excepcional não só pela transcendental importância como pelo seu significado na história das relações da Igreja com o Brasil, permita-me manifestar uma aspiração, que é, ao mesmo tempo, um imenso desejo e uma grandíssima esperança, de que, numa data que esperamos não muito longínqua, Vossa Santidade atendesse ao apêlo de milhões de brasileiros e voltasse a sentir de perto a fôrça de sua fé, as suas realizações em todos os campos da atividade humana e as incomensuráveis reservas para o futuro, reservas de bens materiais, é certo, mas principalmente de riquezas espirituais com que hão de retribuir largamente o interêsse que Vossa Santidade, a exemplo dos seus próximos antecessores, dispensa àquele País descoberto e formado sob o signo de Cristo. E o Brasil abrirá então os braços e o coração para receber, desta vez como Pontífice, aquêle que o visitou como Arcebispo de Milão."

EUA temem pela economia em 67

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos considerou ontem que a grande incógnita no Brasil para 1967 é a política econômica a ser adotada pelo Presidente eleito Costa e Silva.

A publicação semanal do Departamento, International Commerce, insinua que a promessa de "humanização da Revolução de 1964" poderia indicar o retôrno às espirais inflacionárias para a economia brasileira.

Ao mencionar a "humanização" de Costa e Silva, a publicação diz:

"Traduzido à economia política, provàvelmente isto significa que vai abordar o problema número um do Brasil, de inversão do processo de deterioração dos salários reais da classe operária brasileira. Um aumento no poder aquisitivo dos operários em 1967 naturalmente terá efeito inflacionário na economia".

NA AV. RIO BRANCO, ESQ. DE OUVIDOR

Inauguramos as novas instalações do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A. A partir dêste momento a Guanabara contará com a pontualidade de um nôvo relógio e a nossa experiência de 44 anos de constante atualização.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.
-padrão em serviços bancários

AOS LEITORES DA REVISTA "REALIDADE"

Como já é do conhecimento do público, a edição de janeiro da revista REALIDADE, que apresenta importante série de reportagens sôbre a mulher brasileira, foi apreendida por ordem do Juiz de Menores.

A apreensão de REALIDADE — revista para adultos e que sempre encarou todos os assuntos com seriedade e o único intuito de analisar, informar e esclarecer — colheu-nos de surprêsa e nos entristeceu, não apenas pelos imediatos danos materiais, como também pela verificação de que um trabalho feito com a maior honestidade foi mal interpretado.

Estamos recorrendo à Justiça, como nos faculta a Lei, e aguardando, serenos, a decisão dos tribunais. Enquanto isso, agradecemos as muitas manifestações de apoio e solidariedade que estamos recebendo do grande público leitor brasileiro que fêz de REALIDADE a maior revista do País.

Revista **REALIDADE**

(P

METRONIDAZOL NO ALCOOLISMO

Em 1964, quando foi publicada nos Estados Unidos da América, no "Bulletin of the Los Angeles Neurology Society", a nota prévia da Dra. Jo Ann T. Taylor sôbre os resultados que obtivera em 53 pacientes no tratamento do alcoolismo pelo Metronidazol, achado êste a que a revista "Times" deu divulgação popular na ocasião, não nos sentimos autorizados a recomendar de imediato a nova indicação do referido produto.

Agora, porém, que o tempo veio confirmar os primeiros resultados observados, que novos trabalhos surgiram na França, na Itália, no Canadá, nos Estados Unidos e também no Brasil, e quando a imprensa em geral vem dando maior ênfase à descoberta casual de Taylor, sentimo-nos no dever de confirmar que o Metronidazol constitui, sem dúvida alguma, o primeiro produto químico destituído de efeitos nocivos e com resultados clínicos positivos no combate ao alcoolismo.

Esclarecemos, a propósito, que o Metronidazol é um produto original, descoberto nos laboratórios de pesquisas de Rhône-Poulenc, França, já largamente prescrito pela Classe Médica do Brasil e de todo o mundo, sob a marca internacional de Flagil, nas suas indicações fundamentais: a tricomonose feminina e masculina e a giardíase.

Relativamente à nova indicação do Flagil — tratamento do alcoolismo — temos o prazer de colocar à disposição dos interessados tôda a bibliografia existente.

RHODIA Divisão Farmacêutica

(P

Coluna do Castello

Costa advertido para a forte insatisfação

Brasília (Sucursal) — O volume crescente dos protestos contra a máquina de fazer leis que o Govêrno pôs a funcionar no seu último trimestre de vida está preocupando setores do sistema do Marechal Costa e Silva, que se empenham em estudar a extensão e a profundidade do descontentamento que tem sido refletido pela imprensa.

O sinal de alarma foi dado pelo vigor dos protestos partidos principalmente de São Paulo, porque os adeptos do Presidente eleito entendem que tais manifestações, embora diretamente motivadas pela ameaça de sufocação da liberdade denunciada no projeto da Lei de Imprensa, poderão estar refletindo uma insatisfação generalizada, de que participam indiscriminadamente as elites dirigentes — a universidade, a indústria, o comércio, a agricultura. O que as averiguações procuram localizar é, exatamente, o grau de conexão dessas correntes e as possíveis repercussões de uma união que se tornasse bastante nítida a ponto de desaguar, em curto prazo, num processo conseqüente.

Assinalam, em particular, o fato de colocar-se na liderança contra os excessos do Govêrno, em São Paulo, o jornalista Júlio de Mesquita Filho, em quem reconhecem a inspiração civil, naquele Estado, do movimento revolucionário de 31 de março, e tal comando, no entender dêsses setores ligados ao Marechal Costa e Silva, torna ainda mais necessário que o Presidente eleito se mantenha precisamente informado do que se vai passando.

A primeira idéia do grupo foi enviar emissário ao encontro do Marechal Costa e Silva, mas dêsse impulso inicial, em que se encontraram inconvenientes, recusou-se para a deliberação de remeter ao itinerante um relatório minucioso, cuja tônica é a conotação entre a atual abundância de leis e a posse do Marechal Costa e Silva no dia 15 de março.

A Presidência da Câmara

Semana que vem, o Marechal Castelo Branco vai reunir-se com o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, o Deputado Rondon Pacheco e o Deputado Raimundo Padilha, Secretário e Líder do Partido na Câmara, para combinar os critérios a que se deverá obedecer para a escolha do candidato oficial à Presidência da Câmara. À reunião, estarão presentes os postulantes à indicação, os quais, por enquanto, são os seguintes: Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos, Monsenhor Arruda Câmara e o atual Presidente, Batista Ramos.

A escolha, segundo já está mais ou menos assentado, deverá de início resultar de uma tentativa de coordenação e, se isso não se mostrar exeqüível, partirá a bancada para a votação secreta, em urna. Como são muitos os candidatos, é certo que haverá um segundo escrutínio a que apenas concorrerão os dois mais votados no primeiro, pois o vitorioso deverá obter a maioria absoluta da bancada, e será firmado antes o compromisso de que os derrotados apoiarão a candidatura do que merecer a preferência.

Já se vai consolidando, por outro lado, a idéia de que a nova Mesa da Câmara deverá compor-se por acôrdo entre a ARENA e o MDB. O Sr. Ernâni Sátiro é firme defensor da tese, mesmo reconhecendo ser difícil chegar a um acôrdo entre os Partidos, porque o mínimo exigido pelo MDB está muito além do máximo que a ARENA se dispõe a dar.

Vieira se despede

Derrotado na eleição para o Senado, o Deputado Vieira de Melo resolveu antecipar sua saída da liderança do MDB na Câmara. Quer ainda viver a fase das impugnações na Bahia e, de qualquer modo, acha que seu substituto deve ser escolhido desde já, pois o provável é que venha a ser confirmado na próxima legislatura. Dois candidatos se apresentam: os Srs. Amaral Neto e Mário Piva, mas embaraçados ambos por não contarem com o apoio maciço das bancadas estaduais a que pertencem. Também chegam aos ouvidos do Líder Vieira de Melo sugestões para coordenar os nomes dos Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues, acreditando-se que a escolha afinal apontará um dêsses dois.

Euforia dos dois lados

O Líder Aurélio Viana, da Oposição, está eufórico com a participação do MDB na Comissão Especial da Constituição. Também o Sr. Ulisses Guimarães acha positiva a atuação do seu Partido. O Sr. Pedro Aleixo diz que a Comissão revela "o empenho de todos por fazer o melhor, desmentindo os maus presságios de que teríamos uma Constituição imposta".

— Pelo contrário — diz o Vice-Presidente eleito — teremos uma Constituição trabalhada e trabalhada com requinte de aperfeiçoamento, não só da parte gramatical como da jurídica.

O terceiro, Adauto aceitou

O Marechal Mendes de Morais ganhou, ontem, o mandato de deputado federal, porque o Sr. Adauto Cardoso abriu mão do seu nôvo mandato e aceitou uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

Foi a terceira vez que o Presidente da República convidou o Sr. Adauto Cardoso. Nas duas oportunidades anteriores, o convite foi recusado. Na primeira, porque Adauto não queria se beneficiar da criação de vagas no Supremo imposta pelo Ato Institucional n.º 2; na segunda, por não desejar desguarnecer a Câmara num momento em que havia a ameaça, afinal confirmada, da cassação de mandatos de seus membros.

Evandro Carlos de Andrade
Redator-substituto

Congresso se apressa para discutir e votar Lei de Imprensa em 12 dias

Brasília (Sucursal) — O projeto de Lei de Imprensa será votado pelo Congresso na noite do próximo dia 17, depois de uma tramitação de apenas 12 dias, iniciada ontem com a leitura da mensagem do Poder Executivo e a designação, pelas lideranças, dos membros da Comissão Mista que dará parecer sôbre a matéria.

Composta de 11 deputados e 11 senadores, a Comissão instalou-se ontem mesmo, elegendo Presidente o Senador oposicionista Bezerra Neto, que autorizou os Deputados Amaral Neto e Mário Piva a solicitar de diretores de emprêsas jornalísticas e representantes das entidades interessadas, suas sugestões aquêle órgão, antes do dia 10, quando se esgotará o prazo para a apresentação de emendas.

MAIORIA

O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, confirmou que a orientação dada à ARENA é no sentido de emendar o projeto, tendo êle mesmo pedido a especialistas — entre os quais o Sr. Pedro Aleixo, como advogado criminal — que examinem a matéria, visando a formular alterações.

O Senador Mem de Sá, que se recusou a participar da Comissão por julgar demais exíguo o seu prazo, já começou a redigir suas emendas. Serão mais de 20, uma das quais determinará que a definição dos casos de abuso no exercício da liberdade de manifestação de pensamento e informação seja fixada em lei. Acha o ex-Ministro da Justiça que o ideal seria a definição figurar no próprio texto da lei complementar a ser votada, mas pretende transferi-la para a lei ordinária porque não é matéria que deva ser decidida atropeladamente.

NA COMISSÃO

A Comissão Mista instalou-se sem problemas, pois as lideranças da ARENA e do MDB chegaram a um acôrdo para a distribuição de cargos. A Presidência coube ao Senador Bezerra Neto (MDB-Mato Grosso), a Vice-Presidência ao Senador Eurico Resende (ARENA-Espírito Santo) e a função de relator ao Deputado Ivã Luz (ARENA-Paraná).

Foi acolhida proposta do Sr. Amaral Neto para que o Presidente providenciasse imediatamente, junto às bibliotecas da Câmara e do Senado, um levantamento da legislação de imprensa dos países democráticos.

A Comissão Mista é constituída de 14 representantes da ARENA e de oito do MDB. Pela ARENA, foram indicados os Senadores: Joaquim Parente, Eurico Resende, José Leite, Meneses Pimentel, Domício Gondim, Guido Mondim e José Cândido Ferraz, e os Deputados Elias Carmo, Geraldo Freire, Último de Carvalho, Ivã Luz, Flávio Marcílio, Raul de Góis e Hamilton Prado. Pelo MDB, os Senadores Artur Virgílio, Edmundo Levi, Bezerra Neto e João Abraão, e os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Amaral Neto e Mário Piva.

A OPOSIÇÃO

O vice-líder do MDB Deputado João Herculino, qualificou o projeto de "mostrengo e instrumento de ditadura", tendo lamentado a "submissão da Maioria às diretrizes impostas pelo Palácio do Planalto".

— Êsse projeto restringe as liberdades públicas e impede a livre manifestação do pensamento. O Govêrno não poderia efetivamente encerrar os seus tristes e negros dias para a Nação sem colocar sua mão de ferro na cara da imprensa, no nariz da imprensa, na bôca da imprensa, para que ela não respire, para que ela sucumba, sucumbindo também o que resta de democracia neste País".

Em nome da bancada do MDB, o Sr. João Herculino anunciou que a Oposição repudiava "êste projeto que coroa os atos de arbítrio e de ditadura do Govêrno do Sr. Castelo Branco".

Em nome da liderança do Govêrno, o Deputado Último de Carvalho contestou as críticas dos oposicionistas, destacando que o Presidente da República poderia baixar decreto-lei disciplinando a matéria, como permite o Ato Institucional n.º 2, mas preferiu mandar mensagem ao Congresso, a fim de que os parlamentares opinem sôbre o sentido e o alcance da proposição.

— Assim, os congressistas estão em condições de aperfeiçoá-la e o tempo é suficiente para votar a matéria, desde que haja compreensão e colaboração por parte do MDB.

— Nessas condições, os parlamentares têm em suas mãos o projeto em aprêço para modificá-lo como entender. É claro que na apreciação dêsse projeto não pode prevalecer, nem prevalecerá, o ponto-de-vista da minoria. A democracia é o regime da maioria. Se a maioria entender que a proposição modificada atende aos interêsses nacionais, é claro que assim essa maioria votará — concluiu o Deputado Último de Carvalho.

ARROCHO

— A nova Lei de Imprensa — ressaltou o Deputado Dias Meneses (MDB-SP) — deveria chamar-se nova Lei da Prensa, pois o projeto interpretou "imprimir" como "imprensar".

O Sr. Dias Meneses disse, em seguida, que "o Marechal Castelo Branco, não satisfeito em impor ao País o arrôcho econômico, financeiro e político, pretende agora estabelecer a pior forma de arrôcho, o da imprensa, impedindo assim a comunicação necessária entre a opinião pública e as autoridades.

Em aparte, o Deputado Mário Piva (MDB — Bahia) frisou: "Quando um Govêrno deseja sufocar a liberdade de imprensa, é porque teme o que pode ser dito a seu respeito, no futuro".

FIM DA DEMOCRACIA

O Deputado Getúlio Moura (MDB — Rio de Janeiro) declarou que a proposição representa o fim da democracia no Brasil: "O projeto estabelece uma verdadeira camisa-de-fôrça dentro da qual devem atuar os profissionais da imprensa. Ninguém mais vai escrever com liberdade, nem mesmo liberdade interior, pelo natural receio, de que o seu conceito, a sua crítica ou a sua notícia constitua, de qualquer forma, uma violação à Lei e possa levar à enxovia o representante da imprensa".

Depois de ler, para que constasse dos anais, o manifesto divulgado por diretores de emprêsas jornalísticas, "denunciando o crime que se pretende cometer contra a liberdade de opinião", o representante fluminense fêz um apêlo "aos homens livres dêste País, especialmente aos homens livres dêste Parlamento, para que resistam a mais esta imposição do Govêrno ditatorial que se instalou no País".

CONTRADIÇÕES

Comentando a recente nota expedida pelo Presidente do Congresso Nacional, a respeito da tramitação da nova Lei de Imprensa, o Deputado Evaldo Pinto (MDB-São Paulo) acentuou que o nôvo projeto prejudicará a discussão da reforma constitucional, cujo prazo para votação expira no dia 20. Criticou, também, o encaminhamento "absolutamente ilógico, pois a Lei de Imprensa regulamenta direitos fundamentais e garantias constitucionais, os quais ainda não foram votados".

— A não ser que a intenção do Govêrno seja a de absoluto desprêzo por tôdas as emendas e haja deliberado propósito de torpedear e impedir a apreciação e votação de qualquer emenda, não tem nenhuma explicação ou razão a remessa do projeto de lei complementar a partir do dia 22 de dezembro, para que seja apreciado antes ou conjuntamente com as emendas à Constituição.

Jornalistas irão hoje à ABI para ato de repúdio

O ato público de repúdio à nova Lei de Imprensa será promovido às 18 horas de hoje, no auditório da ABI, onde falarão — entre outros — os Presidentes da ABI, Sr. Danton Jobim, da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio Morais, o advogado Sobral Pinto e os jornalistas e Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão.

A manifestação foi convocada pela Federação, "para demonstrar o repúdio dos jornalistas profissionais de todo o País ao projeto da nova lei, que agrava o exercício da profissão, traz maiores dificuldades ao jornalista e representa um atentado ao direito de informação".

ARGUMENTOS

O jornalista Danton Jobim falará sôbre as implicações da lei proposta pelo Govêrno para as liberdades públicas, enquanto o jornalista Leocádio de Morais abordará as suas implicações para o exercício da profissão, destacando os pontos que agravarão mais as condições econômicas e profissionais dos jornalistas. O advogado Sobral Pinto tratará dos aspectos jurídicos e inconstitucionais e dos perigos da nova lei para a democracia.

A Federação dos Jornalistas encaminhará na próxima semana ao Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, o memorial contendo mais de mil assinaturas de jornalistas cariocas e pedindo que os congressistas não aprovem o projeto enviado pelo Govêrno. O memorial percorreu as redações de todos os jornais do Rio e teve aceitação unânime, inclusive de fotógrafos e revisores.

A PRESERVAÇÃO DA NOTÍCIA

Diretores e proprietários de jornais abandonaram a idéia de lockout e decidiram oferecer emendas à Lei de Imprensa

Jornais cariocas não farão "lockout"

Diretores de jornais, reunidos ontem no Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas para exame do projeto da Lei de Imprensa, vetaram a deflagração de **lockout** nas redações, optando pelo lançamento de um manifesto de repúdio ao projeto, que será redigido hoje por uma comissão de três membros.

O jurista Clóvis Ramalhete, membro da comissão designada para estudar o projeto, afirmou durante a reunião, após examinar artigo por artigo, que a nova Lei de Imprensa foi tècnicamente mal elaborada, nada conseguiu definir, se constitui numa série de normas penais vagas e não configura sequer um conceito de delito.

TÉCNICA RUIM

— A técnica do projeto — disse o Sr. Clóvis Ramalhete — é de má apresentação. Não define nada e em certos artigos lembra normas penais em branco. É preciso, antes de tudo, que a norma penal defina um delito. Sòmente assim se pode saber o que constitui uma proibição.

Após três horas de reunião — durante as quais os diretores de jornais examinaram todos os artigos e debateram a idéia da deflagração de um **lockout** —, o Deputado João Calmon, Diretor dos Diários Associados, informou que tôdas as emendas ao projeto serão levadas ao Congresso na próxima segunda-feira.

— Estou seguindo agora para São Paulo — acrescentou o Deputado João Calmon —, a fim de trazer as sugestões dos diretores de jornais de São Paulo. Como o Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, já declarou que dará atenção à reunião de Brasília, nos dias 11 e 12, vamos acelerar nossos trabalhos para apresentar as emendas antes do prazo fixado.

O Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, disse que, como não houve unanimidade, o **lockout** sofreu veto, "sendo preferível a articulação de outros tipos de manifestação". A comissão encarregada de redigir o manifesto de repúdio ao projeto é formada pelos Srs. Clóvis Ramalhete, representando os Diários Associados, Danton Jobim, de **Última Hora**, e Newton Rodrigues, do **Correio da Manhã**.

— As linhas mestras do manifesto — afirmou o Sr. Danton Jobim — estão em todos os jornais: repúdio total à nova Lei de Imprensa. O manifesto será lançado às 15 horas, na sede do Sindicato.

Compareceram à reunião de ontem os seguintes diretores de jornais e revistas: Carlos Tavares, de **O Globo**; Chagas Freitas, de **O Dia e A Notícia**; João Calmon, dos Diários Associados; Bernard Campos do JORNAL DO BRASIL; Guimarães Padilha, da **Tribuna da Imprensa**; Henrique Gigante, do **Jornal dos Esportes**; Danton Jobim, da **Última Hora**; Newton Rodrigues, do **Correio da Manhã**; Nélson Alves, da **Manchete** e o consultor jurídico do Sindicato, Sr. Celso Bruno.

Protesto parou as redações de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Tôdas as redações de jornais ficaram paralisadas ontem, das 20h às 20h10m, em greve simbólica de protesto contra a nova Lei de Imprensa, que será debatida hoje em assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas, com a presença de representantes de diversas classes de trabalhadores, professôres, deputados, vereadores e estudantes.

A Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas iniciará hoje, nas ruas, a coleta de assinaturas de memorial condenando o projeto governamental, auxiliada por um carro com alto-falantes, através dos quais o povo será convidado a comparecer ao Encontro com a Liberdade, dia 9, no Teatro Paramount.

EXÉRCITO CONTRA

Na Redação de **O Estado de S. Paulo**, o Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho, que recebeu uma comissão de jornalistas que foi manifestar-lhe a solidariedade, revelou estar informado de que "o Exército é contrário às leis ditatoriais" e opinou que "a luta já está ganha, pois o ditador foi obrigado a ceder no capítulo das liberdades individuais da nova Constituição".

— Por isso, a Lei de Imprensa não poderá ser aprovada como está redigida, pois será inconstitucional. Pela mesma razão, a Lei de Segurança que o Marechal Castelo Branco promulgará não poderá ferir as garantias individuais e, indiretamente, a Lei de Imprensa — acrescentou.

SOLIDARIEDADE

Durante o dia de ontem, manifestaram sua adesão à campanha do Sindicato dos Jornalistas diversas entidades e personalidades, entre elas a União Estadual dos Estudantes, o Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o Sindicato dos Radialistas, o Sindicato dos Atôres, a Federação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, e o Professor Paulo Duarte, Diretor do Departamento de Pré-História da Universidade de São Paulo.

A União Brasileira dos Escritores, secção de São Paulo, enviou ofício ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, manifestando seu apoio irrestrito à campanha contra a nova Lei de Imprensa. O ofício é assinado pelo Presidente da entidade, Sr. Oliveira Ribeiro Neto, que também é Presidente da Academia de Letras de São Paulo e do Departamento Estadual de Literatura.

AGONIA DA IMPRENSA

Memorial entregue pelos jornalistas ao Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa acentua que "aprovada a nova lei, a imprensa brasileira estará agonizante, com os órgãos de informação transformados em simples boletins oficiais de divulgação das atividades governamentais. Estará, a partir dêsse momento, instalada no Brasil uma imprensa que se subordinará aos desígnios do Govêrno e estarão 80 milhões de brasileiros na mais completa ignorância dos fatos que movimentam a vida nacional".

O Sr. Carvalho Pinto distribuiu ontem um comunicado, de duas laudas datilografas, criticando a nova Lei de Imprensa.

O Senador eleito pela ARENA diz que "devem ser evitados todos os excessos na disciplina da nova lei, sobretudo quando se agasalhem dispositivos vagos ou ambíguos, permissivos de arbítrio ou de perigosas interpretações subjetivas".

As emissoras de rádio e televisão da Capital e do interior do Estado estão transmitindo, a intervalos regulares, o seguinte convite ao povo: "Você tem um encontro com a liberdade, dia 9, no Teatro Paramount, às 21 horas: ato público de repúdio à nova Lei de Imprensa. Povo livre tem imprensa livre".

TUTELA

O Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo, Sr. Edmundo Monteiro, disse ontem, em entrevista sôbre a nova Lei de Imprensa, que "a imprensa não aceita essa tutela antidemocrática e adverte o Govêrno da República contra os perigos e ameaças contidos no projeto".

— O projeto abre caminho para um túnel escuro, no qual não desejamos entrar. O projeto de Lei de Imprensa pretende substituir o sistema vigente, de liberdade de expressão de pensamento, por um sistema de coação que visa a subordinar a imprensa a um regulamento, sustentado pelo arbítrio punitivo, que se quer erigir em lei.

— A imprensa não pode aceitar restrição da liberdade de expressão de pensamento e o cerceamento das fontes a livre e responsávl atividade jornalística, sob a invocação de "deficiências da lei" — acrescentou o Sr. Edmundo Monteiro.

ESTUDANTES APÓIAM

Os Presidentes da União Estadual dos Estudantes e dos DCE-livres da Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica divulgaram ontem nota conjunta contra as Leis de Imprensa, de Segurança Nacional e contra a nova Constituição, "que se afiguram para o estudante brasileiro com tonalidades fascistas".

Mineiros querem a retirada do projeto

Belo Horizonte (Sucursal) — Os profissionais e proprietários de emprêsas jornalísticas assinaram ontem um manifesto conjunto, pedindo ao Presidente da República o reexame do anteprojeto da Lei de Imprensa por uma comissão especial e o adiamento do prazo de discussão e votação da matéria.

Os jornalistas mineiros consideram o anteprojeto "atentatório à liberdade de imprensa, desnecessário, inconveniente e inoportuno" e chamam a atenção dos que devem consolidar a ordem jurídica no País para "a gravidade do problema, cuja solução exige espírito de compreensão e harmonia".

MODIFICAÇÕES

As emendas pretendidas pela imprensa mineira, sem prejuízo de outras a serem propostas, deverão visar à atenuação do rigor na pena; admissão ampla da exceção da verdade, sobretudo nos crimes relacionados com o Presidente da República e funcionários públicos em geral; extensão da declaração de que não constitui abuso da liberdade de imprensa a transcrição total ou parcial de debates ou pronunciamentos nos órgãos dos Podêres Legislativo e Judiciário.

Os mineiros pedirão também inclusão de normas que tornem efetivo e real o princípio constitucional e democrático de que a propriedade e a direção intelectual e administrativa dos jornais e estações de rádio e televisão devem caber, exclusivamente, a brasileiros natos e que atendam à defesa dos interêsses nacionais no setor da imprensa; adoção de dispositivos específicos para a orientação da imprensa especializada, destinada à infância e à juventude.

Os jornais de Minas querem melhor definição da responsabilidade civil, inclusive pelo dano moral; inclusão das normas atualmente vigentes de amparo e defesa dos órgãos de imprensa e dos jornalistas, notadamente o instituto da retratação espontânea e em juízo, e o *sursis*; restabelecimento do júri de imprensa, ainda que necessária emenda constitucional.

FATOS COMUNS

Fortaleza (Correspondente) — As três entidades dos jornalistas e radialistas do Ceará divulgaram manifesto afirmando que "num país às voltas com a corrupção e escândalos que surgem a cada dia — muita vez sem ciência dos próprios escalões administrativos — a imprensa precisa denunciá-los, mas sem precisar manter equipes especializadas em investigar assuntos que competem aos órgãos policiais".

O manifesto é assinado pela Associação Cearense de Imprensa, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará e pelo Sindicato dos Radialistas, que se afirmaram solidários na luta contra a Lei de Imprensa enviada pelo Govêrno ao Congresso Nacional.

SEM IMUNIDADES

Curitiba (Correspondente) — O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Paraná condenou ontem o projeto da Lei de Imprensa, porque "introduz a novidade de punir divulgação de fatos relatados na tribuna parlamentar que possam conter injúria, difamação ou calúnia".

Em manifesto, o Comitê afirma: "Como o parlamentar tem imunidades, o ônus de quaisquer divulgações recairão sôbre o profissional ou a emprêsa jornalística e, como é difícil a aferição do que seja calúnia ou simples crítica veemente (manifestação que a atual lei registra e o projeto injustamente deixou de acolher), os jornalistas ficarão na contigência de eliminar dos noticiários os debates parlamentares".

RESTRIÇÃO

"As Assembléias passarão a encontrar pouca ressonância na opinião pública, em prejuízo da vida democrática, e por isso o Comitê apóia o manifesto à Nação dos jornais paulistas e a posição assumida pela Associação Profissional dos Proprietários de Jornais e Revistas do Paraná. Existem vários pontos que precisam ser modificados, como a submissão do profissional a penas — já aumentadas de um têrço — quando o crime fôr contra a segurança nacional, muito embora êstes ainda nem estejam definidos pela nova Lei de Segurança Nacional".

O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa lembra que "a nova lei impõe só penas de reclusão, em vez de detenção em prisão especial e diferente do cárcere comum. Além disso, nada menos que sete crimes de imprensa têm penas superiores às estabelecidas para o homicídio culposo".

Jornal peruano chama de "Lei da Mordaça"

Lima (UPI-JB) — O matutino **La Prensa** critica, em seu editorial de ontem, a nova Lei de Imprensa proposta pelo Marechal Castelo Branco, classificando-a de "Lei da Mordaça" e acusando-a de facilitar a intervenção desabusada do Govêrno, "convertido em árbitro da liberdade de imprensa".

"Pràticamente, tôdas as legislações restritivas ou regulamentadoras da liberdade de imprensa no mundo terminaram por converter-se em instrumentos de repressão e, sobretudo, em dóceis expedientes para facilitar ditaduras".

O editorial de **La Prensa** concluiu, ao afirmar que "é de esperar-se que o Govêrno brasileiro compreenda a natureza e o alcance de seu grande êrro e, em tempo, retire o projeto de Lei de Imprensa que tanto alarme causa no Continente e no mundo".

AMEAÇA COMUM

Maracaibo, Venezuela (UPI-JB) — O jornal **Panorama** publicou ontem editorial criticando os projetos de Lei de Imprensa propostos pelo Marechal Castelo Branco e pelo General Juan Onganía, afirmando que "nesse instante, estão ameaçados os povos do Brasil e da Argentina de perderem a liberdade de expressão, porque as ditaduras querem ser onipotentes e oniscientes e pretendem ficar à margem de tôda crítica".

"Um venezuelano que visitou o Rio de Janeiro há alguns meses voltou impressionado com a ampla liberdade de imprensa que ali reinava, apesar da ditadura. Mas isto parece chegar ao seu fim. É interessante observar que a liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de culto, etc. foi concebida para fins que a miúdo confundem os homens em tôdas as latitudes".

Salvamento quer mais 200 homens

O Corpo Marítimo de Salvamento registrou no ano passado 19 mortes por afogamento, mas teme que o número seja aumentado êste ano, caso não seja duplicada a quantidade de guarda-vidas, atualmente apenas 200 para vigiar os 90 quilômetros de praias existentes na Guanabara.

A reconstrução dos antigos postos em Copacabana, Ipanema e Leblon e o melhor aparelhamento do Corpo Marítimo de Salvamento são outras medidas principais para reduzir o número de casos de afogamento no Rio, como afirma o mais antigo salva-vida carioca, Sr. Isidro Pacheco Soares, de 65 anos.

ESTATÍSTICAS

Embora o Corpo Marítimo de Salvamento tenha registrado apenas 19 afogamentos em 1966, a estatística do Instituto Médico-Legal apresenta 138 casos. Dêstes, cêrca de 50 foram causados pelas enchentes de janeiro passado, e a diferença entre a estatística do CMS e do IML "deve-se ao fato de que para o IML são transportados todos os cadáveres colhidos nas águas da Baía de Guanabara; a maioria não se sabe nem de onde vem e é enterrada como indigente", segundo o assistente do Diretor do CMS, Sr. Péricles Neiva.

— Os 200 salva-vidas são insuficientes para controlar os 800 mil banhistas que vão à praia num domingo de sol — continua o Sr. Péricles Neiva — e o índice de afogamentos aumenta principalmente quando o mar está calmo: águas violentas impõem respeito e amedrontam os imprudentes. Pôsto dos mais perigosos é o dois, em Copacabana, onde se localizam várias correntes fixas. Mas estamos fazendo tudo para que o Govêrno mande reconstruir os postos derrubados, devidamente aparelhados, inclusive com telefone.

EXPERIÊNCIA

O salva-vidas Isidro Soares, embora aposentado, continua servindo como assistente da Diretoria do Corpo Marítimo de Salvamento, e pede também o aumento do quadro para melhorar a segurança das praias.

— Os velhos guarda-vidas é que estão aguentando a dificuldade. E o número de pessoas que vai à praia é cada vez maior, com o próprio aumento demográfico da Cidade, enquanto o quadro diminui, com a saída dos aposentados. A solução é fácil: diversos candidatos estão à espera do concurso já anunciado mas nunca realizado.

O salva-vidas Isidro considera a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, das praias mais freqüentadas, as mais perigosas do Rio, "porque lá, mesmo quando o mar está aparentemente calmo, o retôrno da água é violento, puxando a pessoa para longe da areia, e é quase impossível mergulhar com a maré vazante, que arrasta tudo para alto-mar.

Encontro de Guias começa hoje no Rio

O III Intercâmbio Nacional de Guias, promovido pela Federação dos Bandeirantes do Brasil, será instalado hoje, às 17 horas, com missa solene na capela da sede, na Av. Mal. Câmara, 186-A, e a presença de 29 môças, representantes de alguns Estados, que percorrerão, mais tarde, em viagem de estudos, doze capitais brasileiras.

Após a missa, as representantes do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília serão apresentadas aos diretores da Federação e à Patrulha Nacional com quem manterão entendimentos para avaliar os benefícios que a viagem de estudos vai trazer à FBB.

COMO PARTICIPAR

Todos os anos a Federação das Bandeirantes do Brasil envia circular aos Estados pedindo a indicação de um a seis guias para comparecerem ao Intercâmbio Nacional, que se realiza no Rio. Nem todos enviam representantes, pois segundo Dona Lúcia Tavares, encarregada da Comissão Organizadora, "dificuldades financeiras e mesmo de preparação de pessoal impedem que o encontro seja realizado em plano nacional".

As 29 representantes estaduais vão visitar, durante 30 dias, as cidades de Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, São Paulo e Pôrto Alegre, devendo, na volta, em 9 de fevereiro, apresentar um relatório com planos para o IV Intercâmbio, a ser realizado em 1968, e avaliar o andamento dos trabalhos de grupo que estão sendo feitos em alguns Estados.

SURSAN aplicará 3 bilhões êste ano principalmente em obras contra enchentes

A verba de Cr$ 3 bilhões liberada para o Departamento de Obras da SURSAN neste ano será totalmente aplicada em obras de pavimentação, drenagem e construção de muros, passeios, refúgios, com prioridade para aquelas que se destinam a combater inundações, segundo informou ontem o Diretor do DOB, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Pelo programa de obras daquele Departamento, 22 Regiões Administrativas serão beneficiadas e, entre as obras mais importantes, destacam-se a drenagem e a pavimentação das Ruas Aureliano Portugal e do Bispo, no Rio Comprido, onde serão aplicados Cr$ 200 milhões, além das áreas de estacionamento em Copacabana.

RUAS PAVIMENTADAS

No Centro da Cidade estão previstas a pavimentação e drenagem do trecho da Rua Leôncio de Albuquerque e Travessa do Sereno, além da drenagem simples da Travessa do Liceu, construção de passeios nas Avenidas Antônio Carlos, Beira Mar, Alfredo Agache e outras. Em Botafogo serão pavimentadas as Ruas Sorocaba e Estéves Ramos, calçada com paralelepípedos.

Estão previstas obras de alargamento progressivo das Ruas Voluntários da Pátria, Laranjeiras, São Clemente e Real Grandeza, destinadas a melhorar o trânsito naquelas vias e criar áreas para estacionamento. Em Copacabana será drenada e pavimentada a Ladeira dos Tabajaras e, na Urca, serão construídos muros e cais nas Avenidas Portugal e João Luís Alves.

As inundações freqüentes das Praças N. S. Auxiliadora e Santos Dumont, na Lagoa, deverão desaparecer em 1967 com as obras de escoamento, e nas Praças N. S. da Paz e Visconde de Niterói serão feitas obras de pavimentação, que se extenderão até a Rua Ataulfo de Paiva. Em Santa Teresa será drenada e pavimentada a Rua Engenheiro Miguel Austregésilo.

ZONA NORTE

O DOB aplicará Cr$ 300 milhões no Largo da Segunda-Feira, em obras de drenagem destinadas a combater as enchentes que ocorrem periòdicamente naquele local e em Vila Isabel serão pavimentados a Rua Felipe Camarão e o trecho da Rua Luís Barbosa, compreendido entre Tôrres Homem e Praça Barão de Drumond.

Serão pavimentadas e drenadas ainda as seguintes ruas: Visconde de Niterói e São Januário, na Região Administrativa de São Cristóvão; Arapá, Aquiri, Buri, Iporanga, Feliciano da Silveira, na Região de Ramos; Cacequi e Lícia, na Penha; Bráulio Cordeiro, Mainoré, Malipé, Tupinaré, Praça Cutuá e Travessa Laurindo Filho, na Região do Méier.

A drenagem e pavimentação da Rua Fábio da Luz, no Engenho Nôvo, combaterá as enchentes naquela Região e Irajá, Madureira e Jacarepaguá também serão beneficiados com a pavimentação das seguintes ruas: Fábio da Luz, Estradas Otaviano e Vicente de Carvalho, Nilo Romeiro, Aratangi, Rocha Freire, Dr. Joviniano, Capitão Pires e Rua Barão, respectivamente.

Para Bangu e Campo Grande será pavimentada e drenada a Rua Justino de Araújo e construídas pontes nas Ruas Vila Nova, Coronel Tamarindo, Corumbá, Araré, Apucarana, Princesa Imperial, Fernando Soledade e Belizário de Sousa, além da pavimentação da Rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande.

Na Ilha do Governador e Anchieta, estão previstas obras de pavimentação das Ruas Aborema, Belmiro Braga, Estocolmo, Japoará, Gramane, Samambaia, Araçá, Barueri e Taquaraçu.

Firmas contratadas para reconstruir Nova Holanda não executam os serviços

Apenas uma, das quatro firmas empreiteiras contratadas pelo Estado para a reconstrução das casas destruídas pelo incêndio no Parque Habitacional Nova Holanda, está executando os serviços de demarcação dos lotes e providenciando material para as 100 novas moradias a serem construídas, não mais de tábuas, como antes, mas de alvenaria.

Ontem, apenas os trabalhadores do Departamento de Recuperação de Favelas encontravam-se no local, tomando as primeiras providências e esperando que os trabalhos de reconstrução comecem logo, pois, segundo o Sr. Norberto Vicente da Silva, chefe dos operários, "até agora só apareceu gente por aqui dizendo que veio para coordenar o serviço".

O TEMPO DE ESPERA

Se não chover e tôdas as firmas empreiteiras aparecerem para trabalhar, as casas serão construídas em 30 dias, e, pelo fato de serem feitas em alvenaria, e não de tábuas, poderão trazer problemas aos diretores da COHAB — proprietária do parque —, pois os outros moradores deverão pedir casas idênticas.

O lugar onde antes estavam as casas queimadas já foi aplainado por um trator do DER. Os cabos de luz elétrica foram trocados e fornecem energia normalmente a todo o loteamento. Ontem, uma primeira casa já estava construída: a que vai abrigar os operários e guardar o material de construção das demais.

Uma verba de Cr$ 300 milhões, recentemente concedida ao Departamento de Recuperação de Favelas, é que está sendo aplicada. O DRF colocou no trabalho dois carpinteiros, seis serventes, um encarregado e dois vigias noturnos, que lá permanecem de 8 da manhã às 10 da noite.

O ABRIGO

As 100 famílias que tiveram suas casas incendiadas estão alojadas em casas de amigos e parentes, no próprio Parque Nova Holanda, assistidas pela Secretaria de Serviços Sociais. Apenas 10 delas foram colocadas no albergue.

O Asilo São Francisco de Assis fornece alimentos todos os dias para os operários e famílias necessitadas, num total de 300 refeições. A X Região Administrativa, de Olaria, está colaborando também nos trabalhos de assistência aos moradores do Parque.

Na quarta-feira, os técnicos da Perícia Policial estiveram no Parque Nova Holanda e atestaram como causa do acidente a queda de um fogareiro de querosene sôbre alguns sacos de mantimentos. O vento e o material de fácil combustão fizeram o restante.

Alan diz que favelados vivem mal porque querem

O Chefe de Gabinete da Secretaria de Serviços Sociais, Sr. Alan Caruso, afirmou ontem, em entrevista, que o estado de abandono em que vivem os desabrigados da Favela Nova Holanda "está sendo provocado por êles mesmos, uma vez que o Estado já colocou à disposição 500 vagas, em vários locais, e só apareceram 40".

Disse que a Secretaria pretende entregar os 100 apartamentos de alvenaria dentro de 30 dias, e que enquanto as obras não ficam prontas os moradores foram convidados a permanecer em prédios do Estado, "inclusive, em Paquetá, onde existem 140 vagas, com alimentação gratuita, banho de mar, numa verdadeira colônia de férias, e nenhum dêles aceitou."

ASSISTÊNCIA E MENDIGOS

O Sr. Alan Caruso sustenta que os favelados estão tendo tôda a assistência moral e material por parte do Estado, "uma vez que estão sendo distribuídas 600 refeições por dia (almôço e jantar), e já foi iniciada a construção dos apartamentos tipo duplex, todos em alvenaria, com 30 metros quadrados cada um. Os barracos que não foram destruídos pelo fogo não serão substituídos, por falta de condições financeiras da Secretaria de Serviços Sociais."

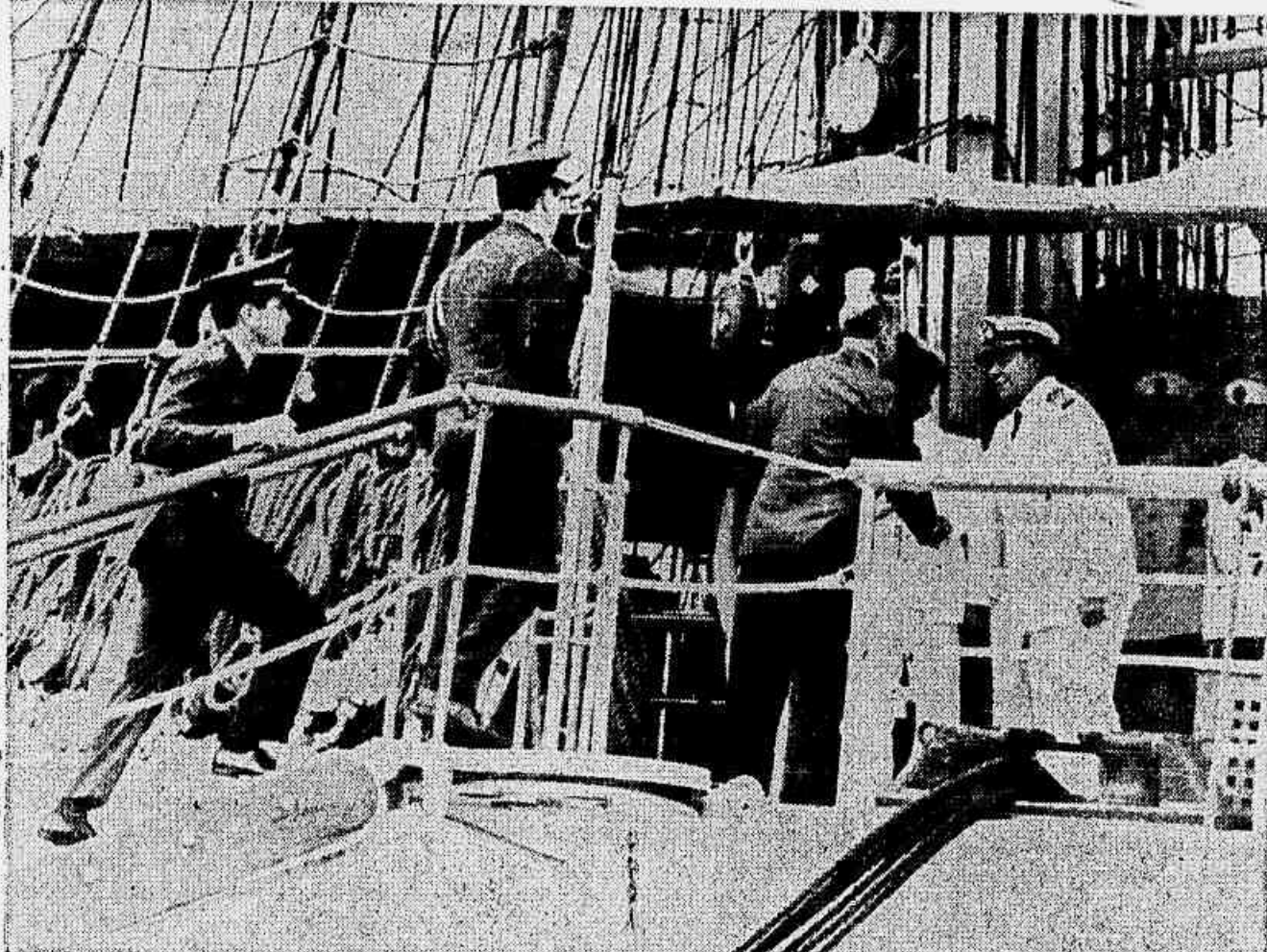
Por sua vez, a Chefe do Serviço de Recuperação de Mendigos, Sra. Ieda Benzecry, informou que existem em tôda a Cidade mais de dois mil mendigos espalhados, "todos vítimas da situação que estamos atravessando."

Anunciou que, ainda êste ano, será aproveitado um pedaço de terra na Fazenda Modêlo, em Campo Grande, "para abrigar considerável número de mendigos, e onde será construído o verdadeiro Centro de Recuperação de Mendigos".

Revelou ainda que 40% dos mendigos recolhidos nas ruas são alcoólatras e doentes mentais, que não chegam, inclusive, a aproveitar a esmola que recebem. O Centro de Recuperação de Mendigos, no ano passado, com suas cinco viaturas, realizou 3 866 buscas, e cada uma delas recolheu oito, em média, num total de 2 089, dos quais 849 foram liberados. Os demais ficaram internados em diversos hospitais.

Disse a Chefe do Serviço de Recuperação de Mendigos que foram internados 62 indivíduos nos hospitais de tuberculosos, onde existem 30 mil aguardando vaga, 98 na rêde da SUSEME e 250 no Centro Psiquiátrico Nacional, no Engenho de Dentro. Explicou ser muito difícil extinguir a mendicância no Estado, porque não existem condições para isso, "uma vez que é muito grande a falta de hospitais e centros correcionais, e os que existem não apresentam condições satisfatórias de atendimento".

Finalizando, a Sr.ª Ieda Benzecry fêz um apêlo no sentido de que a população não dê esmolas, e telefone para o Centro de Recuperação de Mendigos, que promoverá o recolhimento.

BENVINDO A BORDO

O Governador Negrão de Lima é cumprimentado pela oficialidade da fragata argentina ao chegar à bordo

A DEVOÇÃO

Clair — com Maria da Conceição — é devoto de São Sebastião

Promessa a São Sebastião é primeira dívida a saldar de vencedor de Seus Talões

Ao receber ontem do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, o cheque correspondente aos Cr$ 12 milhões com que foi premiado na Série J de Seus Talões Valem Milhões, o trocador da CTC, Clair Silveira afirmou que, antes de qualquer outra coisa, acompanhará no dia 20 a procissão de São Sebastião, pagando promessa que fêz ao seu padroeiro.

— Nem sei como definir a alegria que sinto agora — disse ao Secretário de Finanças, que o aconselhara a não deixar o emprêgo — diante das dívidas que tinha de pagar, principalmente as do apartamento que eu e Mariazinha compramos na Urca.

PODER DA FÉ

Aos jornalistas, Clair apresentou Maria da Conceição como sua irmã de criação, dizendo que nada os unia mais que uma longa amizade fraterna, já que ambos vinham enfrentando a mesma luta de ter que trocar de apartamento e dividir os sacrifícios.

Aos poucos, os demais premiados, a começar pela Sra. Madalena Vespuel, procuravam o Sr. Paris Barbosa, Coordenador do Concurso, para receber os respectivos cheques, enquanto êste avisava a todos que a Série A de 1967 somente será lançada em meados de fevereiro, valendo as notas fiscais emitidas desde julho do ano passado.

O certificado simbólico passa a ser agora de Cr$ 80 mil, com o prêmio maior reajustado para Cr$ 16 milhões, sendo válidas tôdas as notas fornecidas a contar de 1 dêste mês — com a entrada em vigor do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — por costureiros, cabeleireiros, engraxates, mecânicos de rádio, televisão, geladeira, automóveis, etc.

Operação-Cemigua aumenta prêmios de Seus Talões

O carioca terá, a partir dos próximos dias, mais uma oportunidade de aumentar o valor de seus prêmios, no caso de ser sorteado no concurso **Seus Talões Valem Milhões**, com o lançamento ontem, na Associação Comercial, da Operação-Cemigua — Cédulas Milionárias da Guanabara — que será patrocinada pela indústria e comércio, com supervisão da Secretaria de Finanças.

As Cédulas Milionárias, entregues à população gratuitamente após a efetivação de uma compra nas lojas da Cidade serão colocadas dentro dos envelopes dos **Seus Talões Valem Milhões** e sua criação deveu-se ao desejo dos Governos federal e estadual de encontrar um meio eficiente de colocação de títulos de sua emissão.

OBJETIVOS

Dentro de alguns dias, quando o carioca efetuar uma compra receberá as Cédulas Milionárias, que, colocadas nos envelopes do concurso **Seus Talões Valem Milhões**, darão direito aos contemplados a prêmios em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado da Guanabara.

Uma parte substancial dos recursos obtidos com a subscrição das Cédulas Milionárias por parte da indústria e do comércio será encaminhada a entidades assistenciais de conceito e comprovada utilidade pública.

Com o objetivo de disciplinar e destinar os recursos para as obras de cunho social, foi constituído um Conselho Permanente, formado das seguintes pessoas: Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL e as Sras. Stela Marinho, Malu Rocha Miranda, Gilda Sampaio, Branca Melo Franco Moreira Alves, Maria Celeste Flôres da Cunha e Elisa Linch.

Negrão visita a fragata argentina "Libertad" e leva um banho de poeira

O Governador Negrão de Lima visitou ontem a fragata da Marinha argentina *Libertad*, que está realizando sua quarta viagem ao Brasil transportando guardas-marinha concluintes do curso de aperfeiçoamento naval, e levou um banho de poeira, provocado por forte ventania, ao atravessar o *pier* da Praça Mauá.

Antes, o Comandante do *Libertad*, Capitão-de-Mar-e-Guerra Ricardo Guillermo Franke, havia visitado o Palácio Guanabara, quando elogiou a vista do Rio da entrada da barra e entregou ao Governador um punhal de prata e uma placa de madeira com o brasão do navio-escola argentino.

RAPIDEZ

Depois da rápida visita à fragata — menos de meia hora — o Governador Negrão de Lima, com os cabelos em desalinho, devido à forte ventania no Cais do Pôrto, disse aos jornalistas que teve um grande prazer em visitar a nau argentina, "tanto pela alegria de abraçar irmãos americanos como pela cortesia com que fui tratado".

O guarda-marinha Juan Carlos, em nome de seus 112 companheiros, ofereceu ao Governador uma flâmula com desenho da fragata *Libertad*, enquanto a oficialidade brindava o Sr. Negrão de Lima com coquetéis acompanhados de salgadinhos e cigarros de fabricação argentina.

"LIBERTAD"

Libertad é uma fragata com 103 metros de comprimento, com capacidade de 3 765 toneladas, movida por motores Sulzer de 1 200 HP, podendo alcançar em provas de navegação uma velocidade máxima de 14 nós-horários, como ocorreu recentemente no itinerário entre Kingston (Jamaica) e Nova Iorque (em nove dias).

Esta é a quarta viagem da fragata, e na opinião do Comandante "sua incorporação ao patrimônio naval argentino representa o feliz coroamento de um notável e magnífico esfôrço realizado por nossa indústria naval".

EXPOSIÇÃO

Uma mostra de arte que veio a bordo do *Libertad* será exposta a partir de hoje na galeria Guignard, em Copacabana, estando marcada para as 17 horas a inauguração, pelo Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mario Amadeo.

A exposição se compõe, principalmente, de paisagens da Antártida, pintadas por Antonio Chiavetti, Presidente do Círculo de Belas-Artes de Buenos Aires.

Hospital Getúlio Vargas atende mal e nega até vacina a dois acidentados

A precariedade da rêde hospitalar do Estado ficou mais uma vez comprovada ontem, quando os Srs. Válter Teixeira Cabral e Paulo Fontoura, vítimas de um acidente automobilístico na Avenida Brasil, deixaram de ser convenientemente medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde chegou a faltar vacina antitetânica.

Os acidentados, com vários cortes profundos em todo o corpo, inclusive no rosto, solicitaram ao médico de plantão a aplicação da vacina antitetânica, recebendo como resposta as palavras de que o Hospital não a possuía e que "fôssem procurar em outro lugar".

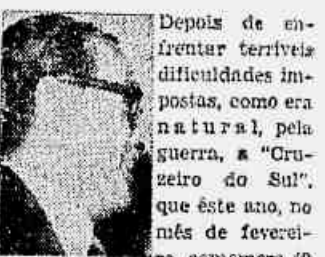
ATENDIMENTO PRECÁRIO

Os Srs. Válter Cabral e Paulo Fontoura chegaram ao Hospital Getúlio Vargas por volta das 18 horas, e foram mal atendidos tanto pelo médico quanto pelo enfermeiro. Ambos receberam apenas medicamentos superficiais, tendo o primeiro solicitado ao enfermeiro que "pelo menos lhe fizesse aplicação de mercúrio cromo nos ferimentos da perna", não sendo, entretanto, atendido.

Valise foi perdida com Cr$ 4 700 mil

Foi perdida às 16h30m de ontem pelo Tenente Paulo Roberto William Alian, da Marinha Mercante, uma valise contendo Cr$ 4 700 mil e vários documentos, quando o oficial se encontrava no prédio do Ministério da Marinha a serviço.

Quem encontrou a valise ou sabe do seu paradeiro pode comunicar imediatamente ao próprio Ministério da Marinha e será recompensado.

FÊZ DA "CRUZEIRO DO SUL" UMA GRANDE COMPANHIA

Dr. Bento Ribeiro Dantas

Depois de enfrentar terríveis dificuldades impostas, como era natural, pela guerra, a "Cruzeiro do Sul", que êste ano, no mês de fevereiro, comemora 40 anos de fundação, realizou admirável esfôrço para a sua sobrevivência, saindo em busca de um lugar de destaque entre as maiores companhias de aviação do continente. Basta saber que no ano crítico do conflito mundial, em 1942, sofrendo forte concorrência das emprêsas nacionais e estrangeiras, ainda transportou 15.439 passageiros.

Foi uma etapa das mais difíceis, porém, tendo assumido a sua presidência em 6 de janeiro de 1942, portanto, há 25 anos passados, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, que até então ocupava o cargo de Consultor Jurídico, logo conseguiu dobrar a sua capacidade de transporte.

Em 1945 aquêles modestos 15.439 passageiros subiram para 96.651. Foi por isto que o Ministro Oswaldo Aranha empolgado com a sua recuperação escreveu do próprio punho: "Não registro aqui uma simples opinião, antes faço um voto para que, em nosso país, o exemplo da "Cruzeiro do Sul" seja imitado e multiplicado para grandeza crescente do Brasil.

Exercendo a Presidência da "Cruzeiro do Sul" durante 25 anos, reeleito em sucessivas eleições, o Dr. Bento Ribeiro Dantas só teve uma preocupação: fazer crescer a nossa aviação comercial.

Seu esfôrço foi reconhecido pelas emprêsas do mundo inteiro e daí ter sido eleito Presidente da "International Air Transport Association", mais conhecido pela sigla de IATA, sendo o único brasileiro a ocupar aquela função, o que ocorreu no exercício de 1947-1948.

Foi Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e é atual Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, tendo feito parte da Comissão Internacional de Juristas que elaborou o Código Brasileiro do Ar.

Representa a Indústria Aeronáutica no Conselho Nacional de Transporte. O Presidente da "Cruzeiro do Sul" será homenageado hoje, nas oficinas do Caju, pelos seus companheiros. Será rezada missa em ação de graças e servido um churrasco.

Será, também, uma festa evocativa, já que não poderão ser esquecidas as figuras de ilustres brasileiros desaparecidos, como o Presidente Getúlio Vargas e Chanceler Oswaldo Aranha, que muito contribuíram para o reerguimento da companhia a qual contou com a colaboração do Brigadeiro Eduardo Gomes e de outros brasileiros interessados no progresso da nossa aviação.

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

Comunica aos seus prezados amigos e clientes que, de acôrdo com o Dec. n.º 59 894, de 28 de dezembro de 1966, já está recebendo as contribuições devidas ao INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (Órgão que substituiu e unificou todos os ex-Institutos de Aposentadorias e Pensões).

Quaisquer informações sôbre êsse nôvo serviço serão prestadas, com tôda satisfação e interêsse, pelas gerências de nossas 22 Agências no Estado da Guanabara. (P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de Janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Inominável abuso

O Sr. Júlio Barros escreve sôbre o Hospital do IAPC, onde foi operado: "Trata-se de edifício com extenso jardim fronteiriço, circundado por pequeno muro, tendo ao lado um terreno baldio, de propriedade do mesmo Instituto. Pois é justamente naquele impróprio local que se amontoam à tarde dezenas de playboys da rua e adjacências, fazendo a maior algazarra possível, com palavrões de tôda a espécie, no tal terreno baldio transformado em campo de pelada, e à noite, acostados no mencionado jardim. Faço um apêlo, através de seu jornal, em favor dos internados que lá permanecem, a fim de que os responsáveis por aquêle Hospital tomem providências visando a coibir o inominável abuso."

Liberdade na UFRJ

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Clementino Fraga Filho, esclarecendo notícia sôbre a formatura do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia diz que "quem tenha assistido, ou tenha tido notícia, das solenidades de colação de grau em nossa Universidade sabe que nas mesmas foi assegurada total liberdade de expressão do pensamento aos oradores de turmas e paraninfos, que exerceram livremente o direito de crítica. No caso da Faculdade de Filosofia, não tendo o Sr. Oto Maria Carpeaux, embora presente, querido ler o seu discurso de paraninfo, pediu a um amigo estudante, por coincidência presidente do Diretório Acadêmico, que o fizesse. Foi-lhe reiterada, então, a ponderação que já lhe havia sido feita pelo Diretor da Faculdade, de que seria mais razoável fôsse o discurso lido por um representante do corpo docente, onde, entre centenas de professôres, certamente Sua Senhoria contava com muitos amigos e admiradores, tanto mais que os alunos já tinham sua representação na festa, através da oradora da turma. No entanto, em homenagem à sua condição de intelectual — escritor e jornalista militante — concordamos em atendê-lo, ponderando ao estudante que se deveria ater à leitura do discurso e que asseguraríamos plena liberdade, dentro do respeito à ordem e à disciplina, porque êsse era também um direito dos que se formavam e dos seus familiares, que ali compareciam para uma festa gratulatória. Nada mais foi dito, nem perguntado. O resto é exploração dos que talvez desejassem que não houvesse tanta liberdade, que permitiu não só os aplausos, senão também alguns apupos. E a solenidade transcorreu e encerrou-se tranqüilamente, como convinha aos nossos foros de universitários civilizados, e como, aliás, aconteceu em tôdas as demais sessões de formatura em nossa Universidade".

Em defesa de pe. Hélder

A propósito da carta do Sr. Norberto de Almeida a êste jornal, o leitor Mário Cavalcânti e Silva vem afirmar que pe. Hélder Câmara "é um grande homem que tem prestado inestimáveis serviços à nossa Pátria. Seu discurso de paraninfo em Belo Horizonte, longe de conter "disparates", foi uma lição a mais de destemor e civismo, muito dentro da linha dos últimos documentos pontifícios e conciliares que trataram do problema Igreja/Mundo. O missivista, que não se peja de enxovalhar a honra de um homem com o porte de Dom Hélder, está muito alheio à doutrina social da Igreja e às suas implicações práticas no mundo atual. Ao falar que "padre Hélder está agindo com preconcebida má-fé, como padre insidioso e faroleiro", aquêle ilustre senhor se arvora em juiz gratuito e parcial de um arcebispo que tem tido a coragem de denunciar os males mais prementes do nosso Continente subdesenvolvido, apontando-lhe ao mesmo tempo, com acuidade e coragem, os remédios aptos a resolverem essa chaga. O Sr. Norberto de Almeida chega até a chamar de ridículo o fato do padre Hélder levar no peito uma cruz de madeira, como se hoje não fôssem sempre em maior número os bispos e arcebispos que usam simples cruzes de madeira. Pelas poucas linhas que o JB publicou do Sr. Norberto, chega-se à conclusão clara que o testemunho de padre Hélder o tem incomodado um pouco ou muito. O que me parece verdadeiro, por outro lado, é que felizmente o Concílio Vaticano II acabou em boa hora com essa visão "triunfalista" e estreita de um Cristianismo desencarnado e esclerosado que sabia muito à era constantiniana, de luxo e fausto inúteis."

Paradoxo

O Govêrno, no caso da projetada Lei de Imprensa que pretende impor ao País, parece ter-se esmerado no manifesto desprêzo pelo senso de oportunidade, essencial a qualquer iniciativa de caráter político. Não apenas vivemos a última etapa de um período presidencial, como está o País absorvido pela tarefa magna de reformular todo o seu sistema político-institucional. Pois é neste momento, sem poder invocar razões objetivas para a medida, que o Govêrno entende de exigir do Congresso que vote, em prazo mínimo, um diploma totalitário que cerceia a atividade profissional dos jornalistas.

Se há um Govêrno que não poderia alimentar ressentimentos contra os jornais é o atual, nascido, de resto, de um movimento de opinião pública que não teria sido possível sem uma Imprensa livre e independente. Após quase três anos de respeito a essa liberdade essencial a qualquer regime democrático digno dêste nome, sem que fatos concretos fôssem apontados, sem que a situação se modificasse a não ser no sentido de indicar uma oportuna e necessária distensão, o Govêrno decide-se, porém, a surpreender a Nação com o projeto que se encontra no Congresso e que configura um regime autoritário que não consulta os verdadeiros sentimentos nacionais.

O exemplo de aniquilamento sistemático da liberdade de informar e opinar, oferecido em nossa História recente pela ditadura candilhista do Estado Nôvo, estaria, nesta hora, a aconselhar um Govêrno sincero e responsável a não tentar repetir aquela triste experiência. Por mais sem memória que seja êste País, não é possível esquecer o que significou, para a vida pública brasileira, a *mordaça* com que, durante sete anos, se procurou aviltar a Imprensa, sujeitando-a a tôda sorte de limitações e humilhações.

Só um triste paradoxo explicaria que o atual Govêrno, constituído em nome dos princípios democráticos e da sobrevivência das instituições livres, se atire a essa malfadada aventura de tentar, ao apagar das luzes, constranger e pràticamente anular a missão dos jornais, através de uma discriminação odiosa.

O Govêrno não se satisfaz com o projetado fortalecimento da autoridade do Executivo, nítido nas linhas-mestras da futura Constituição, e insiste em ir ainda mais longe, com medidas tipicamente de exceção, como são o projeto da Lei de Imprensa e a anunciada Lei de Segurança Nacional. Convenhamos que a dose é de fato excessiva e permite supor que o que se busca é fechar deliberadamente o caminho democrático. Só êste sinistro objetivo explica o açodamento com que o Executivo, mal iniciado o debate constitucional, procura desviar dêste debate a atenção da opinião pública e propõe o regime da *rôlha* para os jornais. A manobra é tàticamente diabólica e pretende concentrar as energias da Imprensa na defesa de uma liberdade que é essencial à sua existência. O Govêrno, se teimar em sua opção liberticida, não pode ignorar que nenhuma vitória definitiva estará a seu alcance. Como o demonstram os exemplos do passado, será possível ameaçar a liberdade, mas será sempre impraticável aniquilá-la de vez, sobretudo num país, como o Brasil, que não delegou podêres a ninguém para trair a sua vocação histórica mais profunda.

Exportações

O PAEG previra, para 1965, exportações num montante de 1 519 milhões de dólares e, para 1966, de 1 590 milhões. Em 1964 a cifra realmente registrada foi de 1,6 bilhões de dólares. Para 1966 as previsões vão a 1,8 bilhões de dólares. Estamos, portanto, diante de um excelente resultado, cuja importância não pode ser minimizada. Segundo análise da CEPAL chegamos a uma fase do nosso desenvolvimento em que a criação de mercado é tão importante quanto a disponibilidade de poupança para investimento. A abertura de nossa economia para o exterior passa, dêsse modo, a ser vital para o prosseguimento do surto dinâmico. A par disso, as divisas abundantes facilitam a circulação de capitais estrangeiros, tornando o Brasil mais atraente para o investidor de fora. Finalmente, pôsto que o mecanismo seja, neste caso, menos conhecido, algumas análises estatísticas têm demonstrado que, na América Latina, os países altamente exportadores revelam-se menos propensos a surtos inflacionários graves.

Dentro dêsse panorama auspicioso surge, como aspecto negativo, o esperado declínio das exportações de manufaturas. Em 1965, estas chegaram a 110 milhões de dólares. Para 1966 espera-se uma queda de 10% naquele montante. A gravidade do fato resulta de que a grande esperança para os subdesenvolvidos está na venda ao exterior de volume substancial dos artigos que começam a ser produzidos pela sua indústria. De fato, quaisquer que sejam as vantagens das exportações de bens primários, é público e notório que êstes apresentam uma procura internacional em rápido declínio relativo. Isso porque os produtos sintéticos tendem a substituir as matérias-primas naturais e o consumo de artigos alimentares ocupa percentagem cada vez menor nas despesas das populações que se enriquecem. Em sentido oposto, a parte do orçamento dedicada aos bens manufaturados cresce constantemente.

Quando as nações de capitalismo maduro iniciaram sua industrialização no século XIX, as exportações industriais não ofereciam grandes dificuldades. O liberalismo era a norma nas relações econômicas internacionais. Os bens circulavam entre os diferentes países livremente ou mediante pagamento de tarifas relativamente baixas. No século XX, sobretudo após a Primeira Guerra Mundial e a crise de 1930, passou a dominar o protecionismo. Os mercados nacionais foram cercados de barreiras e entraves de todo tipo. Nessas circunstâncias, as indústrias nascidas nas últimas três décadas vêem-se obrigadas a um esfôrço redobrado para impor-se nos mercados externos. Quando conseguem estabelecer uma cabeça de ponte num dêles, devem portanto empregar todos os meios para evitar um recuo.

O Govêrno brasileiro acha-se, sem dúvida, perfeitamente consciente dêsses fatos. São testemunhas disso as numerosas medidas adotadas em favor das exportações e, muito especialmente, das exportações industriais. Os resultados demonstram, porém, que algo mais deve ser feito. Esperemos que sejam adotadas, com a máxima brevidade, medidas que, sem prejudicar o equilíbrio monetário, tão duramente conseguido, garantam, para 1967, a retomada da curva ascendente de nossas exportações industriais.

Duplicidade

Arbitrariedades de tôda ordem foram praticadas ao longo das investigações do caso da IOS, quando se pretendeu apurar em poucos dias o que já se processava no País há anos, com muitas aparências de atividade legítima: ou seja, a remessa de dólares para investimentos no exterior, através de uma agência internacional especializada. Os responsáveis pelas sindicâncias se empenharam em dar conotação de escândalo ao episódio, apontando os investidores da IOS como participantes de uma trama ilícita e antibrasileira. Diversas listas com os nomes dos supostos implicados foram entregues à imprensa, sem a preocupação ao menos de distinguir entre os que efetivamente haviam contratado os serviços da IOS e os que apenas tinham sido procurados ou sondados por corretores da emprêsa, sem assumirem entretanto qualquer compromisso. Como se não bastasse a exuberante demonstração de leviandade difamatória, a polícia federal e as autoridades do I Exército associadas na investigação chegaram ao cúmulo de seqüestrar cidadãos que direta ou indiretamente parecessem envolvidos na intrincada história, mantendo alguns dêles incomunicáveis por dias seguidos. Tudo indicava que para centenas de brasileiros o destino da execração pública seria a fatalidade inexorável, tal a carga de desmoralização e de angústia moral contra êles lançada por setores da mais alta responsabilidade do Govêrno.

Mas eis que de repente o próprio Govêrno passa uma esponja em tudo isso, através de um nôvo decreto-lei sôbre o Impôsto de Renda, onde vários dispositivos se destinam a regularizar a situação dos que fizeram remessas de dólares para o exterior e expressamente extinguem a punibilidade do crime para os declarantes que se ponham em ordem até o dia 30 de abril do corrente ano.

A indagação a fazer é a seguinte: se o problema podia ser resolvido, como foi, dessa maneira responsável e civilizada, por que então o recurso inicial ao escândalo público? Quantas aflições gratuitas se impuseram indiscriminadamente a algumas centenas de pessoas, levando de cambulhada culpados e inocentes, implicados e não implicados, por conta exclusiva do açodamento publicitário de uns poucos? Mas se a injúria, a difamação ou a calúnia partem de agentes do poder público, nada acontece aos responsáveis e um simples decreto governamental resolve a situação. Para o Govêrno, êsses abusos ou crimes só valem e surtem os seus efeitos quando praticados através da imprensa. Aí então tudo se justifica: até uma lei especial contra a imprensa e contra a essência do regime democrático.

COISAS DA POLITICA

Amaral diz que o Código Tributário leva ao caos

O Deputado Amaral Peixoto é de opinião que os prejuízos causados ao País pela nova Constituição, em fase de votação, e pela Lei de Imprensa, também examinada pelo Congresso, serão graves, mas menores que os causados pela aplicação intempestiva do Código Tributário, feita sem a preparação adequada dos organismos encarregados de executá-lo.

Pelo que constatou no Estado do Rio e nas informações que recebeu de outros Estados, o Sr. Amaral Peixoto se convenceu da existência de uma situação caótica no sistema de arrecadação tributária do País inteiro.

— O normal, nos Estados — disse êle —, é a inabilitação das autoridades fiscais para entender e aplicar os dispositivos do nôvo Código, que alterou abruptamente um mecanismo que, embora precisando de revisões, não as reclamava de uma só vez e de algum modo sem preparação adequada.

O Impôsto de Circulação de Mercadorias funciona, no seu entender, como fator de perturbação e de descontrôle, implicando num desajustamento de tal magnitude que provocará um clima de calamidade no setor tributário.

Os efeitos negativos do processo de aplicação do atual Código Tributário (o Sr. Amaral Peixoto não discute a sua validade, limitando sua crítica à maneira como entrou em vigor) ainda estão diluídos e não se projetam em bloco. Entretanto, no momento em que os seus efeitos se produzirem, ter-se-á uma idéia exata do caráter pernicioso da sua aplicação intempestiva.

— O Código Tributário é catastrófico — disse o Sr. Amaral Peixoto resumindo a sua crítica.

Êle considera imprescindível um esfôrço imediato do Govêrno no sentido de esclarecer as autoridades encarregadas da execução da política tributária, dando-lhes, claramente, instruções minuciosas sôbre como manipular recursos e contabilizá-los, de modo a não provocar solução de continuidade nas tarefas administrativas estaduais.

— Na minha opinião — disse êle ainda — a situação do País, política e econômica, não apresenta nenhum elemento animador. Ao contrário, são inequívocos os pontos de inquietação e de desassossêgo. É necessário um alarma para essa situação anômala, e não serão as declarações oficiais de tranqüilidade que a farão desaparecer.

O Sr. Amaral Peixoto percebe a inquietação não apenas junto ao povo, mas também junto a industriais e comerciantes, e, particularmente, junto à lavoura — camadas particularmente esmagadas pelas dificuldades criadas no plano econômico-financeiro do País.

Manutenção do MDB

O antigo Presidente do PSD considera empírica a discussão, hoje, sôbre a conveniência ou não de ser mantido o Movimento Democrático Brasileiro como Partido definitivo ou provisório. O seu caráter provisório é ditado pela impraticabilidade do exercício da política em clima adequado.

Assim, entende que o MDB deve permanecer enquanto os mesmos fatôres da atualidade estiverem exercendo influências nas deliberações dos órgãos políticos.

O MDB, pelas fôrças que o integram, não tem condições para decidir sôbre seu destino, porque está condicionado a fatôres diversos — fora de seus limites. Enquanto não se tem idéia de como o futuro Govêrno, chefiado pelo Marechal Costa e Silva, se comportará em face do quadro político, ao Partido não deverá caber outra alternativa senão manter-se.

Sinais de acôrdo com o Nordeste

O Deputado Paulo Sarasate, entre outros intérpretes do pensamento político do Marechal Castelo Branco, está mantendo entendimentos com algumas áreas parlamentares do Nordeste, encaminhando solução para a dissidência a respeito da dotação de verbas, pela Constituição, para os programas regionais de desenvolvimento econômico. A matéria seria transferida para decisão do legislador ordinário, não figurando, assim, na Carta. A alternativa é dada como aceitável pelos representantes do Nordeste.

Sonho ou possibilidade?

Tristão de Athayde

Se não admitimos a violência, venha de onde vier, para o restabelecimento ou o estabelecimento do regime democrático entre nós, nem consideramos como documento estável a nova Carta constitucional, outorgada ou não, que vem por aí, como vemos então o futuro próximo do Brasil, na área política? Como será, não sei. Ninguém sabe. Mas como deveria ser? Antes de tudo a transformação do Parlamento em Assembléia Constituinte para um reexame a fundo e demorado, durante o ano de 1967, da colcha de retalhos autoritária que vai ser ou não outorgada por êstes dias.

Em seguida, um ato de revisão total das cassações, das condenações, das deportações, de modo a permitir a volta ao Brasil dos exilados e a correção das injustiças praticadas, até mesmo de boa-fé, numa base de reconciliação nacional para enfrentar o futuro em conjunto.

Não precisamos de abertura à direita ou à esquerda e sim de uma dupla abertura para dentro e para fora. Para dentro, no sentido de um diálogo crescente com o povo em sua totalidade, na base da liberdade ampla dos meios de comunicação escrita ou falada e de eleições livres e diretas, sindicalização livre e cessação do paternalismo e do caporalismo nas relações com a mocidade, cuja radicalização crescente é fruto de um enquadramento artificial.

Quanto à abertura para fora, trata-se de uma política internacional realmente interdependente e não unilateral, em que a nossa aproximação com o *terceiro mundo*, o mundo dos subdesenvolvidos, não seja prejudicada por qualquer espécie de satelitarismo, especialmente o norte-americano, ou de tradicionalismo, como o do mito da comunidade luso-brasileira. É precisamente na medida em que nos devemos aproximar das fôrças sadias dos Estados Unidos e de Portugal, que devemos rejeitar qualquer laço de dependência em face do duplo imperialismo, cada um a seu jeito, com que a política intercontinental ou mesmo nacional de um e de outro possa enredar-nos.

Quanto à sedimentação das fôrças partidárias, é evidente que o bipartidarismo foi uma das grandes falsificações da política *revolucionária*. Medida de emergência, que nada recomendava, só trouxe na prática o *Partido único* com dois rótulos.

Os Partidos devem refletir, quanto possível, a realidade política nacional, no seu desdobramento ideológico. Se queremos sinceramente evitar o caminho do totalitarismo, confessado ou disfarçado, militar ou civil, temos de organizar o pluripartidarismo. É evidente que, com isso, não se pode corrigir, de chôfre, um dos nossos mais enraizados defeitos cívicos: o da ausência de espírito partidário e a falta de programação filosófica dos Partidos. Um leque partidário equilibrado, nem muito amplo nem muito restrito, poderá concorrer para a educação cívica do povo, massas e elites, nesta luta cotidiana que tem de ser o exercício da democracia política, na base da liberdade e da justiça, condição fundamental para essa educação coletiva da responsabilidade popular para com o bem comum.

Êsse leque partidário deveria conter cinco setores, que na base dessa distinção criticável mas inevitável, de direita, centro e esquerda, abrangeria cinco Partidos: direita, meia-direita, centro, meia-esquerda e esquerda.

Êsse leque é realista. Corresponde aos fatos e às idéias dominantes. Não é exíguo nem amplo demais. E o respeito recíproco dos cinco grupos dentro de uma legalidade constitucional autêntica, seria um esquema em que liberdade e autoridade poderiam formar uma unidade legal de equilíbrio e progresso.

Será tudo isso apenas o sonho de uma tarde de verão?

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (Fundador)

Fundado em 1938

CAPITAL	CR$	16.500.000.000
AUMENTO DE CAPITAL		—o—
RESERVAS	CR$	16.217.967.348
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO	CR$	5.893.659
LUCROS EM SUSPENSO	CR$	2.730.174.900

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO, FILIAIS E AGÊNCIAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — PRESIDENTE
ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
MARCIO DA COSTA BUENO

FILIAIS EM:

BELÉM
BELO HORIZONTE
CURITIBA
FORTALEZA
GOIÂNIA
NITERÓI
PÔRTO ALEGRE
RECIFE
RIO DE JANEIRO
SALVADOR

AGÊNCIAS:

Na cidade de São Paulo

Agua Raza
Alto da Moóca
Alto do Ipiranga
Arouche
Barra Funda
Bela Vista
Belém
Bom Retiro
Brás
Brooklin Paulista
Cambuci
Canindé
Casa Verde
Consolação
Estação Rodoviária
Indianópolis
Ipiranga
Itaim
Jabaquara
Jardim América
Lapa
Mercado
Moóca
Nossa Senhora do Ó
Paraíso
Pari
Penha
Pinheiros
Rua Piratininga
Rua São Luiz
Santa Efigênia
Santana
Santo Amaro
São João
São Miguel Paulista
Sé
Tatuapé
Tucuruvi
Vila Carrão
Vila Diva
Vila Guilherme
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Pompéia
Vila Prudente
24 de Maio
25 de Março

No Interior do Est. S. Paulo

Adamantina
Águas da Prata
Americana
Angatuba
Aparecida d'Oeste
Araçatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Auriflama
Avaré
Bady Bassitt
Bariri
Barretos
Bauru
Bebedouro
Bernardino de Campos
Borborema
Bragança Paulista
Campinas
Campos do Jordão
Capivari
Catanduva
Cerqueira Cesar
Chavantes
Conchas
Dracena
Fartura
Fernandópolis
Floreal
Franca
Garça
Gastão Vidigal
Guararapes
Guaratinguetá
Guarulhos
Ibitinga
Indaiatuba
Ipauçu
Irapuru
Itajobi
Itapecerica da Serra
Itapetininga
Itapeva
Itapira
Itararé
Itirapina
Itobi
Itu
Jacareí
Jales
Jundiaí
Junqueirópolis
Leme
Lençóis Paulista
Limeira
Lins
Lorena
Manduri
Marília
Mirante do Paranapanema
Mirassol
Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu
Nhandeara
Nôvo Horizonte
Olímpia
Osasco
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Palmital
Paulo de Faria
Pereira Barreto
Pindamonhangaba
Piracicaba
Pirajuí
Pirapòzinho
Pirassununga
Piratininga
Pongaí
Pôrto Feliz
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Quatá
Rancharia
Ribeirão Prêto
Rinópolis
Rio Claro
Salto
Santa Bárbara d'Oeste
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santo André
Santos
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Prêto
Sertãozinho
Sorocaba
Suzano
Taquaritinga
Taquarituba
Taubaté
Terra Roxa
Tupã
Tupi Paulista
Turiúba
Valinhos
Vera Cruz
Votuporanga

No Estado da Guanabara

Castelo
Copacabana
Leme
Méier
Regente Feijó
São Cristóvão

No Est. de Mato Grosso

Campo Grande

No Est. de Minas Gerais

Juiz de Fora
Uberaba
Uberlândia

No Est. do Paraná

Altônia
Alvorada do Sul
Apucarana
Arapongas
Astorga
Camberá
Cambé
Cianorte
Colorado
Cornélio Procópio
Cruzeiro do Oeste
Floraí
Ivaiporã
Londrina
Mandaguaçu
Mandaguari
Maringá
Nova Esperança
Paranaguá
Pérola
Ponta Grossa
Primeiro de Maio
Rolândia
Santa Fé
São Carlos do Ivaí
São Jorge
São Pedro do Ivaí
São Tomé
Terra Boa
Umuarama

No Est. do Rio G. do Sul

Caxias do Sul
Farrapos
Urbana de Pôrto Alegre
Nôvo Hamburgo

No Est. de Sta. Catarina

Blumenau
Joinville

ATIVO

			CR$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		18.696.035.903	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.		21.311.576.808	
Em Outras Espécies		7.816.094.040	47.823.706.751
B — REALIZÁVEL			
Depósitos em Dinheiro, no Banco Central da República do Brasil		34.419.101.944	
Letras do Tesouro Nacional Depositadas no Banco Central da República do Brasil, no Valor Nominal de Cr$ —o—		—o—	
Apólices e Obrigações Federais, Depositadas no Banco do Brasil, à Ordem do Banco Central da República do Brasil, no Valor Nominal de Cr$ 1.102.400		485.363	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à Ordem do Banco Central da República do Brasil, no Valor Reajustado de Cr$ 9.472.937.990		9.317.700.973	
		43.737.288.280	
Empréstimos em C/ Corrente		666.452.712	
Empréstimos Hipotecários		—o—	
Títulos Descontados		133.006.945.542	
Crédito Rural		7.080.336.507	
Letras a Receber de C/ Própria		—o—	
Agências no País	58.970.314.251		
Correspondente no País	1.804.003.737	60.774.317.988	
Agências no Exterior	—o—		
Correspondentes no Exterior	5.619.733.491	5.619.733.491	
Outros Valôres em Moeda Estrangeira		—o—	
Capital a Realizar		—o—	
Outros Créditos Realizáveis		6.340.814.625	
Imóveis		4.459.854.575	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS:			
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	1.790.712.650		
Apólices e Obrigações Federais não à Ordem do Banco Central da República do Brasil	3.730.986		
Apólices Estaduais	—o—		
Apólices Municipais	250.000		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional não à Ordem do Banco Central da República do Brasil no Valor Reajustado de Cr$ 355.570.940	349.528.597		
Letras do Banco do Brasil (Instruções N.ºs 192 e 204) no Valor Nominal de Cr$ —o—	—o—		
Ações e Debêntures	742.685.618	2.886.907.851	
Outros Valôres		1.552.319.637	266.124.971.228
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco	14.746.882.862		
Móveis e Utensílios	4.602.404.869		
Material de Expediente	578.763.120		
Instalações	2.736.866.072		[illegible].654.916.923
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—o—		
Impostos	—o—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—o—		—o—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		30.269.339.279	
Valôres em Custódia		4.532.448.771	
Títulos a Receber de C/ Alheia		111.242.706.392	
Outras Contas		926.657.559	147.071.152.001
			483.684.746.903

PASSIVO

				CR$
F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital		16.500.000.000		
Aumento de Capital		—o—	16.500.000.000	
Fundo de Reserva Legal			3.300.000.000	
Fundo de Provisão			8.689.197.560	
Fundo de Indenização Trabalhista — Lei N.º 4357 de 1964			811.561.186	
Correção Monetária do Ativo — Lei N.º 4357 de 1964			913.917	
Lucros em Suspenso — Correção Monetária, Circular N.º 68 do Banco Central			2.730.174.900	
Outras Reservas			3.416.294.685	35.448.142.248
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À VISTA:				
De Poderes Públicos		1.372.278.042		
De Autarquias		3.818.734.241		
Em C/C sem Limite:				
de residentes no país	111.271.470.782			
de residentes no exterior	2.181.923	111.273.652.705		
Em C/C Populares		80.174.206.483		
Outros Depósitos		4.069.210.252	200.708.081.723	
A PRAZO				
De Poderes Públicos		1.197.582.176		
De Autarquias		—o—		
De Diversos:				
A Prazo Fixo		5.071.137.481		
De Aviso Prévio		527.205.787		
Outros Depósitos		—o—		
Letras a Prêmio		—o—	6.795.925.444	
			207.504.007.167	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Redesconto de Títulos:				
De Financiamento de Café		2.659.392.000		
De Promissórias Rurais		851.083.286		
Portaria N.º 71		1.761.916.084		
Títulos Redescontados		—o—		
Obrigações Diversas		—o—		
Letras a Pagar		—o—		
Letras Hipotecárias		—o—		
Agências no País		76.497.462.633		
Correspondentes no País		2.655.782.324		
Agências no Exterior		—o—		
Correspondentes no Exterior		—o—		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos		6.485.139.302		
Dividendos a Pagar		605.067.616	91.515.843.245	299.019.850.412
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				2.145.602.242
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valôres em Gar. e em Custódia			34.901.786.050	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:				
Do País		110.795.376.364		
Do Exterior		447.330.028	111.242.706.392	
Outras Contas			926.657.559	147.071.152.001
				483.684.746.903

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966.

DÉBITO

DESPESAS GERAIS				
Honorários do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal		57.350.000		
Ordenados e Gratificações do Pessoal		8.431.718.503		
Contribuição do Banco à Previdência Social		1.204.546.064		
Despesas Diversas:				
Aluguéis	162.537.839			
Outras Despesas	1.903.057.647	2.065.595.486	11.759.210.053	
Gastos de Material			470.973.208	12.230.183.261
IMPOSTOS				905.563.168
DESPESAS DE JUROS				1.140.132.590
OUTRAS CONTAS				215.724.575
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO				
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Instalações			250.552.432	
Despesas de Instalações			10.095.730	260.648.162
PERDAS DIVERSAS				63.720.598
Subtotal				14.815.972.354
FUNDO DE PREVISÃO				2.100.000.000
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS				
54.º Dividendo de Cr$ 40 por ação				600.000.000
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES				
Ao Conselho de Administração e aos Diretores-Gerentes (Art. 20, letras "a" e "b" dos estatutos)				262.020.563
PERCENTAGEM A PAGAR A FUNCIONÁRIOS				
(Art. 27, letra "d" dos estatutos.)				262.020.563
DONATIVOS				
Donativos à Fundação Gastão Vidigal, para as obras e manutenção da Colônia de Férias dos Empregados do Banco				50.000.000
LUCROS EM SUSPENSO				
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional				2.730.174.900
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE				5.893.659
				20.826.082.039

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRUBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		4.677.742
RECEITA DE JUROS		101.084.006
DECONTOS	8.960.126.679	
Menos os do exercício seguinte	2.139.708.583	6.820.418.096
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		9.783.385.795
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		423.918.708
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		899.182.035
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		12.973.722
OUTRAS RENDAS		43.809.328
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		6.457.707
CORREÇÃO MONETÁRIA S/Cr$ 8.075.408.570 DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		2.730.174.900
		20.826.082.039

São Paulo, 4 de janeiro de 1967

(a.) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a.) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente

(a.) Oswaldo Morelli)
(a.) Rubens Opice)
(a..) Emilio Oria) Diretores-Gerentes
(a.) João Gustavo Haenel)

(a.) Lauro Cardoso de Almeida — Presidente do Conselho de Administração
(a.) Antonio Aymoré Pereira Lima
(a.) Edmundo de Macedo Soares e Silva
(a.) Francisco de Paula da Costa Carvalho
(a.) Gastão de Mesquita Filho
(a.) Lucas Nogueira Garcez

(a.) Javert Vieira da Silva
(Tec. Cont. CRC Sp. 5.103).

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421

(P

Balanço do poder no Levante e guerrilha

Jerusalém (Do Correspondente Especial) — Em dias recentes dois fatos importantes tiveram lugar no Oriente Médio.

O Primeiro-Ministro de Israel Levi Eshkol reafirmou a disposição de seu Govêrno de não permitir seja quebrado o atual equilíbrio de fôrças na região.

Ahmede Shukeiri, líder da Frente de Libertação da Palestina, anunciou a organização de um conselho secreto para orientar e ativar a guerra de guerrilhas.

As afirmações do Ministro Eshkol foram determinadas pela decisão norte-americana de fornecer um número de aviões à Jordânia com as declaradas intenções de fortalecer o regime do rei Hussein. Esta atitude dos Estados Unidos foi precipitada pelas ameaças à estabilidade do monarca jordaniano, que resultaram da ação de represália israéli de novembro passado. Na verdade, porém, visou a criar melhores condições de resistência do rei jordaniano às pressões e incursões que contra êle fazem os seguidores da chamada "ala progressista" árabe, ou o grupo nasserista.

Washington fêz da Jordânia um dos bastiões ocidentais no Oriente Médio. Aparentemente, a idéia é a de impedir que o Presidente egípcio estabeleça a sua hegemonia na região, rompendo o atual equilíbrio de fôrças, isolando ainda mais Israel e, possivelmente, apressando um choque decisivo entre os sionistas e os árabes. O jôgo verdadeiro, porém, não é entre Cairo e Aman e Meca. É mais complicado. Aqui a guerra fria prossegue e se pode ver a ôlho nu. Os passos americanos ou russos não podem ser disfarçados, e não é necessário que se seja um especialista para percebê-los. Cada sucesso das fôrças nasseristas implica numa maior aproximação da Rússia de seu objetivo, que é o de exercer contrôle nos ricos depósitos petrolíferos locais. Resistir a Nasser é, assim, muito mais do que evitar estabeleça a sua liderança, é impedir o rompimento do atual balanço de fôrças na região e, portanto, uma guerra generalizada. O Ocidente jamais abriria mão do petróleo local em favor dos soviéticos sem uma luta.

Nos sentidos político e cultural nenhuma presença ocidental na região é mais forte do que Israel. Mas, se Tel-Aviv, Aman e Meca contam com os mesmos amigos, não são amigos entre si. As declarações do Primeiro-Ministro de Israel confirmam que o país não pretende ficar na dependência de ninguém quando se trate de sua defesa. E que não lhe importam as nuanças de inimizade a Israel existentes entre os países árabes da área. A lei dos mais e menos iguais não se aplica ao caso. São todos igualmente inimigos do pequeno país.

UM POUCO DE SHUKEIRI

É curioso, porém, que a decisão da Frente de Libertação de Palestina de estimular as guerrilhas na região preocupe menos a Israel do que à Jordânia. Êste é outro aspecto a comprovar a extrema complexidade do problema do Oriente Médio.

O atual balanço de fôrças na região ainda não permite aos árabes os riscos de um confronto direto com Israel. As Fôrças Armadas árabes são numèricamente superiores às israélis, porém o soldado de Israel tem melhores comandos, seus padrões de preparo e treinamento são superiores, como também suas concepções táticas e estratégicas, e a sua disposição de luta.

Recentemente, um dos mais conhecidos analistas militares, Hanson Baldwin, depois de um estudo das fôrças militares dispostas na região, concluiu que, no futuro próximo, existiam poucas possibilidades de uma guerra entre israélis e árabes. As informações que divulgou são úteis, e suas afirmações só podem ser compreendidos no seu contexto.

As Fôrças Armadas de Israel contam, permanentemente, como 60 a 70 mil homens em armas. Mas, em poucos dias, pelo sistema de mobilização existente, podem ser ampliadas para 250 mil homens, ou dez por cento da população do país. Em última instância, outras centenas de milhares têm condições de incorporação, pos que, entre as idades de 14 anos, quando se inicia o treinamento pré-militar, e os 45 anos, quando o cidadão é definitivamente deslocado para a reserva não ativa, todos os cidadãos de Israel são soldados.

Há outra curiosidade a respeito. Israel não dispõe de um número de veículos militares suficiente para atender a um exército superior ao número regular de soldados. No entanto, todos os veículos particulares existentes no país são considerados mobilizáveis.

Baldwin afirma que o exército regular é organizado na base de brigadas de 4 mil a 4 mil e quinhentos homens, reforçadas por uma unidade de blindados. No conjunto de uma divisão, uma das brigadas terá sido treinada como pára-quedista, isto é, será de tropas de elite e de choque.

Israel disporia de 600 a 800 tanques, inúmeros canhões autopropulsionados e **howitzers**, além de outras armas como antitanques e antiaéreos. O país contaria com 450 aviões e uma Marinha constituída de dois destróieres, uma fragata, quatro submarinos e outros barcos menores.

A República Árabe Unida (Egito) manteria 180 mil homens em armas, podendo expandir seus exércitos para 300 mil em tempo de guerra. O Exército contaria com 160 mil homens, divididos entre duas divisões de blindados e quatro de infantaria, além de uma brigada de pára-quedistas. Elementos de três das divisões de infantaria, a brigada de pára-quedistas e uma divisão blindada — 50 mil homens — estariam empenhados na guerra do Yemen. O Egito contaria com 1 200 tanques russos e 500 aviões. A Marinha disporia de seis destróieres, nove submarinos, 15 barcos de patrulha equipados de mísseis e outros barcos menores. Com o auxílio de técnicos estrangeiros (soviéticos), o país montou uma rêde de radar e conta com inúmeras plataformas de mísseis de alcance que varia entre 400 e 700 quilômetros, mais do que suficiente para atingir em poucos minutos a qualquer cidade de Israel.

As fôrças armadas sírias totalizariam 60 mil homens, distribuídos através de oito pequenas brigadas, três delas apoiadas em blindados, 150 aviões, 400 tanques, e uma Marinha negligenciável.

Na Jordânia, onde se utilizam equipamentos britânicos e americanos, o Exército é constituído de sete brigadas que totalizaram 50 mil homens e há uma fôrça aérea de 50 aviões.

O Iraque dispõe de fôrças armadas totalizando 80 mil homens equipados, principalmente, com armamento soviético. As suas fôrças aéreas contam com 200 aviões.

Em número, e na aparência, conclue Baldwin, a superioridade árabe é esmagadora.

"Mas Israel tem muitas vantagens, a principal delas sendo a qualidade de sua liderança militar e o elã de seus soldados. Ocupa uma posição central. Suas fôrças devem percorrer distâncias curtas para a defesa de suas fronteiras, enquanto os seus inimigos estão separados por consideráveis distâncias e têm grandes dificuldades nas suas linhas de abastecimento e comunicações. Política e psicològicamente, os árabes são divididos; Israel é um só".

Esta mesma eficiência israeli, e a exiguidade das distâncias dentro do país, facilita a defesa contras os infiltradores. É verdade que não há defesa perfeita contra a infiltração de terrorristas. Êstes conseguem penetrar fundo no país em suas ações de assassinato e sabotagem. Mas, aproveitando-se de suas naturais vantagens, de quando em quando Israel tambem vai ao outro lado onde aplica lições pesadas em seus inimigos, desencorajando-os, por tempos, a facilitar a vida das organizações de sabotagem que entre êles proliferam.

MUITO DE SHUKEIRI

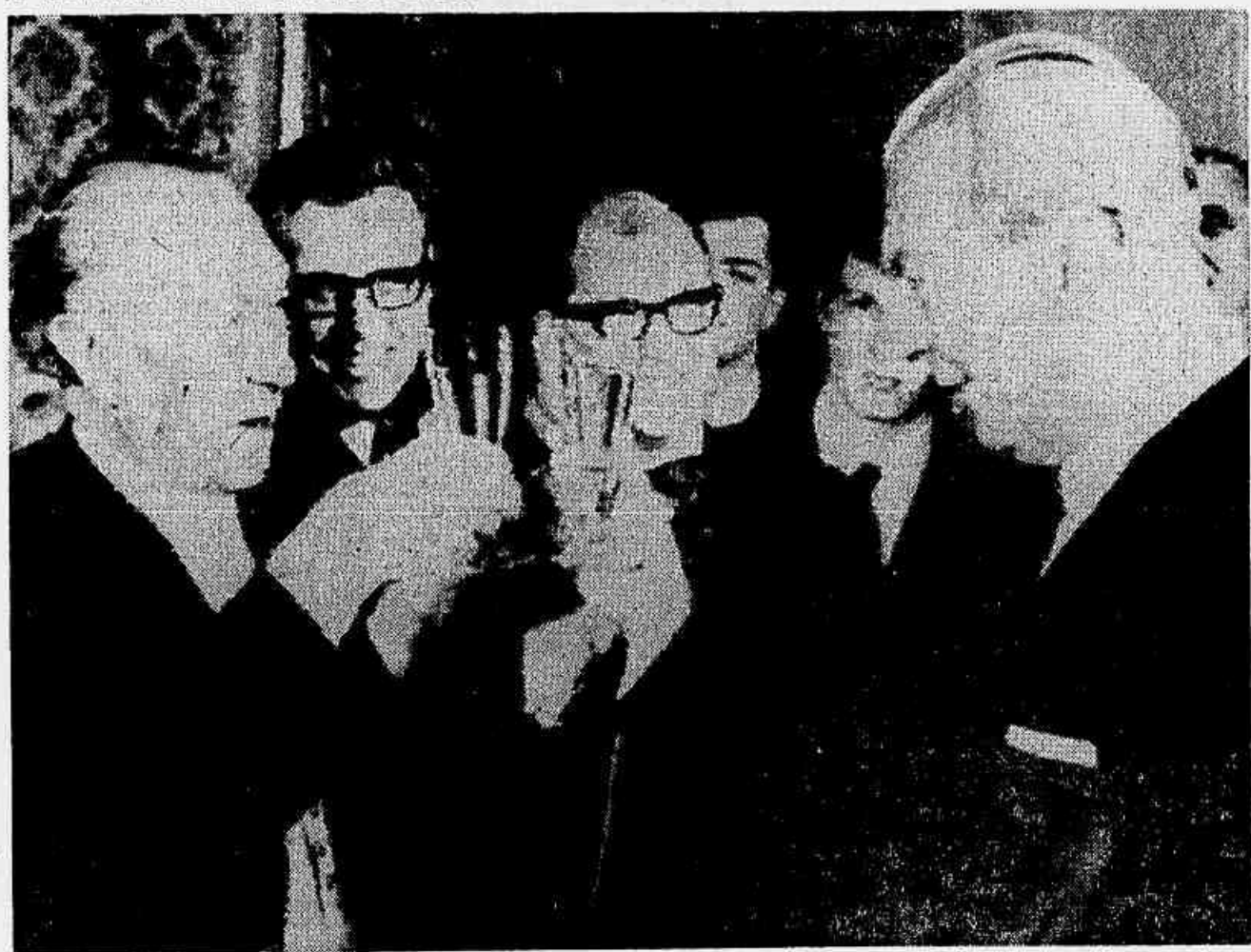
A decisão de Shukeiri só foi tomada depois que o Rei Hussein, da Jordânia, tornou claro que não admitiria a entrada em seu território de tropas do Iraque e da Arábia Saudita que o Conselho de Defesa da Liga Árabe julgara conveniente determinar para "fortalecer a defesa do país contra Israel". O monarca jordano tem consciência de que a presença de tropas estrangeiras em seu território só tenderiam a enfraquecê-lo diante de seu próprio povo. Além do mais, êle sabe que todos os dirigentes árabes estão sempre prontos a expandir as suas próprias fronteiras. O Oriente Médio é uma região em que ninguém confia em ninguém, com muita razão.

O que Shukeiri planeja é fortalecer, inicialmente, a presença de seu próprio movimento dentro da Jordânia. Êle gostaria de poder se instalar no que é chamado de margem ocidental da Jordânia, que fazia parte da Palestina, e que o Rei Abdula, avô de Hussein, incorporou ao seu território, após a guerra de 1948. Da mesma forma que a Frente de Libertação da Palestina não reconhece a existência de Israel, não aceita esta incorporação que tanto Amã quanto Jerusalém consideram como definitiva, e parte integrante da Jordânia. Evidentemente, também, estaria nas suas intenções dispor de Hussein, e substituí-lo por alguém que lhe fôsse mais próximo, e de Nasser.

Ahmed Shukeiri nasceu em São João do Acre e foi, durante anos, representante da Arábia Saudita nas Nações Unidas. Êle é um próspero advogado que, pelas próprias maquinações, chegou à liderança da Frente de Libertação da Palestina, na verdade, constituída dos antigos senhores feudais que, ao mesmo tempo que sonham e planejam para a retomada de Israel, também não desejam que, tal acontecendo, o que é pouco provável, fiquem sem o velho poder. A FLP, porém, já foi bastante infiltrada pelos elementos ditos progressistas e a ala velha vem ràpidamente perdendo terreno, menos o líder da organização que possue a muito oriental característica de se ajustar a quaisquer circunstâncias.

A sede principal da FLP é na faixa de Gaza onde os seus soldados estão sendo treinados para o dia da batalha com Israel, e onde recebem armas modernas dos soviéticos. Mas, a organização conta com escritórios e seguidores por todos os países árabes.

Mas, Hussein, os israelis, e os demais sabem que, no momento, o objetivo é Amã porque Shukeiri, nem ninguém no mundo árabe, está apto, no momento, a enfrentar Israel e tentar jogar os judeus no mar.

A CAMINHO DO CENTENÁRIO

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt-George Kiesinger, ergue um brinde a Konrad Adenauer, ex-Chanceler, que fêz ontem 91 anos

Sukarno vai falar sôbre golpe

Jacarta (UPI/JB) — O Presidente Sukarno apresentará, dentro de uma semana, um relatório completo de suas atividades e da política seguida no passado, inclusive com relação à tentativa de golpe comunista de 1965.

Sukarno estêve reunido ontem, durante duas horas, com os comandantes militares e o Praesidium, chefiado pelo General Suharto, atual homem-forte da Indonésia, foi mais uma vez pressionado a se explicar.

EM BREVE

"Completarei minha mensagem ao Congresso (feita em julho) com uma declaração por escrito, que darei à imprensa para divulgar, sem que falte uma única palavra" — anunciou Sukarno, após a reunião no Palácio de Merdeka.

Suharto, que sorria ao deixar a reunião, confirmou que Sukarno "decidiu completar seu discurso diante do Congresso" e que o relatório será publicado "com a maior brevidade possível", provàvelmente antes que se encerre o atual período muçulmano de jejum, no dia 12.

Madri prende suspeito de matar Khider

Madri (UPI-JB) — A Polícia espanhola prendeu ontem vários exilados argelinos e um homem não identificado, procedente da Europa Central, considerado o principal suspeito do assassínio de Mohammed Khider, uma das mais importantes figuras da guerra de libertação da Argélia.

Uma pessoa ligada ao líder assassinado têrça-feira à noite disse ontem que o Govêrno marroquino enviará um avião especial à Espanha para apanhar o corpo de Khider a fim de que seja enterrado em Marrocos, com autorização da família.

SEM COMENTARIOS

A Polícia negou-se a comentar as prisões, porém sabe-se que diversos suspeitos foram interrogados ainda ontem e que a brigada de investigações criminais continua caçando os responsáveis.

O Ministério do Exterior não emitiu qualquer comunicado sôbre o crime, negando-se a avaliar as repercussões internacionais que poderá acarretar.

Prêso líder da oposição em Lesotho

Maseru, Lesotho (UPI/JB) — O chefe do partido de oposição no Congresso de Lesotho, Ntsu Kokhehle, foi detido às primeiras horas da manhã de ontem, ignora-se sob que acusações.

A medida é conseqüência dos distúrbios recentes, nos quais sete pessoas morreram e muitos outros ficaram feridos, quando o Primeiro-Ministro Leabua Jonathan proibiu uma manifestação em que falaria o Rei Moshoesehoe II, atualmente sob prisão domiciliar.

Depois de detido o Rei, o Primeiro-Ministro ordenou a deportação de "indesejáveis" ao Govêrno, entre êles vários conselheiros de Moshoesehoe. Afirma o *Premier* que, desde a proclamação da independência em Lesotho, em 30 de setembro, o Rei procurou assumir podêres executivos mais amplos que os que lhe permitia a Constituição.

França reforça indústria de aviação contra concorrência

Paris (UPI-JB) — O Govêrno francês realizará uma reforma ampla na indústria aeronáutica, para reforçar sua posição diante da concorrência das grandes companhias norte-americanas e britânicas.

Duas importantes emprêsas, a Nord e a Sud Aviation, terão nova direção, e fontes ligadas à indústria julgam que o Govêrno poderá ter alguns problemas com os sindicatos de trabalhadores, na fase inicial da reforma.

COMPANHIAS

A Nord Aviation, que fabricou com grande êxito foguetes pequenos e foguetes antitanques controlados pelo rádio, deixará a construção de aviões, dedicando-se exclusivamente a êsse ramo; a Sud Aviation, construtora do Caravelle, fará agora apenas aviões e helicópteros. As medidas não afetarão, porém, o Projeto Concorde, realizado em conjunto pela Sud Aviation e a British Aircraft Corporation.

Esquerda unida contra De Gaulle

Os comunistas franceses, após mais de vinte anos de isolamento, conseguiram restabelecer o diálogo com as outras fôrças de esquerda, formando uma união com a Federação da Esquerda Democrática e Socialista de François Mitterand para tentar derrotar De Gaulle nas eleições legislativas de março próximo.

O acôrdo entre comunistas e a Federação, que inclui os socialistas, prevê, para o caso de não ser obtida maioria absoluta no primeiro escrutínio, o apoio maciço de tôda a frente aos candidatos de esquerda em condições de vencer os degaullistas e é sôbre essa aliança que fala o Secretário do PC francês, Waldeck Rochet, em entrevista concedida à revista italiana *Rinascita*:

P — A esquerda italiana tomou conhecimento, com grande interêsse, da notícia do acôrdo entre o Partido Comunista e a Federação da Esquerda Democrática e Socialista. Qual a sua opinião sôbre êsse acôrdo?

R — O Partido Comunista Francês está bastante satisfeito com o acôrdo concluído na semana passada com a Federação da Esquerda Democrática e Socialista. Pensamos que êsse ato deve ser avaliado como uma vitória de todos aquêles que se bateram pela união das fôrças operárias e democráticas. De nossa parte, consideramo-lo um sucesso efetivo da política de união operária e democrática conduzida pelo nosso Partido. Quero recordar que, no dia seguinte mesmo ao das eleições presidenciais, indicamos, na união de fato realizada entre todos os Partidos de esquerda em tôrno da candidatura de Mitterand, a razão do sucesso para vencer o poder pessoal, era preciso marchar para o reforçamento da união. Propusemos, então, a elaboração de um programa democrático comum a todos os Partidos da esquerda e a conclusão, entre êles, com vista às eleições legislativas, de um acôrdo nacional para a retirada recíproca das candidaturas, necessárias em face da existência do escrutínio majoritário nos dois turnos.

Passaram-se alguns meses e as nossas propostas não receberam uma resposta positiva de parte da Federação da Esquerda Socialista e Democrática. Sem nos desencorajarmos, entretanto, realizamos em todo o País uma campanha para que o entendimento entre as fôrças de esquerda, à base de um programa comum, se tornasse uma exigência das massas populares. Posso dizer que a vontade de união se foi firmando, no curso dêsses meses, com uma fôrça cada vez maior. A idéia mesma de um programa comum conquistou camadas sempre mais amplas de trabalhadores e democratas. Alguns resultados das eleições parciais confirmaram esta evolução. Foi nessas condições que a Federação da Esquerda Democrática e Socielista concordou com a discussão, que se encerrou com acôrdo. A abertura mesma das negociações, representava, já de si, um elemento nôvo e qualificante porque já fazia mais de vinte anos que o Partido Comunista e os outros partidos de esquerda não se uniam. Mas é sobretudo em virtude de seu conteúdo positivo que o acôrdo é destinado a ter grande alcance. Isto não significa, certamente, que todos os obstáculos tenham sido removidos, porque os representantes da Federação não aceitaram a nossa proposta de se estabelecer um programa comum como pacto de maioria e de Govêrno. O nosso partido não renuncia a êste objectivo fundamental, mas a realização da união das fôrças operárias e democráticas comporta uma batalha de longa duração. Nesta batalha, o acôrdo a que estamos ligados representa um grande passo à frente e cria condições novas mais favoráveis à realização de outros progressos, no futuro.

P — Que reação suscitou êste acôrdo nos meios políticos e na opinião pública francesa e que repercussão poderá ter sôbre o desenvolvimento das fôrças políticas na França?

R — A conclusão do acôrdo suscitou vivo interêsse e não poucos comentários em todo o país, o que demonstra que todos os meios políticos foram obrigados a reconhecer-lhe a importância.

Dito isto, as fôrças reacionárias, gaullistas ou não, não deixaram de exprimir a sua desilusão e a sua inquietude. Os meios gaullistas tinham já começado a campanha para as eleições legislativas à base da idéia de que as fôrças de esquerda seriam incapazes de chegar a um acôrdo para oferecer uma alternativa válida ao regime atual. É claro que o acôrdo desfecha um golpe duro naquilo que era o melhor argumento dêles.

As fôrças reacionárias agrupadas em tôrno do centro democrático de Lecanuet não desistiram de seu objetivo de fazer que uma parte da esquerda não comunista se aliasse à direita. Seu objetivo é desviar o descontentamento popular preparando, assim, a eventual substituição do poder atual por outro poder reacionário. O acôrdo concluído entre o Partido Comunista e a Federação da Esqueda Democrática e Socialista tem um sentido exatamente contrário, e isto explica amplamente os comentários amargos de jornais como o **Aurore**.

A experiência das eleições presidenciais demonstra entre coisas, com evidência, que a aliança entre os Partidos de esquerda faz a direita perder votos, enquanto as organizações de esquerda se reforçam. Achamos que, favorecendo o crescimento de uma arrancada unitária no País, e graças também às retiradas recíprocas de candidatos para o segundo, por parte dos Partidos de esquerda em grande número de circunscrições, o acôrdo permitirá desfechar um golpe sério ao poder pessoal e assegurará a derrota de muitos candidatos da UNR (Partido de De Gaulle) e de outros reacionários.

P — Mesmo não se tendo chegado à elaboração de um programa pormenorizado, as importantes convergências que já se manifestam na declaração tornam concreta uma vasta possibilidade de ação unitária por uma política de progresso. Quais as perspectivas reais de ação comum que se oferecem hoje à esquerda francesa, além mesmo da competição eleitoral de março?

R — Efetivamente, o acôrdo obtido não se limita ao quadro das eleições. A nosso ver, seu grande mérito é definir, além das eleições e quaisquer que sejam os resultados, uma base séria de ação comum entre as duas principais formações da esquerda francesa na luta contra o poder pessoal e por uma real democracia.

Sem entrar em particulares, quero lembrar que foram indicadas, como objetivo comum, algumas questões essenciais, como a democratização das instituições e a garantia da liberdade, a expansão econômica e o progresso social, a realização de uma política coerente de paz e coexistência pacífica. Certo, o texto adotado não contém o conjunto de medidas e reivindicações que são parte integrante de nosso programa por uma real democracia. Mas não renunciamos a nenhuma de nossas posições fundamentais. Por isto, conclamamos os eleitores a aprovarem, ao término do primeiro turno do escrutínio nas próximas eleições, o nosso programa democrático e as nossas propostas de programa comum, votando em massa nos candidatos comunistas.

Dito isto, não há dúvida que em tôdas as questões essenciais existe hoje um largo terreno de acôrdo para o desenvolvimento de uma ação comum, que favorecerá multíssimo todo o ulterior progresso da unidade e do movimento democrático.

De nossa parte, não pouparemos nenhum esfôrço nesse sentido, começando por lutar, nas próximas eleições, não só por uma vitória do Partido, mas uma vitória de tôdas as fôrças democráticas unidas.

P — A nosso ver, êsse acôrdo tem um significado bastante avançado para tôdas as fôrças de esquerda dos países capitalistas europeus. Que lições isto proporcionará em face do reforçamento da ação unitária dessas fôrças?

R — O acôrdo concluído entre a Federação da Esquerda Democrática e Socialista e o Partido Comunista Francês dá uma resposta aos problemas colocados diante dos trabalhadores e das fôrças democráticas do País sôbre o desenvolvimento de sua luta contra o regime do poder pessoal instaurado em 1958. Creio que em todos os países em que a classe operária e as camadas médias se encontram no dever de enfrentar a dominação dos grandes monopólios capitalistas e seu poder, a unidade de ação sem discriminações é condição primeira para se pôr em xeque a grande burguesia. Faço votos para que, tendo em conta as condições particulares existentes em todos os países, o nosso acôrdo com a Federação da Esquerda Democrática e Socialista possa favorecer o fortalecimento dessa união, demonstrando como essa unidade é necessária à causa do progresso social, da democracia e da paz.

Polícia guarda corpo de Jack Ruby até o seu entêrro hoje em Chicago

Chicago (UPI-JB) — O corpo de Jack Ruby estêve exposto à visitação pública desde ontem até pouco antes de ser enterrado, na manhã de hoje, "para evitar qualquer dúvida quanto à sua presença no caixão", segundo o gerente da agência funerária, Harshey Weinstein, que se queixou ontem à Polícia de ter recebido um "telefonema ameaçador", proveniente de Dalas.

O médico Eugene Frenker, do Hospital de Parkland, admitiu, em face da denúncia feita pelos irmãos de Ruby, que o assassino de Lee Harvey Oswald teve um tratamento do tipo militar, na cadeia de Dalas, inferior aos cuidados profissionais que poderia ter recebido de um médico particular.

ABANDONO

Earl Ruby disse que o irmão foi indubitàvelmente abandonado pela Polícia e "vomitou na prisão durante quatro meses, ficando ignorado durante todo êsse tempo".

Já a irmã do criminoso, Eva Grant, disse que "Ruby morreu de angústia ao saber que muitas pessoas o consideravam um participante de uma conspiração. Foi um bom norte-americano".

Os dois profissionais que cuidaram do prisioneiro na cadeia, Julian Mardock e John Callahan, sustentam que o tratamento foi correto. Os exames feitos em 1963 e 1964 nada revelaram, mas Ruby morreu esta semana por causa de um coágulo de sangue no pulmão, aparentemente causado pelo câncer.

CUIDADO

Ante a acusação, levantada pelos irmãos do criminoso, de que houve negligência das autoridades, o médico Eugene Frenkel disse que "de certo modo a situação de Ruby na cadeia era semelhante à dos militares — as atenções médicas a seu alcance podiam não ser tão cuidadosas ou tão avançadas tècnicamente quanto se dispusesse de um médico particular".

Os médicos que cuidaram de Ruby na prisão, Julian Mardock e John Callahan, assim como o xerife Bill Decker, negam veementemente que houvesse negligência.

Decker qualificou Ruby de "privilegiado", enquanto Callahan afirmava que "ninguém recebeu tanta atenção. Eu ia lá duas vêzes por semana. Êle não foi negligenciado".

Mardock disse que visitava Ruby "quase diàriamente. Era um prêso famoso e havia necessidade de tomar precauções".

DIAGNÓSTICO

O Dr. Frenkel disse que quando Ruby chegou ao hospital Parkland, no dia nove de dezembro, não havia dúvida de que sofria de algo muito mais sério do que pneumonia, como havia sido declarado em seu diagnóstico de admissão ao hospital.

O câncer, acrescentou, aparentemente havia progredido sem ser notado pelos médicos que o atendiam na prisão.

"Não creio que o câncer tivesse sido suspeitado até que chegou a Parkland — disse o xerife Decker. — Pensei que êle tivesse um resfriado sério ou talvez pneumonia. Era o que parecia. Tinha coriza e tudo".

POBREZA

"Não suspeitei de câncer — disse o médico da administração do Condado, J. M. Pickard. — Pensei que tivesse sofrido um ataque cardíaco logo que o vi. Êsse tipo particular de câncer não se revela durante algum tempo, até que esteja bem avançado. Não temos os meios para diagnóstico que existem no hospital Parkland".

Quanto aos raios-X tirados em 1963 e 1964, o Dr. Frenkel disse que "foram perfeitamente normais. Teriam revelado a existência de um tumor, se houvesse".

Outra fonte médica disse que pelo exame feito na cadeia os médicos chegaram à conclusão de que Ruby tinha fluido nos pulmões, indicando pneumonia. Mais tarde, os médicos do hospital retiraram grande quantidade de fluido de sua cavidade toráxica, indicando a suspeita de câncer.

Quinze estudantes morrem na Índia lutando contra Govêrno de Indira Gandhi

Nova Déli (UPI-JB) — Quinze estudantes foram mortos e 24 feridos em choques com a Polícia, ontem, ao atacarem um pôsto policial em Patna, Capital de Bihar, como protesto pelas violências do mês passado, no *campus* universitário de Muzzafar, que causaram a morte de um professor e um estudante.

Milhares de estudantes saíram às ruas, gritando lemas contra o Govêrno, o Partido do Congresso do Primeiro-Ministro Indira Gandhi e a Polícia, e apedrejaram o pôsto e a casa do principal Ministro do Estado, Krisna Ballabah Sahay. A Polícia dispersou-os a tiros e com bombas de gás lacrimogêneo.

MARCHA

A Federação Estudantil de Bihar concentrou estudantes de vários pontos da cidade, num campo aberto de Patna e de lá marcharam em procissão, agitando bandeiras, gritando lemas e saqueando lojas comerciais, forçando-as a fechar as portas.

O atual surto de violências estudantis, que se propaga pelo país, está alarmando o Govêrno. Mais de dez choques, em fins de 1966, causaram reuniões de emergência em Nova Déli, entre representantes do Govêrno e das classes estudantis, em busca de uma solução.

Alguns tentaram responsabilizar elementos comunistas infiltrados entre os estudantes, mas o Vice-Reitor da influente Universidade de Allahabad, R. K. Nehru (primo do ex-Primeiro-Ministro Jawaharal Nehru), não os culpa, mas às más condições de alojamento dos universitários, além da falta de aproximação entre professôres e estudantes.

"Os partidos políticos e os políticos também têm culpa nas recentes prisões de estudantes. Faço um apêlo para que se mantenham longe das instituições estudantis" — pediu K. Nehru.

Um correspondente do **Hindustan Times** visitou o Estado de Uttar Pradesh, foco de choques estudantis, e lembrou que "as sombras de 1942 se abatem, mais rápidas e ameaçadoras, mas com uma diferença. Em 1942, a luta era por uma causa digna (derrubar o regime colonial britânico) mas, 19 anos depois de conquistado êsse objetivo, preocupa a muitos o porquê das violências atuais e se não acabarão por colocar em perigo essa própria liberdade".

Marechal Zhukov reabilita Stalin como líder militar na última guerra mundial

Moscou (UPI-JB) — O Marechal Georgi Zhukov, herói soviético número um da Segunda Guerra Mundial, reabilita Josef Stalin como grande figura militar, ressaltando a "colossal tarefa" que cumpriu na defesa do território soviético contra os invasores alemães.

Zhukov escreveu um artigo de análise da Batalha de Moscou, para ser incluído numa coleção de memórias de líderes militares soviéticos.

REPARAÇÃO

"Sendo obstinadamente exigente, Stalin conseguiu o quase impossível" — disse Zhukov em seu artigo. E os observadores ressaltam a preocupação atual, entre os historiadores militares, de restaurar capacidades e méritos, tão afetados durante os governos de Stalin e Kruschev.

O próprio Zhukov foi degradado por Stalin, depois da guerra, quando o culto da personalidade concentrou quase 100% dos méritos pela vitória, sôbre os seus mesmos ombros.

Depois, Kruschev colocou em duvida a capacidade militar de Stalin, chamando-o um "simplório" ao traçar a estratégia soviética de guerra. Zhukov teve, então, os trunfos que, mais tarde, também foram esquecidos.

Os atuais historiadores reduzem à sua correta medida a atuação de Kruschev na guerra, reconhecendo-lhe responsabilidades, mas sem superestimá-las.

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Morto a tiros cubano que vendia fugas para os EUA

Havana (UPI — JB) — Soldados cubanos mataram ontem uma pessoa e prenderam outras quatro que tentaram tirar cubanos ilegalmente do país, cobrando mil dólares por cabeça.

Segundo nota divulgada ontem pelo Ministério do Interior de Cuba, a tentativa de fuga ocorreu no dia 1 de janeiro e era liderada por Enrique González Rodríguez, um dos principais traficantes de cubanos para os EUA.

CASTIGO

González foi o único sobrevivente de um barco com 40 pessoas que naufragou no Estreito da Flórida há três meses, em conseqüência da passagem de um furacão. Para muitos, é considerado como um aproveitador da situação cubana, tendo obtido milhares de dólares transportando ilegalmente cidadãos cubanos.

As autoridades de Havana impediram a fuga utilizando-se de soldados da Guarda Costeira e de agentes do Departamento de Segurança do Estado. Acredita-se que vinte pessoas foram detidas e deverão responder a processo.

AGENTE SECRETO

O comunicado do Govêrno cubano informa que González Rodríguez, conhecido pelo apelido de *El Flaco*, além de ser o organizador da fuga tinha ligações com a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, fornecendo à troca de dinheiro informações sôbre a situação em Cuba e movimentação de tropas.

As autoridades cubanas asseguram também que outro prêso, Francisco Córdoba Torna, reconheceu que também trabalhava para a CIA. O único morto na operação chamava-se Ramón Bravo Alnala e resistiu à ordem de prisão dada pelos soldados.

O comunicado cubano conclui afirmando que "os traficantes foram capturados domingo passado quando tentaram desembarcar na região de Dolores, pertencente ao término de Remédios, na Província de Las Villas. O grupo aproximou-se da costa cubana em balsas de borracha, depois de viajar desde Miami numa lancha modêlo V—20.

Exilado foi sôlto e logo prêso

Key West, Flórida (UPI-JB) — O líder exilado cubano Rolando Masferrer, de 48 anos, foi sôlto sob fiança mas imediatamente voltou a ser prêso por agentes federais de segurança que o conduziram para Miami a fim de ser interrogado pelo Serviço de Imigração.

Masferrer e o padre haitiano Jean-Baptiste Georges foram presos na segunda-feira passada na praia de Coco Plumb quando tentavam iniciar a invasão do Haiti com 76 homens distribuídos em três barcos e cinco aviões.

VIOLÊNCIA

A segunda prisão de Masferrer provocou revolta num grupo de exilados cubanos que esperava por êle à saída da cadeia. O carro da Polícia que levava o líder cubano para o Serviço de Imigração foi seguido durante algum tempo por vários automóveis dos cubanos, finalmente detidos por uma radiopatrulha.

A invasão impedida pelas autoridades norte-americanas tinha a participação de haitianos, cubanos e alguns norte-americanos. Os planos dos exilados era derrubar o regime do Presidente Vitalício do Haiti, François Duvalier, instalar no Govêrno local o padre Georges e oferecer a Masferrer e aos exilados de Cuba um centro de operações contra o território cubano.

MARCHA DA LUTA

A invasão do Haiti inicialmente marcada para novembro foi adiada para dezembro e novamente suspensa em conseqüência da morte repentina de um irmão de Masferrer. Na véspera do Ano Nôvo, o grupo que se chamava Batalhão Voluntário Abraham Lincoln foi surpreendido por agentes federais na praia ao dar os últimos retoques para iniciar a invasão.

Um comunicado expedido ontem pelo Batalhão Abraham Lincoln exigiu a liberdade de todos os membros do grupo e a devolução de suas armas. Também pediu que o Governador do Estado da Flórida, Claude Kirk, designasse uma comissão especial para tratar com a fôrça invasora, prestando-lhe assistência a fim de que "no futuro não venha a infringir as leis do país".

Jato perseguiu foguete até cair

Base Aérea de Elgin, Flórida (UPI-JB) — O foguete Mace, que caiu nas proximidades de Cuba, foi perseguido por um jato Phantom da Fôrça Aérea dos EUA logo após iniciar sua trajetória fora do contrôle dos técnicos de terra.

O projétil chegou a ser atingido levemente pelo Phantom que o acompanhou pelo radar até cair na água, a 100 milhas ao sul da costa sudoeste de Cuba. Até o momento, as autoridades americanas não explicaram as causas do acidente.

ALVO ERRADO

Dois jatos Phantom estavam treinando tiro ao alvo a mais de 8 500 metros de altura, no Gôlfo do México, utilizando os foguetes Mace disparados da Base Elgin. Ao ser constatado o defeito no sistema de contrôle remoto de um dos mísseis, um terceiro aparelho Phantom decolou imediatamente em sua perseguição, sem êxito.

As autoridades aeronáuticas destacam o problema pela série de falhas ocorrida, pois além de o jato não ter alcançado o míssel, seu dispositivo de autodestruição não funcionou, bem como todos os esforços para restabelecer contato com os comandos automáticos de emergência.

O Mace ao perder o contrôle, saiu totalmente de seu rumo predeterminado, que seria uma volta sôbre o Gôlfo do México, onde era esperado pelos dois aviões Phanton para ser derrubado com disparos de canhão.

O foguete não levava explosivo porém se tivesse explodido em território cubano poderia ter causado um grave incidente internacional. Para evitar esta possibilidade — segundo fontes americanas — o Departamento de Estado norte-americano comunicou-se com a Embaixada da Suíça em Havana, representante do Govêrno dos EUA na Capital cubana, para explicar a situação. O regime cubano não comentou o incidente, até o momento.

Pesquisa vê questão cubana congelada

Londres (UPI-JB) — O Instituto Real de Assuntos Internacionais divulgou um estudo sôbre a situação cubana, afirmando que o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro está atravessando um período de crise mas que as autoridades mantêm contrôle absoluto sôbre as Fôrças Armadas e decisões políticas.

Segundo o Instituto Real, "enquanto fôr mantida a atual política soviética em relação a Cuba, os Estados Unidos poderão continuar congelando o problema". A Revolução cubana encontra-se num estado de crise política, moral e econômica, mas seu inspirador, Fidel Castro, continua sua política de subversão violenta na América Latina sem renunciar à visão dos Andes como a Sierra Maestra do Continente.

BOA POSIÇÃO

O relatório preparado pelo especialista em assuntos latino-americanos do St. Anthony College de Oxford, Raymond Cabb, foi feito com base na visita realizada pelo autor ao território cubano no ano passado, quando entrevistou os principais dirigentes do país e fêz um levantamento das possibilidades reais da economia cubana para o ano que se inicia.

As conclusões de Cabb foram publicadas no **The World Today**, jornal mensal do Instituto com grande penetração nos meios políticos internacionais. Cabb afirma que Fidel goza ainda de uma posição política segura e controla tôdas as decisões. A revolução cubana — acrescenta — está em crise e as dificuldades políticas, além das morais, coincidem com a crise da economia.

NOVOS NO PODER

Para o analista britânico, "apesar do prosseguimento da luta entre facções, a balança parece inclinar-se contra os antigos líderes comunistas cubanos e nenhum da chamada velha guarda ocupa hoje em dia posição destacada no Govêrno.

— Os expurgos realizados por Fidel Castro e a imigração voluntária têm deixado Cuba com uma grave escassez de técnicos. A incompetência constitui um fator adicional no crítico panorama político da ilha e também há problemas ao nível das organizações planificadoras.

GRAÇA SOVIÉTICA

O relatório prossegue assegurando que a economia cubana mantém-se flutuando graças ao fato de a União Soviética pagar o dôbro do preço internacional pelo açúcar. Dada a baixa produtividade da agricultura rural — acrescenta — isto não representa sòmente uma dádiva para manter aberto o escapamento da revolução na América Latina, mas uma boa transação econômica, pois a União Soviética pode ter dificuldades com dólares de livre disposição, mas não tem motivos para abandonar o povo cubano.

Lembra a seguir que quando Fidel Castro rejeitou as intromissões de Pequim, a China interrompeu o abastecimento de arroz. Mas Cuba — acrescenta — não depende econòmicamente da China, mas sim da União Soviética. Esta dependência põe limites ao nacionalismo revolucionário que Fidel representa. E os que desejam criar dificuldades para o Primeiro-Ministro afirmam que os russos favorecem o sóbrio e pragmático Presidente Osvaldo Dorticós.

CRISE VELHA

O estudo britânico opina que a crise dos projéteis, em 1962, estabeleceu que a União Soviética pode fixar limites à sua ajuda militar e que sem dúvida poderia adotar atitude idêntica em sua assistência econômica.

— Enquanto a União Soviética impuser essas limitações — acrescenta — os Estados Unidos possivelmente não considerarão urgente o problema cubano.

As perspectivas do movimento subversivo na América Latina do ponto-de-vista britânico refletem uma sujeição quase total às decisões que venham a ser tomadas pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro.

— Embora tôda a História recente da América Latina pareça indicar que as possibilidades revolucionárias não existam e ainda que a política comunista "ortodoxa" oferece mais possibilidades do que uma revolução induzida por guerrilheiros camponeses, Fidel não abandonou a visão dos Andes como a Sierra Maestra do Continente.

— Enquanto continuar cego por esta visão, não poderá haver mudanças possíveis na política dos Estados Unidos e enquanto os EUA considerarem o castrismo como uma enfermidade maligna que deve ser erradicada do Hemisfério não há possibilidade de que venham a alterar sua política.

México agradece pela saída dos 169

México (UPI-JB) — O Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz agradeceu ontem, pela segunda vez, as facilidades dadas pelo Govêrno cubano para a saída de 169 cidadãos norte-americanos com seus familiares cubanos.

O gesto do Presidente mexicano foi interpretado pelos observadores políticos como "sinal de que o regime cubano deveria tomar novas medidas de ajuda aos que desejam deixar o território de Cuba".

Os agradecimentos do Presidente mexicano foram feitos durante a visita tradicional que lhe fêz o Embaixador cubano pela passagem do ano.

O Presidente Ordaz afirmou textualmente que "embora não seja esta a ocasião protocolar para fazê-lo, quero pedir a V. Exa. que reitere os agradecimentos de meu Govêrno e o meu pessoal, ao Govêrno de Cuba, por ter atendido à gestão amistosa que fizemos para que permitisse que um grupo de norte-americanos e seus familiares saíssem da ilha, já que êste era seu desejo".

Na semana passada, 169 norte-americanos com parentes nascidos em Cuba chegaram a Merida em dois aviões e dali foram levados para os EUA. O Govêrno mexicano conseguiu o acôrdo depois de vários anos de gestões sem êxito através da Embaixada suíça em Havana.

Até o momento, apenas 200, de mais de 3 500 norte-americanos que ainda residem em Cuba, puderam sair e 31 do grupo inicial não puderam viajar no último momento. Não se sabe se o Govêrno mexicano continua se esforçando para obter a liberalização dos americanos restantes.

Embaixada boliviana garante a presença de Barrientos na Conferência dos Presidentes

Montevidéu e Washington (UPI-JB) — A Embaixada boliviana desmentiu ontem as notícias procedentes dos Estados Unidos de que o Presidente René Barrientos "não participará de nenhuma conferência na qual esteja presente o Presidente chileno Eduardo Frei".

Segundo a Embaixada, "o Presidente Barrientos em nenhuma ocasião fêz uma declaração dêste tipo", esclarecendo que "o que o Chefe de Estado boliviano manifestou é que não participará da Conferência dos Presidentes se no temário não fôr incluída para consideração o pedido boliviano de uma saída para o mar".

ESPERANÇA

Em Washington, os observadores políticos asseguram que os problemas econômicos serão a tônica da reunião dos Presidentes, marcada inicialmente para abril, em local a ser escolhido nos primeiros dias de fevereiro em reunião dos Chanceleres do Hemisfério.

Em dezembro, um grupo de economistas latino-americanos concluíram os estudos do bôço da agenda a ser debatida pelos Presidentes. Oficiosamente, informa-se que por ordem de importância estão as questões econômicas, culturais e de integração política.

Equador reata com Argentina

Quito (UPI-JB) — O Govêrno equatoriano anunciou ontem que restabeleceu suas relações diplomáticas com a Argentina, suspensas em junho de 1966 com a derrubada do Presidente Constitucional Arturo Illia e sua substituição pelo atual mandatário Juan Ongania.

A Argentina, em junho do ano passado, sofreu uma modificação radical no seu sistema de govêrno, passando de democracia constitucional a ditadura militar, através de golpe de estado. Vários países suspenderam relações com o nôvo Govêrno, entre êles o Equador, que agora reatou diplomàticamente.

Ferroviários da Argentina estudam greve de 24 horas em protesto contra Govêrno

Buenos Aires (UPI-JB) — As organizações sindicais ferroviárias da Argentina estudam a possibilidade de declarar uma greve de 24 horas em sinal de protesto pelo projeto de reordenação do serviço, que ontem foi cumprido à risca pelos ferroviários, de acôrdo com ordens dos líderes sindicais.

Apesar de o serviço ferroviário não ter sido paralisado, o funcionamento dos trens foi péssimo. No último instante, os horários das chegadas e saídas eram trocados, deixando os passageiros tontos e os superados estatutos foram novamente rigorosamente cumpridos, quando, em situação normal, são totalmente ignorados.

RELATÓRIO

A União Ferroviária (pessoal em geral) e a Fraternidade (de maquinistas) concordaram com diversas partes do relatório do técnico americano Eli Oliver, que incumbido pelo Govêrno de seu país, estudou a situação das ferrovias argentinas.

No relatório, Oliver indica que as ferrovias argentinas não estão em condições de atender à enorme procura existente e que as tarifas adotadas não guardam proporção com os custos reais da exploração.

Godoy deixa OEA

Washington (UPI-JB) — O Embaixador da República Dominicana nos EUA, Hector Garcia-Godoy, declarou ontem "ser impossível" exercer ao mesmo tempo aquêle cargo e o de representante de seu país na OEA, tendo sido liberado da função que exercia na Organização dos Estados Americanos. O Presidente dominicano Joaquín Balaguer anunciou a substituição de Godoy por Enriquillo del Rosário Ceballos na representação diplomática junto à OEA.

México negocia greve

Chihuahua, México (UPI-JB) — Negociações improvisadas e apressadas foram feitas ontem para impedir uma greve de professôres que deixaria sem aulas mais de 180 mil crianças e 2 mil colégios paralisados, segundo informações divulgadas ontem neste Estado.

O Sindicato reúne cêrca de 3 800 professôres, que exigem aumento de salário e sua ameaça de greve conta com o apoio de outras organizações sindicais da região mexicana.

Zaglio vai ao GATT pelo Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O Chanceler Luís Vidal Zaglio foi designado ontem pelo Govêrno uruguaio Presidente da Delegação do Uruguai durante a realização da VII Reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do GATT, de 16 a 20 de janeiro, em Punta del Este.

A representação uruguaia é integrada por membros de destaque nos meios industrial, comercial e econômico, como Júlio Lacarte Muro, seu Presidente substituto.

Johnson ganha um Rivera

Cidade do México — (UPI-JB) — O Presidente Gustavo Díaz Ordaz enviou ao Presidente Lyndon Johnson um quadro de Diego Rivera, como presente de fim de ano.

A informação foi dada pela companhia aérea que se encarregou do transporte do presente até Johnson City, no Texas.

Oposição dominicana faz justiça

São Domingos (UPI-JB) — Dois líderes do Partido Revolucionário Dominicano, que aceitaram do Govêrno Balaguer suas nomeações como representantes diplomáticos na ONU e na OEA, serão julgados por um tribunal da organização oposicionista ao atual Presidente.

O dirigente do PRD, José Francisco Pena Gomez, declarou que Rafael Molina Urena e Enriquillo del Rosário Ceballos violaram as normas do partido aceitando os cargos de embaixadores.

comunicação

COMUNICAÇÃO 66/67 — No dia 31 de janeiro o JORNAL DO BRASIL vai reunir num caderno-resumo as melhores campanhas das agências de publicidade para mostrar ao leitor que a arte e a técnica da propaganda só se realizam quando há COMUNICAÇÃO.

66/67

Entrega dos trabalhos até o dia 10 de janeiro no JORNAL DO BRASIL

Informe JB

Convênio

O Secretário de Govêrno da Guanabara, Sr. Humberto Braga, não gostou do editorial de anteontem, no JORNAL DO BRASIL, e mandou-nos uma carta com sotaque, em que tenta tapar o sol com a peneira e fingir que vai mesmo fazer qualquer coisa para viabilizar o projeto de construção do conjunto do Mangue.

• • •

Segundo o Sr. Humberto Braga — uma boa pessoa, às vêzes até interessante —, o Govêrno da Guanabara já fêz alguma coisa para viabilizar o projeto de construção do conjunto do Mangue. Que fêz? Assinou um convênio, no dia 6 de dezembro de 1966, em decorrência do qual serão construídos, em 36 meses, 5 500 apartamentos no Mangue.

• • •

Ora, bem. De acôrdo com o convênio, o Govêrno do Estado deve apresentar ao Banco Nacional da Habitação, exatamente hoje, o plano da Cidade Nova, e até o dia 6 de março deverá estar providenciada a desapropriação dos terrenos, de modo a permitir a sua utilização real pelas Cooperativas Habitacionais Operárias e demais entidades do Sistema Financeiro da Habitação, com o objetivo de que as residências possam ser construídas nos prazos de 12, 24 e 36 meses.

• • •

Evidentemente o JORNAL DO BRASIL conhecia o convênio. O que ninguém conhece é o que foi ou está sendo feito para cumpri-lo — e isto a carta do Sr. Humberto Braga também não diz. E não diz porque não pode, porque sabe que nada vai ser feito, porque tem consciência de que o convênio foi assinado sem a intenção de levá-lo adiante.

• • •

Pois apesar disso vem o Sr. Humberto Braga, ciciante e deslumbrado com as galas do seu cargo, bancar o enganador. Quer fingir que vai mesmo fazer alguma coisa. Esperamos que faça. Mas não venha com essa história de convênio — chega de explicações e justificativas; trate de cumprir o convênio, de passá-lo do papel à realidade, comece a trabalhar.

Sem dúvida

Os que ainda alimentavam qualquer dúvida sôbre a posição que o General Edmundo de Macedo Soares ocupará no próximo Govêrno ficaram convencidos de que êle será no mínimo Ministro de Estado: em roda recente, o General Jaime Portela reagiu ardorosamente a algumas críticas apenas esboçadas ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Processo

O Promotor da 3.ª Auditoria do Exército, Sr. Válter Widerowitz, com êste nome de personagem de Kafka, pediu a condenação do sargento Manuel Raimundo Soares, envolvido num IPM por subversão mas morto desde o ano passado.

• • •

No mesmo processo estava incriminado o ex-Deputado Max da Costa Santos, defendido pelo advogado Osvaldo Mendonça Júnior. O Promotor pediu a absolvição do Sr. Max da Costa Santos, que está exilado na França, mas ao menos ainda vivo.

EMBRATUR

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, coordenador das atividades relacionadas com a implantação da EMBRATUR, esclarece a esta coluna que até o momento não foi feita qualquer nomeação para seus quadros, que serão preenchidos por concurso.

Desapropriação

Até bem pouco tempo, o DNER pagava pouco mais de um milhão de cruzeiros pelo aluguel de dois andares do prédio que fica na esquina da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas.

De repente, porém, o aluguel foi aumentado para 8 milhões de cruzeiros mensais.

Aí, o DNER parou de pagar o aluguel. As emprêsas proprietárias dos dois andares entraram com uma ação de despejo. O juiz concedeu: o DNER deveria desocupar o imóvel até 14 de janeiro.

Acontece que o Presidente da República, por ato do dia 22 de dezembro, mandou desapropriar os dois andares, considerados de utilidade pública.

• • •

Sem comentário.

Golpe

Se o Ministro da Guerra fôsse outro, e não o Marechal Ademar de Queirós, é bem possível que o Governador eleito de Sergipe, Deputado Lourival Batista, tivesse levado um golpe militar antes mesmo de assumir o Govêrno.

É que o atual Governador, sem consultar o Sr. Lourival Batista, requisitou ao Ministro da Guerra um Coronel do Exército, que deveria ser nomeado Secretário de Segurança.

O Marechal Ademar de Queirós, entretanto, antes de deferir o pedido do Governador de Sergipe, mandou chamar o Governador eleito, perguntando-lhe se êle estava de acôrdo.

O Sr. Lourival Batista respondeu que não estava contra, mas também não podia estar a favor, mesmo porque não conhece o coronel.

O Ministro Ademar de Queirós indeferiu.

Exigência

A exigência do Banco Central, no sentido de que a arrecadação do Fundo de Garantia seja feita pelo Banco do Brasil, põe em risco todo o sistema imaginado pelo Banco Nacional da Habitação para fazer o recolhimento.

A rêde bancária privada, segundo os estudos do BNH, oferece muito melhores condições que o Banco do Brasil, já muito sobrecarregado e sem as facilidades oferecidas pela computação eletrônica, de que só dispõe aqui no Rio.

O BNH dividiu o País em oito regiões habitacionais, devendo a arrecadação ser centralizada numa sede em cada região. A insistência do Banco Central em promover o recolhimento pelo Banco do Brasil dificulta o desencadeamento do programa.

• • •

Além disso, o BNH dispõe de ofertas de serviços que demonstram o grande interêsse da rêde privada em executar a arrecadação do Fundo. A intransigência do Banco Central está retardando o início da arrecadação e da aplicação dos recursos destinados a dinamizar a faixa de emprêgo e a financiar a indústria de material de construção.

Segundo estudos realizados pelo BNH, o Banco do Brasil não oferece condições de disputa com a rêde privada, inclusive porque o estabelecimento oficial só dispõe de computador eletrônico em sua sede na Guanabara.

Supremo

O Professor Djaci Falcão, Reitor da Universidade de Pernambuco, foi convidado e aceitou assumir numa das vagas existentes no Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Djaci Falcão já havia sido convidado anteriormente, mas não pôde aceitar em virtude de um problema de ordem pessoal.

Com a nomeação de uma figura das letras jurídicas pernambucanas, o Presidente Castelo Branco dá conseqüência ao propósito de fazer representar no Supremo as diferentes regiões do País.

Lance livre

● O Ministro Otávio Bulhões foi ontem à VARIG, em companhia do seu secretário particular, Sr. Luís Felipe D'Aragona, apresentar seus cumprimentos à nova administração da emprêsa, na pessoa dos Srs| Erik de Carvalho e Harry Schuetz.

O Ministro da Fazenda foi apresentado aos diretores Rochedo e Damião Kluzem, formulando seus melhores votos à companhia.

● Rubens Amaral deixou a direção da TV Excelsior; já assinou contrato com a TV Tupi, onde manterá um programa diário de notícias e um de entrevistas, além de dar assistência à Rádio Tupi.

● Amanhã, às 23h30m, no Cine Paissandu, Carlos Heitor Coni lança seu livro *Charles Chaplin.*

● Estreou ontem, no Mesbla, a peça *O Fardão*, de Bráulio Pedroso.

● O Instituto dos Advogados do Brasil organizou e vai realizar na próxima semana um Congresso Nacional dedicado ao estudo do Direito Constitucional. A Semana Constitucional começa na próxima semana e será efetuada na sede do IAB, na Avenida Marechal Câmara, 210.

● A Editôra Saga acaba de lançar *A Filosofia da Escola do Recife*, de Antônio Paim, que estuda no livro o surto de idéias surgidas na década de 70 do século passado.

● O IBRA anuncia a implantação de cinco novos projetos de reforma agrária, com a constituição de cinco mil unidades familiares na área prioritária do Nordeste.

● Depois de um mês de férias no Equador, reassumiu as suas funções de representante do BID no Rio o Sr. Francisco Albornoz.

● Acaba de sair *Livro de Linhagem*, com poemas de Alberto da Costa e Silva. Não se sabe se é parente.

● Todos os Diretores do Departamento e de Divisão do Ministério da Educação estarão reunidos em Brasília, a partir do próximo dia 10, com os Secretários de Educação de todos os Estados do País. A reunião, organizada e patrocinada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tem o objetivo de traçar com os Governos estaduais as normas para a assistência que deverão receber durante o corrente ano.

● O Banco Aliança do Rio de Janeiro apresentou-se êste ano com uma folhinha mais valiosa, do ponto-de-vista cultural, do que as habituais coleções de fotografias. Tôda uma coleção de quadros de Sciar, em boa reprodução gráfica, constitui um valioso presente para os que recebem o calendário.

● Com um superavit de 12 bilhões de cruzeiros, a Caixa Econômica Federal de Brasília ficou em segundo lugar na relação das Caixas que apresentaram melhor resultado financeiro em 1966. O primeiro lugar coube à Caixa Econômica da Guanabara, com um superavit de 32 bilhões.

● O estafe do Sr. Wandenkolk Moreira, candidato derrotado à Prefeitura de Juiz de Fora, fêz um relatório anônimo ao SNI contendo as mais infundadas acusações ao estafe do Prefeito eleito, o engenheiro Itamar Franco, mas contradições nas acusações deixaram o SNI desconfiado e logo após foram descobertas impressões digitais dos autores na última fôlha do relatório, o que ficou muito mal.

● A Associação Paulista de Críticos Teatrais concedeu o prêmio destinado ao melhor texto brasileiro a *Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come*, de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho.

● Fugindo aos seus hábitos tradicionais, o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, deixou ontem à tarde o seu Gabinete de trabalho para, acompanhado de seu secretário particular, Sr. Luís Felipe D'Aragona, cumprimentar o nôvo Presidente da VARIG, Sr. Erik Carvalho.

Municipal abre ao meio-dia as inscrições de fantasias

A partir do meio-dia de hoje estarão abertas as inscrições para o concurso de fantasias do Baile de Gala do Teatro Municipal, estando certas várias inovações no desfile, inclusive a apresentação dos vencedores na passarela externa, o que permitirá ao chamado público do sereno ver os participantes.

O concurso foi dividido em duas categorias — uma **hors-concours** e outra considerada normal — e serão três as classificações, a primeira de luxo, a segunda de originalidade masculina e feminina) e a última de grupos de luxo, que desfilarão com música lenta da orquestra.

A ordem dos desfiles será: grupos de luxo, originalidade masculina, originalidade feminina, luxo masculino, luxo feminino e **hors-concours**. Os vencedores desta última categoria e da normal de luxo (homens e mulheres) concorrerão em igualdade de condições ao Grande Prêmio Teatro Municipal.

As fantasias classificadas na passarela interna desfilarão depois na que será armada na rua. A Comissão Julgadora será integrada por oito pessoas, quatro delas vindas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

As emissôras de televisão vão ter acesso à sala do júri, podendo o público assistir à tôdas as fases do concurso.

Rosa de Ouro começará carnaval

Oficializado pela Secretaria de Turismo, o Grande Baile de Gala Rosa de Ouro, do Hotel Glória, abrirá pela segunda vez o carnaval carioca na véspera do sábado gordo, dia 3 de fevereiro, com seus salões decorados com motivos inteiramente diferentes dos do ano passado e os ingressos pessoais na base de Cr$ 80 mil, com direito à ceia.

O tradicional baile Uma Noite em Bagdá encerrará como sempre os festejos carnavalescos da Cidade no Clube Monte Líbano, onde se realizarão também os bailes do Atlantic e da Esso, respectivamente no sábado e domingo gordo, embora nêles não seja exigido traje a rigor, pois nem são oficializados pela Secretaria de Turismo.

MONTE LÍBANO

Depois do incêndio de abril e da reinauguração de seu salão nobre no baile do **réveillon**, o Clube Monte Líbano prepara-se atualmente para a sua já famosa Uma Noite em Bagdá, de têrça-feira gorda, que encerra todos os anos oficialmente o carnaval carioca. Por estar inteiramente dedicada à realização dêste tradicional baile de gala, a direção do clube não programou para êste ano o Baile das Melindrosas, uma vez que o carnaval de 1967 será bem mais cedo do que o do ano anterior.

Já foram abertas as inscrições para o Concurso de Fantasias e a decoração terá um tema oriental. Será feita por Fred e Angelo Toledano, autores da ornamentação do ano passado, baseada na **Bele Époque.** O baile será animado por quatro orquestras dirigidas pelo maestro Gonzaga e os ingressos custarão individualmente Cr$ 40 mil para os convidados ou Cr$ 80 mil, com direito a ceia e mesa. Para os sócios o preço será de Cr$ 30 mil ou Cr$ 60 mil, com direito a ceia e mesa.

Os clubes Monte Líbano, Caiçaras, Sociedade Hípica Brasileira e Iate Clube Brasileiro realizarão seus bailes de carnaval em convênio, dando aos seus sócios as mesmas regalias em qualquer um dêles. O primeiro baile será na Sociedade Hípica Brasileira, no dia 4 de fevereiro (sábado), o segundo no Clube Caiçaras, no dia 5 (domingo), o terceiro no Iate Clube, no dia 6 (segunda-feira), e o último, o mais caro e o único a rigor, no Monte Líbano, que será Uma Noite em Bagdá.

SÍRIO E LIBANÊS

Com uma ornamentação em **op-art** feita pelo decorador Francisco Pinheiro Costa, o Clube Sírio e Libanês já conta com a vinda de 300 turistas para o seu famoso baile de têrça-feira gorda.

O Clube Sírio e Libanês já fixou o valor dos prêmios para os vencedores do seu Concurso de Fantasias, que chegará até Cr$ 15 milhões. As inscrições já estão abertas. O desfile dos concorrentes terá algumas inovações, inclusive a colacação da passarela no salão de baile. A orquestra será a de Murilo e seus Stars.

No Clube Sírio e Libanês também será realizado o Baile dos Artistas, programado para 28 de janeiro. Ano passado obteve grande sucesso e promete êste ano ser uma das melhores festas pré-carnavalescas. Os convites já estão à venda por Cr$ 30 mil, com direito à mesa, e Cr$ 20 mil o ingresso pessoal, que dá direito à companhia de uma dama.

Concurso tem 66 músicas certas

Já tem 66 músicas inscritas o concurso instituído pela Secretaria de Turismo, em colaboração com o Museu da Imagem e do Som, para a escolha das cinco melhores músicas para o próximo carnaval, e que dará à primeira colocada um prêmio de Cr$ 2 milhões, oferecido pela Tabacaria Londres.

Embora tenha sido proibida pela Censura, a música **Cortaram o Cabelo Dêle**, de Jair Rodrigues, ainda está entre as composições inscritas, ao lado das músicas de autores como Adelino Moreira, Alcir Pires Vermelho, Ataulfo Alves, Brasinha, Luís Antônio e Heitor dos Prazeres **Filho.**

CONCURSO

Os discos para a inscrição no concurso poderão ser enviados para a Secretaria de Turismo até o próximo dia 15, quando serão mandados para julgamento, que será feito pelos membros do Conselho Superior de Música Popular. O resultado será divulgado no dia 25.

A Tabacaria Londres dará os prêmios para as cinco melhores músicas: a primeira colocada receberá Cr$ 2 milhões, a segunda, Cr$ 1 milhão, a terceira, Cr$ 500 mil, a quarta Cr$ 300 mil, e a quinta, Cr$ 200 mil.

MÚSICAS PROIBIDAS

O Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública proibiu para o todo o País a gravação e divulgação das músicas carnavalescas **Rato Rói, Cortaram o Cabelo Dêle, Minha Babá e Encontrei por aí.**

Minas proíbe as pernas de fora

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros vão ter um carnaval frio êste ano porque a Polícia afirmou ontem que não permitirá pernas de fora de maneira alguma: bermudas, minissaias, **sarongs** e pareôs estão proibidos para mulheres e para homens e quem quiser brincar vai ter que se apresentar "convenientemente trajado, de modo a não ferir o pudor público".

Além de frio, o carnaval mineiro vai ser caro para os que pretendem passá-lo nos clubes e boates, pois as mesas já estão sendo anunciadas por preços que variam de Cr$ 40 mil a Cr$ 100 mil, com direito apenas a uma garrafa de uísque nacional.

ESQUEMA POLICIAL

Enquanto o Serviço de Turismo da Prefeitura anuncia que não sabe ainda se vai poder dar ajuda financeira aos blocos e escolas de samba, é certo que vai instalar palanques na Avenida Afonso Pena para bailes populares, com orquestras de seis elementos em cada um. Os clubes esportivos serão convidados a ceder suas quadras de basquete e futebol para bailes populares e só haverá premiação de escolas ou blocos caricatos se o nôvo Prefeito, que será indicado pelo Governador, quiser liberar a verba. O atual, Sr. Osvaldo Pierucetti, não quer assumir compromissos com os representantes das escolas, pois não pretende continuar como Prefeito depois do dia 31.

As escolas de samba **Cidade Jardim**, Unidos da Brasilina, União Mineira e Os Guaranis já estão ensaiando diàriamente e as passistas, cabrochas e ritmistas estão em forma, segundo informam seus diretores.

Os blocos caricatos — que são tradicionalmente uma grande fôrça no carnaval desta Capital — serão mais de 50 êste ano, desfilando nos três dias em cima de caminhões decorados e com suas rainhas à frente. Os mais famosos, que tiveram vários prêmios em carnavais passados, são Os Magnatas, Os Bôcas Pretas, Domésticas de Lourdes, Demônios da Barroca e Ritmistas do Inferno.

REI MOMO PRESTIGIA

Niterói (Sucursal) — Rei Momo compareceu ao primeiro ensaio do bloco Boêmios de Icaraí, ontem, na Rua Miguel de Frias, 199, devendo também prestigiar a preparação dos demais blocos carnavalescos desta Capital que participarão do desfile anunciado para o dia 29, na Praia da Vitamina, em frente do Fluminense de Natação e Regatas, durante um banho de mar a fantasia.

Na Zona Norte, o Centro Pró-Melhoramentos do Cubango programou para o carnaval quatro bailes e duas matinês. Para hoje, às 23 horas, anunciou um baile que o Conjunto Kaiser Show animará e cuja renda reverterá em benefício das obras da Instituição de Assistência Social Jônatas Botelho.

RECIFE ENSAIA

Recife (Sucursal) — A Comissão Organizadora do Carnaval resolveu fixar em Cr$ 300 mil o camarote, Cr$ 50 e 40 mil as mesas e Cr$ 10 mil a entrada individual para o VII Baile Municipal, que será realizado no Clube Português um sábado antes da festa do Zé Pereira.

Ficou também acertado que a VASP continuará a promover o **Vôo do Frevo**, trazendo do Rio e de São Paulo as pessoas convidadas pela Prefeitura para participar do VII Baile Municipal, que geralmente são artistas de televisão, jornalistas e figurinistas.

Quase tôdas as agremiações carnavalescas desta Capital participarão hoje do primeiro ensaio geral, promovido pela Prefeitura, que ontem abriu as inscrições para o Concurso de Fantasias do VII Baile Municipal, programado para o dia 28. O ensaio das trocas, maracatus, clubes de frevo e escolas de samba será realizado no Sítio da Trindade e as inscrições para o Concurso de Fantasias podem ser feitas na Secretaria de Educação da Prefeitura. As pessoas que não moram no Recife podem se inscrever por carta.

O problema mais sério que a Prefeitura enfrentará no carnaval será o da decoração da Cidade, pois nenhuma firma comercial ou industrial se comprometeu a financiá-la. A decoração do Centro, onde se concentram os foliões, está orçada em Cr$ 12 milhões.

CENSURA NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Também no Rio Grande do Sul será rigoroso o contrôle das letras das músicas de carnaval e para acertar como êle será feito chegou ontem a esta Capital o Diretor do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. Romero Lago, que está mantendo contatos com as autoridades locais.

Além da censura às músicas, haverá medidas que visam manter o decôro das fantasias e rigorosa fiscalização para evitar a presença de menores em bailes noturnos.

Roteiro para o carnaval 67

Saquarema

O Saquarema Iate Clube, sob a direção do entusiasmado Comodoro Afonso Carlos Martins Pinto, vai promover bailes nos quatro dias de carnaval, na sede do seu clube, lá pertinho da Lagoa, animados por Os Selvagens. Informações sòmente pelo telefone 43-6454, ou no escritório da Avenida Rio Branco, 9, sala 104.

Mocidade

Já está pronto o programa para a comemoração do dia de São Sebastião (20) na Escola de Samba Mocidade Independente: às 5 horas, alvorada; às 7 horas, missa, seguindo-se um torneio de futebol de campo. Às 10 horas, ginástica sueca na quadra da escola. O ensaio fantasiado é às 20 horas, com o conjunto-show. A noitada terminará com um coquetel.

Vai se Quiser

Este bloco escolhe o seu samba-enrêdo amanhã, depois das 21 horas, na sua sede, na Praça Rio Grande do Norte, quando voltará a mobilizar os seus 500 integrantes. Compositores da Portela, Mangueira e Salgueiro vão escolher entre os dois inscritos, que são de autoria do trio Édison China, Wilson Pirulito e Geraldo Silva e Bira. Os ensaios são às têrças, quintas, sábados e domingos. A rainha é Sueli.

Porta-bandeira

Está complicado o problema da porta-estandante da Mangueira: Mocinha, que desfilou ano passado, foi desprezada porque Delegado quer Sandra. Mas, ao mesmo tempo, outra ala "está em conversas secretas para trazer a Neide", que, caso não seja escolhida, desfilará pela Escola de Samba Vila Isabel.

Almir

A Mangueira chamou o jogador Almir, do Flamengo, para desfilar por ela, e ainda hoje a Ala da Bateria vai oficializar o convite.

Lá Vai Bola

Amanhã o Lá Vai Bola promove um grito de carnaval, na Rua Sousa Franco, 851, às 20 horas. A imprensa carnavalesca é homenageada.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

"Pindura Saia"

Não é à toa que o programa de Pindura Sáia *(vendido ao extorsivo preço de mil cruzeiros — o mesmo preço de um ingresso para as localidades mais baratas) apresenta o resumo do enrêdo em inglês, francês e espanhol, além do português. Trata-se, tipicamente, de um espetáculo para* turista ver. *Os estrangeiros que estão para chegar para o carnaval ficarão, possivelmente, encantados com o exotismo da comédia musical do Teatro República.*

Mas para quem vive no Rio, esta imagem tipo cartão postal das favelas cariocas é de uma gritante falsidade e de uma ingenuidade — para não dizer alienação — inadmissível. Também neste sentido, o texto do programa é sintomático. Vejamos duas frases dêsse texto que definem perfeitamente a essência de Pindura Saia: *"O pai de Mariazinha morre, mas mesmo êste triste acontecimento é esquecido, como são esquecidos todos os problemas das próprias vidas dos favelados. Vence a alegria mais uma vez, porque essa é a característica das favelas do Rio; e todos cantam e dançam".*

Para o autor-diretor-produtor-ator Graça Melo, todos os problemas que os favelados possam porventura enfrentar nada significam diante do irresistível otimismo com o qual êles encaram a existência. Tudo na favela é, e sempre será, côr-de-rosa; e mesmo quando o autor chega a admitir a existência de um conflito social, o faz com uma tal amabilidade e com um tal conformismo que o público quase chega a se convencer de que uma boa macumba e um bom carnaval resolvem com facilidade todo e qualquer choque que possa existir entre os interêsses das classes oprimidas e das classes opressoras.

Desprovida de qualquer originalidade e autenticidade, Pindura Saia *repete, transformando-os em chavões superficiais, idéias e achados já vistos inúmeras vêzes, inclusive nos clássicos da nossa dramaturgia de favela, tais como* Pedro Mico, Êles Não Usam Black-Tie *e* Gimba.

Também a luxuosa e cuidada superprodução não passa de uma sucessão de lugares-comuns banhados em água-com-açúcar. Sòmente nas danças de conjunto, dinâmicamente coreografadas por Sandra Dicken — mas excessivamente longas — o espetáculo ganha uma certa densidade e deixa de ser "folclore" entre aspas para transformar-se, pelo menos, em algo parecido com verdadeiro folclore.

Milton Morais, embora repetindo composições anteriores, é a melhor e mais comunicativa presença do elenco. Teresa Amaio tem temperamento e chega a compor seu personagem razoàvelmente, mas acaba por se repetir e cai freqüentemente na armadilha do melodrama.

Um grande e sincero esfôrço, quase totalmente desperdiçado. Esperamos que os turistas gostem, apesar de tudo.

Pintores vendem quadros na Rua São José em sinal de protesto contra galerias

Indiferentes aos camelôs que os cercam, cêrca de 20 pintores anônimos, filiados ao Movimento dos Artistas Independentes (MAI) pintam e expõem suas obras todos os dias em plena Rua São José — que pretendem transformar na Montparnasse brasileira —, num protesto contra as galerias de arte e os *marchands de tableaux*.

— Pretendemos com isto melhorar a atmosfera no campo da pintura, mostrando que a arte exposta na rua tem tanto valor quanto a dos salões e ambientes refinados — explicava ontem o impressionista João Batista, que acabava de vender um dos seus muitos quadros inspirados em igrejas cariocas.

ORGANIZAÇÃO

Quem entra despreocupadamente na Rua São José depara logo com inúmeros quadros expostos ao longo de um tapume de madeira, sem preços afixados, mas que, se a pessoa gostar e regatear um pouco, poderá levar até por Cr$ 1 mil "pois a arte não tem preço, especialmente quando é do agrado do povo."

Assim são os artistas filiados ao MAI, entidade que ainda não tem sede nem configuração jurídica, embora seus associados alimentem entre si um sonho que já tem quase nove meses, desde que o movimento ressurgiu ali: reivindicar do Governador Negrão de Lima e da Secretaria de Turismo a permissão para fazerem uma cobertura na Rua São José, onde poderão expor livremente os seus painéis, "conforme existe na Rua Montparnase, na França, e nas principais ruas boêmias da Europa".

Um dos organizadores do movimento é o antigo caricaturista José Iraí Plate, que começou desenhando para diversos jornais cariocas, ao mesmo tempo em que na Cinelândia e outras praças fazia caricaturas das pessoas na hora.

O INIMIGO

— Os camelôs e os rapas nunca nos perturbam quando permanecemos na São José — afirma o caricaturista, que vê nos intermediários de quadros, os **marchands de tableaux**, o maior inimigo dos pintores anônimos, "boicotando nossas obras, e, na maioria das vêzes, se aproveitando de uma eventual necessidade financeira do artista para levar seus quadros por verdadeiras ninharias e revendê-los a altos preços".

— Muitos dos nossos companheiros — acentua —, como Gomes Carulo, Pereira Ramos, José Calazans, Jaime Silva, Paulo Corrêa, entre outros, já tiveram até menções honrosas e medalhas de prata em exposições no Salão Nacional de Belas-Artes. Mas a nossa arte é para o povo, na rua, o que explica nossa compensação e alegria em notar todos os dias grande número de populares admirando nosso trabalho. Os mercenários ficam rondando por aqui e, de vez em quando, pega um companheiro desprevenido e lá se vai a sua arte e inspiração em troca de poucos cruzeiros.

H. das Neves é primitivo, pintando temas inspirados no ingenuísmo, mas Valmir Gonçalves Ferreira, que divide o tempo entre a pintura e os seus biscates diários, não sabe definir ao certo o seu estilo:

— A inspiração vem, eu pinto e acho que o público gosta muito, preferindo minhas telas a muitas mercadorias dos camelôs.

Belo Horizonte tem em dia de Reis o primeiro dos 4 feriados religiosos do ano

Belo Horizonte (Sucursal) — Belo Horizonte já cumpre o decreto que fixa os feriados religiosos em quatro, estabelecendo, em mensagem enviada à Câmara Municipal, o Dia de Reis, hoje como o primeiro descanso do ano, seguido da Sexta-Feira Santa, que a Igreja não considera feriado, — Ascensão do Senhor —, e 8 de dezembro — Imaculada Conceição

Os dias santos declarados na Lei Municipal de 1947 revogada pelo decreto presidencial, eram em número de sete — o Dia de Reis, Dia de São Pedro e São Paulo, a Assunção de Nossa Senhora, Todos os Santos, Imaculada Conceição, e os móveis: Ascensão do Senhor e Corpo de Deus. Os dias de Finados e Sexta-Feira da Paixão eram guardados apenas pela tradição.

DOMINGO

O Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes de Araújo, aprovou a redução, e acrescentou que "a sociedade moderna já está saturada de tantos feriados, e a tendência da Igreja é, antes de tudo, a de afirmar no domingo o dia do encontro semanal com o Senhor".

— A exemplo do que ocorreu o ano passado na França — acrescentou o Bispo — a redução dos feriados religiosos só trará benefícios, inclusive aos cofres da Nação, que perdem milhões em dias como êsses.

Hoje, o comércio e os bancos de Belo Horizonte funcionam até às 12 horas, enquanto as autarquias públicas estaduais e federais abrirão normalmente.

Comissão Mista veta restituição da autonomia às Capitais

Diretor da Standard vê em Prêmio de Publicidade JB melhor já surgido no ramo

São Paulo (Sucursal) — O Prêmio de Publicidade JB/66 — viagem de uma semana a Nova Iorque com visita a uma grande agência da Cidade — que será dado ao autor do melhor anúncio publicado no ano passado, é para o publicitário Júlio Cosi Júnior, Diretor da Standard Propaganda, "o mais interessante que já apareceu no ramo".

O Sr. Júlio Cosi Júnior é de opinião que o júri, do qual farão parte os Presidentes do Centro Industrial, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Propaganda, além do Editor-Chefe do JB, do seu Gerente-Comercial e de um elemento do Estúdio JB, terá muita dificuldade na escolha, "pois bons trabalhos foram criados em 1966".

TRABALHO RECONHECIDO

— É muito grato para a propaganda — declarou o Sr. Júlio Cosi Júnior — que o JORNAL DO BRASIL, um dos principais jornais do País, tenha tomado essa iniciativa que significa o reconhecimento do trabalho do publicitário. Acho que o Brasil teve um desenvolvimento bem maior e mais expressivo neste ramo do que outros países da América Latina. O Brasil é hoje o oitavo País do mundo em propaganda.

— Realmente, a propaganda teve o mérito de empreender um grande esfôrço no sentido de estimular as vendas e convencer o consumidor a comprar determinados artigos, levando até êle a boa oferta que a indústria pode fazer.

O Sr. Júlio Cosi Júnior acha que a propaganda, no Brasil, está se desenvolvendo com rapidez e com um reconhecimento cada vez maior, tendo sido a Lei 4 680 — que estabelece a profissão do publicitário — o primeiro passo no sentido desse reconhecimento.

— Hoje o negócio da propaganda já apresenta ponderável participação na economia do País.

A respeito do suplemento especial sôbre publicidade, a ser editado pelo JORNAL DO BRASIL no dia 31 de janeiro, sob o nome de *Comunicação 66/67*, disse o Sr. Júlio Cosi Júnior que êle vai estimular não só os que trabalham em propaganda, mas, principalmente aquêles que dela se utilizam, como o industrial e o comerciante.

Contribuição de segurados para mais de um Instituto ainda é problema a estudar

O Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, resolveu ontem submeter à apreciação daquele órgão normativo, numa de suas próximas reuniões, o problema da interpretação do decreto sôbre a Unificação da Previdência, no dispositivo sôbre o regime de contribuições dos atuais segurados que sejam filiados a mais de um Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Entre as dúvidas surgidas, destacam-se as que indagam se o segurado que contribui para mais de um Instituto tem um teto de dez ou vinte salários mínimos (sendo dez para cada Instituto) e se perdurará o regime de contribuição dupla em face do sistema previdenciário unificado. Esclareceu o Sr. José Vieira da Silva que o DNPS estudará êstes problemas, podendo, inclusive, se fôr o caso, baixar instruções a respeito.

ESCLARECIMENTO

Adiantando-se à apreciação que será feita pelo DNPS, o Sr. José Vieira da Silva esclareceu que o Decreto-Lei n.º 72 entrou em vigor no dia 1 dêste mês, ao passo que o Decreto-Lei n.º 66/66, que elevou o teto de contribuição de cinco para dez salários mínimos já está em vigor desde o dia 22 de novembro último, sendo que para efeito das contribuições, por decisão do próprio DNPS, sua vigência se verificou apenas a partir do dia 1 de dezembro último.

Quanto à continuação do sistema da contribuição dupla em face do sistema previdenciário unificado, é opinião do Sr. José Vieira da Silva de que são beneficiados, apenas, os segurados que já contribuíam para dois ou mais Institutos.

EMPRÉSTIMO

Esclareceu ainda o Diretor do DNPS que o fato de o IAPB ter sido transformado em Secretaria Executiva dos Bancários, subordinado ao Instituto Nacional da Previdência Social, não invalida o convênio assinado pelo ex-Instituto e a Caixa Econômica de Brasília, para a concessão de um empréstimo aos funcionários da autarquia, bancários e securitários.

REAJUSTAMENTO

Conforme já estava previsto, a Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial autorizou ontem às emprêsas distribuidoras de produtos derivados do petróleo a promover um reajustamento de 26 por cento nos salários de todos os seus empregados, aumento êste que passou a vigorar a partir do dia 1 dêste mês.

A autorização decorreu do fato de ter o Conselho Nacional do Petróleo, em ofício encaminhado ao Secretário Executivo do DNS, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, informado que o reajustamento tarifário recentemente concedido àquelas emprêsas seria suficiente para cobrir as despesas decorrentes do aumento salarial na base de 26%.

DFSP acerta concurso para a escolha do projeto de sua nova sede em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Geral do DFSP, Coronel Nilton Leitão, e o Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Fábio Penteado, acertaram ontem com o representante da NOVACAP as normas de um concurso nacional para o projeto da sede definitiva daquele órgão, que será a primeira no mundo construída especialmente para organização policial dessa envergadura, obedecendo a determinadas especificações.

O Presidente do Instituto dos Arquitetos considerou a abertura dêsse concurso como fato da maior importância, pois há grande interêsse na classe e poderá, inclusive, revelar excelentes arquitetos que ainda não tiveram oportunidade.

MARÇO

O prazo para inscrições terminará no próximo dia 2 de março, às 18h30m, com os trabalhos sendo julgados por uma comissão de cinco membros até o dia 10 do mesmo mês, quando será conhecido o resultado. No dia 10 de janeiro o edital do concurso já estará na imprensa oficial, que o publicará no máximo em cinco dias, e as delegacias regionais do DFSP poderão dar esclarecimentos mais detalhados.

Foram instituídos os seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr$ 5 milhões; 2.º, Cr$ 2 milhões; 3.º, Cr$ 1 milhão e 500 mil; 4.º, Cr$ 1 milhão e 5.º Cr$ 500 mil.

A sede definitiva do DFSP ficará no setor de Autarquias Sul, terá onze pavimentos e ocupará uma área de 15 x 90 metros. A escritura do terreno foi assinada entre a NOVACAP e o DFSP 20 dias após ser escolhido, o que marcou recorde daquela companhia.

FLEXIBILIDADE

Enquanto Cel. Leitão enfatizava, durante a reunião, a circunstância de ser êsse prédio o primeiro de tal envergadura construído especificamente para uma organização policial, o Sr. Fábio Penteado ressaltava que uma das características do prédio será sua flexibilidade, permitindo adaptações conforme as necessidades.

Provàvelmente ocorrerá com êsse prédio o mesmo que ocorreu com o do Ministério das Relações Exteriores, para cujo projeto o arquiteto Oscar Niemeyer consultou os diplomatas. Essa circunstância, no entender dos promotores do concurso, poderá causar até o aparecimento de uma orientação geral para prédios congêneres.

Os Srs. Fábio Penteado e Flávio Silveira (Vice-Presidente da União Internacional de Arquitetos) ressaltaram que a abertura desse concurso é muito significativa porque, após a Revolução, houve uma retração natural nas obras oficiais e particulares, e sua realização demonstra a reativação das obras.

Os arquitetos e engenheiros participantes da reunião ressaltaram o fato de que essa ligação entre o DFSP e a classe ocorria na época em que o projeto do Sr. Oscar Niemeyer para o Aeroporto de Brasília era rejeitado, com grande pesar de seus companheiros.

O projeto do DFSP terá de submeter-se às condições específicas da superquadra, mas não precisamente do estilo arquitetônico da Cidade.

Brasília (Sucursal) — A Comissão Constitucional, por 13 votos a oito, rejeitou a emenda do Deputado oposicionista José Barbosa que restituía a autonomia das Capitais, através da supressão do dispositivo do projeto do Govêrno que determina a nomeação do Prefeito pelo Governador, e prévia autorização da Assembléia Legislativa.

Noutra votação, por 11 votos a 10, a Comissão aceitou sugestão do sub-relator Oliveira Brito, estabelecendo que lei complementar regulará os casos de remuneração de vereadores das Capitais e nos Municípios com mais de 100 mil habitantes, derrubando, mediante prévio acôrdo entre o Govêrno e a liderança da ARENA, dispositivo do projeto que proibia os vereadores de receberem remuneração.

AUTONOMIA

Sugeriu o Sr. José Barbosa a supressão do dispositivo do Artigo 15 do projeto constitucional que dá competência aos governadores para nomearem os Prefeitos das Capitais dos Estados, "o que contraria princípio democrático já consagrado pela experiência do Império e da República."

— Não vemos — disse — nenhuma razão que justifique a não eleição dos Prefeitos das Capitais através do voto popular e secreto.

O sub-relator Oliveira Brito e o Relator-Geral Konder Reis pronunciaram-se contra a emenda, no que foram acompanhados pelos Srs. Wilson Gonçalves, Manuel Vilaça, José Guiomard, Heribaldo Vieira, Eurico Resende, Vasconcelos Tôrres, Adauto Cardoso, Djalma Marinho, Tabosa de Almeida, Aciôli Filho e Antônio Feliciano, todos da ARENA. A favor da autonomia das Capitais, votaram, além do autor da emenda, os Srs. Aurélio Viana, Josafá Marinho, Adalberto Sena (que substituiu na Comissão o Senador Lino de Matos), Rui Carneiro, Ulisses Guimarães, Adolfo de Oliveira e Chagas Rodrigues.

VEREADORES

O problema da remuneração ou não dos vereadores ou da remuneração aos legisladores das Capitais e dos grandes Municípios provocou longa discussão entre os membros da Comissão, tendo o Sr. Konder Reis revelado que a fórmula de se permitir a regulamentação do assunto através de lei complementar foi conseguida "mediante entendimentos havidos e não me cabe, agora, impugnar a solução encontrada entre a liderança da ARENA e a maioria da Comissão". Revelando sua discordância ao que foi resolvido, o relator-geral frisou que, se houver oportunidade, defenderá da tribuna do plenário o seu ponto-de-vista contrário a que os vereadores tenham remuneração.

A fórmula aceita resultou de emenda do Deputado Nélson Carneiro e sugestão do sub-relator, ficando estabelecido que a lei complementar regulará os casos de remuneração de vereadores nas Capitais e nos Municípios com mais de 100 mil habitantes.

O acôrdo só foi obtido depois que, na sessão anterior, o Deputado Tabosa de Almeida pediu o adiamento da discussão da matéria, o que possibilitou os entendimentos.

PREFEITOS NOMEADOS

O Sr. Aurélio Viana tentou tornar optativa e não determinativa — como está no projeto — a nomeação dos Prefeitos de Capitais, de estâncias hidrominerais, cidades incorporadas ao patrimônio histórico e artístico e dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional.

O sub-relator Oliveira Brito manifestou-se contra a emenda — "os prefeitos poderão ser nomeados" e não "serão nomeados" como determina o projeto —, frisando preferir a forma imperativa, "para o bem dêsses municípios". A sugestão do Sr. Aurélio Viana foi rejeitada por 12 votos contra sete.

Também o Sr. José Barbosa tentou eliminar o dispositivo da nomeação dos Prefeitos dos Municípios considerados de interêsse da segurança nacional, afirmando que a matéria está redigida em têrmos vagos.

— O conceito da segurança nacional tem, nos dias de hoje, sentido amplo, podendo ser encarado não apenas sob o aspecto militar, mas também sob os aspectos político, econômico e social — salientou o deputado paulista.

A emenda foi derrubada por 13 votos contra oito, tendo igual sorte a do Sr. Adolfo de Oliveira, que submetia à prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional a lei do executivo considerando o município de interêsse da segurança nacional.

INTERVENÇÃO

Defendida pelo Sr. Ulisses Guimarães e pelo autor da emenda, Sr. Adolfo de Oliveira, foi aprovada modificação no artigo sôbre a competência do Presidente da República de decretar intervenção no Estado.

A decretação, entre outros casos, dependerá do provimento para o Supremo Tribunal Federal de representação do Procurador-Geral da República nos casos de assegurar a forma republicana representativa; temporariedade das funções efetivas, limitada a duração destas à das funções federais correspondentes; proibição de reeleição de Governadores e de Prefeitos; independência e harmonia dos Podêres; garantia do Poder Judiciário; autonomia municipal; prestação de contas de administração.

A inovação foi a inclusão do STF, órgão encarregado de dar ou não provimento à representação do Procurador-Geral.

ADICIONAL PARA RELIGIÃO

A Comissão rejeitou, por 11 votos contra nove e uma abstenção (Deputado José Barbosa), após longa discussão, a emenda do Senador Dinarte Mariz, que determina que o Impôsto de Renda, quando se tratar de pessoa física, será acrescido de adicional nunca inferior a 2%, destinado a auxiliar, na forma da lei, as instituições sem finalidade lucrativa, vinculadas no credo religioso do contribuinte. Se êste não professar nenhuma religião, o adicional será destinado a pagar bôlsas-de-estudo para estudantes pobres.

O sub-relator Oliveira Brito deu parecer favorável, o mesmo fazendo o relator Konder Reis que, entretanto, retificou o seu parecer, manifestando-se contra a Emenda Dinarte Mariz, influenciado pelas alegações dos Srs. Adolfo de Oliveira e Chagas Rodrigues. O primeiro lembrou que o espírito do projeto de Constituição proíbe qualquer vinculação à receita e que a iniciativa do representante potiguar é uma vinculação à arrecadação de tributo. O Sr. Chagas Rodrigues disse que o adicional não será destinado à religião do contribuinte, mas a entidades por ela mantida e que estas já recebem subvenções dos próprios congressistas e do Govêrno.

MONOPÓLIO ESTATAL

Na reunião matutina, a modificação mais importante aceita pela Comissão é a que determina o monopólio sôbre o petróleo e os minerais atômicos, atualmente regulado por lei ordinária.

A emenda, aprovada por nove votos contra sete, é de autoria do Deputado oposicionista Adolfo de Oliveira e manda incluir entre os assuntos de competência da União, a tarefa de "exercer, sob regime de monopólio, a pesquisa, extração e industrialização do petróleo e dos minerais atômicos".

Os senadores governistas Eurico Resende e Vasconcelos Tôrres votaram a favor da emenda, que recebeu parecer contrário do sub-relator Oliveira Brito e do relator-geral Konder Reis. O primeiro alegou que o monopólio está regulado em lei ordinária "e ninguém e nenhum govêrno têm condições de revogar o monopólio". O Sr. Konder Reis, por sua vez, afirmou que o assunto só deveria ser examinado quando da discussão do Capítulo da Ordem Econômica e Social.

POLÍTICA FEDERAL

O Sr. Adolfo de Oliveira, mais adiante, tentou alterar o artigo do projeto que trata da finalidade da Polícia federal, com o objetivo de deixar com as polícias estaduais a apuração de infrações penais contra a ordem política e social. As Fôrças Armadas caberia investigar os atos contra a segurança nacional.

Alegou o parlamentar fluminense que "não é possível transformar-se a Polícia federal em Gestapo, a não ser que se queira decretar uma Constituição meramente policial".

O sub-relator Oliveira Brito optou, porém, pela emenda do Senador Wilson Gonçalves, cujo texto é o seguinte:

"Compete à União:

VII — Organizar e manter a Polícia Federal com a finalidade de prover:

A) Os serviços de Polícia marítima, aérea e de fronteiras;

B) A apuração de infrações penais contra a segurança nacional, a ordem política e social, em detrimento de bens, serviços e interêsses da União, assim como de outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei complementar;

C) Censura de diversões públicas."

E acrescentou também a repressão ao tráfico de entorpecentes, por sugestão do Sr. Adolfo de Oliveira.

PLANOS NACIONAIS

Foi aceita também emenda determinando que é da competência da União estabelecer planos nacionais de educação e saúde, com o esclarecimento de que os planos nacionais de viação, saúde, educação e de desenvolvimento regional dependerão de lei. A emenda é de autoria do Senador Wilson Gonçalves.

CUSTAS

O Sr. Ulisses Guimarães pretendia incluir entre as matérias da competência da União, para legislar, a de fixações de custas e emolumentos sôbre os instrumentos de crédito rural. Sua emenda recebeu parecer contrário do sub-relator Oliveira Brito — e foi rejeitada —, com a explicação de que feria a autonomia estadual.

Emenda de redação do Sr. Adolfo de Oliveira mudou o Item III do Artigo 9.º do projeto, que veda à União, nos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios "recusar fé pública a documentos de qualquer dos outros". A nova redação ficou assim: "Recusar fé a documentos públicos".

EMENDA CAMPOS

Foi longamente discutida a emenda do Senador Milton Campos que manda suprimir dispositivos do projeto que autoriza a União a intervir no Estado que "adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros em contrário às diretrizes estabelecidas pela União".

O Senador Aurélio Viana, que defendeu a emenda supressiva, disse que o artigo do projeto cria nôvo caso de intervenção e possibilita excessos perigosos. O Sr. Eurico Resende manifestou-se contra a emenda, o mesmo fazendo o Sr. Ulisses Guimarães. O sub-relator Oliveira Brito esclareceu que aceitou, sôbre o assunto, a emenda do Sr. Wilson Gonçalves que altera o texto do Govêrno. Essa emenda estabelece que a União poderá intervir no Estado que "adotar medidas ou executar planos econômicos e financeiros em contrário às diretrizes estabelecidas pela União através de lei".

VICE-GOVERNADOR

Por 16 votos contra cinco, a Comissão rejeitou emenda do Deputado Rui Santos, segundo a qual o Vice-Governador exercerá as funções de Presidente da Assembléia Legislativa. A emenda foi combatida pelos Srs. Ulisses Guimarães, José Barbosa, Josafá Marinho, Eurico Resende, Djalma Marinho e Vasconcelos Tôrres, sob a alegação de que o assunto é da competência estadual.

O sub-relator Oliveira Brito e o relator-geral Konder Reis defenderam a Emenda Rui Santos, frisando o primeiro que a prática tem provado bem — Rio Grande do Norte — e o segundo que é da conveniência, para a tranqüilidade do Estado, que se adotasse aquela regra.

— Terminariam as crises anuais nos Estados e o cargo seria enaltecido e teria maior projeção.

Foi rejeitada também a emenda do Sr. José Barbosa, que dá ao Vice-Governador a função de Secretário sem Pasta.

MDB deve continuar como Partido durante êste ano, segundo Martins Rodrigues

O MDB, segundo o seu Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, deverá continuar como Partido e com o mesmo nome pelo menos durante êste ano, decisão a ser oficializada na Convenção Nacional que o Partido realizará dia 10 em Brasília.

A cúpula oposicionista está convencida de que a tentativa de organização de um nôvo Partido político sòmente serviria aos interêsses do Govêrno, por desagregar e enfraquecer a Oposição, ao mesmo tempo em que a ARENA se transforma em Partido definitivo.

A REALIDADE

O Deputado Martins Rodrigues conversou, a respeito, com os Srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkimin, Joaquim Ramos e Renato Archer, elementos da velha cúpula do extinto PSD, verificando que havia uma coincidência de pensamento em relação ao problema partidário entre todos, com exceção do Deputado Renato Archer, que se acha comprometido com os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda na idéia de fundar um nôvo Partido político ou organização paralela.

Acha o Deputado Martins Rodrigues que a continuação do MDB é fatal durante êste ano. Depois, se houver modificações do quadro político, por fôrça de uma nova orientação que venha a imprimir o nôvo Govêrno, os oposicionistas poderão pensar na formação de um nôvo Partido político.

O Secretário-Geral do MDB é partidário da permanência do nome, tendo em vista a crença de que é provisória a existência do Partido. Considera inteiramente artificial o sistema do bipartidarismo, só mantido, até aqui, por imposição do Govêrno.

O Sr. Martins Rodrigues não acredita num Govêrno de coalizão nacional. No entanto, a Oposição se mantém numa atitude de expectativa sôbre os atos que venham a ser tomados pelo nôvo Presidente da República. Poderá admitir um entendimento, desde que a orientação adotada coincida com a bandeira da redemocratização que o MDB empunha.

Lembrou o Sr. Martins Rodrigues sua posição de partidário da abstenção oposicionista em matéria de reforma constitucional. No entanto, como a maioria decidiu pela participação, sob condições, submeteu-se partidàriamente à decisão. Como o projeto já foi aprovado em bloco, prevendo o Ato Institucional n.º 4 a sua promulgação automática, se não houver deliberação até o dia 24 de janeiro, de nada adiantará, segundo êle, qualquer manobra obstrucionista.

A Oposição, no entanto, deverá tentar modificar o projeto governamental se verificar que existem condições para isso, embora esteja advertida de que o Govêrno acionará a sua maioria parlamentar no sentido de não permitir nenhuma modificação de vulto no espírito do projeto. A revisão da nova Carta Constitucional é fatal para o Secretário-Geral do MDB, pois ela violenta inteiramente a tradição histórica do liberalismo brasileiro.

Mas essa revisão não se fará, segundo o Sr. Martins Rodrigues, nos primeiros dias do nôvo Govêrno, pois êle crê que o nôvo Presidente da República não terá nenhum interêsse em estimular movimentos revisionistas que possam despi-lo dos excepcionais podêres que lhe são conferidos pela Carta. Depois de dois anos, no entanto, julga que o movimento revisionista surgirá e impulsionado não só pela Oposição, mas principalmente por muitas figuras da ARENA que aprovam o projeto sob evidente pressão.

Ato 32 modifica o 29 que preserva partidos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República baixou ontem o Ato Complementar n.º 32, para alterar a redação do Ato Complementar n.º 29 que preserva o MDB e a ARENA como agremiações políticas até a realização das suas convenções em 1968.

O nôvo ato permite mais dois vogais nos Estados que tiverem mais de dois milhões de eleitores e a formação de comissões diretoras nos municípios em que tenham sido destituídas ou não tenham sido constituídas.

A ÍNTEGRA

É a seguinte, a íntegra do AC-32:

"Art. 1.º — O Parágrafo Único do Art. 1.º do Ato Complementar n.º 29, de 22 de dezembro de 1966, passa a constituir o Parágrafo 1.º desse Artigo, que fica acrescentado do seguinte Parágrafo 2.º.

"Nos Estados que tenham mais de dois milhões de eleitores, poderão os gabinetes executivos regionais contar com mais dois vogais, cujo primeiro provimento será feito por indicação do Gabinete Executivo Nacional."

Art. 2.º — O Art. 2.º do Ato Complementar n.º 29, de 22 de dezembro de 1966, fica assim redigido:

"Os gabinetes executivos regionais poderão designar comissões diretoras municipais para os municípios em que as mesmas não hajam sido constituídas, ou em que hajam sido destituídas, observado nas deliberações o quorum previsto no Parágrafo 1.º, do Art. 7.º do Ato Complementar n.º 9, de 11 de maio de 1966".

Art. 3.º — Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Argemiro teme pela liberdade e democracia

"Tôda a responsabilidade tanto pela nova Constituição brasileira como pela Lei de Imprensa ora enviada ao Legislativo recairá exclusivamente sôbre o Congresso, sob o ponto-de-vista da História" — afirmou, ontem, no Senado, o Sr. Argemiro Figueiredo, conclamando seus colegas a repelirem "o atentado que se quer, através dêsses projetos, consumar contra a Democracia e a Liberdade em nosso País".

Observou o orador que o Marechal Castelo Branco, por mais numerosos e absurdos que tenham sido seus atos contra a Democracia e a Liberdade, por mais arbitrário que tenha sido, esquivou-se de um julgamento severo da História quando, "como que recorrendo a um escudo", encaminhou ao Congresso, "transferindo a cada um de nós, a responsabilidade pelo que fôr feito", os projetos de nova Constituição e de Lei de Imprensa.

POSTERIDADE

O Sr. Argemiro Figueiredo falou na sessão extraordinária realizada às 10 horas da manhã pelo Senado, presentes apenas os Srs. Meneses Pimentel, Mem de Sá, Catete Pinheiro, Edmundo Levi, Silvestre Péricles e Guido Mondin. A despeito da escassez de número, disse que faria algumas apreciações sôbre o momento nacional, o "mais grave já vivido pelo País".

Afirmou, então, considerar improcedentes, "sob o ponto-de-vista da História", as numerosas críticas que têm sido feitas, nas duas Casas do Congresso, ao Marechal Castelo Branco, a propósito do projeto de Constituição e, já agora, ao de Lei de Imprensa.

— Desde que encaminhou ao Congresso essas matérias, o Presidente da República transferiu para cada um de nós, senadores e deputados, a responsabilidade total pela preservação de nossas tradições sociais e políticas.

MÉRITO

Ao apreciar por alto o projeto de Constituição, disse que representa êle a liquidação da Federação, a agressão final à democracia.

— O projeto — acentuou — está repleto de erros, de contradições, de anomalias, de agressões à democracia e à civilização brasileira. Daí talvez a substancial diferença de ambiente que se observa entre o momento atual e o ocorrido em 1946, quando os constituintes eleitos pelo povo se entregavam à feitura da Carta em vigor. Naquela época, vivia o País num momento de calma, de esperanças, de afirmação e até mesmo de euforia. Hoje, se dá o oposto, conforme se constata fàcilmente ouvindo os discursos proferidos no Congresso, lendo-se os jornais de todo o País, ouvindo-se as conversas.

REPÚDIO

Lamentou o Sr. Argemiro Figueiredo que o Marechal Castelo Branco, "natural do Ceará", tenha tido a iniciativa de subtrair da Constituição o dispositivo que nela fôra pôsto pelo constituinte de 46, para ajudar o Nordeste a libertar-se da "tortura das sêcas".

— A um nordestino, tocar essa iniciativa é surpreendente e lastimável — afirmou.

O mesmo se daria com relação ao projeto de Lei de Imprensa, encaminhado, com o mesmo propósito, pelo Marechal Castelo Branco ao Congresso.

— No que toca ao assunto, tenho autoridade especial para falar — disse o Sr. Argemiro Figueiredo —, pois, sertanejo esquivo, não sou daqueles que cultivam a imprensa e dela têm recebido favores. Muito ao contrário. Mas a liberdade de imprensa é das coisas mais sagradas. Nenhum atentado pode ser praticado contra ela, pois será a sufocação de tôda a liberdade. Reconheço a existência de excessos e talvez até de desmandos, mas os prefiro mil vêzes, pois mil vêzes prefiro a liberdade de imprensa para, com ela, ter a liberdade total.

Djalma acha os trabalhos muito morosos

O Deputado Djalma Marinho, um dos seis sub-relatores do projeto de Constituição no Congresso, advertiu ontem o Presidente Castelo Branco de que, "no ritmo em que vai, a Comissão Mista não terminará seu trabalho de exame das emendas apresentadas nem dentro de seis meses".

Acha o Sr. Djalma Marinho que, com o término amanhã do prazo concedido à Comissão, tôdas as emendas ao projeto serão encaminhadas ao plenário do Congresso, para discussão e votação, e então só restará à ARENA o recurso de usar como guia os pareceres dos relatores, ainda não aprovados, para saber como votar.

Sôbre o projeto de Lei de Imprensa, o Sr. Djalma Marinho disse que a aprovação da emenda que restabelece o Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais nos têrmos da Constituição de 46 vai contribuir para atenuar a mensagem do Govêrno.

— Com êsse capítulo da Carta vigente restaurado — explicou —, não haverá lei forte, do tipo da de Imprensa, que possa sobreviver sem reformas. Elas se chocarão com o texto da Constituição e se tornarão inóquas, pueris, inúteis.

Na sua conversa com o Presidente, o Deputado Djalma Marinho atribuiu a culpa do atraso no trabalho da Comissão Mista de apreciação das emendas ao fato de que "todos querem falar, e falar muito, sôbre tôdas as emendas".

— Isso não é um processo de obstrução ou mesmo consciente daqueles que discutem na Comissão. É mesmo um problema de formação, da natureza mesmo dos deputados, que gostam de falar muito.

Chagas vê emenda que reelege Costa e Silva

O Deputado Chagas Rodrigues, membro da Comissão Constitucional, alertou ontem seus companheiros do MDB para a emenda que permitirá, se aprovada, a reeleição do Marechal Costa e Silva em 1970 para outro quatriênio.

A emenda, de autoria do Senador Catete Pinheiro, recebeu parecer favorável do sub-relator do Capítulo do Poder Executivo, Deputado Aciôli Filho e do relator-geral Konder Reis.

O artigo 144 do projeto diz que são inelegíveis, para Presidente e Vice-Presidente da República, "o Presidente que haja exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o tenha sucedido ou substituído".

O Sr. Catete Pinheiro modificou o dispositivo, dando-lhe a seguinte redação, aprovada pelos Srs. Aciôli Filho e Konder Reis:

"São inelegíveis o Presidente e o Vice-Presidente que hajam exercido os mandatos por dois períodos consecutivos".

O Marechal Costa e Silva não vai exercer mandatos por dois períodos, já que assumirá o cargo a 15 de março e se a emenda fôr aprovada pelo Congresso, poderá concorrer à reeleição por mais quatro anos e só no término do segundo mandato é que estará impedido de pleitear outro.

O Senador paraense disse que o problema da reeleição do Presidente, "talvez por se tratar de problema eminentemente político, tem provocado a radicalização de atitudes, nem sempre condizentes com o bom senso que deve nortear o encaminhamento de assuntos da maior magnitude para a vida política do País".

Tribunal de Justiça teve em 1966 mais trabalho com os despejos e desquites

O Tribunal de Justiça da Guanabara teve maior trabalho em 1966 com as ações de despêjo, que somaram 1 564, logo seguidas pelos desquites amigáveis, que de 833 em 1965 passaram para 1 441. O total de processos distribuídos às Câmaras Cíveis foi de 6 493, o que representou um aumento de 479 em relação a 1965.

Embora tenha transmitido o cargo de Presidente do Tribunal ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira, o Sr. Garcez Neto ainda continua freqüentando o Gabinete na parte da manhã, a fim de colocar em dia cêrca de 400 recursos extraordinários que deixou acumular nos dois anos do seu mandato.

ESTATÍSTICAS

A Vice-Presidência do Tribunal de Justiça distribuiu ontem os dados estatísticos de processos entrados para julgamento em 1966. Houve muito mais ações de família — desquites amigáveis, litigiosos, pedidos de pensão alimentícia e guarda de menores — do que em 1965. Os julgamentos de desquites, que tinham sido 1 028 naquele ano (833 amigáveis e 195 litigiosos), subiram para 1 441 e houve ainda mais 333 outros processos relativos a problemas familiares. O total ultrapassou o dos despejos, que há anos vêm liderando as estatísticas.

Na área criminal, as apelações de sentenças proferidas por Juízes da Primeira Instância foram as de maior número em 1966, atingindo o total de 1 889, quase um têrço do volume distribuído às três Câmaras Criminais, que atingiu 3 019 processos. Os habeas-corpus somaram 861 no ano passado.

No próximo dia 10 a Corregedoria da Justiça vai fornecer as estatísticas completas de tôda a Justiça em 1966.

R. Dantas há 25 anos na Cruzeiro

O Sr. José Bento Ribeiro Dantas completa hoje 25 anos como Presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, e os funcionários da emprêsa mandarão celebrar uma missa nas oficinas do Caju, às 11 horas, e a seguir lhe oferecerão um almôço. Da homenagem ao Sr. Ribeiro Dantas participam também os jornalistas especializados em aviação e os credenciados no Ministério da Aeronáutica.

São Paulo testa avião Universal

O Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, São Paulo, está submetendo a testes o avião Universal, projetado pela Fábrica Neiva, de Botucatu, sob contrato do Ministério da Aeronáutica. A fabricação em série será iniciada até o fim do ano.

Recursos para investimentos em 1967 são de Cr$ 5 trilhões

É de aproximadamente Cr$ 5 trilhões o Programa de Investimentos Públicos para o corrente ano, que deverá ser financiado por verbas orçamentárias (Cr$ 1,493 trilhão), fundos especiais (Cr$ 1,727 trilhão), recursos próprios (Cr$ 986 bilhões) e recursos externos (Cr$ 785 bilhões), segundo levantamento apresentado pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento.

Os programas de habitação (Cr$ 627,9 bilhões) e de energia (Cr$ 622,3 bilhões) são os que aparecem com as maiores previsões de recursos para investimentos, atingindo a aproximadamente um têrço do total das despesas de capital estimadas para os primeiros onze meses de 196[illegible] (Cr$ 3,5 trilhões), período em q[illegible] foram aplicados recursos dá ordem de Cr$ 3 trilhões.

PROGRAMA

O Programa de Investimentos Públicos para o corrente ano, numa primeira apresentação elaborada pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, é, em bilhões de cruzeiros, o seguinte:

Setores	Recursos Internos: Orçamento	Fundos Especiais	Recursos Próprios	Total	Recursos Externos	Total
Administração e Defesa	369,5	-	15,4	384,9		384,9
Energia	225,4	120,0	73,1	418,5	203,8	622,3
Petróleo	-	175,5	343,4	518,9	-	518,9
Transporte Marítimo e Portos	56,1	64,8	35,7	156,6	5,5	162,1
Rodovias	1,5	455,0	-	456,5	96,0	552,5
Ferrovias	72,3	176,1	-	248,4	-	248,4
Transporte Aéreo	20,3	34,0	-	54,3	1,3	55,6
Agricultura	136,8	-	54,4	191,2	26,2	217,4
Indústria, Mineração e Carvão	9,1	230,0	295,5	534,6	292,5	827,1
Educação	190,6	-	-	190,6	74,0	264,6
Saúde e Saneamento	137,6	-	-	137,6	29,5	167,1
Habitação	-	462,0	109,2	571,2	56,7	627,9
Valorização Regional	246,7	-	-	246,7	-	246,7
Assistência Social e Previdência	-	-	60,0	60,0	-	60,0
Comunicações	27,1	9,8	-	36,9	-	36,9
Total	1.493,0	1.727,2	986,7	4.206,9	785,5	4.992,4

APLICAÇÕES EM 66

A programação dos investimentos públicos para os onze primeiros meses de 1966 — que é o período já contabilizado pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento — era de Cr$ 3,510 trilhões, tendo sido realizados recursos de Cr$ 3,375 trilhões e registrada uma aplicação efetiva de Cr$ 3,018 trilhões.

O quadro da distribuição setorial dos investimentos públicos elaborado pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, para o período já referido, é o seguinte:

SETORES	PROGRAMADO	REALIZADO	APLICADO	% REALIZADO / PROGRAMADO	% APLICADO / PROGRAMADO	% APLICADO / REALIZADO
ENERGIA ELÉTRICA	680,4	604,6	527,1	89	77	87
PETRÓLEO	269,8	222,0	169,6	82	63	76
TRANSPORTE MARÍTIMO-PORTOS	204,4	210,1	183,2	103	90	87
RODOVIAS	794,7	685,8	673,2	86	85	98
FERROVIAS	230,5	231,4	147,6	100	64	64
AGRICULTURA	389,9	415,0	404,7	106	104	98
INDÚSTRIA E MINERAÇÃO	607,0	730,3	705,4	120	116	97
SAÚDE E SANEAMENTO	207,6	177,5	132,4	86	64	75
HABITAÇÃO	97,5	52,5	47,8	54	49	91
COMUNICAÇÕES	29,1	46,0	27,2	158	93	59
TOTAL	3.510,9	3.375,2	3.018,2	96	86	89

ORIGENS

Os fundos especiais forneceram para a realização do programa de investimentos públicos nos onze primeiros meses de 1966, Cr$ 1,043 trilhão, enquanto o orçamento contribuía com Cr$ 829,7 bilhões e verbas englobadas sob a denominação de Outros Recursos representaram Cr$ 1,183 trilhão.

O quadro demonstrativo das origens dos recursos para a realização do programa de investimentos de janeiro a novembro do último exercício é o seguinte:

	Programado	Realizado	Realizado % Programado
Orçamento da União	775,8	829,7	107
Fundos Especiais	1.104,0	1 043,4	95
Recursos Externos	632,6	318,3	50
Outros Recursos	998,5	1 183,8	118
Total	3 510,9	3 375,2	96

BNDE ajuda emprêsa que exporta

Através do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME — o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vai conceder à firma Eucatex S. A. Cr$ 400 milhões e US$ 135 000 para enobrecimento da produção de chapas acústicas, de modo a atender à demanda cada vez maior do mercado internacional, onde a emprêsa já vem colocando um equivalente a... US$ 1,5 milhão anualmente.

A exportação dos produtos da Eucatex correspondem hoje a 2% da exportação de manufaturados do Brasil, e destina-se à Argentina, Peru, Paraguai, México, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Bélgica, França e Líbano. O investimento total do projeto é de Cr$ 1 bilhão e 500 milhões, dos quais o BNDE financiará 42 por cento.

OUTROS CONTRATOS

O BNDE aprovou ainda empréstimo de Cr$ 240 milhões à Indústria Auto-Metalúrgica de São Paulo, para expandir suas instalações, e de Cr$ 11 milhões e 560 para elaboração e implantação de projetos de produtividade na fábrica de materiais para construções Marmovidro, Comércio e Indústria Ltda. Ainda com os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO, também a Sian — Indústria Brasileira de Máquinas Torcuato di Tella receberá Cr$ 100 milhões para financiamento de seus projetos.

Produção nacional do mate aumentou, apesar da crise de mercado, diz Instituto

O Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlos Wekerlin, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que o consumo de mate nacional aumentou de 75 289 toneladas em 1965, para 78 568 toneladas em 1966, apesar do veto da Argentina à importação do produto que provocou um decréscimo de mais de 12 mil toneladas na exportação no ano passado.

Disse que o INM está envidando todos os esforços para superar a crise ervateira no Mato Grosso, criada com a proibição da importação argentina, com a colaboração do Itamarati para que seja reaberto o mercado argentino para o mate mato-grossense.

PROBLEMA ARGENTINO

Explicou que com a decisão do Govêrno argentino em suspender, em abril de 1966, ainda no Govêrno do então Presidente Arturo Illia, a importação do mate brasileiro, criou-se em Mato Grosso uma grave situação, já que o mate matogrossense só contava com o mercado externo da Argentina para a sua comercialização. Informou que naquele Estado, cêrca de 20 mil famílias vivem da lavoura ervateira.

— O problema argentino é ainda mais importante do que se diz. A modificação do critério da Argentina na [illegible] tem sido, [illegible] nossa maior preocupação no Instituto. Já fomos até premiados pela invectiva dos produtores argentinos, nascida da incompreensão dos propósitos que nos movem ao defender a restauração do mercado, o que em última análise — frisou — beneficiará a própria economia do país irmão.

Revelou que o Br[illegible] à bebendo mais mate, porque de 34 419 toneladas consumidas em 1965, passamos a 40 963 no ano que passou. Acrescentou que o comportamento das vendas e consumo do País é mais que satisfatório, depois de afirmar que acredita que o mercado interno, através da campanha promocional bem planejada e conduzida, venha a consumir contingentes cada vez mais elevados.

Referindo-se à entrevista publicada pelos jornais em que o Secretário da Indústria e Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, fêz acusações ao INM de que êste estaria agindo discriminatòriamente contra Mato Grosso, o Sr. Harry Wekerlin disse que telegrafou ao Governador daquêle Estado, Sr. Pedro Pedrossian, pedindo-lhe esclarecimento sôbre a atitude do Secretário que considerou ser "estranha", porque o problema do mate matogrossense "é justamente uma das nossas grandes preocupações no momento".

Indústria de automotores no Nordeste

São Paulo (Sucursal) — Em julho dêste ano serão inauguradas as atividades da Indústria Automotores do Nordeste na Bahia, que marcarão o início das atividades da indústria automobilística naquele estado, sendo que os veículos fabricados serão equipados com motores Diesel, marca Deutz, de 6 cilindros e refrigerados a ar, fabricados no município de Guarulhos, em São Paulo.

De acôrdo com o projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, a partir do 25.º mês de atividade, a produção da nova indústria, que ocupará um área de 100 mil metros quadrados, estará totalmente nacionalizada.

INVESTIMENTOS E PRODUÇÃO

Para êste ano está prevista uma produção de 900 unidades, calculando-se 1 200 veículos em 1968, 1 500 em 1969 e 1 800 em 1970, sendo que o total de investimentos programados será de Cr$ 17,5 bilhões. O número de empregados evoluirá do seguinte modo: 345 operários em 1967, 490 em 1968, 699 em 1969 e 1 020 em 1970. A nova fábrica terá assistência técnica da Kloeckner-Hulboldt-Deutz, de KODA (República Federal Alemã), em conjunto com a Decca-Deutz-Cantabrica, da Argentina.

O empreendimento será apoiado pelas fábricas de carroçarias que depositaram 50% do Impôsto de Renda no Banco do Nordeste do Brasil para posterior investimento, uma vez que a produção atual de chassis para ônibus, de 7 200 unidades anuais, é insuficiente para atender à reposição de ônibus retirados da circulação, geralmente depois de 10 anos de uso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA 1.º DE MARÇO

Local: Rua Sete de Setembro, n.º 200

De têrça-feira, dia 10, até sexta-feira, dia 13 de janeiro, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fará realizar, às 14 horas, o leilão público de mercadorias com prazos contratuais vencidos em setembro de 1965 no SALÃO DE LEILÕES, à Rua Sete de Setembro, n.º 200.

Os proprietários dos objetos poderão resgatá-los até o momento do pregão

Exposição dos lotes diàriamente, das 9 às 12 horas.
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

Rio Doce financia habitação

A Companhia Vale do Rio Doce aplicou, em 1966, na Carteira Habitacional da emprêsa, 1 bilhão e 223 milhões de cruzeiros para o desenvolvimento do programa habitacional dos seus empregados, através de financiamento para a aquisição, construção ou reforma de casa própria em diversas cidades do País.

GRUPO H HALLES
FINANCIAMENTOS Através do FINAME
Prazos longos · Taxa reduzidas
SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS
CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: Cr$ 3.850.894.568,
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobreloja - Tels.: 52-1189, 32-8358 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 135,50 e a Cr$ 6 196,00. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para a compra e a Cr$ 2 210 para venda; a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 200. No fechamento a libra-papel foi cotada a Cr$ 6 115 para compra e a Cr$ 6 190 para venda. O pêso argentino a Cr$ 7,50 e a Cr$ 8.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 032,10	2 052,90
Libra	6 135,50	6 196,00
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	600,00	615,70
Marco Alem.	553,00	559,30
Lira	3,523	3,567
Franco Suíço	507,90	513,70
Coroa Din.	318,30	322,00
Franco Franc.	444,40	449,53
Coroa Norueg.	307,60	311,60
Coroa Sueca	425,20	430,30
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent.	7,70	8,50
Pêso Urug.	25,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 135,50	6 196,00
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 493,1114

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port.	76,80	77,30
Franco Suíço	510,00	519,00
Peseta Esp.	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Peso Argent.	7,50	8,00
Pêso Urug.	27,00	31,00
Franco Belga	43,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

TÍTULOS

O total de títulos vendidos ontem, no pregão da manhã foi de 242 660 rendendo Cr$ 391 771 970 e no pregão da tarde, 816 700, rendendo Cr$ 452 415 000. O mercado de frações negociou 1 728 títulos no valor de Cr$........ 2 206 395. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 361 018 200. O índice BV a 73,8 registrou uma baixa de 0,4.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-1-67	4-1-67	29-12-66	22-12-66	Janeiro de 1966
2938	2944	3027	2879	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	4-1	532,00	25,00 dez.	35 470 865
COND. DELTEC	5-1	215,00	20,60 set.	3 313 318
FUNDO HALLES	31-12	385,00	33,00 dez.	1 273 786
FUNDO FEDERAL	26-12	957,00	30,00 nov.	943 051
FUNDO ATLÂNTICO	30-12	237,00	12,00 jan.	936 830
FUNDO VERA CRUZ	4-1	2 847,00	65,00 jun.	538 055
FUNDO ORCICA	26-12	140,00	4,00 jun.	315 035
FUNDO TAMOIO	31-12	757,00	48,00 dez.	163 350
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	155 849
FUNDO SBS (Sabbá)	31-12	100,00	1,00 dez.	147 330
FUNDO NORTEC	29-12	533,00	30,00 maio	44 343

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL	500	3 450
IDEM	100	3 480
IDEM	2 300	3 500
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1 500
ARNO	7 400	503
B. DE ROUPAS	100	230
C. B. U. M.	1 600	230
BRAHMA, Pref.	25 00	1 630
IDEM	4 600	1 635
IDEM	1 000	1 640
BRAHMA, Ord.	500	1 590
IDEM	1 500	1 595
IDEM	1 000	1 600
IDEM	1 000	1 610
D. DE SANTOS — c/ Div.	1 000	540
IDEM	1 000	545
IDEM	6 700	550
IDEM	1 300	555
DONA ISABEL	6 500	400
F. BRASILEIRO	200	570
IDEM	800	580
IDEM	1 500	590
AMER. FABRIL	2 200	195
IDEM	5 000	200
SOUS ACRUZ	1 000	1 750
IDEM	2 900	1 765
IDEM	20 800	1 770
IDEM	1 800	1 780
N. AMER., Port.	800	610
BELGO MINEIRA	5 500	465
IDEM	46 700	470
IDEM	2 400	475
SID. NAC., Port.	800	1 060
IDEM	3 500	1 070
IDEM	200	1 080
SID. NAC., Nom.	100	1 020
HIME	1 800	350
IDEM	700	360
KIBON	2 000	1 740
IDEM	12 000	1 750
L. AMERICANAS	1 300	1 700
B. ESTRÊLA, Pref.	900	1 000
B. ESTRÊLA, Ord.	500	850
MESBLA, Pref.	400	600
IDEM	11 600	615
MESBLA, Ord.	8 800	630
IDEM	2 700	635
M. SANTISTA	300	1 210
PETROBRAS	500	1 500
IDEM	1 622	1 530
IDEM	8 238	1 550
IDEM	3 500	1 566
SAMITRI	1 500	595
S. P. ALPARGATAS	2 900	690
V. R. DOCE, Port.	400	2 670
IDEM	500	2 675
IDEM	1 200	2 680
IDEM	2 300	2 690
IDEM	400	2 700
V. R. DOCE, Nom.	380	2 650
IDEM	1 500	2 670
W. MARTINS	100	2 650
WILLYS, Pref.	1 000	500
WILLYS, Ord.	1 900	535
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	100	700
VENDAS JUDICIAIS		
B. DO BRASIL — ex-Div.	1 200	3 500
PROGRES. IND. — Ord., Nom.	14 682	480
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 500	23 500
IDEM	90	23 550
PORTADOR, 3 anos	1 900	21 500
PORTADOR, 5 anos	100	21 500
IDEM	2 070	21 550
IDEM	400	21 600
ENDOS., 3 anos	20	21 300
REAP. ECONÔM.		
1952	7	380
IDEM	535	400
1953	3	400
IDEM	695	450
1954	933	500
1955	42	500
IDEM	799	550
1956	8	559
1957	13	650
RECUP. FINANC.	1 178	620
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	375	660
IDEM	697	690
LEI 820, Plano A	7	660
TÍT. PROGRES.		21 280 009
IDEM		3 265 000
SÃO PAULO		
UNIFORM. 8%	69	450
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BRAS. EN. EL.	37 300	90
PAUL. DE F. E LUZ	2 000	130
IDEM	2 000	131
IDEM	9 000	132
IDEM	14 200	133
IDEM	105 000	134
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	35 000	75
IDEM	29 000	76
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	98
IDEM	57 000	100
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1 100
ELETRO METALÚRG. DO BRASIL NORLAR — Port.	400 000	990
SANTA CECÍLIA	500	1 500
PROGR. IND. DO BRASIL, Port.	500	560
REF. PETR. UNIÃO — Pref.	2 000	930
M. FLUMINENSE	1 000	560
SID. MANNESM. — Ord.	100	520
IDEM	1 000	530
SID. MANNESM. — Pref.	800	520
IDEM	300	530
C. INDUST., Pref.	700	400
IDEM	400	410
IDEM	500	420
C. INDUST., Ord.	200	416
ANT. PAULISTA	400	1 400
IDEM	200	1 410
IDEM	700	1 420
CIMENTO ARATU	800	1 230

Vendas realizadas ontem em Letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CRESA S/A	210	84,60	300
IDEM	219	84,20	200
IDEM	222	84,00	4 800
IDEM	223	83,90	300
IDEM	250	81,90	200
IDEM	252	81,80	1 800
IDEM	268	80,00	4 500
IDEM	278	79,90	5 000
IDEM	287	79,30	500
IDEM	318	77,00	2 000
IDEM	373	73,10	7 000
C/ COR. MONET.			
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	215 000
17,5% + 3,5% jrs.	210	100,00	75 000
20% + 4% juros	240	100,00	50 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	794,15	807,90	791,64	805,51	+ 14,37
15 CONCESSIONÁRIAS	137,11	138,58	136,24	137,36	+ 0,80
20 FERROVIAS	206,03	210,09	205,76	209,39	+ 4,08
65 AÇÕES	284,91	289,66	283,94	288,50	+ 4,74

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 697 200; Ferrovias 133 700; Concessionárias de Serviços Públicos 104 400; Total 935 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,86.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	3-7/8
Allied Chem	35
Allis Chal	22-7/8
Am Can	48-3/8
Am Forn Pow	18
Am Met Cl	43-3/8
Amer Std	18
Amer Smel	60-3/4
Am T & T	54-7/8
Amer Tob	32-1/2
Anaconda	82-1/4
Armour	32-1/2
Atlan Rich	84-3/4
Atlas Corp	3
Bendix	36-1/2
Beth Stl	33-3/8
Can Pac	52-1/4
Case J I	20-3/4
Cerro	29-1/8
Ches & Oh	64-5/8
Chrysler	34
Col Gas	26-3/4
Cond Ed	32-1/2
Cont Can	42
Cont Stl	28-1/2
Cord Pd	46-5/8
Crown Zell	46-1/2
Curtiss W	17-7/8
Du Pont	152-1/2
East Air L	89-1/2
Eastman	128-1/2
Electron Spc	20-3/4
Ford	51-7/8
Gen Ele	89-1/8
Gen Foods	72-5/8
Gen Motors	70-3/4
Gillette	41-3/4
Glidden	20-3/8
Goodyear	42-3/4
Grace W R	48-1/2
IBM	363-1/2
Int Harv	35-7/8
Int Nick	86-1/4
Int Tel & Tel	75-7/8
Johns Manville	48-1/2
Kennecott	39-1/8
Kroger	22-1/4
Lehman	30-5/8
Lockheed	61-3/4
Loews Thea	27-1/4
Lonestar Cem	15
Mobil Oil	45-1/8
Mont Ward	21-1/2
Nat Cash R	70-3/8
Nat Dist	39-3/4
Nat Lead	57-1/4
N Y Centr	71-7/8
Otis Elev	38-3/8
Pac G El	36-1/2
Pan Am	55-7/8
Penn R R	55-1/2
Phillips P	50-1/4
Pub S E G	37
RCA	43
Rep Stl	43
Rey Tob	6-1/2
Sears	45-5/8
Sinclair	62
Southern R	44-1/4
Std O Cal	61
Std O Ind	47-3/4
Std O N J	63-1/2
Stand. Brands	34-1/4
Studebaker	37-1/2
Swift	48-1/2
Tech Mat	11-1/4
Texaco	69-1/2
Texas Gulf	103-1/8
Textron	51-7/8
Timken	34-1/4
Un Carbide	50-1/2
Union Pacific	37-3/8
United Aircr	82-1/4
Utd Fruit	27-7/8
United Gas	47-3/8
U S Steel	41-3/4
U S Gypsum	58-1/4
U S Rubber	40-5/8
U S Smelting	46-5/8
Warner Bros	17-1/8
West Air Br	31-7/8
Woolwth	20-1/8
Westg El	51
Alleen Inc	7-3/4
Ark La Gas	39-1/2
Brit Am Oil	30-1/2
Brit Pet	9-1/8
Creole P	33-7/8
Espey Mfg	9-1/4
Giant Yell	7-11/16
Home Oil A	22-3/4
Norf So Ry	33
Sbd W Air	26-3/8
Seeman	5
Syntex	72-3/8

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 1 920 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 5 250 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 57 455 sacos.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 110 fardos de São Paulo e 84 de Minas no total de 194 fardos. Saídas 250. Existência 2 021 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 05/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	35 000 a 45 000	30 000 a 37 000	40 000 a 43 000
Agulha	33 000 a 40 000	29 500 a 31 500	37 000 a 40 000
Blue-Rose	30 000 a 36 000	26 500 a 28 000	34 000 a 35 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	25 000 a 26 000	19 000 a 20 300	22 000 a 24 000
Prêto	23 000 a 24 000	24 000 a 26 500	sem negociação
Mulatinho	26 000 a 27 000	17 800 a 18 800	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado firme	mercado estável	mercado firme
Grande	25 000 a 26 000	25 000	24 000 a 26 500
Médio	24 000 a 24 500	23 000	23 000 a 25 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1 650 a 1 850	1 000 a 1 150	1 400
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 30 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	12 300 a 12 800	9 500 a 11 000	11 000 a 12 000
Grossa	11 400 a 12 200	9 500 a 11 000	11 000 a 12 000
CHARQUE (p/quilo)	mercado firme		

Bulhões diz que ICM não eleva preços e taxa pode baixar

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem que a Reforma Tributária, com a substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, não provocará aumento nos preços dos produtos e revelou que a alíquota de 15% do ICM poderá ser reduzida após dimensionados os reflexos da implantação do nôvo sistema tributário nacional.

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, falando pela televisão, preconizou o estabelecimento de um acôrdo entre os Estados no sentido de ser dada isenção do ICM aos gêneros de primeira necessidade e admitiu a possibilidade de serem acertadas outras medidas "para corrigir alguns pontos ainda mal conceituados dentro da estrutura tributária".

EXPLICAÇÃO

Rebatendo declarações de alguns setores das classes empresariais, que afirmam ser inevitável uma elevação do custo de vida em conseqüência das modificações na área tributária, o Ministro da Fazenda esclareceu que "há uma tendência no sentido de se admitir que o aumento da alíquota de 6 para 15% provocará a elevação dos preços, sendo isto um engano, pois a taxa de 15% não será cumulativa, como acontecia anteriormente com o Impôsto de Vendas e Consignações".

Segundo o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, com o ICM não haverá sobrecarga de tributo, mas, em alguns casos, redução, principalmente nos produtos que apresentam longa fase de comercialização. Nos produtos de comercialização direta poderá existir, entretanto, pequena oscilação para mais nos seus preços, problema que, no seu entender, poderá ser solucionado através de medidas adotadas pelos Governos estaduais.

BALANÇO

O Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que deu um balanço das medidas adotadas pelo Govêrno no campo econômico financeiro durante o ano de 1966 e projetou suas repercussões para 1967, disse, ainda, que os contribuintes devem estar atentos para as possíveis tentativas de elevação de preços, "que não terão qualquer implicação conseqüente da substituição do IVC pelo ICM".

Depois de uma série de considerações sôbre a conveniência da adoção da Reforma Tributária e de rebater as afirmações de que o início da cobrança do ICM em 1967 provocará a aceleração dos aumentos de preços, o Ministro da Fazenda explicou que a implantação do nôvo sistema motivará exatamente o contrário "pois elimina a tributação em cascata, que, no sistema do IVC, muitas vêzes, gravava as mercadorias em até 30%".

CRÍTICAS

Considerou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões que "muitas das críticas à Reforma Tributária estão sendo feitas sem conhecimento de causa e outras intencionalmente com o propósito de dificultar a sua plena execução". Entende o Ministro da Fazenda que dentro de quatro ou cinco meses os reflexos favoráveis da Reforma Tributária serão sentidos em todos os setores de atividades, principalmente pelos consumidores.

Com relação ao ICM, revelou, ainda que "em alguns casos poderá haver um acréscimo tributário motivado pela eliminação de isenções, mas, de uma maneira geral, o nôvo tributo pesa menos sôbre as mercadorias do que o antigo IVC". Lembrou que IVC, cobrado na proporção de 5 a 7%, de acôrdo com o Estado, recaía repetidamente sôbre as mercadorias e em suas diferentes fases de comercialização, ao passo que o atual ICM, embora com alíquota mais elevada, recai apenas sôbre o valor adicionado.

ENCARGO

Esclareceu o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões que "isto significa que numa operação do produtor ao consumidor, passando por vários intermediários, sofria o produto um encargo tributário que excedia, às vêzes, até o dôbro, do atual impôsto de 15%".

Considerou o Ministro da Fazenda serem infundadas as apreensões quanto à possibilidade de um aumento generalizado de preços em conseqüência da Reforma Tributária, esclarecendo que "ela foi, justamente, planejada para evitar as distorções verificadas anteriormente no sistema tributário, as quais, em grande parte, eram responsáveis pelo alto custo de determinados produtos". O Ministro da Fazenda qualificou de "manobra especulativa" o movimento que está sendo realizado por alguns setores da economia nacional com a intenção de buscar na Reforma Tributária uma explicação para a tendência de elevação de preços.

Decreto de Castelo fixa novos coeficientes para atualização de salários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco baixou decreto ontem fixando os novos índices para a atualização de salários determinados por decisões da Justiça do Trabalho ou acôrdos coletivos, cuja vigência termina neste mês de janeiro, mantendo a mesma proporção de 0,2 em relação a dezembro passado.

A atualização dos salários, segundo explica o decreto, será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos índices fornecidos na tabela sôbre os salários correspondentes aos últimos 24 meses.

A TABELA

MÊS	COEFICIENTE
Janeiro de 1965	1,97
Fevereiro de 1965	1,86
Março de 1965	1,73
Abril de 1965	1,66
Maio de 1965	1,62
Junho de 1965	1,59
Julho de 1965	1,55
Agôsto de 1965	1,53
Setembro de 1965	1,48
Outubro de 1965	1,45
Novembro de 1965	1,44
Dezembro de 1965	1,41
Janeiro de 1966	1,35
Fevereiro de 1966	1,29
Março de 1966	1,24
Abril de 1966	1,19
Maio de 1966	1,16
Junho de 1966	1,14
Julho de 1966	1,10
Agôsto de 1966	1,07
Setembro de 1966	1,05
Outubro de 1966	1,03
Novembro de 1966	1,02
Dezembro de 1966	1,00

Indicadores mostram que houve aumento na produção industrial do País em 66

Os indicadores da produção industrial calculados pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento apresentaram, até novembro último, aumentos que variam de 8,1% a 48,6% em relação aos onze primeiros meses de 1965.

O maior aumento foi registrado pelo indicador da produção de veículos de carga que, de um índice geral igual a 100 para os onze primeiros meses de 1965, passou para 148,6, sendo o menor aumento o da produção de cimento que, para os mesmos períodos, passou de 100 para 108,1.

OS INDICADORES

Os indicadores calculados pelo Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, partindo de um índice igual a 100 para os onze primeiros meses de 1965, são, para igual período de 1966, os seguintes:

Gasolina A	110,4
Óleo Diesel	109,5
Óleo Combustível	104,6
Petróleo (derivados)	108,9
Cimento	108,1
Veículos de carga	148,6
Veículos de passageiros	119,3
Veículos	130,4
Energia	114,0
Aço (laminados)	126,5
Exportações	110,2
Importações	133,6

LUDOLF NA FIEGA

Assumiu a presidência da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — o Sr. Mário Leão Ludolf, Primeiro Vice-Presidente da entidade. O engenheiro Leão Ludolf substitui o Presidente José Inácio Caldeira Versiani, que se encontra adoentado em sua residência.

Assistência econômica dos EUA ao Brasil desde 1945 superou US$ 1,6 bilhão

Brasília (Sucursal) — Um quadro demonstrativo dado à divulgação pela Embaixada Americana indica que, no período de 1 de julho de 1945 a 30 de junho de 1966, montou a US$ 1 602,7 milhões a assistência econômica ao Brasil, prestada pelo Govêrno dos Estados Unidos.

Menos de metade daquela soma foi realizada na fase anterior à Revolução: US$ 739,5 milhões; ao passo que os restantes US$ 863,2 milhões se referem ao lapso de tempo entre 1 de abril de 1964 e 30 de junho de 1966.

AID

O Programa de Assistência Técnica, enquadrado na parte relativa à Agência Internacional para o Desenvolvimento, totalizou US$ 72,4 milhões (US$ 37,9 milhões antes e US$ 34,5 milhões depois da Revolução).

Os empréstimos constantes do programa de ajuda ao balanço de pagamentos subiram a US$ 450 milhões (US$ 100 milhões antes e US$ 350 milhões depois da Revolução). E ascenderam a US$ 299,7 milhões os empréstimos para auxílio de investimentos (US$ 71,5 milhões antes e US$ 228,2 milhões depois da Revolução).

Dentro do programa Alimentos para a Paz, a assistência para vendas em moeda local compreendeu a soma de US$ 203,9 milhões (US$ 157,1 milhões antes e US$ 46,8 milhões depois da Revolução).

Os subsídios para projetos de desenvolvimento econômico montaram a US$ 90,4 milhões (US$ 38 milhões antes e US$ 52,4 milhões depois da Revolução). As doações por intermédio de organizações voluntárias atingiram a cifra de US$ 88 milhões (US$ 41,8 milhões antes e US$ 46,2 milhões depois da Revolução).

GATT TRAZ BLUMENTHAL

Com o objetivo de manter contatos com autoridades do Govêrno brasileiro, durante dois dias, com vistas à reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do GATT, de 16 a 19 dêste mês, em Punta del Este (Uruguai), chegou ontem ao Rio o Embaixador W. Michael Blumenthal, representante adjunto do Presidente Lyndon Johnson. Especialista em assuntos de comércio e desenvolvimento, o Sr. Blumenthal (em primeiro plano) declarou que nos contatos que manterá no Brasil serão trocadas idéias e feita uma análise dos problemas de comércio internacional, particularmente os referentes às tarifas e transportes

Duplicata forjada pode dar prisão além de multa igual ao valor do próprio título

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, informou ontem que a nova sistemática sôbre duplicatas prevê severas penalidades aos emitentes de "duplicatas frias", que ficarão sujeitos à multa igual ao valor do título e à pena de reclusão de 2 a 5 anos.

Salientou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o prazo para a apresentação do título a protesto foi prorrogado para 30 dias, mantido o direito de regresso contra os coobrigados, desaparecendo, assim, a necessidade de apresentação do título dentro do primeiro dia útil, para não se perder a ação executiva contra os endossadores, sacadores e respectivos avalistas.

PROFUNDA REPERCUSSÃO

Frisou o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que considera de alto interêsse e profunda repercussão as medidas assentadas no substitutivo apresentado, em boa hora, pela representação do Banco do Brasil. Inicialmente — disse — foi levantada a preliminar, no sentido da apreciação do projeto de lei das duplicatas e do substitutivo, ficando finalmente o exame restrito ao documento do Banco do Brasil, ao invés da discussão travar-se sôbre a minuta submetida às Comissões Consultivas, tendo sido, à unanimidade, aprovada a proposta de exame ao substitutivo, que corporifica matéria que mereceu ampla e pacífica receptividade de parte de todos os setores auscultados.

Asseverou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que durante a reunião conjunta das Comissões Consultivas os dispositivos que provocaram manifestações conflitantes e as sugestões as mais diversas foram afastadas, a fim de receberem exame mais demorado, devido não apenas à relevância e complexidade da matéria versada, mas, ainda, em razão das profundas repercussões no sistema creditício nacional, exigindo, por isto mesmo, debates mais prolongados, para que as soluções encontradas não se divorciem da realidade. Disse que foram os seguintes os assuntos que serão levados à Comissão Especial, a ser indicada pelos Presidentes das Comissões Consultivas: 1 a inserção, nas duplicatas, dos encargos financeiros. 2 a redução, até 60 dias, do prazo de negociabilidade das duplicatas. 3. a fixação de privilégios às instituições financeiras.

REGIME NÃO MUDA

Segundo informação da Associação dos Diretores de Emprêsa de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — de acôrdo com a decisão do Conselho Monetário Nacional que autorizou a emissão de letras de câmbio com correção prefixada, ùltimamente ratificada, mais uma vez, pela Resolução 45, os compradores dêste títulos, emitidos em qualquer época e aceitos pelas emprêsas financeiras, continuam dentro do regime anterior, ou seja, ao portador e sem identificação.

BIRD faz análise do Brasil

A missão do Banco Mundial (BIRD), que se encontra no Rio, deverá passar cêrca de 45 dias no País, com a finalidade de manter contatos com as autoridades brasileiras para analisar os resultados da execução da política econômico-financeira do Govêrno, principalmente nos aspectos do combate à inflação e da retomada do desenvolvimento.

O grupo de economistas, composto de 11 membros, é chefiado pelo Sr. Avromic, e deverá conhecer também especificamente o Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social que vem sendo elaborado pelo Govêrno brasileiro, com a participação de representantes da iniciativa privada. Deverá observar ainda o andamento do Orçamento-Programa plurienal e as medidas administrativas implantadas pelo atual Govêrno.

OBSERVAÇÃO

Com base nas informações que serão colhidas, a equipe do Banco Mundial verificará até que ponto o Govêrno trabalhou pelo desenvolvimento nacional, e de suas conclusões dependerá a concessão de novos financiamentos ao Brasil nos próximos anos.

A missão manterá estreito contato com o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, além de outros órgãos, entre os quais, o Banco Central, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, o Ministério do Planejamento e o Fundo de Financiamento para Estudos de Programa de Projetos — FINEP.

FINEP vai ajudar agricultura

O Fundo de Financiamento de Estudos de Programas e Projetos — FINEP — colaborará com o IBC e o Govêrno do Espírito Santo num programa de diversificação dos diversos setores da agropecuária, como substitutivo à política de erradicação de cafèzais. Uma série de estudos setoriais de viabilidade econômica será realizada preliminarmente, examinando, do lado da oferta, uma definição da área atual e potencial, considerada a adequação ecológica da exploração.

Delfim é economista do ano

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima deverá entregar, no próximo dia 11, às 20 horas, no auditório Roberto Simonsen, da Federação das Indústrias, o título de O Economista do Ano e A Medalha do Mérito, instituídos pela Ordem dos Economistas de São Paulo, ao Secretário da Fazenda, professor Antônio Delfim Neto.

A Ordem concede o título e a medalha aos economistas que melhor se destaquem na atividade profissional ou em trabalho que beneficie a coletividade, já tendo recebido a honraria os professôres Milton Improta, Raul Prebisch (argentino), Celso Furtado, Vespasiano Consiglio e o Ministro Roberto Campos, no ano passado.

Guanabara regulamenta cobrança

O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Alves, "atendendo aos apelos das classes comercial e industrial do Estado", divulgou ontem Portaria, ampliando o prazo e dando novas instruções do recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que deveria ser efetuado até o dia dez do corrente.

A Portaria de n.º 16 oferece uma opção aos contribuintes que não desejarem fazer o recolhimento dentro das 24 horas seguintes aos dias dez, vinte e último de cada mês, podendo efetuá-lo, nos meses de janeiro e fevereiro, por valor mensal estimado, que corresponda, no mínimo, a 1/10 do total do Impôsto de Vendas e Consignações pelos mesmos pagos no exercício de 1966.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a Portaria do Secretário de finanças:

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE FINANÇAS, no uso de suas atribuições, tendo em vista haverem as condições mínimas para atendimento ao disposto no § 6.º do art. 25 da Lei n.º 1 165, de 13 de dezembro de 1966 e acolhendo, outrossim, os apelos da indústria e do comércio, que alegam dificuldades financeiras no período inicial de implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias,

RESOLVE:

Fica ampliado o prazo a que se refere o art. 25 da Lei n.º 1 165, de 13 de dezembro de 1966, da seguinte forma:

1 — O impôsto deverá ser pago dentro das 24 horas seguintes aos dias 10, 20 e último dia de cada mês, desde que, na escrituração do impôsto, haja débito apurado em cada um dêsses períodos.

2 — Durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, os contribuintes que não desejarem fazer o recolhimento na forma do item anterior poderão fazê-lo por valor mensal estimado, que corresponda, no mínimo, a 1/10 (um décimo) do total do Impôsto sôbre Vendas e Consignações pelos mesmos pago no exercício de 1966, nos prazos estabelecidos no item 1.º e em quotas correspondentes a 1/3 (um têrço) do valor mensal estimado.

3 — Os contribuintes que optarem pelo regime estabelecido no item anterior farão, findo o prazo de dois meses nêle fixado, o confronto entre o total recolhido e o resultado apurado na escrituração do impôsto, procedendo ao recolhimento das importâncias de impôsto que vierem a ser apuradas, ou se creditando, para dedução nos futuros recolhimentos, das importâncias que em excesso houverem recolhido.

4 — As classes de contribuintes que vinham recolhendo o Impôsto sôbre Vendas e Consignações sob o regime de estimativa ou de arbitramento ficam sujeitos às normas estabelecidas nos itens 2 e 3 da presente Portaria, salvo quanto às importâncias a recolher, que serão aquelas que tenham sido estimadas ou arbitradas para o mês de dezembro de 1966.

5 — O regime estabelecido no item 1 da presente Portaria não impede a opção do contribuinte pelo sistema previsto nos arts. 26 e 27 da Lei n.º 1 165, de 13 de dezembro de 1966.

Decreto fixa alíquota em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Celso Cordeiro Machado, afirmou ontem que "a confusão que está sendo criada em tôrno da aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e a alta geral de preços, em conseqüência desta tributação, vem confirmar o acêrto da tese gradualista apresentada por Minas na reunião de Secretários da Fazenda, como a melhor fórmula de aplicação da Reforma Tributária".

O Governador Israel Pinheiro, por outro lado, baixou nôvo decreto fixando a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias em 15 por cento e disciplinando a entrega da parcela de 20 por cento da arrecadação do ICM aos municípios mineiros, que será proporcional às operações comerciais tributáveis nos territórios de cada município.

A VEZ DE MINAS

Segundo o Sr. Celso Cordeiro Machado, "Minas Gerais, quando apresentou a tese gradualista, tinha como principais argumentos a falta de tempo para os empresários nacionais entenderem como aplicar o nôvo Código Tributário e o impacto que êle causaria nos preços. A nossa tese era para que a reforma tributária fôsse aplicada integralmente a partir de janeiro de 1969.

Por outro lado, a sugestão do Presidente da Comissão Nacional de Reforma Tributária, Sr. Gérson Augusto da Silva, reduzindo êste prazo para janeiro de 1967, também foi feita levando em consideração nossos argumentos".

CLIMA EMOCIONAL

— Entretanto — disse — na época armou-se um clima emocional contra a tese gradualista, com as entidades de classes produtoras se articulando nacionalmente para que o Govêrno federal, deixando de lado as ponderações de Minas, aceitas pela Guanabara e São Paulo, aplicasse de imediato a Reforma Tributária. Hoje, a Federação das Indústrias de Minas apelou para o Presidente da República adiar a Reforma Tributária por mais 90 dias, o que foi negado pelo Ministério do Planejamento. E com razão, pois a solução atual foi a defendida pelos empresários.

Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha

PLANO HABITACIONAL DA MARINHA

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das Firmas de construção civil para o EDITAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 5, 6 e 9 do corrente mês.

POR ORDEM:

Paulo Cesar Lima dos Santos
Primeiro-Tenente — (IM)
Encarregado da Divisão de Habitação)

(P

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B
DAS 8.00 ÀS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária IBRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO GERAL

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA — convoca os Srs. Proprietários de Imóveis Rurais localizados no Estado da Guanabara que tenham sido chamados pelo IBRA através do Recibo de Pagamento do Impôsto Territorial Rural, a comparecer à Circunscrição Regional do IBRA à Rua da Lapa n.º 180 — 3.º pavimento das 9 (nove) às 19 (dezenove) horas para prestar esclarecimentos sôbre suas Declarações de Propriedade dentro do prazo que vai de 2 (dois) de janeiro a 15 (quinze) de fevereiro de 1967.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967.

IZIDORO MESTER
Chefe da CR — Rio de Janeiro.

(P

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária - IBRA

EDITAL DO IBRA

O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA — IBRA notifica aos proprietários de imóveis rurais localizados no Estado da Guanabara que cadastraram suas propriedades até 30 de abril de 1966, que já emitiu as guias para pagamento do Impôsto Territorial Rural (ITR) relativo ao exercício de 1966.

Os contribuintes acima referidos que até a presente data não receberam AVISOS DE DÉBITO remetidos pelo Correio que correspondem à notificação para pagamento do Impôsto, devem dirigir-se, munidos do Recibo de Entrega de Declaração de Propriedade fornecido na época do cadastramento, à Circunscrição Regional do IBRA no Rio de Janeiro à Rua da Lapa n.º 180 — 3.º pavimento, das 9 (nove) às 19 (dezenove) horas, onde se encontram os avisos devolvidos pelo Correio.

Avisa, outrossim, aos contribuintes que até a presente data ainda não receberam notificação por AVISO DE DÉBITO, que caberá reclamação ao IBRA contra a cobrança do ITR dentro do prazo de 30 (trinta) dias da data de publicação dêste EDITAL.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967.

(a) IZIDORO MESTER
Chefe da CR—Rio de Janeiro.

(P

Caminhões e reboques têm limite de carga ampliado através de regulamentação

Brasília (Sucursal) — Atendendo a uma exposição de motivos do Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, o Presidente Castelo Branco baixou uma regulamentação provisória sôbre dispositivos do Decreto-Lei 49, ampliando os limites de carga permitidos no tráfego em rodovias públicas federais, estaduais e municipais para caminhões e reboques dotados de rodagem reforçada que não causam maiores danos à pavimentação.

Essa regulamentação foi entregue ao Presidente da República pelo próprio Ministro Juarez Távora na quarta-feira, e ontem enviada para publicação no *Diário Oficial.*

TEXTO

É o seguinte o seu texto:

Art. 1.º — O tráfego de veículos ou suas combinações, nas vias públicas federais, estaduais e municipais, só é permitido com observância das normas do decreto-lei n.º 49, de 18 de novembro de 1966, e dêste Regulamento.

Art. 2.º — Nos veículos dotados de eixos em tandem, o limite de carga sôbre o conjunto de eixos será:

I) — Quando ambos os eixos se apóiam no pavimento por meio de, no mínimo, quatro pneumáticos, da mesma rodagem, calcando rodas do mesmo diâmetro, de: a) 160 por cento da capacidade de carga total e estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem estiver compreendida entre 1,20 e 1,34 m; b) 170 por cento da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 1,34 m; c) 200 por cento da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 2,39 m.

II) — Quando um dos eixos se apóia no pavimento por meio de dois pneumáticos, da mesma rodagem, calcando rodas do mesmo diâmetro, de: a) 130 por cento da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem estiver compreendida entre 1,20 e 1,34 m; b) 135 por cento da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 1,34 m; c) 150 por cento da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motriz isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 2,39 m.

Art. 3.º — Nos veículos de carga dotados de reboque ou semi-reboque, o limite de carga sôbre qualquer eixo isolado ou em tandem será igual ao estabelecido para o eixo motriz, do veículo trator, observados os limites estabelecidos no Art. 3.º dêste decreto.

Art. 4.º — Dos convênios firmados entre os Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e os Estados, com fundamento no Art. 45 do decreto-lei n.º 8 463, de 27 de dezembro de 1945, constará obrigatòriamente, cláusula mediante a qual os Estados, através de seus órgãos rodoviários, se encarregarão, a critério do Departamento Nacional, do exercício da fiscalização da observância do disposto no decreto-lei n.º 49, de 18 de novembro de 1966, e dêste Regulamento.

Art. 5.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Adido nos EUA chega ao Brasil

O Adido Militar do Brasil nos Estados Unidos, General Edson Figueiredo, chegou ontem ao Rio para uma permanência de dez dias, e revelou ter vindo para tratar de negócios particulares. Sôbre a criação da Fôrça Interamericana de Paz, o General Edson de Figueiredo afirmou que sòmente veio a saber disso no Brasil.

Recomeçou fornecimento de BCG

O fornecimento de vacinas BCG, interrompido temporàriamente em conseqüência de reformas no Laboratório da Fundação Ataulfo de Paiva, já está sendo regularizado, segundo comunicação do Ministério da Saúde a tôdas as unidades médico-sanitárias interessadas.

Os pedidos podem ser feitos desde já ao Serviço Nacional de Tuberculose, na Rua do Resende, 128, telefone 32-0236.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

Rua Santa Luzia, 11 — sala 305

AVISO

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS comunica ao público em geral que, nos têrmos da Lei n.º 1 165, de 13 de dezembro de 1966, o Impôsto sôbre Serviços é devido, a partir de 1.º de janeiro de 1967, por todo profissional autônomo (não assalariado) e pelas emprêsas ou firmas que prestem serviços de qualquer natureza, inclusive de atividades mistas.

O recolhimento das importâncias devidas, nos têrmos da referida lei, deverá ser efetuado dentro dos prazos estabelecidos nos arts. 88 e 89 do Decreto n.º 764, de 30 de dezembro de 1966, abaixo indicados:

a) pelas emprêsas ou firmas, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido;

b) pelos profissionais liberais, profissionais autônomos e corretores em geral, de uma só vez, em cada exercício, até 31 de março de 1967;

c) pelos salões de barbeiro, cabeleireiro, manicure, institutos de beleza, entre os dias 15 e 25 de cada mês corrente.

Uma vez inscrito no Cadastro Fiscal, o contribuinte efetuará o pagamento do impôsto em qualquer das Coletorias estaduais, mediante a apresentação de Guias próprias adquiridas em papelarias, e devidamente preenchidas.

Rio de Janeiro, GB, 2 de janeiro de 1967.

(a) HEITOR BRANDON SCHILLER

(P

Impôsto de Vendas e Consignações sôbre Produtos Agrícolas, Pecuários e Extrativos

O Secretário de Finanças atento à dificuldades criadas pelos errôneos critérios adotados pela extinta Comissão do Ministério da Agricultura, no que tange aos objetivos da Lei 4 784, convida as emprêsas comerciais que efetuaram pagamento de impôsto em outros Estados quando deveriam recolhê-los no Estado da Guanabara a prestarem informações sôbre êsses recolhimentos diretamente ao Diretor da Inspetoria de Rendas, à Rua Visconde do Rio Branco, 22.

De posse dessas informações o Secretário de Finanças procurará dirimir os problemas oriundos da errônea classificação dos produtos e da conseqüente tributação devida ao Estado da Guanabara, em entendimento com as emprêsas interessadas e com os Secretários de Fazenda dos Estados onde ocorreu o indevido pagamento dos tributos. (P

O PAI DE TODOS

Alarico Pavão diz que o grande hobby de sua vida foi educar os filhos dos outros

Pavão vai casar-se depois de criar e encaminhar no mundo 14 filhos adotivos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Alarico Pavão, um homem humilde e bondoso, que hoje é nome de rua em sua Cidade natal — Camaquã — pretende casar-se aos 53 anos de idade, depois de ter criado 14 filhos adotivos, todos bem colocados na vida, sendo um dêles um dos melhores arquitetos gaúchos.

Quando perguntam a Alarico se êle pretende continuar criando filhos dos outros, êle sorri e anuncia que agora pretende casar-se, alegando que esta será a melhor fórmula para continuar ajudando os outros. Alarico Pavão é de côr, mas, em sua Cidade, todos dizem que êle "tem a alma muito branca".

OS FILHOS

Atualmente, Alarico Pavão é chefe do Tráfego Telegráfico do DCT, em Camaquã, com 40 anos de serviços prestados, depois de ter trabalhado seis anos de graça para o Ministério da Viação, a fim de conseguir um emprêgo. Seu pai trabalhou 50 anos como carteiro.

Falando sôbre seus filhos, Alarico aponta para o retrato daquele que hoje é arquiteto e diz:

— Êste era um menino de cinco anos, quando o recolhi. Lembro-me de que, numa véspera de Natal, sua mãe bateu à minha porta porque queria tê-lo ao seu lado naquela data. Não pude recusar e, por isso, tive que travar uma grande batalha com o Juizado de Menores. Ela desapareceu com a criança e, depois de muita procura, fui encontrá-la um dia na Galeria Chaves, pedindo esmolas e servindo-se do garôto para isto. Tive que provar ao Juiz que, embora ela fôsse a mãe da criança, faltavam-lhe condições para prover sua subsistência. Ganhei a parada, terminamos de bem, fiz o menino estudar e formei-o em Arquitetura.

COLOCADOS

Sôbre seus outros filhos, Alarico Pavão conta que três são funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, um está colocado na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, outro formou-se em Contabilidade e está trabalhando em Montenegro, sua sobrinha está estudando Farmácia, um outro está tirando o curso de Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, uma quis ser freira e deixou o hábito para lecionar num Grupo Escolar, em Pôrto Alegre.

— Tenho, ainda, um outro, que me foi dado por um vizinho. Tem apenas onze anos, está na escola e passou de ano com média 94. Tenho também mais quatro que são ainda pequenos, mas que, se Deus quiser, serão encaminhados na vida como os outros para o trabalho e o amor ao próximo — acrescentou Alarico Pavão, que pretende casar-se porque seus "filhos agora não lhe tomam tanto tempo como antigamente".

PENESA troca sirigado por sardinha

Recife (Sucursal) — A PENESA — Pescas do Nordeste S/A — anunciou ontem que vai permutar sirigado e garoupa por sardinhas das praças de Santa Catarina e São Paulo, numa operação vantajosa, já que os peixes do Nordeste têm boa aceitação naqueles Estados e a região está precisando de sardinha para fazer isca.

Segundo a PENESA, quase tôda a sardinha utilizada como isca no Nordeste é importada do Sul do País, o que onera o custo da produção, que poderá ser reduzido sensivelmente com a permuta, sem que nem a região nem os Estados de Santa Catarina e de São Paulo sejam prejudicados.

RG do Norte pede verba no Ceará

Natal (Correspondente) — Com a finalidade de obter um empréstimo de Cr$ 4 bilhões, para a atualização do pagamento do funcionalismo do Rio Grande do Norte, viajou ontem, para Fortaleza, o Secretário de Finanças, José Daniel Diniz.

O Govêrno do Rio Grande do Norte pagou o mês de outubro nos últimos dias de dezembro e pretende colocar em dia o pagamento a 31 de janeiro, quando festejará o seu primeiro aniversário.

VINTE ANOS DEPOIS

Cento e vinte engenheiros da turma de 1946, da Escola de Engenharia da então Universidade do Brasil, comemoraram, acompanhados de suas famílias, os seus quatro lustros de diplomação, com um almôço no Golden Room do Copacabana, durante o qual se exibiu o Show Frenesi. Na foto, um flagrante do almôço, do qual participaram os professôres Saturnino de Brito Filho, Otávio Cantanhede, Durval Curty, Nestor de Oliveira e Abraão Iscckson

Itamarati quer mais do candidato

O Diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Antônio Correia do Lago, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Itamarati, geralmente procurado por alunos de Direito, Sociologia, Política e Economia, quer seus futuros funcionários com formação técnica e científica, pois a diplomacia moderna evoluiu em todos os setores.

A partir do próximo ano, segundo o Embaixador Correia Lago, os candidatos ao curso de preparação à carreira diplomática serão obrigados a apresentar prova de conclusão do segundo ano superior. Para o concurso de 1967, o Instituto Rio Branco exige apenas o atestado de matrícula no primeiro ano, no ato de inscrição para o exame vestibular.

DIPLOMACIA MODERNA

— Nos 20 anos de funcionamento do Instituto — disse o Sr. Correia Lago — 90 por cento dos concludentes tinham ou completaram o curso superior durante o currículo e os que não tiraram diploma eram de nível universitário, pois caso contrário não teriam sido aprovados nos rigorosos exames seletivos.

Outro objetivo da exigência de conclusão do segundo ano superior, na opinião do Embaixador Correia do Lago, é ampliar a participação dos universitários, inclusive dos Estados, na carreira diplomática, quaisquer que sejam as suas especializações.

— O Instituto Rio Branco — finalizou — não deseja apenas contar com universitários que estejam cursando Direito, Sociologia, Política ou Economia. Queremos, também, aquêles que tenham formação científica e técnica, pois a diplomacia moderna evoluiu muito. O curso de preparação à carreira diplomática é um curso de preparo profissional e um contínuo aperfeiçoamento. Por esta razão, a exigência de conclusão da segunda série superior para os futuros candidatos, a partir de 1968, representa um esfôrço para melhorar o processo de recrutamento dos novos diplomatas, a fim de atendermos melhor os interêsses nacionais.

Saúde no RG do Sul foi ativa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário da Saúde dêste Estado, Sr. Hélio Helbert dos Santos, afirmou estar muito satisfeito com os resultados obtidos por sua Secretaria durante o ano passado, principalmente no setor de medicina preventiva, pois 1 500 mil crianças foram vacinadas contra a poliomielite.

A imunização efetuada através dos serviços daquela Secretaria permitiu que não fôsse registrado um único caso de pólio em todo o Rio Grande do Sul. Também as vacinações contra a varíola surtiram efeito imediato, pois com a imunização de mais de um milhão de crianças não houve condições para o alastramento da doença.

TOXICOSE

Êste ano, o primeiro setor profilático a ser atacado será o do combate à toxicose pois a Secretaria da Saúde instalou postos de atendimento especiais em 180 municípios, o que possibilitará uma campanha com bases sólidas e ampla possibilidade de sucesso.

Polícia em Minas caça assaltante

Belo Horizonte (Sucursal) — Trezentos policiais armados de metralhadoras e com ordens de atirar se fôr preciso estão procurando, desde a manhã de ontem, um assaltante mascarado que nas últimas 48 horas quis matar dois médicos desta Capital sem qualquer motivo aparente, levando a Delegacia de Segurança Pessoal a suspeitar que se trata de um louco do tipo do assassino das enfermeiras dos Estados Unidos.

Após vasculharem todos os lugares suspeitos de Belo Horizonte, os 300 policiais resolveram pedir a ajuda do esquadrão da morte, composto de investigadores especializados na caça de assaltantes perigosos. Segundo informações dos dois médicos atacados, o **máscara rubra** — como está sendo chamado o bandido — é alto, semicalvo e aparenta ter 40 anos.

Costeira e Lóide têm nova direção

Brasília (Sucursal) — O Sr. Leônidas Castelo Costa e o Capitão-de-Mar-e-Guerra Flávio Lajes de Aguiar foram nomeados ontem pelo Presidente Castelo Branco para o cargo de Diretor-Presidente da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e da Emprêsa de Reparos Navais Costeira, organizadas agora como sociedade de economia mista.

Quatro delegacias procuram desvendar a morte de môça e dois rapazes na Zona Sul

As autoridades policiais da 12.ª, 15.ª e 32.ª Delegacias Distritais, com a cooperação da Delegacia de Homicídios, estão empenhadas em desvendar o mistério em tôrno da morte de dois rapazes e uma môça que, segundo acreditam, foram vítimas de uma trama, por motivo de vingança.

A relação entre as três mortes foi feita em virtude da localização do Gordini GB-14-07-56, de côr creme, encontrado abandonado ontem pela manhã em frente ao número 51 da Rua General Ribeiro da Costa (Leme), tendo no interior várias marcas de sangue e cápsulas deflagradas de calibre 32.

AS MORTES

O primeiro corpo encontrado (7 horas da manhã) foi de uma môça branca, de calça escura e blusa clara, no cruzamento das Ruas Venâncio Flôres e San Martin (Leblon), com marcas de rodas de automóvel pelo corpo, dando a impressão inicial de que fôra atropelada. Mais tarde, a perícia do Instituto Médico Legal localizou dois ferimentos à bala, na barriga.

As 13h30m, um grupo de escoteiros encontrou um rapaz de 16 anos presumíveis, morto com cinco perfurações a bala. Seu corpo, despido, estava no quilômetro 7 da Estrada de Sernambetiba, na Barra da Tijuca.

Já à noite, um pescador encontrou a terceira vítima no quilômetro 5,5 da Estrada de Sernambetiba: um rapaz de uns 25 anos, com ferimento a bala na cabeça e outro no ouvido. Trajava uma calça azul, do mesmo tipo de outra encontrada a um quilômetro de distância, que a Polícia acredita seja do menor.

Os corpos dos dois rapazes estavam dentro da água, supondo a Polícia que, após eliminados, tenham sido jogados quase no mar, mas as ondas trouxeram-nos de volta.

SUSPEITOS

Os principais suspeitos pela trama são o despachante Válter Moreira Sandi (Rua Melo e Sousa, 124) e Douglas Marcos Guimarães (Rua Júlio de Castilho, 35), cujos documentos foram encontrados no interior do Gordini, o ponto de partida para estabelecer a relação entre os três crimes.

A Polícia localizou o garçom Antônio Lima, do Bar dos Coqueiros, que disse ter visto na madrugada de ontem oito play-boys em dois Simcas, de côr escura e de côr clara, provocando desordens, dando tiros a êsmo, virando latas de lixo e tentando invadir o prédio da Administração Regional da Tijuca.

O garçom disse que, juntamente com êles, viru uma môça de calça azul, cujo tipo indica ser a que foi encontrada morta na esquina das Ruas Venâncio Flôres e San Martin. A Polícia tentará hoje, no Serviço de Trânsito, obter a identidade do proprietário do Gordini, acreditando ser o passo mais importante para desvendar o tríplice homicídio.

Chuvas deixam 200 famílias de lavradores do E. do Rio apenas com roupa do corpo

Sodrelândia, Trapiche, Frade e Glicério (Hélcio Estrella e Antônio Teixeira, Enviados Especiais) — As 200 famílias de lavradores, cujas casas foram destruídas pela tromba de água que caiu nestas vilas, vivem agora a expectativa do auxílio governamental para o início de nova vida, pois a maioria ficou apenas com a roupa do corpo.

Sodrelândia, onde o flagelo foi maior — 16 mortos e seis vilarejos totalmente soterrados — viveu ontem um dia de tristeza, com a retirada dos destroços dos corpos de quatro desaparecidos, entre êles o do lavrador Alvinho Aguiar, pai do menino Adenilson Aguiar, internado na Santa Casa de Macaé e único sobrevivente de uma família de cinco membros.

BALANÇO

Um balanço extraoficial aponta prejuízos de cêrca de Cr$ 750 milhões, sendo Cr$ 250 milhões em Trapiche, Glicério e Frade e o restante em Sodrelândia, representados pela destruição de casas, lavouras, pastagens e dezenas de quilômetros de estradas, algumas já desimpedidas mas em precário estado de tráfego.

A estrada Glicério—Sodrelândia, cortando a Serra do Mar, foi desimpedida por turmas de trabalhadores da Emprêsa Fluminense de Energia (EFE), da 7.ª Residência do Departamento de Estrada de Rodagem e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (Distrito de Macaé), mas se encontra sob a ameaça de enormes pedras deslocadas pela violência das águas e por barreiras que poderão desabar às primeiras chuvas que ali caírem. Também as pontes de Trapiche, do Óleo e de Oscar Mateus, cujas cabeceiras ruíram, estão ligadas provisòriamente por enormes massas de pedra e terra que podem ser arrasiadas pelo aumento do volume das águas do Rio São Pedro.

A Usina Velha da Emprêsa Fluminense de Energia, entre Glicério e Frade, foi invadida pelas águas do Rio Macabu, que não alcançaram seus geradores mas paralisaram suas atividades por 48 horas, deixando algumas cidades a que serve sem luz por muitas horas. Algumas cidades — Trajano de Morais, Araruama, Iguaba Grande e Friburgo — estiveram dois dias sem iluminação.

A Cooperativa Agrícola de Cotia, que possui grande fazenda em Trapiche, sofreu prejuízos em suas lavouras de Cr$ 120 milhões, segundo cálculo de sua diretoria, com a perda total das plantações de jiló, tomate, milho e arroz, que exporta semanalmente numa média de 50 toneladas para os mercados do Rio e São Paulo.

Os agricultores Euis Couto, Anísio Campos, José Arcanjo Alfredo Biú, Oscar Ribeiro, Antônio Oliveira, Joel Coelho, Valdir Gomes Soares, Francisco Viana, Edipo Pereira, Manuel Pereira sofreram prejuízos de mais de Cr$ 50 milhões nas lavouras que possuem na Fazenda Madressilva, Núcleo Colonial do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, além de perderem as casas em que moravam, levadas pelas águas.

VIOLÊNCIA

A tromba-d'água que desabou sôbre estas localidades arrasou os vilarejos de Mata Cachorro, Graças a Deus, Córrego Vermelho, Quero Cango, Barragem, Soledade e Serra da Cruz, em Sodrelândia e Sana, em Glicério.

Uma localidade chamada Graças a Deus, composta de seis casas de lavradores e situada no pé da serra, foi inteiramente arrasada, restando em seu lugar uma enorme camada de terra e pedra, misturada às árvores arrancadas do morro pelas águas das chuvas, cuja violência deixou profundas marcas nas montanhas que circundam o vale.

A Vila de Sodrelândia — isolada do Estado do Rio por mais de 72 horas — foi sacudida por violento estrondo "que parecia que o mundo ia acabar", segundo o relato do lavrador Moacir Viana, de 28 anos, que as águas do Córrego Graças a Deus quase levou.

— Ouvimos dois grandes estrondos no alto da montanha, diz Moacir, um após alguns minutos do primeiro, por volta das 15 horas do último dia de 1966, e em seguida um enorme volume de água precipitou-se da montanha, com incrível violência, arrastando casas, lavouras, animais e tudo que encontrava pela frente. Consegui, lutando contra a enxurrada, alcançar um pedaço do morro, onde fiquei até a manhã do dia seguinte, quando as águas baixaram. Deus condenou Sodrelândia, mas salvou-me — concluiu.

O trovador Manuel Barreto, de 60 anos, figura popular em Glicério e que costumava saudar os visitantes de sua terra fazendo versos, foi tragado pelas águas que invadiram a Vila, e o seu corpo foi encontrado sob monturos que a enxurrada formou.

Enterrado com grande acompanhamento por quase tôda a população da Vila, sua morte foi muito sentida em Glicério, onde era dos habitantes mais estimados.

A assistência médica à Sodrelândia foi prestada pelo médico Marques Monteiro, do Centro de Saúde de Macaé, que rumou para lá caminhando a pé 25 quilômetros, quando a Vila se encontrava isolada, e ali ficou até o restabelecimento das comunicações.

A Emprêsa Fluminense de Energia, tendo à frente seu Superintendente em Macaé, engenheiro Edwin Wyatt e o Superintendente da Usina da Tapera, prestaram grande auxílio às zonas flageladas, — quando estiveram isoladas do Estado do Rio — transportando seus moradores entre Trapiche e Tapera auxiliando na procura de corpos e removendo as barreiras caídas nas estradas, providência que possibilitou o restabelecimento das comunicações rodoviárias.

O Vereador Simonildes Afonso, conhecido por Ziza — de Trajano de Morais — residente em Sodrelândia, dirigiu os trabalhos de assistência a esta Vila e fêz, através do JORNAL DO BRASIL, um agradecimento aos trabalhadores da EFE pelo auxílio prestado a tôda a região.

DNOCS leva 115 bilhões ao Nordeste

Brasília (Sucursal) — O Departamento Nacional de Obras contra a Sêca aplicará êste ano Cr$ 115 bilhões e 276 milhões na execução de programas de agropecuária, energia, transporte, saneamento e açudagem na área do Polígono das Sêcas.

No programa de agropecuária serão aplicados Cr$ 23 bilhões, 908 milhões e 331 mil, no de energia Cr$ 14 bilhões 432 milhões e 102 mil, em transporte, Cr$ 4 bilhões, 785 milhões e 963 mil, no saneamento, Cr$ 12 bilhões, 522 milhões e 174 mil, e na açudagem, Cr$ 59 bilhões, 627 milhões e 758 mil.

Romance de Erika Dolabella com o nôvo Governador pega tôda a Flórida de surprêsa

Tallahassee, Flórida (UPI-JB) — A Capital da Flórida foi sacudida ontem pela notícia de que o nôvo Governador, Claude Kirk, do Partido Republicano, está para casar-se no dia 30 com uma atraente loura brasileira, Erika Mattsfeld, ex-Dolabella.

A fonte da notícia é o ex-marido de Erika, o Sr. Carlos Eduardo Dolabella, membro de uma tradicional família brasileira, mas o Governador Kirk — o primeiro republicano a se eleger na Flórida neste século — não foi encontrado para confirmá-la, havendo rumôres de que esteja se escondendo em Palm Beach, ou em um iate pelo Gôlfo do México, ou ainda no Brasil, para levar a sua loura.

A HISTÓRIA

Logo após a sua eleição, o Governador Kirk convocou uma sessão legislativa contra a vontade das principais lideranças e apareceu no baile comemorativo de sua posse com a bela loura, que não apresentou a ninguém mas também não escondeu que eram muito chegados.

Soube-se posteriormente que a loura era Erika Mattsfeld, que ficou a seu lado todo o tempo e não se alterou quando se anunciou "o Governador e sua dama". Em seguida, o par saiu dançando em um abraço apertado, enquanto os guardas o circundavam para evitar que qualquer pessoa os tocasse.

AS SUSPEITAS

Ao fim do baile, o Governador revelou a alguns amigos que iria iniciar umas férias secretas, devendo voltar no sábado. No entanto, os caçadores de emprêgo, alguns funcionários e outros amigos menos íntimos, que não sabiam da sua partida, encheram seu gabinete, na sua ausência, e assinaram o livro de convidados.

O Sr. Carlos Eduardo Dolabella, entrevistado no Rio, disse que, segundo sua ex-mulher, o casamento estava marcado para o dia 30 de janeiro. O casal tem uma filha de quatro anos, que deverá ficar com a mãe, provàvelmente na residência do Governador.

Em seguida, confirmou que se tinha divorciado de sua mulher, mas não disse onde nem quando.

O GOVERNADOR

O Governador Kirk tem 40 anos, é divorciado duas vêzes da mesma mulher, e é pai de quatro filhos. Segundo a mulher de um diplomata brasileiro em Miami, a Sr.ª Bárbara Vaz de Melo, no Rio o romance do Governador com a loura brasileira não constituía segrêdo.

— Ela será uma linda Primeira-Dama, disse a Sr.ª Vaz de Melo.

O último *caso* de um alto funcionário da Flórida ocorreu em 1949 com Fuller Warren, que voou incógnito para Los Angeles afim de casar-se com a bela Barbara Manning.

Erika, do Brasil para o mundo

Erika Dolabella, a mulher que poderá se casar com o nôvo Governador da Flórida, é assim:
Nacionalidade: alemã.
Idade: 26 anos.
Personalidade: muito simpática, às vêzes irritada.
Dotes físicos: alta, bem loura e bem nutrida.
Mania: gosta de tirar o sapato quando à mesa.
Trabalho: ex-garôta-propaganda de anúncios de Lavolho na televisão.
Estado civil: desquitada.
Tem uma filhinha de nove anos.

Abalroamento de ônibus em Realengo mata motorista de caminhão e fere 26 pessoas

Um morto e 26 feridos graves resultaram ontem do violento abalroamento do ônibus da CTC chapa GB 80-21-29, que faz a linha Largo de S. Francisco-Vila Kennedy, com o caminhão chapa GB 60-33-56, ocorrido ontem pela manhã na Avenida Brasil, em frente à Rua Guilherme da Silveira, em Realengo.

O motorista do caminhão, José Vital de Lima, teve morte imediata entre as ferragens da cabina, que ficou totalmente destruída após ter sido o veículo jogado pelo ônibus fora da pista e rolado por um barranco em conseqüência da violência do choque.

O CHOQUE

Algumas testemunhas do acidente contaram que o ônibus, dirigido por Joaquim Moreira da Silva, vinha da Vila Kennedy lotado de passageiros e em grande velocidade. Quando outro ônibus que vinha na sua frente parou no ponto para embarque de passageiros, êle foi obrigado a se desviar e chocou-se com o caminhão que vinha em sentido contrário, carregado de materiais de construção.

O motorista do caminhão ainda tentou aliviar o choque com um golpe de direção para sair da pista, o que não foi possível devido à velocidade em que vinha o ônibus. Após o acidente, o caminhão incendiou-se, mas a destruição foi parcial porque populares acorreram para combater as chamas.

OS FERIDOS

Os Hospitais Carlos Chagas, Getúlio Vargas e Padre Kremer, êste último em Realengo, registraram os seguintes feridos: José Constantino (ajudante do caminhão); Gilson de Barros Figueira; Francisco Juliano; Jurandir da Silva; Urânia Cardoso dos Santos; Carmélia de Sousa Lagoa; Sebastião Antônio de Sousa; Alípio Afonso de Lima, (ajudante do caminhão); Cleber Duque; Inácio Lima Rocha; Ivã Ferreira dos Santos; Adail Pereira Vila Nova; Gerci Alves; Benigna Pereira de Oliveira; Cláudio Mendes Peixoto; Aristeu Amorim Filho; João Alexandrino de Oliveira; Joaquim Moreira da Silva; Aguinar Saline; Célia de Oliveira Silva; Raimundo Nazaré Cavalcante; José Dias de Oliveira; Sebastiana de Araújo; Wilson Araújo Lima; Bernadete Aparecida Sousa, e a menor B. A. S. L. de 17 anos.

AJUDANTE PULOU

O caminhão pertence à casa de materiais de construção localizada na Rua João Vicente, 1 554, em Marechal Hermes. O motorista José Vital não completara ainda um mês de casa e tinha 21 anos de idade.

O ajudante do caminhão Alípio Afonso Lima contou ao JB que estava na cabine do caminhão. Ao perceber o ônibus que vinha na sua direção em alta velocidade, abriu a porta e jogou-se para fora. Não viu mais nada, só dando por si quando estava sendo medicado no hospital. Recebeu contusões generalizadas e ferimentos profundos no frontal e no maxilar inferior.

DELEGACIA TUMULTUADA

O fato foi registrado para inquérito na 33.ª Delegacia Distrital, em cuja jurisdição ocorreu. O Comissário Brandão teve ciência do fato através do Chefe e do Subchefe da 2.ª Esquadra da Radiopatrulha de Bangu, Srs. Cândido da Silva e Cristóvão Rodrigues. Foi solicitado o auxílio do perito Elias, do Instituto de Criminalística, para esclarecimento do desastre.

Quando havia grande número de parentes e amigos das vítimas na Delegacia, o Comissário Brandão deixou de atendê-los para fazer piadas com os feridos menos graves que chegavam do hospital a fim de prestar depoimentos, o que resultou em protestos e em tumulto no recinto.

Senado julga indicação de embaixadores

Brasília (Sucursal) — As mensagens do Presidente Castelo Branco indicando os novos embaixadores do Brasil na Nicarágua e na Turquia — Srs. Vicente Paulo Gatti e Sílvio Ribeiro de Carvalho — foram lidas ontem no plenário do Senado e depois enviadas à Comissão de Relações Exteriores.

TRE muda sua direção em Natal

Natal (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral elegeu para a sua presidência o Desembargador Paulo Luz, ficando com a vice-presidência o antigo Presidente, Desembargador Licurgo Nunes. O Juiz Fernando Miranda Gomes foi eleito corregedor eleitoral no Rio Grande do Norte. Todos tomarão posse amanhã.

Limite de segurança

Departamento de Pesquisa

No Direito Internacional, as águas territoriais são geralmente definidas como a área do mar imediatamente adjacente às costas do Estado. Esta área fica, portanto, sujeita à jurisdição do Estado. Não existe nenhum tratado ou convenção internacional que estabeleça os limites das águas territoriais. Cada país escolhe o limite que desejar, variando hoje de três a 200 milhas. Até pouco tempo, o critério mais comumente adotado era o da medição pelo alcance do tiro de um canhão — cêrca de três milhas. Mas a tendência moderna é de 12 milhas. Recentemente, o Brasil decidiu ampliar as suas águas territoriais de três para 12 milhas, a fim de se igualar com as nações vizinhas. Certos Estados se recusam a aceitar os limites territoriais excessivamente grandes, o que provoca contínuos conflitos. Um exemplo é a tradicional briga entre o Peru (que estabeleceu os seus limites em 200 milhas) e barcos pesqueiros norte-americanos, vindos geralmente da Flórida.

Para além dos limites, o mar é considerado livre de todos os efeitos jurídicos. Nenhum Estado pode arrogar-se direitos de soberania sôbre qualquer zona do alto mar. O antigo jus inventionis, *que assegurava a exclusividade de certas rotas marítimas aos navios do país de seu descobridor, está completamente superado.*

O conceito de águas territoriais nasceu durante o período de formação do moderno Direito Internacional no século XVII. Foi a publicação da chamada mare clausum *— Londres, 1635 — que estabeleceu o direito de um só Estado ter sob seu domínio largas áreas de mar aberto. O contrário desta doutrina — isto é, que o mar, por sua natureza, deve estar livre para todos — foi sustentado no* mare liberum *— Londres, 1609 — e no* de jure belli et pacis *— Holanda, 1625.*

Durante o século XIX muitos Estados marítimos, inspirados no Direito norte-americano e inglês, adotaram o limite de três milhas. Como não existe uma prática uniforme para todos os Estados, o moderno Direito Internacional consagra o mínimo de três milhas náuticas, isto é, 3,45 milhas terrestres. Bélgica, França, Alemanha, Holanda e muitos outros Estados adotaram êste padrão de três milhas. O Egito, a Grécia, Itália, Espanha, Iugoslávia e outros escolheram seis milhas. O México nove, e a União Soviética 12.

Mas todos os esforços para codificar a lei internacional dos govêrnos sôbre as águas territoriais e dar maior precisão sôbre seu conteúdo fracassaram. Êste assunto foi exaustivamente discutido em conferência pela Liga das Nações em 1930. Após a guerra, a ONU criou uma comissão para coordenar os limites de água territorial. Mas as suas deliberações encontraram dificuldades na prática.

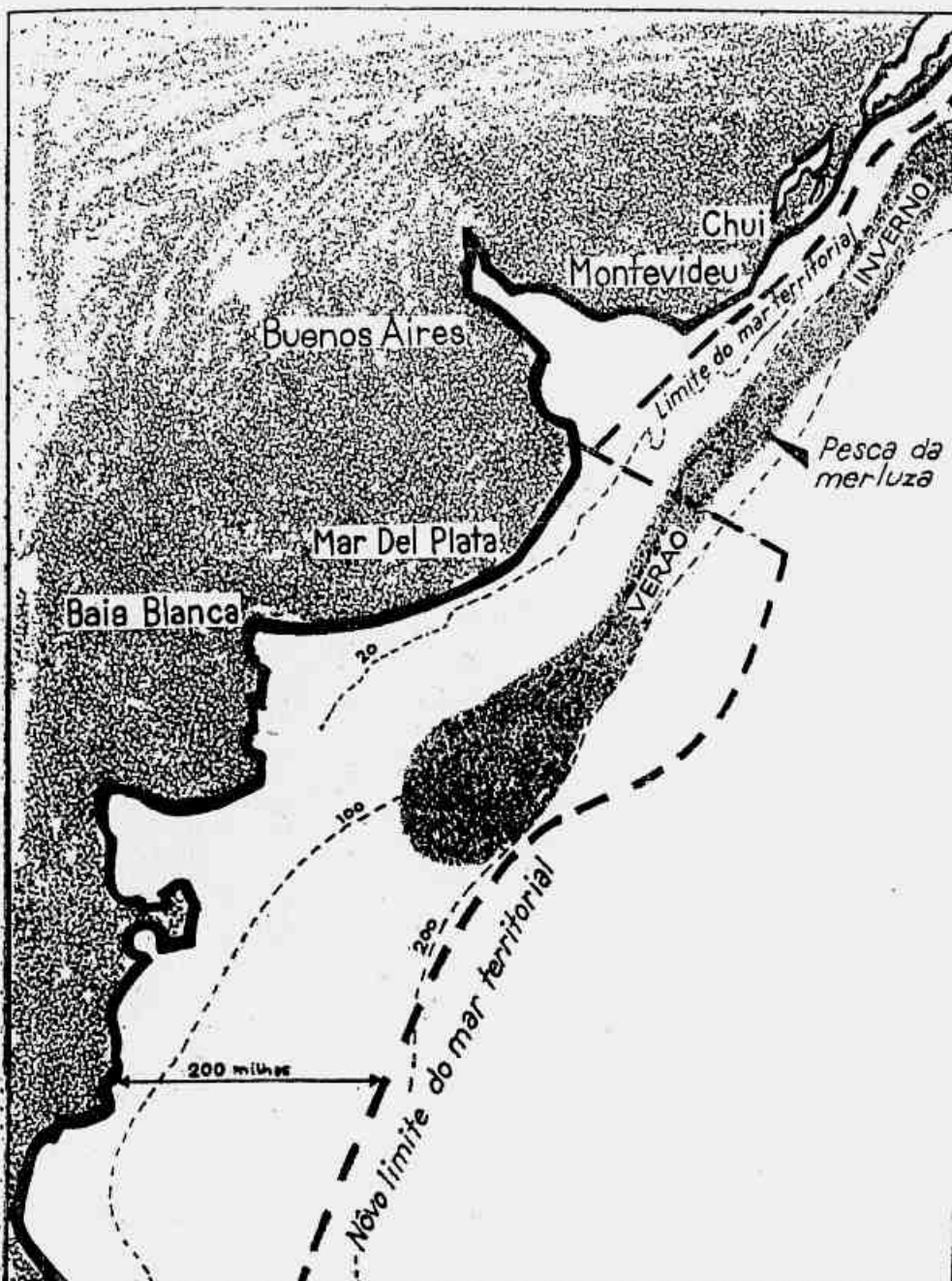
Posse de C. Silva não terá Missões

O Itamarati pediu ontem aos chefes das missões diplomáticas estrangeiras acreditadas no Brasil, que solicitassem aos seus respectivos Governos não mandar missões especiais às solenidades de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, bastando credenciá-los como Embaixadores em Missão Especial para aquêle fim.

Na circular que enviou aos diplomatas estrangeiros, o Ministro Juraci Magalhães frisa que "o Govêrno brasileiro tem grande empenho em que compareçam representantes dos países amigos", mas salienta que, "devido a dificuldades ainda prevalecentes em Brasília" não será possível "aos países amigos que se façam representar por Missões especiais".

ACÔRDO

A decisão de não convidar missões especiais foi tomada de comum acôrdo com o Presidente eleito, a quem o Itamarati ofereceu tomar posse, com tôda a pompa protocolar tradicional ou em cerimônia simples.

AS LINHAS DO PRATA

A primeira linha — pontilhada — mostra o atual limite do mar territorial argentino. A segunda — atravessando a parte escura — mostra onde é efetuada a pesca da merluza no verão e no inverno. A terceira linha — interrompida — indica a nova delimitação

Ampliação do mar argentino afeta Brasil, diz Saldanha

O decreto assinado anteontem pelo Presidente Onganía, estendendo os limites do mar territorial argentino a 200 milhas, "é uma exorbitância, pois com isso êle se tornou dono de uma área marítima que não lhe pertence", segundo afirmou ontem o Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante José Santos de Saldanha da Gama, para quem a medida trará grandes prejuízos à pesca brasileira e às populações do Nordeste e do interior.

O Almirante Saldanha da Gama, que também preside o Clube Naval, explicou que o mais importante pescado processado pelas indústrias gaúchas é a merluza — principal fonte de proteína animal para as populações pobres brasileiras — e que, com o decreto do General Onganía, "o Brasil só poderá pescá-lo nos meses de inverno, quando o peixe se espraia para o norte e sai das novas águas territoriais argentinas".

CONSEQUÊNCIAS

Disse o Presidente da FEMAR que "resta saber apenas se o ato argentino, que ostensivamente visa a proteger o território argentino de barcos europeus, admite alguma ressalva em favor dos países do Hemisfério, dos países vizinhos, dos países da ALALC, o que sem dúvida reduziria o prejuízo".

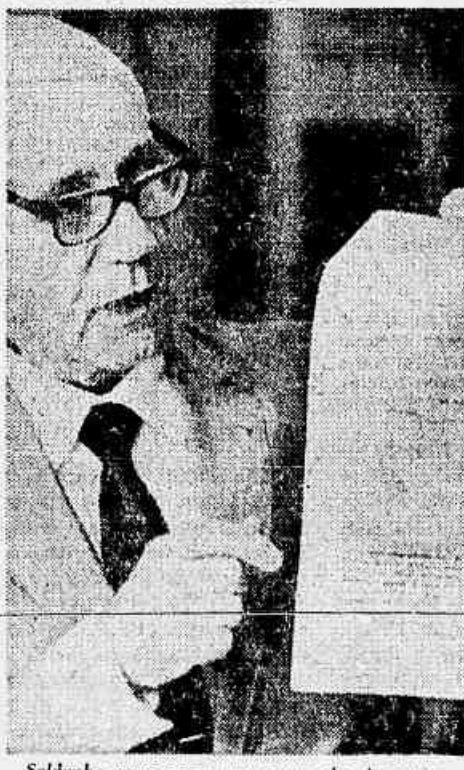
Explicou o Almirante Saldanha da Gama que numerosas traineiras estrangeiras, particularmente da União Soviética, pescavam ùltimamente em zonas próximas à costa argentina, fora das 12 milhas atualmente reconhecidas como o limite dos mares territoriais, o que provocou grandes protestos nos jornais daquele país.

Êsses barcos-fábricas exploram a merluza, passando meses fundeados sôbre a plataforma continental, fora dos limites das águas territoriais, processando o produto de barcos-satélites que executam a pesca. Com o decreto argentino, os barcos passarão a vir pescar no Brasil, que os deixa aproximar-se até 12 milhas de sua costa.

— Por isso — salientou o Almirante — o dilema é acôrdo bilateral (Brasil-Argentina) ou continental (Argentina-ALALC), se quiserem, ou então protesto. Confio em que o Itamarati, atento aos nossos interêsses econômicos, saiba indicar ao Govêrno brasileiro o melhor caminho.

CARTA

O Presidente da FEMAR informou que há três dias enviou um telegrama ao Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Pio Correia, alertando-o sôbre a intenção do Presidente Onganía. Como não recebeu qualquer resposta, o Almirante enviou ontem uma carta ao Embaixador, "para completar a informação a que se refere o telegrama".

Em sua carta, o Almirante Saldanha da Gama transcreve o noticiário do jornal argentino *Clarín*, de Buenos Aires, datado de 31 de dezembro último, e que é, na realidade, a transcrição da Mensagem de Ano Nôvo do General Onganía.

Diz a mensagem do Presidente argentino a certa altura: *"El Gobierno sancionará la ley confirmando la soberanía sobre el mar hasta la distancia de 200 millas marinas, en concordancia con la doctrina argentina y americana que ha sostenido desde tiempo atrás."*

— Pôsto o contexto da declaração pareça indicar que o objetivo do Govêrno argentino, ao firmar tal conceito, seja alicerçar as pretensões sôbre as Ilhas Malvinas — afirma a carta do Almirante Saldanha — é incontestável que a medida, sem outras ressalvas, privará os nossos pesqueiros do direito, que hoje utilizam, de pescar merluza sôbre a plataforma continental argentina, *habitat* natural dêsse peixe durante grande parte do ano.

DIREITO INTERNACIONAL

O Almirante Saldanha da Gama afirmou que, "face ao Direito Internacional, o ato do Presidente argentino é exorbitante: o máximo admissível é o que acaba de fazer o Brasil, ou seja, fixar o mar territorial de seis milhas e estabelecer mais seis milhas de mar contíguo, exercendo o País, sôbre essa faixa de 12 milhas, portanto, direitos exclusivos de qualquer exploração econômica, e propriedade absoluta das riquezas minerais, vegetais e animais residentes no **fundo** da plataforma continental, que é a extensão submarina, rasa, de seu território".

— Entretanto — continuou — já em 1961 Argentina e Uruguai, sob protesto da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, da Itália, dos Países-Baixos e do Japão haviam, por uma Declaração Conjunta, exorbitado, declarando o estuário do Prata **água interior** (pleno território) dos dois países. O Brasil aceitou a Declaração sem protesto, muito embora, em nome da mesma, seus barcos de arrasto passassem a ser sistemàticamente apreendidos, e sua carga apresada, tôda vez que encontrados a pescar ou com peixe a bordo dentro do estuário do Prata.

Declarou ainda o Almirante que o Brasil, "que acaba de estender o seu mar territorial ao limite legítimo de seis milhas, conforme a prática internacional, vê-se agora prejudicado por êsse critério argentino, que priva os seus pesqueiros de mais um direito".

PLATAFORMA CONTINENTAL

O Presidente da FEMAR disse que comparar o protesto contra a medida do General Onganía com a proibição dos pesqueiros franceses de pescar lagostas em nossa plataforma continental "é confundir, tendenciosamente, alhos com bugalhos, ou jogar poeira nos olhos do público".

— Na época da proibição, houve gente altamente colocada que a ridicularizou, dizendo tratar-se de uma **guerrinha** da Marinha, como se a Marinha pudesse ter uma guerra que não fôsse do Brasil.

Lembrou o Almirante que, "na ocasião, os americanos ficaram calados, mas pouco tempo depois adotaram a mesma política, quando soviéticos e japonêses quiseram pescar camarões em sua plataforma".

Explicou que a tese brasileira é de que os franceses não podem pescar a lagosta no Nordeste porque a lagosta é um produto do fundo da plataforma, e os produtos do fundo da plataforma nos pertencem, porque o **território** da plataforma é nosso.

— Jamais o Brasil negou a franceses ou a qualquer País o direito de **pescar nas águas sôbre sua plataforma**. Não houve, de nossa parte, qualquer exorbitância de direito, mas a afirmação de uma tese perfeitamente válida. O Brasil tem todo o direito de manter a proibição da pesca da lagosta por estrangeiros **no fundo de nossa plataforma continental** do Nordeste, e de, ao mesmo tempo, protestar contra a proibição de pesca da merluza, por nós, **nas águas sôbre a plataforma argentina**. Não existe incoerência — concluiu o Almirante.

SURPRESA

Observadores diplomáticos brasileiros receberam com surprêsa a decisão do Govêrno da Argentina de ampliar para 200 milhas marítimas os limites do mar territorial argentino, e afirmaram que, embora essa fixação seja um ato unilateral, sua ampliação a "limites irrealistas" provoca incidentes internacionais constantes.

Do ponto-de-vista do Brasil, a decisão das autoridades argentinas prejudica a ação dos pescadores do Rio Grande do Sul e dificulta a conclusão de um acôrdo de pesca entre Brasil, Uruguai e Argentina, que se tornara possível depois que o atual Govêrno ampliou para 12 milhas os limites do mar territorial brasileiro, igualando-o aos dos dois países.

HOMEM DO MAR

Saldanha quer pesca nas costas da Argentina

"El Mercurio" vê relações da Venezuela e Brasil como fim da doutrina Betancourt

Santiago do Chile (UPI-JB) — O jornal *El Mercurio* classificou ontem como o "fim da rígida aplicação da doutrina Betancourt" o reatamento de relações diplomáticas da Venezuela com o Brasil.

No seu principal editorial, o jornal chileno disse ainda que aquêle ato pode ser considerado como o prelúdio do reinício das relações venezuelanas-argentinas.

DIFICULDADES

O doutrina Betancourt, acrescentou **El Mercurio**, "justificável no seu planejamento teórico, originou graves dificuldades através da sua aplicação prática. Por aderir estritamente a ela, a Venezuela não pôde ir à Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, onde foi debatido um assunto de tanta importância como a reforma da OEA. Pelo mesmo motivo, corria o perigo de não poder assistir à reunião de Buenos Aires, que culminará essa reforma".

O matutino opina ainda que "a experiência venezuelana demonstra a impossibilidade de aderir a fórmulas ideais, por mais perfeitas que pareçam em teoria, numa matéria tão delicada e complexa como as relações entre Govêrnos".

"La Prensa" considera atitude contraditória

Buenos Aires (UPI-JB) — O jornal *La Prensa* acusou ontem a Venezuela de tomar uma atitude "contraditória" ao decidir reatar relações com o Brasil e acrescentou que "essa atitude frente à Argentina deixou de ser simplesmente equívoca para se converter em inamistosa".

A acusação foi feita num editorial intitulado *Uma doutrina acomodatícia*, que recordou terem sido as relações interrompidas em março de 1964, após a revolução que "derrubou o Sr. Goulart e o seu regime comunizante", como aconteceu com a Argentina em junho de 1966, quando da deposição do Sr. Arturo Illia.

INCOERÊNCIA

Lembrou ainda *La Prensa* que a atitude venezuelana foi compartilhada inicialmente por outros governos americanos, mas que "todos êles, salvo a Venezuela, restabeleceram a sua representação diplomática quando se tornou evidente tanto no Brasil como na Argentina que se tratava de autoridades que tinham consolidado a sua estabilidade e que cumpriam as suas obrigações internacionais com o assentimento tácito da maioria dos cidadãos".

Acrescentou que a Venezuela retificou a sua atitude agora perante o Brasil "sem que resultem coerentes as razões dadas para essa mudança", embora "a fundamental, sem dúvida, seja o simples bom-senso".

ANTICOMUNISMO

O jornal argentino destacou a necessidade de ação preventiva contra o comunismo e a subversão castrista e considerou "extraordinário que em tal transe o seu Govêrno (da Venezuela) se tenha dedicado a travar a harmonia das suas relações com dois países que precisamente estão definidos e põem o maior empenho em conter a sua infiltração continental".

Melhor para Irribarem foi reatar com Juraci

O Chanceler Juraci Magalhães recebeu ontem telegrama do Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Sr. Irribarem Borges, no qual êle manifesta sua satisfação por o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países ter ocorrido durante a sua permanência à frente do Itamarati.

E o seguinte o texto do telegrama do Chanceler venezuelano:

"Desejo expressar a Vossa Excelência meus agradecimentos mais sinceros pelos amáveis conceitos contidos na mensagem pessoal que me enviou. Foi para mim particularmente grato que o restabelecimento das relações diplomáticas entre nossos dois países tenha-se realizado com Vossa Excelência à frente das relações exteriores do Brasil, por apreciar suas altas qualidades humanas e seus inegáveis dotes políticos. Reitero-lhe meus agradecimentos, com a esperança de voltar a encontrar Vossa Excelência em futuro próximo".

Atrito com PM pode levar à demissão o Diretor do Departamento de Trânsito

Os atritos que vêm surgindo entre o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis, e o Comandante da Polícia Militar, General Darci Lázaro, em conseqüência da deficiente atuação da PM no policiamento do tráfego, poderão levar o General Hildebrando a solicitar sua demissão até o fim da semana, segundo insistentes rumôres.

Os mesmos rumôres indicam que o General Hildebrando de Góis irá ocupar o cargo de Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança, em substituição ao General Delarei Gomide, que já está demissionário. Segundo fonte oficiosa, o Comandante da Fôrça Policial, Coronel Milton Lisboa, também está demissionário.

NOVO DIRETOR

O Diretor do Departamento de Trânsito há vários meses vem se ressentindo da deficiente atuação da Polícia Militar, mas nunca declarou isso oficialmente, enquanto que seus auxiliares sempre afirmam que a maioria dos ofícios dirigidos à Fôrça Policial e à Polícia Militar, solicitando cobertura para alguma medida repressiva, não são atendidos.

O último dêsses ofícios relacionava-se com a repressão à fila dupla de coletivos nas principais vias do Rio, mas a Polícia Militar, segundo se comentou no Departamento de Trânsito, não levou a medida muito a sério e os ônibus continuam a infringir a ordem.

O Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança, General Delarei Gomide, ex-Diretor do Departamento de Trânsito, solicitou demissão do seu atual cargo, alegando necessidade de descansar.

Ontem circulavam no Departamento de Trânsito rumôres de que um oficial da Polícia Militar irá substituir o General Hildebrando de Góis. Por outro lado, fontes do Palácio Guanabara afirmaram que o atual Diretor do Departamento de Trânsito poderá permanecer no cargo até o carnaval.

Senado lê hoje mensagens indicando Adauto Cardoso e Djaci Falcão para o STF

Brasília (Sucursal) — Serão lidas às 10 horas de hoje pela Mesa do Senado — e talvez votadas nas próximas horas — as mensagens do Presidente Castelo Branco indicando os nomes do Deputado Adauto Lúcio Cardoso e do Desembargador Djaci Alves Falcão, de Pernambuco, para as duas vagas do Supremo Tribunal Federal.

A indicação do nome do Deputado Adauto Lúcio Cardoso será enviada hoje de manhã para o Senado porque a mensagem foi assinada ontem à tarde, depois que êle respondeu ao Presidente da República que aceitava a vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Ribeiro da Costa. O Desembargador Djaci Falcão foi indicado para o lugar do Ministro Antônio Vilas-Boas.

O MAIS MOÇO

O Desembargador Djaci Alves Falcão, se fôr aprovado pelo Senado, será o Ministro mais nôvo do atual Supremo Tribunal Federal, pois tem apenas 47 anos. Embora tenha nascido em Monteiro, na Paraíba, fêz tôda a sua carreira em Pernambuco, ocupando a Cátedra de Direito Civil da Universidade Católica do Recife e está no exercício de outra Cátedra na Faculdade de Direito de Recife. É ainda o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

Concluindo um movimento de pacificação que se iniciou ainda em dezembro, com uma troca de cartas amigáveis, o Presidente Castelo Branco receberá o ex-Ministro do Supremo Tribunal Ribeiro da Costa e sua mulher para um almôço no Palácio das Laranjeiras, na próxima segunda-feira.

O atual Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, o principal articulador dessa reaproximação, também participará do almôço acompanhado de sua mulher.

Anulada a prova de Desenho do vestibular para Engenharia

Pirapora sofre há 10 dias com calor de 41° à sombra e só pode pescar de noite

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma temperatura de 41º à sombra há mais de dez dias, a Cidade de Pirapora, no Norte de Minas, vive atualmente um dos verões mais quentes da sua história, havendo dezenas de casos de pescadores que trocaram o dia pela noite para o seu trabalho e só vão ao Rio São Francisco de manhã ou à tarde para nadar.

As chuvas não caem na região há um mês e os olhos experimentados dos pescadores não prevêem quando poderão voltar, enquanto a intensidade do calor começa a preocupar as autoridades, "porque a produção está caindo" e só agrada mesmo aos fabricantes de carne-de-sol, que esperam grandes lucros se o tempo continuar como está.

INSOLAÇÃO

A pesca em Pirapora é uma das atividades mais produtivas, praticada no Rio São Francisco e em outros riachos da região por milhares de pessoas. Mas com o calor de 41° à sombra os peixes desaparecem e a dificuldade de pescá-los é tão grande quanto o risco de apanhar uma insolação.

Aliás, segundo informações das autoridades de Pirapora, houve nos últimos 10 dias 23 casos de insolação, de pouca gravidade, que serviram para alertar a população dos perigos do calor.

Meteorologistas prevêem sol ou chuva para o Rio

Embora o Serviço de Meteorologia preveja para hoje tempo instável com melhoria no fim do período, alguns meteorologistas afirmam que a chuva que há três dias vem caindo esporàdicamente sôbre o Rio vai se fixar, em conseqüência de uma frente fria.

Também é previsto para hoje — com concordância geral — um ligeiro declínio na temperatura, que se vem observando desde ontem, quando os termômetros caíram mais de oito graus em relação à véspera, registrando a máxima de 29.5°, no Jardim Botânico, e a mínima de 22,1°, no Alto da Boa Vista.

Eleitos de Goiás são diplomados

Goiânia (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou ontem os eleitos em 15 de novembro — um senador, 13 deputados federais e 39 estaduais —, em solenidade durante a qual o discurso do orador do MDB (Senador reeleito João Abrão) foi várias vêzes interrompido por declarações de "não apoiado" partidas da assistência.

O Senador João Abrão afirmou em seu discurso que a liderança do MDB "promete lutar pela restauração do regime democrático".

Castelo só viaja amanhã para o Rio

Brasília (Sucursal) — Pelo desejo de acompanhar até o fim a fase inicial de exame das emendas ao projeto de Constituição pelo Congresso, o Presidente Castelo Branco transferiu para as 7 horas de amanhã a sua viagem ao Rio, onde estará assistindo às 10 horas à solenidade de entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Naval.

Ainda êste mês, segundo informações obtidas no Palácio do Planalto, o Presidente da República percorrerá de ponta a ponta a Estrada Brasília—Belém, viajando de automóvel e percorrendo trechos maiores, com escala nas principais localidades à margem da rodovia, num pequeno avião da FAB.

Para a próxima segunda-feira, no Laranjeiras, o Presidente Castelo Branco convocou uma reunião com os Ministros Roberto Campos, Otávio Gouvela de Bulhões e Paulo Egídio, do Planejamento, da Fazenda e da Indústria e do Comércio, para examinar reflexo da aplicação do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

AVISOS RELIGIOSOS

À Gloriosa Santa Rita

Com o coração nos lábios agradece a graça alcançada — LÚCIA.

ANGELINO STAMILE

(MISSA DE 7.° DIA)

Norma Levato Turano e família, Theodolinda Stamile Coutinho e família, Miguel Stamile e família, Adelia Stamile, Eurico Serzedelo Machado e família, Paulo Stamile e família, Americo Piquet Carneiro e família, Cecilia Stamile, Bernardo Piquet Carneiro e família, Luiz Stamile e família e Armando Stamile Genarino e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro, avô, bisavô, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

CLOTILDE MARIA CARNEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.° DIA)

José Tocqueville de Carvalho Filho e filhos Aurora Lobo Barboza Carneiro, Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro, senhora e filhos, Gabriel Costa Carvalho, senhora e filhos, Trajano Bruno de Berrêdo Carneiro e senhora, Paulo Trajano Lobo Barboza Carneiro, senhora e filhos, Gabriel Costa Netto senhora e filhos, Otavio Augusto Barboza Carneiro, senhora e filhos, Francisco Bolivar Lobo Barboza Carneiro, senhora e filhos, Eurico Costa Carvalho, senhora e filhos, Antonio Bernardo, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia CLOTILDE e convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 10 horas, na Paróquia de Santa Margarida Maria — Fonte da Saudade — Lagoa.

HENRI FILLIOS

(1.° ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida os amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 7 de janeiro, às 9 horas, na Igreja São José de Itaipava, pela passagem do 1.° aniversário de seu falecimento, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (425

A distribuição incompleta das questões em uma sala onde se realizava o concurso único de habilitação às escolas de Engenharia da Guanabara e do Estado do Rio provocou, ontem, a anulação da prova de Desenho, a qual será novamente realizada em outra data, mas os exames de Geometria prosseguem hoje normalmente.

A Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia, tendo descoberto, anteontem, que alguns cursinhos pré-vestibulares haviam distribuído a seus alunos as respostas das questões, passou a madrugada de hoje elaborando uma nova prova de Geometria, o mesmo devendo acontecer com tôdas as outras.

RAIZ DO PROBLEMA

A descoberta de irregularidades no concurso deu-se anteontem, quando um grupo de professôres da CICE verificou que alguns candidatos tinham recebido as respostas das questões dos cursos pré-vestibulares que freqüentaram. A Comissão, embora não tenha divulgado os nomes dos cursos, sabe quais são e determinou a abertura de um inquérito.

Verificada a irregularidade, a Comissão organizadora do concurso providenciou a imediata convocação de todos os professôres para a elaboração de uma nova prova de Desenho, o que foi feito na madrugada de ontem. Iniciada a prova, no Instituto de Educação e no Colégio Militar, verificou-se ter havido uma distribuição incompleta das questões em uma das salas. Tal fato foi acompanhado da saída imediata de alguns estudantes que, sem nenhuma explicação, retiraram-se da escola.

A ANULAÇÃO

Alertada, pelos fiscais, do que estava ocorrendo, a Comissão novamente se reuniu e — para evitar aborrecimentos futuros e acusações ou envio de recursos à Justiça — decidiu pela anulação da prova de Desenho.

O Ministro da Educação Professor Moniz de Aragão, tomou conhecimento do fato imediatamente, tendo a Diretora do Departamento de Ensino Superior, Professôra Ester de Figueiredo, reunido, no fim da tarde, a Comissão organizadora do concurso. Após várias discussões — o encontro foi realizado a portas fechadas — a Professôra Ester de Figueiredo apoiou a anulação da prova e providenciou a imediata abertura de um inquérito.

A IRREGULARIDADE

Segundo o Coordenador do concurso, Professor Cesar Dacorso Neto, a prova de Desenho constava de duas fôlhas impressas: uma com cinco e outra com três perguntas, num total de oito. Acidentalmente, uma sala recebeu um determinado número de provas com apenas cinco questões, e os alunos, constatando o engano, retiraram-se.

— A simples distribuição incompleta das questões — continuou — não seria motivo de anulação. Mas não desejamos que aconteça o que já vem ocorrendo em outros concursos: qualquer falha, por mínima que seja, é motivo de protesto, reclamações a todos os órgãos de divulgação e até ameaça de impugnação. Foi para evitar tudo isso que anulamos a prova que será oportunamente realizada, sem que com isso haja maiores problemas.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial distribuída ontem pela Comissão Interesolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia:

"A CICE, tomando conhecimento de falhas ocorridas na prova de Desenho, elaborada esta madrugada e realizada ontem, resolve anular a referida prova e dar ciência aos candidatos que serão convocados para nôvo exame a realizar-se em data a ser oportunamente anunciada. Tais falhas consistiram na distribuição incompleta das questões numa das salas.

Hoje, dia 6, terá prosseguimento o concurso com a prova de Geometria nos locais e horários prèviamente divulgados".

Por medida de precaução, tôdas as provas serão novamente elaboradas e o concurso prosseguirá, normalmente, sem modificação de horário ou de dia. A última etapa do concurso será na têrça-feira, com a prova de Física, considerada como a mais difícil pela maioria dos candidatos.

O CONCURSO

O concurso de habilitação às Escolas de Engenharia é feito conjuntamente com a Pontifícia Universidade Católica, Faculdade Fluminense de Engenharia, Faculdade de Engenharia da UFRJ e Escola Politécnica, sendo de 900 o número total das vagas.

Desde o ano passado que o concurso — tradicionalmente realizado no Maracanã — vem sendo feito no Instituto de Educação e no Colégio Militar, por serem estabelecimentos que proporcionam aos candidatos determinadas vantagens que o Maracanã, pela sua localização, não oferece.

As provas serão corrigidas por uma banca examinadora, presidida pelo Professor Arnaldo de Freitas e apenas a classificação final será feita através de computador eletrônico. Os resultados serão divulgados pela imprensa, dentro de, no máximo, 15 dias.

OS PROBLEMAS DESIGUAIS

Na prova de Desenho do vestibular à Engenharia, uns tiveram oito questões para resolver e outros apenas cinco

Exames em B. Horizonte só serão em fevereiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Dispondo de 2 500 vagas e cobrando taxas que vão de Cr$ 10 mil a Cr$ 40 mil, as Faculdades da Capital mineira iniciarão no dia 1 de fevereiro os seus exames vestibulares.

Haverá vestibular único para os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Humanas (Jornalismo, Ciências Sociais, Geografia e História), sendo a seguinte a situação nas Faculdades da Universidade Federal de Minas Gerais: Medicina, 170 vagas; Filosofia, 405 vagas; Farmácia e Bioquímica, 80; Veterinária, 50; Engenharia, 320; Direito, 120; Economia, 300 e Arquitetura, 50.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O vestibular de Ciências Biológicas reúne os cursos de Psicologia e História Natural da Faculdade de Filosofia, com 30 vagas cada um, o curso de Farmácia e Bioquímica, com 80 vagas, Odontologia, com 120, e Veterinária, com 50. Os candidatos podem fazer quatro opções, pagando, além da taxa de Cr$ 20 mil, Cr$ 1 mil por opção.

O concurso de habilitação aos cursos de Ciências Humanas reúne Jornalismo, com 30 vagas, Ciências Sociais — que êste ano foi unificado com Sociologia —, com 60 vagas, Geografia, com 40, e História, com 35. No dia 30 será a prova de Nível Mental e de Português; dia 31 prova de Geografia, e dia 1 de fevereiro, História. Tôdas as provas serão pelo sistema de múltipla escolha e vão ser corrigidas por um computador eletrônico. um computador eletrônico. Também neste concurso os candidatos podiam optar por quatro cursos, pagando Cr$ 1 mil por opção.

ENGENHARIA

Na Escola de Engenharia existem 320 vagas, com inscrições abertas até o dia 18, esperando-se mais de 2 mil candidatos. A taxa de vestibular é de Cr$ 15 mil e a prova de Matemática, eliminatória, está marcada para 1 de fevereiro. No dia 9 haverá prova de Matemática Espacial para os aprovados na eliminatória, e no dia 11 as provas de Física e Química.

O Instituto Politécnico da Universidade Católica cobra Cr$ 40 mil pela inscrição no vestibular de Engenharia de Operação e Engenheiro de especialização, com 80 vagas cada uma, estando o início das provas marcado para o dia 8 de fevereiro.

DIREITO

Também na Faculdade de Direito as inscrições vão até o dia 20, com taxa de Cr$ 21 mil por candidato, havendo 120 vagas. As provas começam dia 1 de fevereiro com português, História da Filosofia será no dia 2 e a prova de língua estrangeira — Inglês, Francês, Italiano ou Alemão — no dia 3.

Na Faculdade de Direito da Universidade Católica há 50 vagas para o curso diurno e 50 para o noturno com taxa de Cr$ 40 mil, estando as inscrições abertas até o dia 20. As provas serão no dia 8, Português, língua estrangeira e História Geral e do Brasil.

ECONOMIA

Na Faculdade de Ciências Econômicas existem 300 vagas para os cursos de Administração de Emprêsas, Administração Pública, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; as inscrições começaram no dia 2 e irão até 20 de janeiro, sendo a taxa de Cr$ 15 mil.

As provas eliminatórias Matemática e Português estão marcadas para 1 e 8 de fevereiro, respectivamente, enquanto História do Brasil e língua estrangeira — que pode ser Inglês ou Francês — não têm ainda data fixada.

ARQUITETURA

A Escola de Arquitetura é a que tem taxa menor: apenas Cr$ 10 mil. São 50 vagas para o vestibular, que recebe inscrições até o dia 20 e terá início a 1 de fevereiro.

Na Faculdade de Filosofia — que além dos cursos de Ciências Sociais, Geografia e História que foram reunidos com o Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação — funcionam cursos de letras que têm 60 vagas, Filosofia, Física, Matemática e Química, todos com 30 vagas. O vestibular também será no dia 1 de fevereiro. As inscrições vão até o dia 20 e a taxa é de Cr$ 20 mil.

Pelada não é para maior de 18

Garotos da Rua Mário Piragibe, no Engenho de Dentro, elaboraram um estatuto para o uso de um campo de peladas na rua, figurando como artigo principal a proibição de maiores de 18 anos usarem o campo ou participarem de qualquer de seus jogos.

O estatuto foi aprovado pelo Juizado de Menores que está solicitando a todos os garotos que localizarem terrenos baldios que possam transformar-se em campos de peladas procurarem o órgão a fim de ser legalizada a realização de jogos sem interferência da Polícia.

Ginásios do Estado abrigarão todos os candidatos aprovados no Admissão

O Diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, Professor Emílio Stein, tranqüilizou ontem os 14 mil aprovados nos exames de admissão aos ginásios estaduais dizendo que "todos serão aproveitados, inclusive os excedentes do Colégio Pedro II, que serão matriculados no Ginásio Antônio Prado Júnior".

O Ginásio Antônio Prado Júnior, que está sendo construído na Rua Mariz e Barros, ao lado do Instituto de Educação, com uma verba de Cr$ 500 milhões, terá três pavimentos com uma capacidade para dois mil alunos e deverá ser inaugurado em abril.

ANDRÉ MAUROIS

A direção do Colégio André Maurois, no Leblon, qualificou ontem de "inverídicas" as notícias de que aquêle colégio teria se recusado a receber os alunos aprovados no concurso realizado, recentemente, para os ginásios estaduais.

— O André Maurois dispunha de apenas 90 vagas para 1 650 candidatos. Dêsses, 590 passaram, tendo sido determinado que os excedentes seriam aproveitados nos demais colégios do Estado. Penalizada com a situação de alguns candidatos, a Diretora Henriette Amado prontificou-se a ceder o seu gabinete a partir de março para servir de sala de aula, abrigando mais 75 alunos.

BÔLSAS-DE-ESTUDO

A Secretaria de Educação abrirá no dia 23 as inscrições para candidatos a bôlsas-de-estudo nos ginásios particulares da Guanabara, estando marcado para o dia 17 a entrega das fichas, que deverão ser preenchidas pelos responsáveis pelos candidatos e o Diretor do estabelecimento escolhido.

Técnicos do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação informaram que, se o número de candidatos inscritos ultrapassar o de vagas, será realizada uma prova de seleção. O valor das bôlsas é de Cr$ 150 mil — igual ao do ano passado — importância que será paga em duas parcelas: uma no meio e outra no final do ano.

PROCEDIMENTO

Após apanhar o formulário de inscrição nos colégios particulares de sua preferência, o responsável pelo candidato deverá dirigir-se ao pôsto mais próximo de sua residência e ali, entre 12 e 17 horas, fazer a entrega da ficha, exibindo um comprovante de seus vencimentos e a certidão de idade do candidato.

Os interessados nas bôlsas da Secretaria de Educação deverão dirigir-se aos seguintes locais: Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, Rua República do Peru, 104, Copacabana, nos dias 23, 24, 25 e 26; Colégio Estadual Rivadávia Correia, Avenida Presidente Vargas, 1 314, nos dias 27, 30, 31 e 1 de fevereiro; Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, Rua São Francisco Xavier, 95, nos dias 2, 3, 9 e 10 de fevereiro; Colégio Estadual Visconde de Cairu, na Rua Soares, 83, Méier, nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro; Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, na Estrada do Saco, s/n, na Penha, nos dias 17, 20, 21 e 22 de fevereiro; Colégio Estadual Professor Daltro Santos, Rua Coronel Taranindo, s/n, em Bangu, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro e na Escola Normal Sara Kubitschek, na Avenida Augusto Vasconcelos, 212, em Campo Grande, nos dias 1, 2, 3 e 6 de março.

SEGUNDO CICLO

As inscrições para as bôlsas-de-estudo do 2.° Ciclo — Científico, Clássico, Técnico de Contabilidade e Normal —, segundo o acôrdo especial a ser firmado entre o Govêrno federal e o do Estado da Guanabara, serão abertas no dia 6, encerrando-se a 10 de março.

O pagamento dessas bôlsas será feito através da Fundação do Ensino Secundário do Ministério da Educação, tendo prioridade absoluta os filhos de ex-combatentes e órfãos, que deverão apresentar no ato da inscrição o atestado de óbito do pai. O exame de seleção será realizado no dia 20 de março, nos Ginásios Estaduais, obedecendo ao número de inscrição do candidato.

As fichas de inscrição para os interessados nas bôlsas de segundo ciclo estarão à disposição, entre 6 e 10 de março, das 12 às 17 horas, na sede do Serviço de Bôlsas-de-Estudo, na Rua Senador Dantas, 85. Esta ficha deverá ser posteriormente preenchida à máquina, e no seu verso deverá constar, também, a declaração de matrícula por parte do responsável pelo candidato e por parte dos diretores do estabelecimento particular escolhido.

BÔLSAS FINANCIADAS

As inscrições para as bôlsas financiadas através do Banco do Estado da Guanabara, estarão abertas entre 13 e 17 de março próximo, das 12 às 17 horas, na Rua Senador Dantas, 85. Os requisitos exigidos são os mesmos para as demais bôlsas, além de três fotografias 3x4, de frente, sem chapéu e declarando a anuidade do colégio pretendido.

O financiamento corresponderá à anuidade do colégio, a ser paga em 20 prestações mensais, sem juros, ao Banco do Estado da Guanabara, sendo dada prioridade às bôlsas renovadas.

JORNALISTAS

Os filhos e dependentes dos jornalistas e outras categorias profissionais, não contemplados o ano passado com as bôlsas-de-estudo de ensino médio, poderão habilitar-se a partir do dia 10 a êste benefício através dos respectivos sindicatos, ainda que êstes não sejam filiados a Federação ou Confederação, de acôrdo com decisão do Ministro Nascimento e Silva.

O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE) distribuirá êste ano cêrca de 70 mil bôlsas, no valor total de Cr$ 22,5 bilhões. Os formulários de inscrição deverão ser preenchidos pelos Sindicatos e candidatos às bôlsas e devolvidos ao PEBE até o dia 10 de fevereiro, a fim de que seja paga a 1.ª quota ainda em março.

BÔLSAS-DE-ESTUDO

A Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho esclareceu que, em virtude das providências já adotadas por aquêle Ministério, não ocorrerão, êste ano, os atrasos verificados no ano passado, na distribuição e pagamento das quotas. O Ministério adverte que torna-se indispensável que, não só os candidatos às bôlsas, como as respectivas entidades sindicais, observem com o máximo rigor as instruções expedidas pelo PEBE, para que êste órgão possa, em tempo hábil, processar todos os pedidos selecionados e contabilizá-los através do computador eletrônico. Os bolsistas do ano passado terão assegurado o seu direito de renovar suas inscrições.

Donos de colégios divulgam hoje sua proposta de aumento aos professôres

O Presidente do Sindicato dos Professôres do Ensino Primário e Secundário, Prof. Luís Gonzaga Carneiro, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que sòmente após a reunião de hoje, com os diretores de colégios particulares, poderá anunciar as propostas de aumento de salário feitas à classe, tendo em vista a majoração do custo de vida.

O Sr. Luís Gonzaga Carneiro afirmou ainda que o Sindicato ainda não fêz previsões sôbre o aumento a ser concedido mas disse que tôda a classe estará reunida no dia 11 para debater as possíveis propostas a serem recebidas ou as bases do aumento de salário pretendido.

OS ARGUMENTOS

Os proprietários dos estabelecimentos de Ensino da Guanabara alegam, para o aumento das anuidades escolares, a retirada, pelo Govêrno federal, da isenção de impostos que beneficiava os colégios e também o acréscimo das taxas previdenciárias que de 12% passaram a ser de 20%.

A partir dêste ano, os colégios estão obrigados a uma taxa, de 5%, a título de serviço, de circulação e outras mais, que, segundo o Prof. José Martins Santa Rosa, "impõem o aumento das anuidades escolares".

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — As anuidades escolares sofrerão um aumento de 30 por cento êste ano, conforme informação de diretores do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Estado de São Paulo, que entretanto, ressalvaram que êsse índice depende ainda de consultas e estudos finais.

O aumento das anuidades baseia-se todos os anos nos índices do reajuste salarial concedido aos professôres, que êste ano deverão ser aumentados em 30%. Para cobrir êsse aumento, as anuidades deverão ser elevadas na mesma proporção.

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento das anuidades escolares em Minas vai depender do índice do reajustamento salarial dos professôres secundários, segundo informou ontem a Presidente do Sindicato dos Proprietários de Colégios, Prof. Jurema Tavares, que acredita que "êle não deverá ultrapassar a 50%".

O Presidente do Sindicato dos Professôres Secundários, Sr. Joaquim Rosa, convocou para amanhã a primeira reunião da comissão que vai estudar o índice do aumento a ser pedido, informando que "a taxa será superior a 50% e, se não fôr atendida, poderemos entrar imediatamente em greve, como aconteceu no ano passado".

REAÇÃO

A União Municipal dos Estudantes Secundários — UMES — declarou ontem em nota oficial, que não aceita "aumentos e percentagens arbitrários" e só concordará com a majoração das anuidades se ela se basear em dados oficiais sôbre o aumento do custo de vida.

No ano passado, os colégios de Minas pararam por mais de 20 dias, porque os proprietários não conseguiram chegar a um acôrdo com os professôres, o que poderá se repetir êste ano.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Proprietários de Estabelecimento de Ensino do Estado do Rio anunciou, ontem, que as anuidades serão majoradas êste ano em 40%, conforme ocorreu na Guanabara, justificando o aumento com a concessão de melhoria salarial aos professôres.

Segundo o Chefe da Seccional do MEC, Professor Nélson França, com a majoração a anuidade será de Cr$ 280 mil, pagos em dez prestações. O último acôrdo salarial dos professôres concedeu aumento de 20% no salário-aula.

APÊLO

A autoridade de ensino mostrou-se temerosa com as conseqüências da majoração, afirmando que a única solução será o aumento das bôlsas-de-estudo para os estudantes necessitados, tanto pelo Govêrno estadual como pelas autoridades da União.

Nos anos anteriores, o MEC, por portaria, limitava o percentual de aumento das anuidades, o que não ocorreu êste ano. No Estado do Rio o problema é mais grave porque poucos foram os Sindicatos que firmaram convênio com o Ministério do Trabalho para a concessão de bôlsas-de-estudo aos filhos dos trabalhadores.

MOVIMENTAÇÃO

A Secretaria de Educação do Estado do Rio transferiu para o dia 16 a escolha de vagas nas escolas primárias, pelas professôras que entraram no Concurso de Remoção, devido ao atraso de publicação no **Diário Oficial** da classificação das candidatas inscritas.

A escolha estava marcada para hoje, não podendo ser realizada porque da classificação cabe recurso à Secretaria, e assim as candidatas que se julgassem prejudicadas poderiam invalidar o Concurso alegando que não tiveram tempo de recorrer da classificação apresentada pelo **Diário Oficial**.

INGRESSO

Após o Concurso de Remoção, com base na movimentação das professôras, a Secretaria reorganizará o quadro de vagas, publicando-o no **Diário Oficial** e marcando a data para a escolha de escolas do Concurso de Ingresso no Magistério Primário.

O **Diário Oficial** divulgará, também, a classificação das novas professôras, cujas provas se encontram na fase de correção. O Estado, êste ano, admitirá mais de duas mil professôras primárias.

Ésula não repetiu ontem no apronto de 360 metros o exercício do quilômetro

Ésula deu uma partida de 360 metros no apronto de ontem, ainda bem cedo, no encerramento dos preparativos para a eliminatória de dois anos, programada para amanhã, de 360 metros em 22" 4/5, mas não chegou a repetir a impressão deixada no floreio do início da semana.

El Glorious chegou com muitas sobras ao lado de Tabaúna, com 47" nos 700 metros, montado pelo freio Júlio Reis, não chegando a ser surprêsa que repita a vitória anterior, até mesmo com relativa facilidade, tal a forma técnica que atravessa no momento.

DEPEX

Depex (D. P. Silva) percorreu 700 metros em 47", com muita facilidade. Charolesa (O. Cardoso) melhorou para 46", com reservas. San Isidro (J. B. Paulielo) completou a reta em 38"2/5, um pouco ajustado e Cendrillon (F. Pereira) os 700 em 46", com ação apenas regular.

Hippo e Depex devem decidir a competição, embora San Isidro e Molicho possam modificar o resultado.

BALIZA

Esula (J. B. Paulielo) os 360 metros em 22"4/5, não repetindo a impressão que deixou no floreio. Karajaná (F. Pereira), não encontrou muita dificuldade para dominar Elfo (L. Carvalho), no tempo de 24" os 360, mesmo largando de maior distância. Baliza (J. Machado), desceu a reta em 36", agradando pela disposição e impondo-se mesmo a um companheiro não identificado. Marseille (A. Santos), deu um autêntico passeio na pista em pouco mais de 41", e Pitangueira (J. Reis) não conseguiu se aproximar de Algaroba (F. Estêves), em 37" 2/5. As duas correrão de parelha na eliminatória de amanhã.

Baliza reune muitas possibilidades de vitória, bastando confirmar a excelente partida, e permanecendo Ésula, Karajaná e Algaroba na expectativa.

DEIDADE

Deidade (J. Machado), 800 metros em 52", a meio correr pelo centro da pista. Octava (Lad.) a reta em 37"2/5, agradando e Quânia (F. Pereira), aumentando para 38"2/5, com sobras visíveis.

Deidade muito bem enturmada, pode vencer sem surprêsa, ficando Pralinete, Ortiga e Quânia em luta pela formação da dupla.

DELÉU

Seu Becão (J. Machado) deu uma partida curta de 360 metros em 21"2/5, agradando. Lieutenant (J. Borja) a reta em 37"2/5, com sobras e Hal Tuto (L. Alvarenga), os 300 em 22", com facilidade. Deléu (J. Pedro Filho), desceu a reta em 37"2/5, com sobras ao lado de um companheiro. Espadachim (J. Pinto), agradou muito em 43" nos 700. Ulster (C. Morgado), chegou contido em 22" os 360. Falconet (O. Cardoso), a reta em 37"2/5, agradando qualquer coisa e Cheviot (J. B. Paulielo), melhorou para 37", com sobras ao lado de um sparring.

Seu Becão pode se reabilitar, ameaçado por Deléu, Ulster e Falconet.

COBIÇADA

Fine Champagne (M. Henrique) desceu a reta em 42"2/5, de carreirão. Raure (S. M. Cruz) melhorou para 38"2/5, com sobras. Santilina (F. Menezes), baixou para 37", agradando. Cobiçada (J. Machado), aumentou para 38", com facilidade e colada à grade de fora. Happy Princess (R. Carmo), largou de maior distância e completou 360 metros em 22"2/5, à vontade. Flor Cambucá (B. Santos), igualou mas deixou boa impressão.

Fine Champagne e Cobiçada são as mais cotadas para vencer o páreo, ameaçadas por Santilina e Arteira.

ELMER

Keleco (J. B. Paulielo), 800 metros em 54", com disposição, pelo centro da raia. Rajan (F. Pereira), 800 metros em 51", agradando muito. Lincolin (J. Pinto) chegou firme nos 700 metros em 43". Novamás (P. Alves), aumentou para 44" 2/5 com reservas. Elmer (R. Carmo), 800 em 51", com relativa facilidade. Elora (J. Queirós), deu um passeio de 56" os 800 metros e Quenal (J. Reis), dominou com autoridade Vapuá (J. B. Paulielo), os 700 metros em 45".

Rajan e Elmer deixaram magnífica impressão no exercício de ontem, mas Keleco, Lincolin e Elora podem influir no resultado da competição.

CHRISTINE

Quassa (S. M. Cruz) no regime de partidas, trouxe 23" para a primeira e 22"2/5 na última, impressionando os observadores. Maharani (J. Reis) aumentou para 23", à vontade. Mascotita (P. Lima) deu uma partida na reta oposta de 300 em 18", para em seguida repetir com outra de 360 em 25", com ação apenas regular. Guilha (J. Pinto) melhorou para 22"2/5, com reservas. Grenade (F. Estêves), a reta em 39"2/5, à vontade. Angana (A. Ricardo) não foi exigida na partida de 22"2/5 os 360 metros. Gusla (A. Santos), a meio correr, trouxe 23" para a mesma distância. Christine (O. Cardoso) impressionou com 38"2/5, a mais do centro da pista. Zumaville (P. Alves) melhorou para 38", com sobras e Querubina (J. Ramos) chegou com ação apenas regular em 23" nos 360.

Quassa, que é o restrospecto, também impressionou na partida, devendo assim chegar entre as primeiras colocadas. Liza, Angana, Gusla, Christine e Zumaville ainda reúnem possibilidades.

EL GLORIOUS

El Glorious (J. Reis) chegou com sobras ao lado de Tabaúna (L. Carvalho) em 47" os 700 metros. Elogio (H. Vasconcelos) na segunda partida de 360 metros assinalou 22" 2/5, algo ajustado. Lord Cedro (A. Ricardo), 700 metros em 45", com boa disposição. Enoch (F. Maia) de forma suave trouxe 40" para a reta. Uncle (J. Terres) chegou apurado em 36"2/5 nos 600 metros. Guardi (O. Cardoso), a reta em 38", à vontade. Ocelado (J. Brizola) melhorou para 37"2/5, com sobras. Tripodi (J. Martins) aumentou para 38", com boa ação. Cheitan (P. Alves), 700 metros em 45", com facilidade e Estádio (N. Lima) aumentou para 46", movimentando-se bem.

El Glorious poderá repetir a sua última vitória, ameaçado por Lord Cedro, Guardi, Cheitan e Estuário.

VOTADO

Votado (P. Alves) os 700 metros em 43"3/5, com facilidade. Honey Smile (J. Reis), a reta em 36", com sobras. Empolgante (I. Oliveira) a reta de 41", de carreirão. Vanadium (A. Ricardo), na reta oposta, melhorou para 35"3/5, com disposição. Celso (D. Moreira), 700 metros em 44", com sobras. Maial (A. Santos) agradou na partida de 37" e Kopenick (J. Machado) aumentou 38"2/5, inteiramente à vontade.

Votado dificilmente será derrotado, embora Vanadium, Celso, Faial e Kopenick reúnam possibilidades para aparecer.

Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara

COHASEG

Autorização n.º 4 897 do BNH.

Rua da Quitanda n.º 86 — Loja

EDITAL

A COHASEG desejando instituir um "Cadastro de Firmas Construtoras", as quais participarão das concorrências para construção de edifícios de apartamentos, convida as firmas interessadas a procederem às respectivas inscrições na sede acima citada, no período de 9 a 23 do corrente, de segunda a sexta-feira, no horário de 14 às 17 horas, onde receberão a lista da documentação necessária.

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 23 de janeiro, às 17 horas.

(P

NO MESMO RITMO

Pitangueira e Algaroba — por fora — foram exercitadas ontem no prado, mas Algaroba com Francisco Estêves chegou com mais disposição

Treinadores procuraram a velocidade para dar aos potros vitória no domingo

José Salustiano da Silva, treinador do potro Infinito, quase que participa da mesma opinião dos seus colegas — quando acha que carreira de potros de dois anos não apresenta muita lógica — mas sabe com certeza que o filho de Dragon Blanc é veloz e vai correr para menos de 64" na tarde do próximo domingo.

Sendo a carreira em 1 000 metros, José Salustiano da Silva tratou de aligeirar seu potro, e ficou bastante satisfeito quando êle marcou 66" para a distância sem que houvesse preocupação maior por parte do seu jóquei, Mauro Andrade.

MISTÉRIO

Tendo o cuidado de sempre exercitar seu potro em raia boa, José Salustiano da Silva ainda não conseguiu realmente ter uma visão mais ampla sôbre o seu pensionista, achando que pela sua característica de ligeiro, deve ir bem em qualquer pista.

— O potro é pronto de partida — disse — e isto já demonstrou, inclusive, quando foi para ser aprovado nas cintas, não dando muito trabalho a M. Andrade e partindo sempre na primeira solicitação. Isto é bom e aqui vai ajudar bastante. Quanto à pista que mais gosta, seria quase um suicídio dizer que é a leve, pois espero que êle aceite bem qualquer raia. Até prova concreta em contrário.

GARANTIA

Já Expedito Coutinho, tem Mônaco — filho de Flamboyant de Fresnay e Bergere — em alta conta e acrescenta ainda sua maior convicção no triunfo do potro à direção do freio Antônio Ricardo, que é no seu modo de ver, uma total garantia para o êxito do defensor do Stud Ipiranga.

Também, procurando aligeirar mais o animal que mesmo ganhar fôlego, Expedito Coutinho acha que mais uma semana seria o ideal para Mônaco, quando então falaria com total certeza na vitória do seu pensionista. É a surprêsa uma das atrações do páreo de estreantes, na opinião do treinador do Haras Ipiranga.

— Tenho um potro bom e um jóquei de primeira linha — explicou E. Coutinho — daí a minha esperança no sucesso de Mônaco, pois trabalho aqui, acredito que não sirva para ilustrar muita coisa. Desta maneira, os floreios do meu pensionista foram sempre de mais para mais, sendo o melhor de 66"4/5 com alguma sobra no final. Antônio Ricardo é um jóquei bastante experimentado, e sabe dosar um animal como poucos. Êle gosta muito da carreira, e eu participo da sua opinião. No final, acredito que possa surpreender os favoritos.

TRANQUILO

Já Artur Araújo, sempre tranqüilo e procurando não ser otimista em demasia, acredita que Mujalo possa atuar regularmente, apesar da presença na competição de alguns animais que podem ser considerados como fôrças nesta primeira prova para potros.

— Venho preparando Mujalo sem muita pressa, daí ficar satisfeito se êle vier a se colocar nesta oportunidade. Passadas na distância, a melhor foi de 66"4/5, com Haroldo Vasconcelos, gostando no final do seu arremate. Quanto a ser ligeiro ou não, penso mesmo que o melhor será correr como o jóquei achar necessário. Se pegar uma partida ótima, deve tentar fugir na frente, mas em caso contrário, é suficiente guardá-lo para o final. Numa estréia o animal é que deve procurar a melhor maneira para correr.

Programa de domingo

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	Escoba, R. Carmo, ...	*	58
2—2	Cantarola, O. F. Silva,	*	57
3—3	Benonita, P. Alves, ..	1	54
4	Sabata, P. Fernandes,	*	53
4—5	Majó, P. Lima, ...	*	58
"	Lady Acácia, N. Lima,	2	56

2.º PAREO — Às 15h00 — 1 500 metros Cr$ 1 300 000.

			Kg.
1—1	Vestal Boy, S. M. Cruz,	*	57
2—2	Corcel, H. Vasconcelos	*	57
3—3	Bacharel, J. Negrelo, .	1	57
4	Rockmoy, F. Pereira F.º, ...	*	57
4—5	Incat, A. Ricardo, ...	*	57
"	Taquari, C. Morgado .	*	57

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros Cr$ 2 000 000.

			Kg.
1—1	Urmarino, F. Pereira F.º, ...	7	53
2—2	Brazamora, J. Reis, ...	3	55
"	Espinilho, F. Estêves,	6	53
3—3	Mônaco, A. Ricardo, .	1	53
4	Cupidon, J. Santana, .	4	53
4—5	Mujalo, H. Vasconcelos	2	55
6	Infinito, M. Andrade, .	5	53

4.º PAREO — Às 16h00 — 1 300 metros Cr$ 1 300 000.

			Kg.
1—1	Estilheira, J. Pedro F.º	*	56
2	Happy Moon, S. M. Cruz, ...	*	52
2—3	Eryma, F. Pereira F.º,	*	56
4	Sheet, I. Oliveira, ...	*	52
3—5	Fides, A. Santos, ...	1	56
6	Halcysta, R. Carmo, ..	4	56
4—7	Data Vênia, J. Silva, .	3	52
8	Prima Dona, J. B. Paulielo, ...	2	54
9	Onira, N. correrá, ...	*	62

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros Cr$ 1 300 000.

			Kg.
1—1	Venuto, A. Santos, ..	2	52
2—2	Fox-Trot, J. Machado,	1	52
3—3	Forrobodó, F. Pereira F.º, ...	*	60
4	Happy Jack, S. M. Cruz, ...	*	52
4—5	Guignard, J. Brizola,	*	52
6	Motim, A. Machado, ..	3	52

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros Cr$ 1 600 000.

			Kg.
1—1	Forma, A. Santos, ...	1	52
2—2	Fairy Flower, J. Machado, ...	3	52
3	Lutine, J. Reis, ...	*	52
3—4	Kinkara, A. Machado,	2	52
5	Praieira, O. Cardoso, .	*	52
4—6	Onira, J. Silva, ...	*	56
7	Talisca, J. Borja, ...	*	53

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING).

			Kg.
1—1	Adatis, J. Machado, .	2	56
2	Actress, P. Alves, ...	6	56
3	Farplease, S. França, .	7	56
2—4	Gueba, C. R. Carvalho	*	56
5	Maria Liza, M. Henrique, ...	3	56
6	Isbarta, J. Borja, ...	4	56
3—7	Estância, O. Cardoso .	*	56
8	Cláudia, A. Machado,	*	56
9	Jasama, N. Lima, ...	1	56
4-10	Diffah, F. Pereira F.º,	*	56
11	Vista Linda, S. M. Cruz	5	56
12	Pilhada, F. Estêves, .	5	56

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING).

			Kg.
1—1	João Ternura, C. R. Carvalho, ...	10	56
2	Gorino, H. Vasconcelos	11	56
3	Luluca, A. M. Caminha	3	56
2—4	Sorriso, A. Ricardo, ...	6	56
5	Timeu, J. Brizola, ...	2	56
6	Honest Man, A. da Silva, ...	7	56
3—7	Querozene, O. Cardoso	5	56
"	Mocani, F. Meneses, .	8	56
8	Chepiá, P. Alves, ...	9	56
4—9	Dunhill, J. Terres, ...	*	56
10	Mambrum, J. Reis, ..	1	56
11	Royal Fox, R. Carmo,	12	56
12	Meu Bem, J. Pinto, .	4	56

9.º PAREO — Às 18h55m — 1 300 metros Cr$ 1 300 000 (BETTING).

			Kg.
1—1	Diana, A. M. Caminha	*	57
"	Velocity, F. Meneses, .	*	57
2	Fair Storm, P. Alves, .	*	57
2—3	Las Palmas, L. Correia,	*	57
4	Diorling, J. Terres, ..	*	57
5	Catemosa, R. Carmo, .	*	57
3—6	Vestal Girl, J. Borja, .	4	57
7	Estoniana, O. F. Silva	*	57
8	Baliville, I. Oliveira, .	1	57
4—9	Kitty-Fox, A. Santos, .	3	57
10	Dolce Farniente, F. Pereira F.º, ...	*	57
11	Vanga, J. Brizola, ...	*	57
12	Esperta, A. Ricardo, .	2	57

Baliza tem tudo para dar

José Machado gostou da maneira fácil como Baliza aprontou ontem pela manhã os 600 metros em 36"2/5, demonstrando grandes melhoras do seu floreio na distância para êste exercício, achando que com isto, a pensionista de Paulo Morgado passou a ser realmente um dos nomes de maior evidência na primeira carreira de potrancas da temporada.

Colocada na pedra cinco Baliza vai sair a mais de meio da pista, mas isto não parece atemorizar J. Machado que diz ser até melhor para sua pilotada a vantagem inicial que dará às adversárias, "preferindo largar na pedra cinco bem, que ser fechado logo no início na pedra um".

É DURO

Mesmo estando bastante otimista quanto à chance da sua conduzida, o campeão da estatística — entre os jóqueis de 66 — diz que sempre é bom não confiar demais no triunfo quando os animais são totalmente desconhecidos de todos. Baliza tem realmente muita possibilidade de ganhar, mas como não viu as outras trabalharem aponta êste fato como uma barreira quase intransponível para um prognóstico mais exato.

— O páreo é para quem deve correr na frente, e isto eu quase garanto que Baliza fará.

BOAS MONTARIAS

Além da estreante de Paulo Morgado na corrida de amanhã, José Machado se considera ainda muito bem servido com Deidade, Seu Becão, Cobiçada e Kopenick, que em carreiras normais vão à raia com dose positiva de triunfo.

— Páreos melhores mesmo são de Deidade e Seu Becão — falou — e aqui quem quiser ganhar vai ter que correr uma barbaridade. Estes animais estão dentro da sua verdadeira turma, e atualmente apresentam uma forma impecável de treinamento. Como não escolhem pista, conto ganhar com os dois.

MELHOROU

Já para a corrida de domingo, o bridão acha que Fox-Trot agora deve correr melhor que na última oportunidade, porque seguiu em progressos e vai abordar um percurso em que sempre figurou com destaque.

— Fox-Trox tem em Venuto seu maior obstáculo e acredito mesmo que a carreira se resuma entre os dois, mesmo porque, os outros me parecem um pouco inferiores. Vou tentar uma tática de fugir na ponta no início do percurso, pois, sei que o pilotado de A. Santos, quando vem de atropelada, é realmente perigoso. Estou prevenido e espero neutralizar esta sua característica.

ESPERANÇAS

Com Fairy Flower e Adatis, a sua esperança de sucesso também é grande, mas sente que existem alguns obstáculos que precisam ser contornados para tudo terminar bem. — Fairy Flower terá em Forma e Onira as suas grandes rivais. E Adatis, vai ter que correr bastante para ganhar de Gueba, que dizem ter um trabalho para passar por cima das demais.

Pedrosa gostou do apronto de Karajaná mas respeita a presença de Baliza e Ésula

José Luis Pedrosa acompanhou atentamente na manhã de ontem o apronto da potranca Karajaná — estréia nos 1 000 metros do segundo páreo — e ficou satisfeito pela disposição da filha de John Araby, que cobriu os 600 metros em 37" 2/5, na direção do bridão Francisco Pereira Filho, na pista de areia.

Na opinião do jovem treinador, Karajaná tem muitas possibilidades de vitória, mesmo levando em conta ser a primeira apresentação, embora reconheça que Baliza e Ésula tenham agradado nos floreios, principalmente Baliza, que percorreu os 600 metros da reta em 36" e linhas.

PROGNÓSTICO MAIS DIFÍCIL

Pedrosa considera arriscado um prognóstico definitivo em páreos de animais inéditos, levando-se em conta uma série de fatôres, em especial a reação do parelheiro aos dias de corridas, com a movimentação no prado, trabalhos de alinhamentos, enfim, uma série de pequeninas coisas, que influi decisivamente no desenrolar da competição.

— Acredito em Karajaná, respeitando a presença de Baliza e Ésula.

URMARINO NO MESMO PLANO

Sôbre a chance do potro estreante Urmarino, explicou Pedrosa que o tordilho trabalhou 1 000 metros em 66", cravados, com grande desembaraço, nas mãos de Francisco Pereira, provando estar mesmo adiantado, mas que uma derrota diante de Brazamora e Mujalo, não será pròpriamente uma surprêsa, porque viu e observou que os adversários de Urmarino também atravessam boa forma técnica, no momento.

JOÃO TERNURA

Ainda para a corrida de domingo, o treinador vai mandar à raia o cavalo paulista João Ternura, filho de Maki e Godess, de propriedade do Stud Batatais, e que é muito pronto de partida, não escolhendo raia para correr o que sabe, e credenciado pelo exercício de 65" no quilômetro.

— João Ternura vai correr bem e chegar colocado. Se fôr derrotado, o será por Querozene.

ERYMA E FORROBODÓ

Eryma e Forrobodó também foram inscritos para a reunião de domingo, respectivamente no 4.º e 5.º páreos do programa, ambos com floreio de 84", sendo que Eryma gastou um pouco mais, dois quintos, precisamente, com muita valentia.

— Eryma correu muito sob minha responsabilidade na pista de areia, explicou, tirando mesmo um terceiro para Flanna e First Class, e por isto acredito que possa chegar entre as primeiras. Estilheira é o seu principal obstáculo, como o é Venuto para Forrobodó. No mesmo caso estão Gueba e Las Palmas, tendo Gueba o exercício de 1 000 metros em 65", muito firme, e Las Palmas vai exigir muito de Vestal Girl, mas esta me parece muito bem enturmada e em condições de derrotar a minha.

TITULAR NÃO FOI

Informou ainda o treinador Pedrosa, que o cavalo Titular não foi embarcado para os Estados Unidos, onde cumpriria campanha, e que até fôra inscrito por êle essa semana, não tendo saído o páreo, por falta de inscrições suficientes.

Jóqueis para amanhã

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000.

			Kg.
1—1	Hippo, J. Santana ..	2	57
2—2	Depex, D. P. Silva ..	x	57
3	Charolesa, O. Cardoso	x	55
3—4	San Isidro, J. B. Paul.	x	57
5	Cendrillon, F. Per. F.º	x	55
4—6	Molicho, D. Neto ...	x	57
7	Lippi, J. Barros	1	57

2.º PAREO — Às 15h — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000.

			Kg.
1—1	Esula, J. B. Paulielo	1	55
2—2	Karajaná, F. Per. F.º	x	55
3—3	Baliza, J. Machado ..	5	55
4	Marseille, A. Santos .	2	55
4—5	Pitangueira, J. Reis .	4	55
"	Algaroba, F. Estêves .	3	55

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000.

			Kg.
1—1	Deidade, J. Machado	x	57
2—2	Pralinete, P. Alves ..	x	57
3—3	Ortiga, A. Ricardo ..	3	57
4	Gallantry, A. M. Cam.	1	57
4—5	Octava, J. B. Paulielo	x	57
"	Quânia, F. Per. F.º ..	2	57
"	Munição, S. M. Cruz .	x	57

4.º PAREO — Às 16h — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	Seu Becão, J. Machado	x	57
2	Sinai, P. Alves	x	55
2—3	Lieutenant, J. Borja	x	58
4	Hal Tuto, J. Queiroz	1	54
3—5	Deléu, J. Pedro F.º .	x	56
6	Espadachim, J. Pinto	x	55
4—7	Ulster, C. Morgado ...	x	55
8	Falconet, O. Cardoso	x	55
"	Cheviot, J. B. Paulielo	x	54

5.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	F. Champagne, M. H.	x	53
2	Raure, S. M. Cruz ..	2	57
2—3	Santilina, F. Menezes	x	55
4	Arteira, J. Pinto	1	54
3—5	Cobiçada, J. Machado	x	57
6	H. Princess, R. Carmo	x	57
4—7	Fair Girl, J. Borja .	3	54
8	F. Cambucá, D. Santos	x	55

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	Keleco, J. B. Paulielo	2	59
2—2	Rajan, F. Pereira F.º	x	59
3	Lincolin, J. Pinto ...	1	53
3—4	Elmer, R. Carmo ...	x	54
5	Novamás, P. Alves ..	x	59
4—6	Elora, J. Queiroz	3	51
7	Quenal, J. Reis	x	55

7.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Quassa, S. M. Cruz ..	x	56
2	Maharani, J. Reis ..	8	56
2—3	Liza, C. Morgado ..	1	56
4	Mascotita, J. Terres .	2	56
5	Guilha, J. Pinto	4	56
3—6	Grenade, F. Estêves .	7	56
7	Angana, A. Ricardo .	5	56
8	Gusla, A. Santos	3	56
4—9	Christine, O. Cardoso	x	56
10	Zumaville, P. Alves .	9	59
11	Querubina xx	6	56

8.º PAREO — Às 18h20m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting).

			Kg.
1—1	El Glorious, J. Reis ..	x	58
2	Elogio, H. Vascone. .	2	58
3	Lagêdo, O. F. Silva ..	x	56
2—4	Lord Cedro, A. Ricardo	x	58
5	Enoch, F. Maia	x	54
6	Uncle, J. Terres	x	54
7	Elan, M. Niclevisck ..	x	55
3—8	Guardi, O. Cardoso ..	x	56
9	Jimba-Loo, I. Oliveira	x	56
10	Ocelado, J. Brizola ..	x	56
11	Tripoli, J. Martins ..	3	56
4-12	Cheitan, P. Alves ...	x	58
13	Dintel, J. B. Paulielo	1	56
14	Estádio, N. Lima ...	x	56
15	Estuário, J. Ramos ..	x	56

9.º PAREO — Às 18h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting).

			Kg.
1—1	Votado, P. Alves ..	3	57
2	Bandido, C. R. Carv.	x	57
"	H. Smile, J. Reis ..	x	57
2—3	F. da Vila, N. correrá	x	57
4	Andaluz, F. Conceição	x	57
"	Empolgante, I. Oliveira	1	57
3—5	Vanadium, A. Ricardo	x	57
6	Celso, D. Moreira	x	57
7	Faial, A. Santos	2	57
4—8	Fair Boy, O. Cardoso	x	57
9	Kopenick, J. Machado	x	57
10	Vapuá, J. B. Paulielo	x	57

Delegado proibiu os rateios

O Delegado Edgar Figueiredo Façanha, Chefe do Serviço de Diversões Públicas, baixou portaria proibindo as irradiações dos rateios das apostas realizadas em hipódromos da Guanabara, bem como, o noticiário pelas emissoras de rádio e televisão, do movimento informativo das preferências dos apostadores, ou qualquer outra indicação sôbre o movimento do jôgo de cada páreo ou possibilidade dos animais concorrentes.

A determinação da autoridade baseia-se no fato de tais práticas contrariar os tradicionais padrões de moralidade do nosso povo e estimular ostensivamente o jôgo, não servindo a nenhum interêsse legítimo mas, favorecendo a proliferação das apostas clandestinas, normalmente difíceis de repressão, fáceis de sedução à juventude.

Jahuense brigou com todos

O cavalo Jahuense, pràticamente de ponta a ponta, brigando com tudo e todos, venceu o quarto páreo da reunião de ontem, na Gávea, desdobrada em pista de areia meio-pesada, depois de resistir aos ataques de Major Orion na primeira parte do percurso, e continuar resistindo a Alfredo e Homel, até cruzar o espelho de sentença, na direção de F. Pereira.

No quinto pareo, Conde E obteve mais uma vitória em sua campanha, quebrando a resistência de Maestro de Madrid, e mesmo em final intrincado, com a presença de Zareto e Majesté, mostrou valentia e disposição para livrar pequena vantagem nos metros finais, depois da revelação do Photochart.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 600 METROS

1.º) Jaguaretê, J. Brizola, 57
2.º) Arapova, O. F. Silva, 52

Vencedor: (1) 28. Dupla: (12) 28. Placês: (1) 13 e (2) 12. Tempo: 85"1/5. Treinador: Torqua-Attianesi. Não correu (5) Ana Lúcia.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º) Extravaganza, J. Borja, 51
2.º) Ekandir, J. Veiga, 53

Vencedor: (2) 26. Dupla: (23) 34. Placês: (2) 18 e (4) 23. Tempo: 85"1/5. Treinador: Torquato Garcia.

3.º PAREO — 1 200 METROS

1.º) Happy Sunrise, A. Ram., 57
2.º) Altá, J. Negrelo, 57.
3.º) Speranza, R. Carmo, 54

Vencedor: (3) 58. Dupla: (12) 29. Placês: (3) 15, (1) 12 e (4) 18. Tempo: 77"3/5. Treinador: Zilmar Guedes.

4.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Jahuense, F. Pereira, 55
2.º Alfredo, O. Cardoso, 52.

Vencedor (2) 33. Dupla (23) 40. Placês: (2) 17 e (4) 14. Tempo: 104". Treinador: Lajos Meszaros. Não correu: (3) Itaroguam.

5.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Conde E, A. Machado, 57
2.º Maestro de Madrid, M. Niclevisk, 58.
3. º Zareto, F. Pereira, 58

Vencedor (3) 46. Dupla (24) 70. Placês: (3) 22, (8) 25 e (6) 21. Tempo: 77". Treinador: Osvaldo Coutinho. Não correram: (2) Speed Boy e (10) Dentola.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Cabouchard, I. Oliveira, 57
2.º Hal-Astro, L. Correia, 57
3.º Sotero, D. P. Silva, 57.

Vencedor (1) 29. Dupla (12) 39. Placês: (1) 14, (3) 17 e (7) 19. Tempo: 77"4/5. Treinador: J. Tavares.

7.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Kongolo, R. A. Pinto, 57
2.º Éfeso, J. B. Paulielo, 56
3.º Estape, A. Machado, 56.

Vencedor (9) 36. Dupla: (24) 24. Placês: (9) 13, (5) 12 e (4) 12. Tempo: 76"3/5. Treinador: Rubens Silva.

8.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Bela Luiza, J. Santos, 56
2.º Negra do Sul, A. M. Caminha, 57
3.º Rolanda, A. Ramos, 57.

Vencedor (1) 43. Dupla (14) 66. Placês: (1) 23, (9) 50 e (10) 33. Tempo: 77"3/5. Treinador: S. Câmara.

Movimento de apostas: Cr$ 285 850 260.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA

DAS 8 ÀS 17:30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

Santos reinicia caminho em busca das glórias perdidas

da Sucursal

UMA ESPERANÇA

Para conquistar as vitórias, os títulos, as taças que 1966 não lhe deu, o Santos volta a ter em Pelé o mesmo trunfo dos seus melhores anos

São Paulo — Abalados com tantos insucessos em 1966, os responsáveis pelo Santos já elaboraram um plano para êste ano — que incluirá profundas alterações na constituição técnica do time —, numa tentativa de conseguir recuperar o poderio que lhe valeu 10 anos de total primazia no futebol paulista e brasileiro, além de um prestígio internacional jamais antes conseguido por qualquer equipe brasileira.

No ano passado, o Santos perdeu, quase numa mesma semana, a Taça Brasil — depois de cinco títulos consecutivos —, e o que seria o tricampeonato, em São Paulo —, como resultado de uma campanha muito irregular, onde seus melhores jogadores apresentaram atuações fracas.

Em 1966, ano negativo para o Santos, até o próprio Pelé não foi o mesmo dos campeonatos anteriores.

Valorização do Cruzeiro

Em fins de setembro, o Santos realizou uma bem sucedida excursão à América do Norte, vencendo o Benfica e o Internacional de Milão, conquistando, assim, com mérito, o torneio de Nova Iorque. O prestígio do Santos se reafirmou, principalmente pelo fato de conseguir, de certa maneira, levantar o prestígio do futebol brasileiro no exterior, que estava profundamente prejudicado pelo fracasso de Londres. E o Santos voltou para o Brasil trazendo a taça ganha em Nova Iorque como uma esperança para os torcedores de todo o País e também como um símbolo de que o nosso futebol ainda era o melhor.

Mas a esperança e o símbolo logo perderam a consistência e a fôrça de expressão: reintegrado no campeonato paulista, o quadro do Santos apresentou sinais de evidente cansaço, não conseguindo vencer sequer os clubes pequenos, do interior, perdendo pontos seguidos quando o campeonato ainda estava no seu primeiro turno.

Com o início do returno, ameaçou reagir. Porém, já era tarde demais para recuperar a diferença que o separava do primeiro colocado e terminou como vice-campeão, três pontos abaixo do Palmeiras. O Santos perdia, assim, o que seria o seu tricampeonato.

As derrotas maiores, contudo, ainda estavam por vir: foi batido, pouco depois, por duas vêzes seguidas e de maneira quase vergonhosa, pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte. Perdia o Santos a primazia do futebol brasileiro, título que mantinha há cinco anos consecutivos.

A direção do time não tinha mais como disfarçar que alguma coisa de errado, de profundamente errado, estava ocorrendo em Vila Belmiro, a exigir providências drásticas e urgentes.

Mudar para salvar

Logo depois das vitórias do Cruzeiro, houve a primeira reunião: o Presidente Atiê Jorge Cúri, o Vice-Presidente Nicolau Moran, o técnico Lula, o administrador Ciro Costa e demais membros da alta direção santista. Ficou decidido, de início, a criação de uma Comissão Técnica, com podêres suficientes para tomar tôdas as medidas que achasse necessárias para devolver ao clube sua antiga forma, seu antigo prestígio.

Porém, até o final do campeonato, nenhuma alteração de vulto foi feita. A alegação era a de que, pouco depois, começariam as férias regulamentares dos jogadores, período em que o mais importante seria então resolvido.

Neste mês de janeiro haverá eleição e, a ser mantida a atual diretoria do Santos — com o Sr. Atiê Jorge Cúri à frente —, continuará como vice-presidente de esportes o Sr. Nicolau Moran e Lula passará, de simples técnico, à condição de Supervisor da Comissão Técnica.

Com isso, Lula ficaria encarregado de fazer novas contratações, acertar convites para excursões, além de viajar pelos demais Estados e interior como olheiro, numa tentativa de descobrir valôres novos que possam interessar ao Santos.

Por outro lado, Antoninho — responsável pelas equipes inferiores e auxiliar de Lula —, já foi promovido à condição de técnico e, nesta condição, acompanhará o time na sua próxima excursão, com a responsabilidade de orientar, sòzinho, a equipe principal.

Três que ficam

Lula — autor do plano da Comissão Técnica —, sugeriu a dispensa de vários jogadores. Mas acha que três dos antigos elementos são ainda indispensáveis para a constituição de um nôvo Santos: Pepe, Mauro e Zito — êste último seguidas vêzes acusado de já estar demonstrando muito cansaço, por não conseguir manter um mesmo ritmo de jôgo durante os 90 minutos de uma partida. Em defesa dos três, Lula invoca a experiência adquirida em muitos anos de bom futebol.

Assim, caso seja concretizado o plano de Lula, Pepe deverá ficar responsável pelo treinamento da equipe amadora, Mauro será enviado para a Alemanha ou Itália, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos. Depois disso, passaria a comandar a fase final de aperfeiçoamentos dos jogadores revelados nos quadros inferiores do Santos.

— Desta maneira, opina Lula, os meninos que saem do Infantil e do Juvenil, passariam pelos cuidados de Pepe, que corrigiria os prováveis defeitos ainda observados. Ensinaria, por exemplo, como chutar corretamente com os dois pés, bater faltas com precisão etc. A Mauro caberiam as instruções finais, tornando o jogador apto a entrar no time principal.

Zito, por sua vez, já foi, por duas vêzes, convidado por Lula para ser técnico, ainda dentro do atual esquema, tendo recusado a oferta. Deverá continuar mesmo como titular da posição, entrando, porém, sòmente nos jogos mais importantes. Nos demais, seria substituído por Bougleux, ou ainda, se necessário, por Clodoaldo e Negreiros — ambos revelados nos quadros juvenis e que deverão ser oficialmente lançados na próxima excursão.

DOIS DESTINOS

Lula continua dirigindo a equipe, mas Mengálvio não deve permanecer em Vila Belmiro, segundo o plano santista para 1967

DUAS CERTEZAS

Lima e Zito sabem que serão mantidos na equipe, um como peça útil em várias posições, outro com sua experiência de bicampeão do mundo

Os muitos que saem

A lista de dispensas já está elaborada, incluindo inúmeros jogadores, alguns por serem veteranos demais, outros por incompatibilidade com o clube e outros ainda por displicência e conduta irregular. Lula acredita que o Santos mantém um número excessivo de jogadores, não fazendo, muitos, jus aos salários altos que recebem.

— De nada adianta, por exemplo, o professor Mazzei passar tôda a semana dando física, para deixar o atleta em perfeitas condições, e o jogador descuidar-se por completo logo que deixa a Vila.

Mengálvio e Dorval, por exemplo, não mais interessam ao Santos. E Lula explica porquê: "O futebol moderno exige jogador que dá combate — como Zito e Oberdã —, enquanto êles apenas se limitam a *cercar* o adversário".

Até hoje, Lula ainda não se conformou inteiramente com os gols sofridos por Gilmar na primeira partida contra o Cruzeiro — e também por isso o goleiro titular será dispensado. Com êle deverão sair ainda Abel — por não se acostumar ao ritmo do futebol paulista —, e Geraldino — em virtude de uma discussão séria que teve com o treinador.

Os que entram

Lula estêve, recentemente, no Rio, não apenas para tratar da compra de Rildo, mas também para trazer um lateral-direito para o Santos. O motivo é que Carlos Alberto já foi testado na zaga central com êxito. E Lula consultou Flávio Costa sôbre uma possível transferência de Murilo, em troca de Dorval e Coutinho — que ainda não resolveu levar muito a sério o tratamento indispensável para a sua pronta e total recuperação física. Flávio Costa, contudo, não aceitou a oferta, alegando que o Palmeiras também estava interessado no lateral, tendo apresentado proposta mais vantajosa para o Flamengo.

Há outro caso a ser resolvido, ainda: Bougleux, médio de apoio, emprestado pelo Atlético Mineiro, tem seu passe definitivo oferecido ao Santos por Cr$ 200 milhões.

O Santos, por outro lado, não tem meios para pagar, à vista, a quantia pedida pelo Botafogo por Rildo — pois, se o fizesse, ficaria sem dinheiro disponível para outras contratações pretendidas. Para conseguir o ponta-direita Buião, do Atlético Mineiro, o Santos pretende oferecer Geraldino, como parte do pagamento — o que dá uma medida da situação que enfrenta a direção do quadro de Vila Belmiro, com relação ao problema financeiro.

Prado, por sua vez, está pràticamente no Santos, restando ainda apenas uma dúvida: o São Paulo quer, além de Gilmar, o ponteiro Edu, que Lula deseja que continue na Vila. O negócio deverá, portanto, ser concretizado na base de Gilmar e mais uma quantia em dinheiro. Ivair também estava nas cogitações do Santos, mas êle já renovou mesmo o seu contrato com a Portuguêsa de Desportos.

Silva, por outro lado, ainda não está totalmente fora das cogitações do Santos.

O time ideal

Com estas contratações e mais os jogadores que permanecerão em Vila Belmiro, Lula acredita que o Santos poderá iniciar êste ano confiante numa recuperação progressiva. Mesmo porque, no decorrer de 1967, novas contratações deverão ser feitas, numa tentativa de garantir o nível do time.

Assim sendo, o **nôvo Santos** contaria com os seguintes elementos, inicialmente: goleiros: Cláudio e Laércio; Lateral-direito: Murilo; zagueiros de área: Oberdã, Carlos Alberto e Orlando; laterais-esquerdos: Rildo e Zé Carlos; médios de apoio: Zito, Bougleaux e Clodoaldo; meias armadores: Lima e Negreiros; ponteiros-direitos: Amauri e Buião; centro-avantes: Prado e Toninho; pontas de lança: Pelé e Silva; ponteiros-esquerdos: Edu e Pepe.

O réu Pelé

Nesta última temporada, Pelé desceu da condição de indiscutível melhor jogador do mundo, sendo colocado no banco dos réus, sob a acusação de que **Pelé não é mais aquêle.** Na realidade, o atacante não apresentou um desempenho regular, à altura de seu prestígio e sua inegável classe e reconhecida categoria.

Em Vila Belmiro, porém, os seguintes argumentos são invocados em sua defesa: 1) Seu casamento às vésperas do início da concentração para a Copa do Mundo; 2) O fracasso de nossa seleção na Inglaterra; 3) O nascimento próximo de seu primeiro filho, que o está preocupando muito; 4) Seus negócios com **Pepe Gordo**, que resultaram num rompimento comercial entre ambos.

Mas todos acreditam que, neste ano, Pelé reeditará a forma que apresentou na Copa de 58. Ninguém fala, contudo, sôbre um possível estágio do jogador, durante cêrca de um ano, na Alemanha, onde aproveitaria para fazer um curso sôbre técnicas industriais. (Segundo se anunciou, não oficialmente, o Santos empresaria Pelé, com a condição de o jogador atuar pelo time de Vila Belmiro em tôdas as partidas que êste disputasse no exterior).

Além disso, Pelé vê suas preocupações extra-esporte — como homem de negócio que também é agora —, aumentarem mais e mais. Ainda agora está montando uma fábrica de borracha sintética, em Santo André, tendo como sócios Nestor Pacheco, Diretor do Santos, e Zito.

Os do contra

Há um pormenor que não pode ser esquecido para o perfeito delineamento de todos os aspectos que envolvem a presente situação do Santos: os ex-dirigentes Augusto Saraiva e Modesto Roma estão levantando grande parte dos 14 500 sócios do clube, num movimento de oposição à atual Diretoria e suas pretensões de reeleição.

A oposição acusa a Diretoria, que tem à frente o Presidente Atiê Jorge Cúri, de inúmeras falhas na parte financeira e patrimonial, particularmente com referência à recente aquisição do Parque Balneário do Gonzaga.

Mesmo assim, porém, a reeleição de Atiê é tida como certa. E esta Diretoria já tem destino determinado para o dinheiro que o Santos deverá arrecadar em suas próximas excursões: pagar todas as dívidas a serem contraídas para as contratações, restando ainda um saldo para o campeonato paulista — sempre sinônimo de deficit para o Santos.

Estas excursões, além de pelas Américas, se estenderão também ao Japão e Europa, incluindo 15 jogos pelo Norte do Brasil. Só nesta série de jogos no País, o time deverá receber, livres de quaisquer outras despesas, Cr$ 375 milhões.

Vida de um técnico

Com 44 anos de idade, Lula acredita já ter vencido na vida, pois passou de simples estivador e padeiro a técnico titular de um dos maiores times do mundo. Aos 25 anos, começou a dirigir uma equipe da várzea, em Santos. Dois anos mais tarde, foi chamado para treinar a equipe de amadores da Portuguêsa local.

Foi para o Santos em 1952, com as mesmas funções, enquanto Aimoré Moreira, Artigas e Antoninho — hoje seu auxiliar técnico —, tentavam, em vão, organizar o quadro titular de Vila Belmiro. No ano seguinte, foi promovido a técnico do time principal e, a partir de então, só conheceu êxitos: em 13 anos de cargo, foi uma vez tricampeão paulista, duas vêzes bi e uma campeão; venceu cinco vêzes seguidas a Taça Brasil, duas a Taça Libertadores da América e mais duas o Torneio Mundial Inter-Clubes.

Não liga muito para aquêles que o acusam de não entender de futebol:

— Se isso fôsse verdade, eu não conseguiria manter o mesmo alto padrão do quadro durante tanto tempo. Além disso, usei dezenas de jogadores, mudando o time sempre que achei necessário. Quando assumi o contrôle do Santos, a Diretoria deu-me carta branca para fazer as alterações que entendesse e, em pouco tempo, deixamos de ser conhecidos como um clube insignificante do interior.

Agora Lula está disposto a viver para sua família, longe das concentrações e constantes viagens. Ganhou, realmente, bom dinheiro com o futebol, mas, mesmo assim, ainda pensa em dar mais alguns anos ao Santos.

Questão de política

O vice-presidente de esportes, Nicolau Moran, atribui o êxito do Santos à "política inteligente" levada a efeito, desde 1954, e não esconde o segrêdo do sucesso:

— Querer, e ao mesmo tempo, criar condições favoráveis para aperfeiçoar, cada vez mais, o quadro. Se achamos, por exemplo, que determinado jogador nos pode ser útil, não poupamos esforços para trazê-lo para a Vila e pagamos qualquer preço para sermos bem servidos em material humano.

E acrescenta:

— Vejam quantos jogadores passaram pelo Santos, desde aquela época: Manga, Silas, Barbosinha, Getúlio, Cássio, Fioti, Hélvio, Calvet, Ramiro, Airton, Ivã, Dalmo, Mourão, Urubatão, Alvaro, Jair Rosa Pinto, Gonçalo, Salomão, Alfredinho, Peixinho, Almir, Cabral, Vasconcelos, Nenê, Cacalo, Tite e outros.

É inegável, porém, que, de 1963 para cá, o Santos pouco se preocupou em renovar o seu quadro, tendo comprado apenas seis jogadores: Carlos Alberto, Orlando, Abel, Salomão, Amauri e Edu. Êste fato, sem dúvida, conta entre as razões do declínio técnico verificado ùltimamente.

Mas Nicolau Moran explica:

— Olhamos para o futuro e acreditamos que a má fase que atravessamos será superada muito em breve. A excursão de setembro atrapalhou nosso desempenho no campeonato. Porém, enfrentar o Benfica e o Inter se fazia necessário para reabilitar o nome do futebol brasileiro no exterior. Conseguimos vencer os dois e isso é que é importante.

Para Moran, o Santos deverá sofrer um pouco quando Pelé deixar o futebol, "o que não acontecerá logo, pois êle tem apenas 26 anos e seu futebol ainda dá para muito tempo". O vice-presidente de esportes, contudo, vê as coisas com muito otimismo:

— Com a nossa política de renovação de valôres, até mesmo Pelé terá um substituto razoável quando êle parar de jogar.

MELHOR ESTILO

Ana Cecília começou nadando crawl, mas sentiu estar no nado de costas sua especialidade, e os recordes foram caindo

MELHOR TEMPO

Em apenas três anos de natação, Ana Cecília Freire já conseguiu superar recordes em quase tôdas as categorias

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 927, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

224.ª EXTRAÇÃO **Cr$ 25.000.000** PLANO "D-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 5 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.443 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1086...	8.500
1109...	10.000
1122...	10.000
1166...	10.000
1177...	10.000
1179...	10.000
1186...	8.500
1194...	10.000
1266...	10.000
1286...	8.500
1333...	10.000
1386...	8.500
1486...	8.500
1585...	8.500
1589...	10.000
1686...	8.500
1786...	8.500
1851...	10.000
1886...	8.500
1930...	10.000
1986...	8.500
2	
2086...	8.500
2186...	8.500
2286...	8.500
2386...	8.500
2486...	8.500
2496...	10.000
2586...	8.500
2686...	8.500
2760...	10.000
2786...	8.500
2886...	8.500
2986...	8.500
3	
3009...	10.000
3086...	8.500
APROXIMAÇÃO 3106	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 3107	25.000.000 DE CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 3108	100.000 CRUZEIROS
3186...	8.500
3214...	10.000
3268...	10.000
3286...	8.500
3386...	8.500
3471...	10.000
3486...	8.500
3570...	10.000
3586...	8.500
3686...	8.500
3786...	8.500
3793...	10.000
3886...	8.500
3959...	10.000
3986...	8.500
4	
4086...	8.500
4186...	8.500
4209...	10.000
4286...	8.500
4289...	10.000
4352...	10.000
4386...	8.500
4448...	10.000
4486...	8.500
4515...	10.000
4586...	8.500
4686...	8.500
4714...	10.000
4720...	10.000
4742...	10.000
4744...	10.000
4786...	8.500
4808...	10.000
4886...	8.500
4898...	10.000
4986...	8.500
5	
5053...	10.000
5086...	8.500
5186...	8.500
5207...	10.000
5219...	10.000
5286...	8.500
5386...	8.500
5416...	10.000
5486...	8.500
5540...	10.000
5569...	10.000
5586...	8.500
5636...	10.000
5664...	10.000
5686...	8.500
5717...	10.000
5786...	8.500
5844...	10.000
5877...	10.000
5886...	8.500
5918...	10.000
5939...	10.000
5986...	8.500
6	
6072...	10.000
6086...	8.500
6186...	8.500
6285...	10.000
6286...	8.500
6382...	10.000
6386...	8.500
6486...	8.500
6563...	10.000
6586...	8.500
6686...	8.500
6702...	10.000
6786...	8.500
6817...	10.000
6886...	8.500
6930...	10.000
6986...	8.500
7	
7086...	8.500
7166...	10.000
7186...	8.500
3.º PRÊMIO 7245	500.000 CRUZEIROS
7286...	8.500
7338...	10.000
7386...	8.500
7454...	10.000
7469...	10.000
7486...	8.500
7578...	10.000
7586...	8.500
7657...	10.000
7686...	8.500
7721...	10.000
7755...	10.000
7786...	8.500
7886...	8.500
7963...	10.000
7986...	8.500
8	
8007...	10.000
8021...	10.000
8086...	8.500
8118...	10.000
8183...	10.000
8186...	8.500
8284...	10.000
8286...	8.500
8386...	8.500
8486...	8.500
8408...	10.000
4.º PRÊMIO 8560	300.000 CRUZEIROS
8586...	8.500
8594...	10.000
8613...	10.000
8624...	10.000
8642...	10.000
8686...	8.500
8740...	10.000
8781...	10.000
8786...	8.500
8812...	10.000
8886...	8.500
8945...	10.000
8986...	8.500
9	
9049...	10.000
9053...	10.000
9086...	8.500
9122...	10.000
9186...	8.500
9286...	8.500
9333...	10.000
9316...	10.000
9364...	10.000
9386...	8.500
9486...	8.500
9542...	10.000
9545...	10.000
9586...	8.500
9666...	10.000
9686...	8.500
9786...	8.500
9886...	8.500
9905...	10.000
9986...	8.500
9988...	10.000
10	
10052...	10.000
10071...	10.000
10086...	8.500
10106...	10.000
10186...	8.500
10286...	8.500
10361...	10.000
10386...	8.500
10405...	10.000
10464...	10.000
10477...	10.000
10486...	8.500
10586...	8.500
10686...	8.500
10786...	8.500
10886...	8.500
10903...	10.000
10945...	10.000
10986...	8.500
11	
11086...	8.500
11186...	8.500
11250...	10.000
11286...	8.500
11386...	8.500
11400...	10.000
11417...	10.000
11486...	8.500
11555...	10.000
11586...	8.500
11590...	10.000
11625...	10.000
11686...	8.500
11771...	10.000
11786...	8.500
11808...	10.000
11845...	10.000
11886...	8.500
11915...	10.000
11960...	10.000
11986...	8.500
11996...	10.000
12	
12086...	8.500
12100...	10.000
12186...	8.500
12286...	8.500
12298...	10.000
12355...	10.000
2.º PRÊMIO 12386	1.000.000 DE CRUZEIROS
12438...	10.000
12486...	8.500
12586...	8.500
12603...	10.000
12634...	10.000
12686...	8.500
12687...	10.000
12722...	10.000
12774...	10.000
12778...	10.000
12786...	8.500
12821...	10.000
12831...	10.000
12858...	10.000
12886...	8.500
12887...	10.000
12986...	8.500
13	
13026...	10.000
13086...	8.500
13186...	8.500
13215...	10.000
13264...	10.000
13286...	8.500
13296...	10.000
5.º PRÊMIO 13366	200.000 CRUZEIROS
13377...	10.000
13386...	8.500
13422...	10.000
13431...	10.000
13479...	10.000
13486...	8.500
13509...	10.000
13586...	8.500
13648...	10.000
13669...	10.000
13677...	10.000
13686...	8.500
13748...	10.000
13786...	8.500
13886...	8.500
13902...	10.000
13945...	10.000
13986...	8.500
14	
14029...	10.000
14086...	8.500
14184...	10.000
14186...	8.500
14267...	10.000
14286...	8.500
14353...	10.000
14381...	10.000
14384...	10.000
14386...	8.500
14421...	10.000
14450...	10.000
14486...	8.500
14499...	10.000
14504...	10.000
14586...	8.500
14686...	8.500
14711...	10.000
14712...	10.000
14747...	10.000
14761...	10.000
14770...	10.000
14786...	8.500
14878...	10.000
14885...	10.000
14986...	8.500
15	
15025...	10.000
15037...	10.000
15086...	8.500
15094...	10.000
15151...	10.000
15181...	10.000
15186...	8.500
15259...	10.000
15286...	8.500
15295...	10.000
15328...	10.000
15385...	10.000
15386...	8.500
15479...	10.000
15482...	10.000
15486...	8.500
15492...	10.000
15506...	10.000
15521...	10.000
15562...	10.000
15586...	8.500
15588...	10.000
15603...	10.000
15606...	10.000
15630...	10.000
15676...	10.000
15686...	8.500
15698...	10.000
15716...	10.000
15732...	10.000
15750...	10.000
15786...	8.500
15886...	8.500
15935...	10.000
15986...	8.500
16	
16034...	10.000
16071...	10.000
16086...	8.500
16109...	10.000
16186...	8.500
16204...	10.000
16286...	8.500
16386...	8.500
16486...	8.500
16499...	10.000
16565...	10.000
16586...	8.500
16588...	10.000
16653...	10.000
16686...	8.500
16719...	10.000
16735...	10.000
16786...	8.500
16820...	10.000
16830...	10.000
16886...	8.500
16986...	8.500

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 8.500

As dezenas 45, 60 e 66 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 8.500

As extrações principiam às 15 horas

224.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 224.ª EXTRAÇÃO

Ano Novo-Vida nova, e... Novos milhões da Guanabara para você...

FIQUE RICO

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159.

O SEU DIA CHEGARÁ!

Ana Cecília tem só 14 anos mas lista grande de recordes

Em apenas três anos de natação, Ana Cecília Barbosa Viana Freire, botafoguense de várias gerações, com apenas 14 anos de idade, já é apontada atualmente como uma das maiores figuras dêste esporte no País, sendo sua especialidade o nado de costas, onde superou vários recordes de quase tôdas as categorias, incluindo um sul-americano e dois brasileiros.

Sua lista de recordes é das mais extensas, devendo atualmente ultrapassar a casa dos trinta, e em cada competição de que toma parte a expectativa em sua volta é grande, pois Ana Cecília raramente passa por elas sem melhorar uma marca qualquer, que muitas das vêzes até já lhe pertencia.

FILHA DE PEIXE

Ana Cecília, que é filha de outro campeão do Botafogo — Tales de Barros Freire — que chegou a integrar um selecionado brasileiro de basquetebol, que disputou o Mundial de 1948, na Argentina, começou a nadar em 1963 com o técnico argentino Alberto Carranza. Logo depois, em virtude de seu pai, oficial da Marinha, ser transferido para Recife ela passou a treinar no Clube Português.

Na Capital pernambucana, Ana foi dirigida por dois técnicos, Tito e, depois, Otávio Vanderlei, que lhe obrigaram a mudar seu tipo de respiração no **crawl**, passando a respirar apenas por um lado. A nadadora não gostou da exigência, mas como boa atleta seguiu os desejos dos técnicos, que contrariavam o que já havia aprendido com Carranza, no Rio.

Mas, pouco tempo depois, seu pai era novamente transferido para o Rio e Ana voltou a nadar da maneira como sempre gostou de fazer e tem agora o apoio do técnico do seu clube, Pavel, para respirar dos dois lados, o que melhorou bastante as suas atuações dai em diante.

Do **crawl**, seu estilo anteriormente preferido, Ana Cecília, sem saber como, foi passando para o nado de costas e dêle hoje se serve para uma contínua quebra de recordes que a coloca como uma das maiores estrêlas da natação brasileira.

MUDANÇA

Ana Cecília tem treinado em todos os estilos e seu maior desejo atualmente é também nadar o medlei individual, na primeira oportunidade.

Mas o seu grande ideal na natação é aperfeiçoar-se. E treinar no exterior para aprimorar suas qualidades técnicas. Seu sonho é visitar os centros mais adiantados da natação, como Japão, Austrália e Estados Unidos, principalmente, pois tem certeza que irá melhorar muito.

Entre os vários recordes que Ana Cecília possui, o primeiro foi conquistado na classe infantil: 50 metros, nado de costas. Na classe de aspirantes ela estabeleceu melhores tempos para os 100 e 200 metros, nado de costas, revezamento 4x100, quatro estilos, e 4x100, nado livre.

Na classe de novíssimos são dela os 100 e 200 metros, nado de costas e revezamento 4x100, quatro estilos.

Na sua classe atual, a de juvenis, suas melhores marcas são as brasileiras dos 100 e 200 metros, nado de costas, e a sul-americana dos 4x100, quatro estilos. Superou ainda os 100 e 200, ainda de costas, e mais de crawl, na classe.

Seu último feito foi ter-se sagrado vencedora da Travessia Urca—Botafogo, competindo com várias das melhores figuras da natação brasileira, tendo chegado ainda em oitava no cômputo geral (masculino e feminino), na frente de vários dos nossos bons nadadores.

Associação Mundial de Boxe preparou seu "ranking" dêste mês que tem 4 brasileiros

Louisville, Kentucky, Estados Unidos (UPI — JB) — A Associação Mundial de Boxe (AMB) deu a conhecer ontem o seu *ranking* dêste mês, no qual estão incluídos quatro brasileiros: João Henrique, em nono da categoria dos meio-médios ligeiros, Valdomiro Pinto, em sexto dos galos, José Severino, na sétima colocação dos moscas, e Sebastião Nascimento, em terceiro dos leves ligeiros.

O pugilista coreano Kim Ki Soo, que tem em seu poder o título mundial da categoria dos pesos-médios ligeiros, e o norte-americano Curtis Cokes, campeão mundial dos pesos-médios, foram escolhidos pela AMB como os pugilistas do mês.

RANKING

É a seguinte a lista completa (os pugilistas cujas nacionalidades não estiverem assinaladas são norte-americanos):

PESADO

Campeão: Ernie Terrell. 1. Cassius Clay. 2. Zora Folley. 3. Karl Middenberger (Alemanha). 4. Floyd Patterson. 5. Joe Frazier. 6. Oscar Bonavena (Argentina). 7. Johnny Pessol. 8. Thad Spence. 9. Eduardo Corletti (Argentina). 10. George Chuvalo (Canadá).

MEIO-PESADO

Campeão: Dick Tiger (Nigéria). 1. Roger Rouse. 2. Bob Foster. 3. Joe Torre (Pôrto Rico). 4. Eddi Cotton. 5. Jimmy Daur. 6. Piero del Papa (Itália). 7. Vittorio Suraudin (Itália). 8. Marion Connors. 9. Young McCormack (Irlanda). 10. Andres Selpa (Argentina).

MÉDIO

Campeão: Emile Griffith. 1. Don Fullmer. 2. Joey Archer. 3. Juan Carlos Rivero (Argentina). 4. Rafael Rivero (Argentina). 5. Rafael Gutierrez (México). 6. Andy Heilman. 7. Pedro Miranda (Venezuela). 8. Mipo Calhoun (Jamaica). 9. Benoya Rusddque. 10. Sugar Boy Nendo (Antilhas Holandesas).

MÉDIO JÚNIOR

Campeão: Kim Ki Soo (Coréia). 1. Freddie Little. 2. Eddie Puce. 3. Nino Benvenuti (Itália). 4. Sandro Mazzamghq (Itália). 5. Stan Harrington. 6. Jorge Fernandez (Argentina). 7. Carlos Monzin (Argentina). 8. Kaan Carlos Duran (Argentina). 9. Gomeo Brennan.

MEIO-MÉDIO

Campeão: Curtis Cokes. 1. Charli Shipee. 2. Luis Rodriguez (Cuba). 3. Quillie Ludick (África do Sul). 4. Peter Toro. 5. Hernie Lopez. 6. Jean Josselin (França). 7. L. C. Morgan. 8. Percy Mannieg. 9. Manny Gonzalez. 10. Kasuya Nakano (Japão).

MEIO MÉDIO JÚNIOR

Campeão: Size Lopopolo (Itália). 1. Lennox Beckles (Gana). 2. Willi Warter, (Alemanha). 3. José Napoles (México). 4. Eddie Perkins 5. Paup Fujii. 6. Nicolino Loche (Argentina). 7. Carlos Hernandez (Venezuela). 8. Paulie Armstead. 9. João Henrique (Brasil). 10. Herbie Lee.

LEVE

Campeão: Carlos Ortiz, (Pôrto Rico) 1. Ismael Laguna, (Panamá) 2. Maurice Cullen, (Grã Bretanha) 3. Frankie Narvaez, (Pôrto Rico) 4. Ultimicio Sugar Ramos, (México) 5. Carlos Cruz, (República Dominicana) 6. Bunny Graci, (Jamaica) 7. Fujiiimikami, (Japão) 8. Vic Mendez. (Pôrto Rico) 9. Hugo Rambaldi, (Argentina) 10. Johnny Bizzaro.

LEVE JÚNIOR

Campeão: Flash Elorde, (Filipinas) 1. Rene Barrientos, (Filipinas) 2. Shu Kang II, (Coréia do Sul) 3. Sebastian Nascimento, (Brasil) 4. Vicente Derado, (Argentina) 5. Yoshaki Numata, (Japão) 6. Jaime Valladares, (Equador) 7. Justiniano Aguilar, (Panamá) 8. Ray Echavarria 9. José Acosta, (Venezuela) 10. Carlos Canete, (Argentina).

PENA

Campeão: Vicente Saldivar, (México) 1. Howard Winstone, (Grã Bretanha) 2. Raul Rojus 3. Mitsunori Seki, (Japão) 4. Antonio Herrera, (Colômbia) 5. Pedro Gomez, (Venezuela) 6. Johnny Jamito, (Filipinas) 7. Antonio Amaya, (Panamá) 8. Jost Legra, (Espanha) 9. Booby Valdez 10. Alex Benitez.

GALO

Campeão: Fighting Harada, (Japão) 1. José Medel, (México) 2. Jesus Pimentel, (México) 3. Alan Rudkin (Grã-Bretanha) 4. Bernardo Caraballo, (Colômbia) 5. Yoshio Nakane, (Japão) 6. Waldemiro Pinto, (Brasil) 7. Manny Elias 8. Katsuo Saito, (Japão) 9. Ronnie Jones 10. Mimum Ben Ali, (Espanha).

MOSCA

Campeão: Horácio Accavallo, (Argentina) 1. Koyoshi Tanube (Japão) 2. Walt McGowan, (Grã-Bretanha) 3. Puntip Keasuriga, (Tailândia) 4. Hiroyaki Ebihare, (Japão) 5. Katsuyoshi Takayama, (Japão) 6. Chartchai Chionoi, (Tailândia) 7. José Severino, (Brasil) 8. Thongchap Supasamuth, (Tailândia) 9. Takeshi Nakamura, (Japão) 10. Nélson Alarcon, (Argentina).

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Em tôda a minha vida, nunca vi uma dança de técnicos tão movimentada e absurda como a dêsse ano que inicia, no Rio e em São Paulo. São Paulo, Comercial, Bangu, Vasco, Fluminense, e, mais na retranca, Flamengo e até o inatingível Santos, onde se anuncia que a queda de Nicolau Moran será também a queda de Lula.

Até o Náutico de Recife abalou um de seus diretores para vir atrás de Duque, na certeza de que o pentacampeonato depende tanto dêle como de Bita e Lala.

Não é que eu tenha nada contra a função do técnico, em si, mas, se êle não é figura de segundo plano, também não é de tanto destaque a ponto de se tornar centro de tôdas as atenções. É claro que alguns marcaram época com suas inovações, mas se forem colocadas na balança as vêzes que técnicos perderam partidas e campeonatos, creio que êsse lado do prato vai pesar mais.

Eu, pelo menos, já vi de tudo em matéria de invenção: Gérson na extrema esquerda, Alfredo II como atacante da seleção brasileira, Tião Macalé de meia-armador do Botafogo, Ditão como centro-avante, Rildo de extrema-esquerda, as convocações e os cortes da CBD, Fidélis de zagueiro de área, Lula de ponta-de-lança e quase, mas quase mesmo, Oliveira de ponta-direita.

A lista poderia ser maior, mas reconheço que é muito mais fácil apontar defeitos que qualidades, principalmente quando se trata de futebol. Mas volto a insistir em meu ponto-de-vista: técnico às vêzes ajuda, às vêzes atrapalha, mas raramente ganha jôgo sòzinho.

* * *

Mestre Gentil faz sua primeira piada do ano, enviando uma carta ao técnico Lula, dizendo que o time do Santos ainda não está acabado. Gentil diz ter uma fórmula salvadora, a mesma que usou no Vasco, em 1952, que a transmitirá de graça ao treinador santista. Eis a carta do Velho Marinheiro:

"O objetivo precípuo desta mensagem é alertar o ilustre treinador do Santos que a sua fabulosa equipe ainda não se acabou. Em 1952, recebi uma herança muito pior, com duas opiniões dos dois técnicos anteriores, de que a equipe estava acabada, opiniões aceitas pelos dirigentes vascaínos. Nomeados que fomos, técnico da equipe, traçamos um esquema de recuperação, no qual tiveram papel de relêvo o Dr. Giffoni e o massagista Mário Américo. Por medida de justiça, devemos confessar que o Dr. Ciro Aranha, Sr. Antônio Calçada e Sr. João Silva tiveram papel saliente, pois tudo o que o técnico solicitou foi prontamente atendido. Antecipamos e demos a nossa palavra que o sucesso da equipe seria, como realmente o foi, positivo. Conquistamos o campeonato carioca de 1952 com uma diferença de seis pontos do segundo colocado. Não houve milagre. Foi um trabalho planejado com base científica. Estamos ao seu dispor, agora, com melhores aperfeiçoamentos científicos, para lhe fornecer a fórmula da recuperação dos craques acabados. Podemos, também, indicar ao Santos onde existem craques das posições que não sejam passíveis de recuperação. Quero lhe alertar que nada estamos cobrando. Mande suas ordens.

Do amigo certo
a) Gentil Cardoso."

É uma grande alma êsse Velho Marinheiro. Nesta época de falta de imaginação êle saca uma fórmula mágica do fundo de seu saco de viagem e a oferece de graça ao técnico do Santos.

* * *

Jordan, o bom Jordan, está convocando gente do futebol para desfilar na Mangueira, na Ala dos Turistas. Denílson já está certo, restando saber as respostas de Carlinhos, Mário, Samarone, João Daniel e Almir.

Na próxima sexta-feira Jordan vai promover um ensaio geral, com dirigentes e jogadores — pelo menos dessa vez dançando no mesmo ritmo.

Reitoria do Paraná abre curso de esportes para 2 mil meninos em Curitiba

Curitiba (Do Correspondente) — Cêrca de dois mil meninos e meninas, de nove a 15 anos, estão aprendendo natação, ginástica, basquete, vôlei, futebol, atletismo e pequenos jogos, no horário de 8 às 11h30m, de acôrdo com o Curso de Iniciação Esportiva promovido pela Reitoria da Universidade do Paraná, que conta para isso com 120 professôres.

Os organizadores do curso dependem apenas de que os clubes Ferroviário, Água Verde e Círculo Militar cedam suas dependências para que novos alunos sejam aceitos, uma vez que o Colégio Estadual, o Clube Curitibano, o Juventus e o Centro Israelita, além da Escola de Educação Física, são os únicos locais que vêm sendo utilizados.

O CURSO

O coordenador do curso, Professor Germano Bayer, confessou-se surprêso com o êxito na iniciativa, pois lembrou que, se forem conseguidos os novos locais, o número de alunos poderá ultrapassar os 3 mil. No seu primeiro dia de funcionamento, as inscrições foram logo encerradas, mobilizando os 120 professôres que tomam parte no curso de atualização da Escola de Educação Física de Curitiba.

Nesta semana, o curso de atualização — frequentado por normalistas, mestres licenciados e professôres primários que lecionam nesta Capital — está sendo realizado na própria Escola, mas já a partir de segunda-feira, com a chegada aqui de vários outros professôres de São Paulo e do Rio, outros locais serão utilizados.

Para o curso de ensino médio, marcado para março, estão fixadas as seguintes matérias: Fisiologia, Higiene, Socôrro de Urgência, Biometria, Pedagogia, Psicologia, História e Organização, Recreação, Administração de Escolas, Atletismo, Vôlei, Natação, Ginástica Rítmica e Ginástica Olímpica.

Santos acertou compra de Rildo por 220 milhões

COMEMORAÇÃO

Depois de tudo acertado para a transferência, Rildo foi jantar com Airton Bonfim na Churrascaria Gaúcha

O Santos, através do seu representante no Rio, Sr. Airton Bonfim, acertou ontem a compra de Rildo por Cr$ 150 milhões à vista e mais uma promissória de Cr$ 70 milhões, comprometendo-se ainda a pagar ao jogador Cr$ 25 milhões a título de luvas e ordenado mensal de Cr$ ..... 500 000.

O negócio ficou inteiramente acertado, embora o Botafogo tenha se negado a dar os 15% do valor do passe a que Rildo tem direito por lei. O lateral-esquerdo havia manifestado a disposição de abrir mão de uma parte do dinheiro, mas o Botafogo quer que êle desista de tudo.

AUTORIZAÇÃO

Ontem à tarde, o Presidente Nei Cidade Palmeiro reuniu-se, no escritório do Sr. Paulo Azeredo, na Rua do Carmo, com algumas figuras do clube, entre as quais Carlito Rocha, Sérgio Darci e Clóvis Soares Dutra. Depois de rápida exposição a respeito das necessidades do clube, ficou decidido que a proposta do Santos — Cr$ 150 milhões à vista e mais um título de Cr$ 50 milhões — era muito baixa.

O dirigente foi então autorizado a fechar o negócio por Cr$ 220 milhões — Cr$ 150 milhões à vista e Cr$ 70 milhões em promissória — dirigindo-se então para a sede do Botafogo, onde encontrou-se com Airton Bonfim.

Embora a venda de Rildo esteja consumada, a oposição, que elegeu recentemente o Conselho Deliberativo do clube, está disposta a denunciar a manobra da atual diretoria para a venda de Rildo.

Segundo as figuras mais representativas da oposição, os dirigentes não puderam vender Rildo durante o Campeonato para evitar os protestos de torcedores e associados, mas logo depois colocou em ação um plano de esvaziamento do jogador, deixando-o de fora em vários jogos e lançando-o no fim do Campeonato na ponta esquerda.

Cruzeiro passa 10 dias em Araxá por conta do Govêrno como prêmio pela T. Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — Com tôdas as despesas de hotel pagas pelo Govêrno do Estado, como prêmio pela conquista da Taça Brasil, e sem pagar também passagens, porque são convidados especiais para inaugurar os sete novos vagões de carros-leitos da Rêde Ferroviária Centro-Oeste, os jogadores do Cruzeiro viajam amanhã para Araxá, onde ficarão até o dia 16, antevéspera do jôgo contra o Bangu no torneio que terá ainda a participação de Atlético e Palmeiras.

Natal, Wilson Piazza, Pedro Paulo e Dirceu Lopes foram os jogadores titulares mais alegres entre os que compareceram ontem à sede do clube para confirmarem a ida a Araxá, porque ficaram sabendo que está mesmo acertada a excursão do Cruzeiro à Venezuela, no início do próximo mês, o que lhes dará oportunidade, pela primeira vez, de saírem do Brasil, pois além de Belo Horizonte já jogaram apenas em Vitória, Pôrto Alegre, Rio e São Paulo.

REPOUSO DE CAMPEÃO

O Governador Israel Pinheiro deu ontem uma ordem especial à gerência do Grande Hotel do Barreiro, em Araxá, determinando que tôdas as dependências sejam abertas aos jogadores do Cruzeiro, a partir de amanhã, para que êles fiquem lá até o próximo dia 16 sem qualquer despesa com hospedagem, alimentação e utilização de salas de jogos, saunas, duchas, massagens, piscinas térmicas, cinema, poços de águas sulfurosas e campos de vôlei, basquete e futebol.

O técnico Airton Moreira fêz ontem a relação dos jogadores que irão para Araxá, deixando em Belo Horizonte apenas o atacante Marco Antônio, que está com o braço fraturado. Sob a chefia do Sr. Nicola Calicchio e junto com o roupeiro Pasquacio e o massagista Leopoldino irão os jogadores Raul, Tonho, William, Procópio, Vavá, Pedro Paulo, Wilson Piazza, Neco, Zé Carlos, Natal, Tostão, Evaldo, Dirceu Lopes, Nilton Oliveira, Wilson Almeida e Dalmar.

Tim prefere Vasco porque Flu só pensa em economia

Curitiba (do Correspondente) — Ao viajar ontem para Campinas, de onde seguirá para o Rio no próximo dia 10, o treinador Tim deu a entender que vai mesmo assinar contrato com o Vasco, "em face da política implantada no Fluminense de não contratar mais nenhum jogador".

Tim repetiu que seu ideal seria continuar no Fluminense e que só resolverá o assunto em definitivo no Rio, mas que está sendo "pràticamente forçado a sair por causa desta política de economia".

— Se sair mesmo — acrescentou Tim — o farei com profundo pesar, não apenas por causa da grande amizade que me liga aos diretores do Fluminense mas também devido à enorme simpatia que sempre senti pelo próprio clube.

Tim acha que, sem contratar reforços, o Fluminense terá outro ano difícil, e isto o obrigaria, a êle Tim, a um trabalho estafante para conseguir colocar o clube num lugar honroso no Campeonato Carioca.

Afirmou, por outro lado, que nem o Fluminense, nem o Vasco, adiantaram quanto dinheiro pretendem pagar a êle.

— O que acontece é que o Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, me prometeu uma melhoria considerável sôbre meu atual salário, enquanto o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente do Vasco, me disse que seu clube me pagará o dôbro do que o Fluminense me oferecer, além de todos os jogadores que eu pedir para reforçar a equipe.

Ao mesmo tempo Tim anunciou que não pretende pedir rescisão do contrato que o prende ao Fluminense até o dia 9 de março, "pois o dinheiro não é tudo para mim e pretendo sair do clube com a mesma dignidade com que entrei".

Entretanto, finalizou:

— O ideal mesmo, tanto para o Fluminense como para o Vasco, é a solução imediata do problema, pois assim os dois clubes terão tempo de se preparar convenientemente para a disputa do Rio-São Paulo.

Flu dá a Tim 24 horas para anunciar decisão

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem à noite que assim que Tim chegar ao Rio, no próximo dia 10, pretende resolver com êle, em 24 horas, o caso de sua permanência ou não no clube, porque o assunto já está ficando muito complicado, cheio de disse-me-disse, e parece mais "uma conversa de donzela".

Afirmou o Sr. Dilson Guedes que quem contou que o Fluminense está conversando com o técnico Gonzalez "espalhou uma mentira, pois estamos justamente agindo com a maior dignidade para que amanhã o Tim não venha a dizer que saiu do clube porque estávamos conversando com outro treinador pelas suas costas".

DEMAIS

O dirigente do Fluminense disse que já não agüenta mais tanta *fofoca*, com todo mundo lhe perguntando, nas ruas ou pelo telefone, se o Tim "fica ou não fica", e piorada agora com notícias que chegam diàriamente de Curitiba, com Tim dizendo que "gosta do Fluminense, mas o Vasco oferece mais" e coisas semelhantes.

— Todo mundo sabe que quem está fazendo esta agitação tôda não somos nós, pois desde o comêço sempre falamos o mínimo possível e nunca nos afastamos da mesma linha.

— Agora — prosseguiu o Sr. Dilson Guedes — assim que o Tim chegar vou lhe dar 24 horas de prazo para saber o que é que êle pretende realmente do Fluminense, ou, ao contrário, se não pretende coisa alguma e prefere ir para o Vasco.

— Quanto às declarações do Tim de que pretende sair do Fluminense com a mesma dignidade com que entrou, isto é problema pessoal dêle, pois êle é quem sabe como é que entrou e como é que vai sair, se é que vai sair mesmo — finalizou.

Macguire desmente que EUA estejam pensando em outra Liga para o seu futebol

Nova Iorque (UPI-JB) — O Sr. James Macguire, Presidente da Nova Liga Norte-Americana de Futebol e representante dos Estados Unidos na FIFA, declarou ontem que não se projeta nenhuma reunião, como se noticiara, para se estudar a criação de outra liga neste país, continuando assim aquela entidade como a reconhecida internacionalmente.

Êste desmentido foi feito em virtude de que em Londres se anunciara que no final desta semana seria realizada uma reunião em São Francisco para conciliar as divergências entre a Liga Norte-Americana e a Liga Nacional de Futebol, a qual ainda não foi reconhecida pela FIFA.

CONFUSÃO

Macguire declarou que a notícia difundida em Londres era devida a certa confusão sôbre a visita de *Sir* Stanley Rous, Presidente da FIFA, aos Estados Unidos.

Acrescentou que sua associação está bem organizada e continuará representando o país nos compromissos internacionais.

A Liga Norte-Americana concedeu franquias a doze cidades dos Estados Unidos e Canadá para que formem clubes, a fim de dar início à disputa de um campeonato oficial já em 1968.

Contudo, Macguire disse que a entidade iniciará suas atividades dêste ano com uma mini-liga, na qual equipes européias, na sua maioria britânicas, assumirão a representação de cidades americanas numa série de partidas de exibição, para ir despertando o interêsse dos espectadores.

Minella recebeu proposta do Bangu mas respondeu que não sai da Argentina

UPI especial para o JB

....*Buenos Aires* — O treinador José Maria Minella declarou, ontem, que realmente recebeu uma oferta para ir treinar o Bangu, mas recusou porque não pretende abandonar a Argentina.

Minella, atualmente com 56 anos, não está desempenhando nenhuma atividade relacionada com o futebol, mas informou que recebeu outras ofertas de clubes da Argentina e da Guatemala, também recusadas.

— Estou esperando algo que realmente me agrade e convenha, mas sempre dentro da Argentina — afirmou.

González se define hoje

González definirá hoje a sua situação, pois deverá ser procurado pelo Fluminense e Botafogo e já tem um encontro marcado com o representante do Comercial de Ribeirão Prêto ao mesmo tempo em que terá de dar uma resposta definitiva ao América de Minas, que lhe fêz um ultimato.

Do Fluminense, González depende da chegada do advogado Vilela, que ainda está em Petrópolis; do Botafogo os contatos estão sendo feitos em sigilo. Os mais incisivos são o Comercial e o América, sendo que o time mineiro já informou a González que tem 4 técnicos em vista, e não pode ficar à disposição.

Cariocas se reapresentam e continuam treinos para o Brasileiro de Basquete

Depois de alguns dias de descanso, os jogadores cariocas que formam a seleção de basquete que irá disputar o Campeonato Brasileiro em março no Paraná se reapresentam hoje às 20h30m ao técnico Zé Carlos, no ginásio do Botafogo, para reiniciarem o treinamento.

Além dos que já participaram da primeira fase do treinamento — Agenor, Prata, Coqueiro, Leonardo, Bacia, Claneia, Marcelo, Paulo César, Gabriel, Edinho e Nilton — deverão se apresentar hoje aquêles que serviram à seleção brasileira que jogou o Sul-Americano na Argentina, que são Tentativa, Peixotinho, Oto, Ilha, Aurélio e César, sendo que os dois últimos estão fora do Rio e por isso talvez não se apresentem, assim como Válter, que está em Salvador, licenciado até o dia 9.

UM QUE FALTA

O jogador Sérgio, que está suspenso até o dia 9, e por isso não foi convocado para a seleção brasileira, será chamado para fazer parte da equipe carioca no dia 10, devendo se apresentar imediatamente ao técnico Zé Carlos.

Está confirmado para segunda-feira, às 18h30m, na sede da Confederação Brasileira de Basquete, a apresentação das jogadoras convocadas para a seleção brasileira feminina que irá excursionar ao México, no fim dêste mês, e participar do provável Sul-Americano de Lima no início de fevereiro, como preparativos para o Mundial em abril, na Tcheco-Eslováquia, e para o Pan-Americano em julho, no Canadá.

As jogadoras que deverão estar hoje à tarde na sede da CBB são estas: Maria Helena, Heleninha, Laís, Nilza, Elzinha, Ritinha, Jaci, Neusa Maria, Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Rosália e Luci.

Santos e Corintians querem Amorim e dão Cr$ 10 milhões por mês pelo seu empréstimo

Santos e Corintians ofereceram, ontem, Cr$ 10 milhões mensais pelo empréstimo de Amorim, que hoje regressa ao Rio, para utilizá-lo nas excursões e no Torneio Rio—São Paulo, mas os dirigentes do América ainda não decidiram nada, ficando de dar uma resposta aos clubes paulistas no fim desta semana.

O Vice-Presidente de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, considerou boas as propostas feitas pelo empréstimo de Amorim, mas afirmou que o Santos deverá ter preferência no negócio, "pois, inclusive, o nosso jogador já fêz até exames médicos no clube santista". Amorim viaja esta manhã para o Rio, em companhia do funcionário Hildo Nejar.

REUNIÃO

O Vice-Presidente de futebol do América deverá reunir-se hoje com o Presidente Wolney Braune, a fim de decidir qual será o destino de Amorim. A proposta é considerada boa, mas os dirigentes do América preferem vender a emprestar o jogador, tanto ao Santos como ao Corintians.

Amorim conversará com o Sr. Gérson Coutinho logo que chegar ao Rio, pois o dirigente do América quer saber como foi processado o exame médico a que foi submetido e como foram as conversações com os dirigentes do Santos. O certo é que, ao final do empréstimo, o preço do passe de Amorim será fixado em Cr$ 150 milhões.

O Presidente Wolney Braune informou ontem que, logo que o funcionário Hildo Nejar regresse de São Paulo, será enviado ao Sul do País para acertar uma excursão para o América, durante os meses de fevereiro, março e abril. Depois desta data o América tentará seguir para a Europa, já que está em entendimentos com alguns empresários da Tcheco-Eslováquia.

Troca de Zèzinho por dois jogadores do Fla só será resolvida depois do dia 10

O supervisor Flávio Costa disse ontem que o Flamengo ainda está interessado na troca de Zèzinho, do América, por dois jogadores rubro-negros, mas que isto só poderá ser resolvido após o término das férias — dia 10 próximo — mesmo porque o próprio América ainda não se definiu na escolha dos nomes.

Evaristo, que agora passou de supervisor para técnico do América, estêve ontem com Flávio Costa, na Gávea, fazendo nova proposta, ocasião em que o supervisor do Flamengo pediu para Evaristo apresentar sua proposta definitiva após a chegada de Renganeschi.

ITAMAR PODE IR

Na primeira vez que Evaristo conversou com Flávio Costa, o negócio seria na base da troca de Zèzinho por Itamar e Leon, pois Evaristo disse que o América estava sem zagueiro central. Flávio Costa achou viável a troca, mas pediu para Evaristo esperar, pois não depende exclusivamente dêle a resposta do Flamengo.

Evaristo voltou à Gávea outro dia propondo que no lugar de Leon fôsse colocado Válter, porque o América já tinha um lateral direito e, desta maneira, Válter poderia ser mais útil ao América. Flávio Costa achou também a nova proposta viável.

Finalmente, Evaristo fêz a última proposta a Flávio Costa, que, desta vez, achou-a mais difícil, uma vez que no lugar de Válter foi colocado Fio. E Fio é considerado um dos elementos indispensáveis por Renganeschi. Mas, Flávio Costa voltou a pedir a Evaristo para que aguarde até o término das férias, quando tudo será resolvido de vez.

EXAME NORMAL

Flávio Costa disse que já teve conhecimento de que Zèzinho esteve para ser contratado pelo Palmeiras e pelo Botafogo e que a transferência não se realizou, segundo foi noticiado, pelo resultado dos exames médicos.

— Não estamos impressionados com isto, porque todo jogador que está para entrar no Flamengo passa antes por um exame médico, que é igual para todos. Zèzinho também será examinado pelos médicos do Flamengo, não devendo haver nada de especial para êle — afirmou o supervisor Flávio Costa.

Corintians perdeu do Goodyear

Varese, Itália (UPI-JB) — O Goodyear venceu o Corintians por 57 a 52, ontem à noite, numa partida que foi equilibrada até o final, quando os americanos venciam por 53 a 51, Rosa Branca bateu duas faltas e perdeu uma, deixando de empatar e desanimando seu time.

Pelo Corintians jogaram: Amauri (12), Vlamir (18) Ubiratan (8), René (9) e Rosa Branca (4). O Corintians voltará a jogar no sábado, disputando o terceiro lugar.

Corpo de Campbell ainda não foi encontrado e já há quem queira superar seu recorde

Londres (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Enquanto os mergulhadores da Marinha Britânica tentavam, ontem, sem sucesso, encontrar o corpo de Don Campbell, no Lago Coniston, da Cidade de Hareford, o velocista escocês Innes Ireland, ao saber do acidente, afirmava:

— Lamento a morte de Don, mas eu tomarei o seu lugar.

Ireland, que até aqui se dedicava a corridas de automóvel, não tem nenhuma experiência com lanchas, e mesmo assim vai tentar superar o recorde mundial de Campbell (444,7 quilômetros por hora), iniciando seus treinamentos assim que deixar o hospital onde faz um *check-up*.

BUSCA INÚTIL

Ireland vem acompanhando, através do noticiário transmitido pelo rádio de pilha à sua cabeceira, os esforços dos mergulhadores para encontrar o corpo de Campbell. As primeiras horas da tarde de ontem, foram localizados os restos da lancha **Bluebird**, na qual o recordista tentava superar sua própria marca, perdendo a vida no Lago Coniston.

— Tenho muitas afinidades com Don — disse Ireland. Ambos sempre olhamos para as barreiras como algo que necessita ser transposto, ainda que, em muitos casos, isso possa custar a vida de um campeão. Nós, os corredores, temos de encarar êsses acidentes com muita coragem.

Ireland, com 36 anos, tem participado de corridas de carros esporte por sua própria conta, mas disse que, para se preparar com vistas a um recorde que "visa a manter o prestígio dos velocistas britânicos", necessitará de ajuda. Os técnicos calculam em 200 mil libras (cêrca de Cr$ 1 bilhão e 245 mil) os gastos com uma tentativa dessas.

AMIGO RECORDA

Em Adelaide, Austrália, a morte de Campbell foi recebida com muito pesar, pois foi lá que êle estabeleceu seu último recorde mundial, a 17 de junho de 1964. Um de seus amigos mais chegados, G. J. Ferrett, lembrou-se dêle no dia em que conseguiu chegar aos 444,7 quilômetros.

— Depois de bater seu próprio recorde, Don me disse ter visto, enquanto corria com **Bluebird**, o seu pai falecido a 1 de janeiro de 1959. Êle mesmo confessou-se ser prêsa dessas visões, de quando em vez.

Ferrett conta que Campbell sempre fôra muito supersticioso, a exemplo do que declarou o mecânico Leo Villa, anteontem, sôbre o pressentimento que o corredor tivera num jôgo de paciência: duas cartas, uma dama e um ás de espadas, eram para êle sinal de morte próxima.

— Uma das suas cismas eram as sextas-feiras — disse Ferrett. Jamais tentava recordes numa sexta-feira, embora, curioso, lembro-me agora que aquêle 17 de junho, o do seu último recorde, foi uma sexta-feira.

MESMO DESTINO

Com Don Campbell, são três os corredores inglêses que já perderam a vida em provas de velocidade sôbre a água. O primeiro, Sir Henry Segrave, morreu em sua lancha **Miss England**, em 1930, imediatamente após estabelecer o recorde mundial (158,016 quilômetros por hora) contra a marca anterior (147,68) do americano George Wood.

Em 1952, Sir Alan Cobb morreu em sua lancha a jato **Crusader**, num lago da Escócia,

O QUE SOBROU DE UM RECORDE

O corpo de Don Campbell ainda não foi encontrado, e sim os restos da lancha **Bluebird**

Hollywood visto por Cláudia

Mais um fruto na Califórnia

Vida sem ondas

O carrão da estrêla

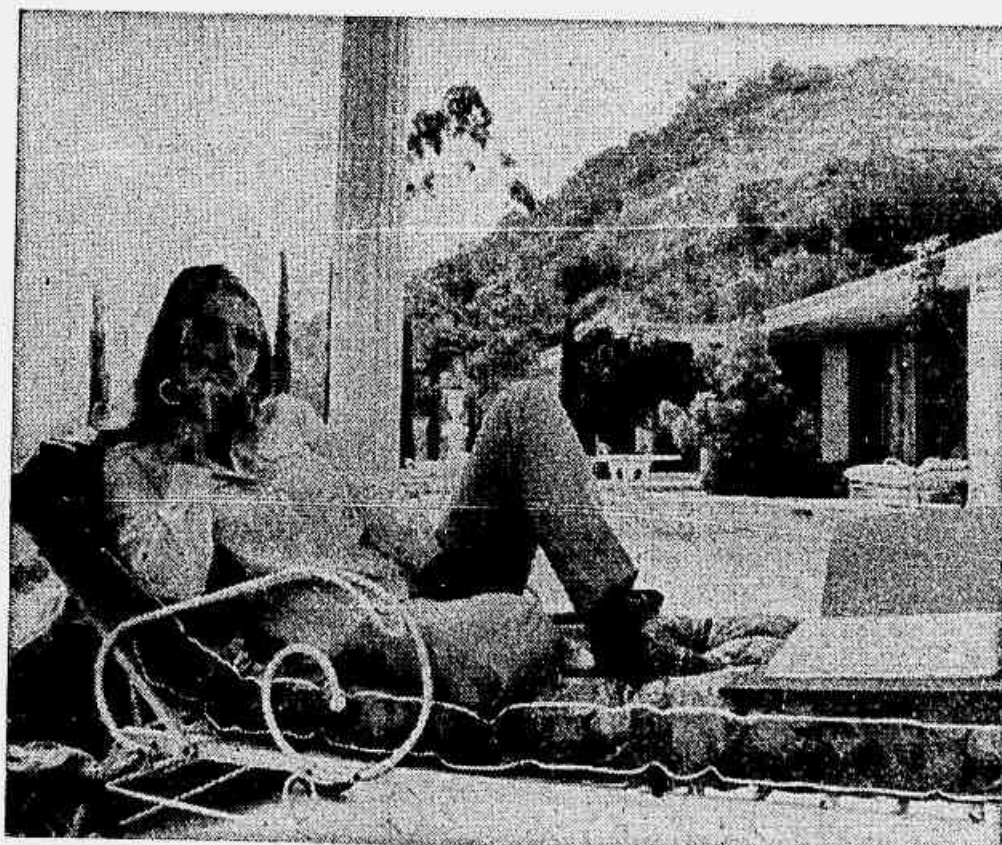
OS ARES AMERICANOS DE CLÁUDIA

Durante três anos Claudia Cardinale recusou-se a aceitar contratos com Hollywood. Achava um risco para sua carreira, tinha mêdo de não gostar. E de fato, da primeira vez não gostou nada. Não conseguiu se ambientar, não fêz amigos, achou tudo muito distante e diferente.

Mas o gêlo estava quebrado, Claudia acabou voltando, fêz quatro filmes, agora lá está para um quinto.

*E já não acha tão ruim. Na verdade, está até gostando, em lenta adaptação aos padrões das grandes estrêlas. Alugou uma casa, uma casa como convém, com piscina, ciprestes, colunas jônicas e vasos de gêsso. Jogou fora as flôres de plástico que or*namentavam *todos os quartos, mas não se incomodou com os móveis de ferro batido ao redor da piscina.*

Já fêz amigos, circula com o casal Steve McQueen, freqüenta contente as boates mais elegantes e exclusivas Daisy e Whisky Au Go-Go, integrada no sistema americano de vestidos formais para senhoras e bluejeans *para cavalheiros. Até já abriu mão de Nina Ricci, sua costureira habitual, comprando roupas nos grandes magazines de Nova Iorque e* nas boutiques *de Hollywood. Só não abriu mão de sua maquilagem italiana, expecialmente estudada para aumentar a beleza, mantendo porém o ar* natural *que é a sua característica.*

O filme americano de Claudia é Don't Make Waves (Não Faça Onda), *com Tony Curtis. Um título que poderia ser o lema da vida de Claudia, a môça que faz sucesso calmamente, sem nenhum longínquo ruído de escândalo, a môça que nunca disse "somos apenas bons amigos" mas simplesmente se recusa a responder perguntas sôbre sua vida particular e na primeira entrevista coletiva nos Estados Unidos, pressionada pelos repórteres, levantou-se e saiu no meio; a môça que, se alguma onda faz, é apenas com sua beleza.*

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

A piscina como convém

CINEMA
ELY AZEREDO

"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" (I)

Depois da suprema tolice de apontar em James Bond um arauto do fascismo, ficou em moda, nos círculos do engajamento *on the rocks*, não gostar dos engenhosos brinquedos cinematográficos produzidos por Albert R. Broccoli e Harry Saltzman. O culto das histórias em quadrinhos, ainda em maré ascendente nos círculos intelectuais europeus em conúbio com a *Pop Art*, propiciou uma consagração forçada ao primeiro filme da série, *O Satânico Dr. Nô* (*Dr. No*), razoável divertimento que se perdia, no final, em suspense de cineficção-científica de terceiro time. *Moscou Contra 007* (*From Russia With Love*), segunda tentativa do Diretor Terence Young com os produtores 007, evidenciou um rápido amadurecimento da equipe técnico-artística, uma sofisticação inteligente e imaginosa da fórmula. Houve quase unanimidade de aplauso, *007 Contra Goldfinger* (*Goldfinger*), por coincidência — ou não? — o filme em que Terence Young foi substituído por Guy Hamilton — assinalou uma queda acentuada. Com raras exceções, sua sofisticação era mais de pose do que de inventiva. E foi possível começar a *onda* da pseudomorte de James Bond.

Em verdade, *Goldfinger* não se diferenciava muito de uma aventura Napoleon Solo em dia de festa. Mas *Thunderball*, novamente convocando Terence Young, é legítimo cinema de aventuras. Sem diminuir o apêlo erótico e a sofisticação da produção (em particular do instrumental a serviço da eficiência 007), o quarto James Bond fica nas vizinhanças de *Moscou Contra 007* — em alguns detalhes, acima, em outros, abaixo — em excitação de cinema popular, reconfirmando os méritos de Saltzman & Broccoli como patrulha avançada de um gênero sucedâneo dos *thrillers* (*gangsters, terror*, etc.) que perderam o impulso e já não conseguem arrancar o tele-espectador da sala de estar. A TV não tem como enfrentar um cinema tão armado de atrações melodramáticas, visuais, técnicas — e não estamos pensando apenas no alto custo de um *Thunderball*. A elegância visual de *Moscou Contra 007* ou de um *007 Contra a Chantagem Atômica*, assim como a eficácia narrativa dêsses filmes *de grande equipe*, não depende apenas dos desenhos de produção de Ken Adam, da perícia da equipe submarina ou da excelência da fotografia em *Technicolor* (afinal de contas a televisão em côres, hoje, é mais do que teoria); porque nada disso existiria *realmente* na pequena tela de TV, nem com o mais vanguardista equipamento da arqui-inimiga. Da idéia à câmara, da câmara à tela, os caminhos são complexos e, na arte das imagens em movimento, a deficiência de recursos pode ser transformada em *tour-de-force* por alguns cineastas de gênio, pode ser driblada pelos mestres, mas nunca concretamente *superada*. (De que adiantou tôda a sensibilidade, as pesquisas de côr, vestuário, cenografia, caracterização, de Visconti, em *O Leopardo* (*Il Gattopardo*), frente ao obstáculo do deficientíssimo processo *De Luxe Color* que a Fox impingiu às cópias do filme? *O Leopardo*, como Visconti o concebeu, não chegou ao espectador e, portanto, não saiu da esfera dos sonhos de um autor que não encontrou têrmos de vitória ou *modus vivendi* com a máquina industrial). As águas transparentes das Bahamas, sob as quais, no Golden Grotto, pode estar a chave do mistério que James Bond prescruta de avião; a visão da piscina de tubarões de Emilio Largo no cenário turístico de Nassau visto em *travelling* aéreo; o encanto insólito de uma batalha submarina nas proximidades de Miami ou da amerrissagem deliberada do jato-bombardeiro roubado à OTAN; a *féerie* cibernética dos equipamentos à disposição dos agentes do Serviço Secreto *aliado* e da organização criminosa SPECTRE — tudo isso só pode existir numa imagem protegida pelos recursos materiais do cinema moderno.

Creio, em conseqüência, que é preciso celebrar ante os êxitos da série 007 — realmente *inimitada* até hoje pelas centenas de imitadores — muito mais do que os dois bons espetáculos que produziu. Importa, sobretudo, sua contribuição para uma indústria de espetáculos em crise. Porque, sem indústria, o cinema-arte é uma ação entre cumpinchas.

ARTES
HARRY LAUS

RETROSPECTO ARTÍSTICO 66

De janeiro a dezembro, o Museu de Arte Moderna foi a entidade cultural carioca mais noticiada por esta coluna. Nem poderia deixar de ser porque o MAM, de alguns anos para cá — melhor dito, desde sua inauguração — passou a ser a instituição aglutinadora das melhores exposições que se realizam na Guanabara, bem como um centro de colaboração para outros empreendimentos que têm lugar fora do Rio. No domínio das exposições, não pode ser esquecido o inestimável auxílio que lhe presta a Bienal de São Paulo, permitindo que nomes famosos em todo o mundo sejam conhecidos dos cariocas. Como resultado da VIII Bienal, o Rio pode ver a obra de Edgard Negret, Patrick Heron, Victor Pasmore, Marina del Prado, Hann Trier, Rubio Carmin, Juan Ponce, Juan Genovés, Janez Bernik, Dzamonja, Vjenceslav Richter, Ikeda Masuo, Tomonoti Toyofuku, Kumi Sugai, Heinz Troekes, Svanberg, J. Brychtova, Thurmann Nielsen, Richard Lohse etc. Ainda em ligação com a Bienal, foram vistas as mostras de Arquitetura Visionária dos Estados Unidos, Vestimentas e Tapeçarias da Polônia, Surrealismo e Arte Fantástica, Coletiva de Artistas Latino-Americanos que concorreram à VIII Bienal, Cenografia da Tcheco-Eslováquia. Outras exposições realizadas pelo MAM devem ser destacadas, como a de Le Corbusier, História da Escrita, Gráficos Alemães, Jovem Desenho Nacional, Salão de Abril, Prêmio Air France de Pintura, Opinião 66, Cartazes de Teatro Alemães, Arquitetura das Igrejas na Polônia etc. No campo das exposições individuais, vem em primeiro lugar o nome de Fayga Ostrower com sua retrospectiva. Outras mostras: Affandi, Ana Szulc, Mira Schendel, Renée Sintenis, Maurício Salgueiro, Nicolas Vlavianos, Grauben, Fernando Goldgaber, Bernardo Marques, Rui Bastos, Edite Behring, Pedro Correia de Araújo, Caio Mourão, Livio Lévi. O MAM realizou em 66 o IV Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, uma retrospectiva dedicada à História em Quadrinos, O Artista e a Máquina, e Seis Pesquisadores de Arte Visual.

Entre as galerias especializadas destacaram-se, pela quantidade de mostras, a Goeldi com 18, a Bonino com 14, a Petite Galerie com 12 e a Relêvo com 10. Entre as mostras da Goeldi, citemos as individuais de Antônio Maia, Flávio Império, Bin Kondo, Vera Chaves Barcelos, Eli Bueno. Entre os expositores da Bonino tivemos Aldemir Martins, Stockinger, Francisco Liberato, Mário Cravo, Iberê Camargo e Emanuel Araújo. Das dez mostras individuais da Petite, vamos referir oito: Roberto Magalhães, Darci Penteado, Francisco da Silva, Gastão Manuel Henrique, Maria Bonomi, Avatas Morais, Farnese e Ismael Néri. Tanto a coletiva de início de ano como a de Natal, na mesma galeria, merecem referência especial, tanto pelo cuidado na montagem como pelo nível das obras. A Relêvo iniciou suas atividades com um Supermercado de muito sucesso e prosseguiu com individuais de Ivã Freitas, Aloísio Carvão, Scliar, Corneille, Glauco Rodrigues Marcier, Grauben. Acreditamos, dada a constante euforia do *marchand* Boghici, que foi a galeria que mais faturou em 1966, com quase tôdas as exposições integralmente vendidas.

Outras galerias que se mostraram bastante ativas no decorrer do ano foram a do Copacabana Palace e a Meira, ambas com nove exposições. As mais importantes da primeira foram a individual de Maria Pólo e uma coletiva com Tomie Ohtake, Wakabaiashi, Fukushima e Mabe; da Meira, Benjamin Silva, Darel Valença e Paulo Chaves. Entre as oito coletivas da IBEU destacamos a Exposição de Auto-Retratos e a de Arte Brasileira em Coleções Americanas. A Vernon prosseguiu apresentando primitivos, fazendo no fim do ano um *grand final* com quadros em pequenos formatos de todos os artistas e a Giro, inaugurada êste ano, apresentou entre outros Augusto Rodrigues, Raquel Strosberg e Marília Gianetti Tôrres. A Galeria G 4 começou muito bem, com o primeiro *happening* acontecido no Rio, a cargo de Gerchman, Magalhães, Vergara, Dias e Escosteguy, logo seguido por uma individual de Hélio Oiticica. Mas como a vanguarda não vende ou vende muito pouco, houve uma guinada que comportou uma boa mostra de José de Dome e outra, mais avançada, de Renato Landim. A coletiva de fim de ano foi lamentável, salva a tempo pelo artesanato afro-brasileiro de Didi. A Gemini de Copacabana teve pelo menos três individuais que merecem referências: Fayga Newton Cavalcânti e Ernesto Lacerda. No final do ano apresentou cinco artistas de Israel que, naturalmente, estão longe de ser os melhores. Quanto à Gemini Centro, ainda tateando sôbre o rumo a tomar, fêz, entre outras, uma exposição de gravuras japonêsas e uma seleção de gravuras de Ana Letícia.

A Galeria Barcinski que figurava entre as principais do Rio, com sua mudança para o Leblon e por outros motivos que não vem ao caso citar, decaiu durante 66. Dedicou-se mais a leilões e coletivas, fazendo o lançamento de Agustin Urban que teria merecido maior repercussão. A Dezon continua querendo acertar e a partir de outubro, com nova orientação, passou a fazer individuais. Citemos José Carlos Nogueira da Gama. A Macunaíma, boa galeria do Centro infelizmente mal orientada, apresentou, entre outros, o gravador Francisco Bezerra. A Gead reabriu sòmente em agôsto, sem descobrir a fórmula do sucesso. José Lima foi o melhor artista apresentado por ela. A Montmartre Jorge fêz apenas quatro exposições e em agôsto encerrou suas atividades enquanto que a Varanda omitiu-se bastante, tendo feito apenas três individuais, entre elas a de Pietrina Checacci.

Galerias não especializadas continuaram a fazer exposições, suprindo a falta de maior número de galerias no Rio. H. Stern foi atuante com exposições cujo critério nos escapa. A melhor foi uma coletiva com Darel, Batinski, Grassman e José Barbosa. Uma individual lançou o desenhista Laerpe Mota. A Cantu mostrou desenhos de Farnese e os relevos de Wendhausen e a Morada mostrou tapeçarias de Nicola, pinturas de Kubota, Ernesto Gutierrez e Lazzarini. A Oca teve sua melhor exposição com Humberto Cerqueira e a Meia-Pataca com Valdomiro de Deus e Iara. No segundo trimestre a Fátima passou a promover exposições, ora em Ipanema, ora na filial de Copacabana. Apresentou Roberto Magalhães, Carlos Vergara, Márcia Barroso e Eloísa Dolabela.

A Galeria de Exposições Temporárias do Museu Nacional de Belas-Artes, uma das melhores do Rio, não está tendo o merecido aproveitamento. Mesmo assim realizou uma mostra de afrescos e ícones medievais da Iugoslávia, uma coletiva de primitivos contando com Heitor dos Prazeres e outra de arte moderna em que se destacava Almir Gadelha. A Picola Galeria, do Instituto Italiano de Cultura, apresentou Siegrid Stefanov, Regina Váter, Marília Rodrigues e Glênio Bianchetti e a Maison de France encarregou-se da individual de Afrânio Castelo Branco, outra exposição que não teve a visitação merecida. No mesmo local estiveram Boanerges Medeiros e Bernard Bouts.

Dezenas de outras exposições foram realizadas em lojas diversas, teatros, hotéis, bancos, escolas, *ateliers* etc. Vamos lembrar algumas. Na ACM foi montada uma coletiva de humoristas com a presença de Alvarus, Jaguar, Milor e Ziraldo; no Casa Grande teve lugar uma individual de desenhos de Ivã Serpa e no *atelier* da Rua Farâni três artistas mostraram trabalhos de vanguarda: Délson, Paulo e Siloé. No Leme Palace Hotel vimos tapeçarias de Manabu Mabe.

Êste breve retrospecto, feito à luz de nossa coluna durante todo o ano, é também uma revisão que pode servir ao leitor para que êle verifique até que ponto tem participado das atividades artísticas da Guanabara, no terreno das exposições de artes plásticas. Se não foram relacionadas tôdas as mostras, estamos seguros de que aí estão as principais. Quantas terá o leitor visitado? Um teste poderia ser tentado para se medir a zona de interêsse de cada um. Serve também para demonstrar que há muita gente produzindo, trabalhando, e mesmo lutando para a difusão das artes entre nós.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

OURO, INCENSO E MIRRA

"Os Magos, vendo a estrêla, disseram uns para os outros: êste é o sinal do grande Rei. Procuremo-Lo e ofereçamo-Lhe de presente ouro, incenso e mirra" — (ant. do Magnificat das Vésperas da Epifania).

Ao certo, não se sabia quantos eram nem os seus nomes. São Mateus, que dêles nos fala, refere-se apenas a "uns magos que vieram do Oriente a Jerusalém". Podiam ser dois ou mesmo dez. Sòmente a tradição esclareceu as dúvidas. Eram três e chamavam-se Gaspar, Melchior e Baltazar. Quanto à estrêla que os guiava, dizia-se que no começo do império de Augusto despontara um comêta, acontecendo o mesmo quando nascera um dos reis Mitridates. Mas, em nenhum dêsses casos, ainda que tivessem ocorrido, a estrêla assinalou um caminho aos peregrinos, mudando de posição no céu, movendo-se a cada passo dos viajantes e firmando-se afinal na direção que os três astrólogos, caldeus ou babilônicos, seguiam para encontrar o Rei que havia nascido.

Chegados à pequenina cidade, cuja política desconheciam, os magos entraram a indagar dos habitantes sôbre o lugar onde nascera o Rei dos judeus e, ante a interpelação, os primeiros que a ouviram mostraram-se suspresos e perplexos de saberem que Herodes poderia ter um competidor, o que ninguém admitia. E não tardou que aos ouvidos do monarca chegasse a novidade. O velho tirano não queria crer tudo quanto a sua polícia lhe anunciava. E convocou o Sinédrio, não todos mas alguns de seus membros, aquêles que melhor sabiam a Escritura. E os mais cultos, entre os ouvidos, não lhe ocultaram a realidade sôbre a vinda do Messias. Mostraram-lhe a previsão de Miquéias: "Mas tu, Belém Efrata, a mais pequenina entre as milhares de Judá, de ti é que há de sair aquêle que há de reinar em Israel, cujas origens remontam aos tempos antigos, aos dias de passado longínquo."

Estarrecido, Herodes, sabendo da passagem dos magos, abre-lhes as portas do seu palácio e lhes rende homenagens especiais para obter dêles, no regresso, que lhe informem sôbre o Menino, pois também pretende adorá-lo. Os três sábios, completado o caminho, passaram uma noite em adoração, e depois à oferenda dos presentes: ouro, símbolo da realeza, incenso porque o Menino era Deus, mirra como símbolo da humanidade de Jesus, o qual, descendo à condição de homem, devia sofrer para consumar a Redenção. Em vão, esperou Herodes a volta dos magos. Êles haviam burlado o plano deicida do tirano, percorrendo outro caminho pela costa ocidental do Mar Morto. E Idumeu, em revide, decretou a morte dos inocentes, entre êles seu próprio filho.

Em tôrno dos magos a lenda se desenvolveu através dos séculos. Daniel Rops nos diz, por exemplo, que em Provença se formou uma tradição folclórica. Os magos seriam descendentes do grande adivinho Balaão. As moedas de ouro que levaram a Jesus foi Tera, pai de Abraão, quem as cunhou. Fixou-se em três o seu número, quer para encarnarem as três idades da vida, quer para que um representasse a raça dos semitas, outro todos os brancos restantes e o terceiro todos os negros. Por tôda a parte, por tôda a cristandade, ressalta o escritor católico, se encontram êsses temas lendários, como nos baixos-relevos da Catedral de Amiens, em Saint-Trofime d'Arles, nos vitrais de Lion, do Mans, no castelo dos Baux, onde se nota um escudo adornado com a estrêla dos magos.

E para completar a série de informes sôbre a tradição dos reis que partiram do Oriente para Jerusalém ao encontro do Messias recém-nascido, diz-se que êles foram batizados por São Tomé quando viajou pelas Índias e suas relíquias foram descobertas por Santa Helena, transportadas para Constantinopla e depois para Milão, de onde o Imperador Barbarroxa as teria removido para a Catedral de Colônia, onde são veneradas.

A visita e adoração dos reis magos, que a liturgia celebra com a denominação de Epifania, isto é, aparição, revelação, manifestação de Cristo ao mundo, é um acontecimento histórico cheio de ensinamentos e, por isso, a Igreja santifica o dia de hoje com solenidades que encerram as celebrações natalinas.

TEATRO
YAN MICHALSKI

A "GUERRA DELICIOSA" E PREMIADA

Para início de conversa, uma boa notícia: a Associação Paulista de Críticos Teatrais, reunida anteontem para a votação dos seus prêmios anuais, outorgou à montagem paulista de **Oh, Que Delícia de Guerra**, os prêmios de melhor espetáculo, melhor diretor (Ademar Guerra) e melhor ator coadjuvante (Juju). A encenação da peça que estréia esta noite no Ginástico foi dirigida pelo mesmo Ademar Guerra, e o único ator do elenco paulista que estará presente também na montagem carioca é justamente o premiado Juju.

A essência de **Oh, Que Delícia de Guerra** foi perfeitamente captada pela justaposição de duas afirmações que encabeçavam o programa da produção paulista. A primeira destas afirmações, assinado pelo Workshop Theatre, diz: "Em 1962 os Altos Comandos do Pentágono alimentaram os computadores com fatos da Primeira Guerra Mundial para uma melhor avaliação da Terceira Guerra. Concluíram que a de 1914-18 era impossível e não podia ter acontecido: foi uma soma inacreditável de asneiras e enganos". E a segunda afirmação completa a primeira, de uma maneira paradoxal, dizendo: "Tudo o que apresentamos neste espetáculo é verdadeiro e aconteceu durante os anos de 1914-18".

O paradoxo é a fascinante característica do espetáculo que veremos a partir de hoje no Teatro Ginástico; êste paradoxo começa, aliás, pelo título, no qual se acham combinadas duas palavras aparentemente irreconciliáveis: **delícia e guerra**; e o espetáculo leva esta inesperada combinação as últimas conseqüências, demonstrando, através de recursos teatrais imaginosos e sofisticados, aspectos surpreendentemente divertidos — e, para nós, grotescamente anacrônicos — da Guerra Mundial de 1914-18. Mas o conteúdo, digamos, subliminar desta comédia é de absoluta seriedade: ainda que **deliciosa**, a Primeira Guerra Mundial não deixou de ser cruel e terrível; tôda guerra é cruel e terrível; a Segunda o foi muito mais do que a Primeira, e se houver uma Terceira, ela o será muito mais do que a Segunda. E o texto insinua claramente que a Guerra de 1914-18 foi, definitivamente, a última a respeito da qual se podia, de certa forma, usar a palavra **delícia**.

A peça — se é que êste espetáculo musical, bastante próximo, sob vários aspectos, de um espetáculo de variedades, pode ser chamado de peça — é o fruto de um trabalho de equipe, baseado numa idéia de Charles Crichton e realizado por Joan Littlewood, Diretora do Theatre Workshop, de Londres, com os seus comandados. A estréia do espetáculo, produzido pelo Workshop e dirigido por Joan Littlewood, se deu no Royal Theatre de Stratford East (Londres), em 1963; e alguns meses mais tarde, a elogiadíssima montagem ganhava o prêmio destinado ao melhor espetáculo da temporada do Teatro das Nações em Paris. Em 1964, **Oh, What a Lovely War** foi montada, também com enorme êxito, na Broadway e na Itália (pelo Piccolo Teatro de Milão); uma outra montagem, igualmente bem sucedida, está em cartaz em Paris, onde deve ter sido também iniciada, em fins de 1965, a filmagem da versão cinematográfica da peça.

No ano passado, o produtor Cláudio Petraglia traduziu a peça e produziu o espetáculo de **Oh, Que Delícia de Guerra** no Teatro Bela Vista, em São Paulo; tanto o público como a crítica consagraram a realização como um dos maiores, senão o maior sucesso da temporada, conforme o provam, aliás, os três prêmios outorgados anteontem pela APCT. Animado por êste êxito, Cláudio Petraglia entrou em entendimentos com a Companhia Carioca de Comédia para a montagem do espetáculo na Guanabara. Tôda a equipe técnica é a mesma da versão paulista: o diretor Ademar Guerra, a coreógrafa Marika Gideli, o cenógrafo Campelo Neto, a figurinista Ninete Van Vüchelen, e ainda o produtor-adaptador Cláudio Petraglia, responsável também pela direção musical do espetáculo. Teremos, portanto, muito provàvelmente, uma reprodução senão igual, pelo menos semelhante, do espetáculo do Teatro Bela Vista, na sua concepção geral. Mas o elenco, com exceção do premiado e já mencionado Juju, é completamente diferente, e não deixará de dar à realização, com certeza, uma personalidade renovada. Carlos Eduardo Dolabella, Cécil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Vilma, Helena Inês, Ítalo Rossi, Juju, Lafaiete Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Otoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti estarão, a partir desta noite, representando, cantando e dançando as delícias e as misérias de uma guerra de há meio século atrás — delícias e misérias ao mesmo tempo tão ultrapassadas e tão atuais nos dias que correm.

Panorama da música

TERCEIRO CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Conforme anunciado, o III Concurso do Rio terá lugar de 10 a 20 de junho. As inscrições continuam abertas até 30 de março. São exigidos os seguintes documentos: a) certidão ou cópia fotostática da carteira de identidade ou do passaporte; b) *curriculum vitae* resumido; c) fotostática de diplomas ou títulos; d) críticas e material de publicidade; e) seis fotografias de tamanho postal; f) dois programas de recitais; g) taxa de inscrição, de dez dólares. Todo candidato deverá apresentar dois programas de recital constituído cada um de três partes assim distribuídas: 1.ª parte, árias clássicas e de ópera; 2.ª parte, canções do período clássico e romântico; 3.ª parte, peças de autores contemporâneos. Será obrigatória a apresentação de, pelo menos, uma peça de autor nacional cantada em vernáculo.

MADAME BOVARY — *A Ópera de Zurich estreará na próxima primavera a novíssima ópera* Madame Bovary, *do compositor suíço Heinrich Sutermeister*

UM CURSO DE REGÊNCIA — Espanha realizou seu Primeiro Curso Internacional de direção de orquestra, sob a guia do ilustre maestro Igor Markevitch. Os inscritos foram em número de 68 pertencentes a 19 nacionalidades: 19 espanhóis, 12 franceses, oito alemães, e outros de Nova Zelândia, Argentina, Bélgica, Uruguai, Suíça, Irã, Inglaterra, Guatemala, Holanda, Hungria, Equador, Grécia, Estados Unidos e República Dominicana.

A VEZ DA FLAUTA — Conforme o último número da revista Intercâmbio, *atualmente no mundo da música há pelo menos cinqüenta flautistas de renome mundial. Entre êles, o francês Jean-Pierre Rampal que prefere a música antiga, o italiano Gazzelloni que prefere a música atual; o americano Julius Baker, o melhor técnico do instrumento, o suíço Aurèle Nicolet afamado como poeta da flauta, os alemães Gustav Scheck, Karl Bobzien e Karlheinz Zoeller. A fim de poder executar convenientemente as obras atuais para flauta, dos dodecafonistas Nono e Boulez, os flautistas têm de adquirir — de acôrdo com a opinião de Gazzelloni — uma nova técnica. Críticos norte-americanos ouviram-no tocar soprando sons que pareciam "uma mensagem eletrônica". E para que nenhum som escape quando vira as páginas da partitura, Gazzelloni costuma distribuir as páginas em várias estantes. Em certo recital Gazzelloni — usando oito diferentes instrumentos, todos êles em ouro — tocou tendo diante de si nada menos de sete estantes.*

23 NA POLÔNIA — O III Concurso Internacional de Composição Henry Wieniauski realizado em Poznan (Polônia) teve a participação de compositores de 23 países. O 1.º prêmio foi dado a Ilham Usmenbas, da Turquia, pela obra *Um Salto no Vácuo*.

O FESTIVAL ARTÍSTICO DE BRIGHTON — Ian Hunter, Diretor do Festival Artístico da Comunidade Britânica realizado em 1965, será o responsável pelo primeiro Festival de Artes de Brighton, que terá lugar em abril; o tema escolhido para êste Festival objetivará apresentar "uma visão tanto contemporânea como futura dos vários desenvolvimentos no campo das artes". Entre os artistas consagrados que participarão do Festival encontram-se Sir Laurence Olivier, Yehudi Menuhin e a soprano Teresa Berganza. Concertos de música popular, jazz e folclórica serão também realizados e no decorrer do Festival haverá debates públicos sôbre os futuros progressos à frente da música. A Orquestra da BBC, a Filarmônica de Varsóvia e o Quarteto de Cordas Amadeus também farão apresentações.

CONCÊRTO MODERNO — A Rádio MEC apresenta hoje, às 22h05m, no programa *Concêrto Moderno*, a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim tocando *Capricho para Orquestra*, de Gottfried Von Einem e a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque apresentando *Sinfonia N.º 2*, de Charles Ives.

LÉA MARIA

Panorama da noite

ALDEIA SENTIMENTAL — Jáder Silveira Alves, proprietário do Big Shot, inaugurará, dentro de dois meses, na Estrada Rio—Petrópolis, o restaurante Aldeia Sentimental. Localizado numa área de 60 000 m2, possui belíssimo bosque, cascatas, casas rústicas, pomares, carruagens e uma série de coisas que só a distância e a beleza do campo pode oferecer. As refeições serão servidas em carroções e a especialidade do restaurante será frango assado com farofa de miúdos.

* * *

INAUGURAÇÃO — Bob Freitas marcou para 20 de janeiro a inauguração da boate Circus, localizada onde funcionava, anteriormente, o Jean Restaurante. A decoração, baseada em temas circenses, é de autoria de Marise Stavori.

* * *

ENTENDIMENTOS — Hugo Carvana em entendimentos com Mário Pautasso, proprietário do Bar Cangaceiro. Motivo: montagem de um *show* com a participação de Murilinho de Almeida e Norma Bengell.

* * *

ACOMPANHAMENTO — Decidido: Rildo Hora será o acompanhante de Carminha Mascarenhas durante a temporada da cantora no Gaslight Club. Rildo é considerado como um dos melhores violonistas no Brasil e estêve, durante dois anos, atuando na Europa.

* * *

ATRAÇÃO — O restaurante Zorba o Grego, inaugurará, no próximo mês, nova fase na sua programação artística. Realizará *shows* diários com a participação de conhecidos nomes da televisão. Possivelmente, a série será inaugurada por Catulo de Paula.

* * *

RETÔRNO — Após longa ausência dos palcos brasileiros, retornarão as conhecidas bailarinas Norma, Oliva e Mary, mais conhecidas por Irmãs Marinho. A novidade é que as môças, além de dançar, serão lançadas como cantoras. Para isto vêm ensaiando, exaustivamente, com o pianista Osmar Milito.

* * *

SOBRADINHO — Ao lado do Castelinho, será inaugurada nova boate, que receberá o nome de Sobradinho. É de propriedade de Alberto Pitigliani, terá ar condicionado, som estereofônico e outras bossas.

* * *

JACÓ NO ZUNZUM — Decidido: Paulinho Soledade já esquematizou o próximo show da boate Zunzum. Terá a participação do sexteto do excelente Jacó do Bandolim e do Trio Tamba, que passará a ser quarteto, com a inclusão do contrabaixista Dório. Possivelmente, o espetáculo será completado com a presença de Eliana e Booker Pittman.

* * *

DESMENTIDO — Elisete Cardoso desmente a notícia de que vá atuar no Rui Bar Bossa. A cantora tem vários compromissos em São Paulo e não pensa em retornar à noite carioca tão cedo. O interessante foi que a nota da contratação de Elisete partiu de Geraldo Casé, um dos responsáveis pelo Rui Bar Bossa.

* * *

STRIP-TEASE — Irã Dantas, marido de Irene Ravache, está em entendimentos com a viúva do produtor De Paula, recentemente falecido, para o arrendamento da boate Pigalle. Irã pretende fazer reviver aquela fase áurea da casa de entretenimento noturno, produzindo, tão sòmente, espetáculos de strip-tease.

O ESNOBÉRRIMO MARCELINO

São Paulo (Sucursal) — "Não é à toa que *sociedade* é um substantivo feminino. Como uma mulher, ela tem seus caprichos e suas fantasias."

Marcelino de Carvalho, o mais famoso e antigo colunista social de São Paulo, autor de livros como *Guia de Boas Maneiras*, *A Arte de Comer Bem* e *A Arte de Beber Bem*, atinge o ponto máximo de sua carreira com um livro diferente, satírico e até certo ponto cruel: *Snobérrimo*, um retrato da alta sociedade paulista, observada durante trinta e quatro anos, resultando uma conclusão fundamental: "é necessário ser fútil para vencer na sociedade."

Para Marcelino, em sociedade tudo é esnobérrimo. Existe o esnobe e o antiesnobe, que não passa de um esnobérrimo procurando sobressair de maneira diferente. E começa por êle mesmo, ao justificar o título do livro: "A maneira de escrever o título *Snobérrimo* na capa do livro é a reprodução exata da caligrafia imposta às alunas do Colégio Des Oiseaux, ao tempo em que os colégios de freiras francesas e belgas eram reservados à elite, tendo agora tomado uma tendência muito mais democrática e sem o requinte da caligrafia, uma marca — digamos — registrada e exclusiva, no sentido inglês da palavra".

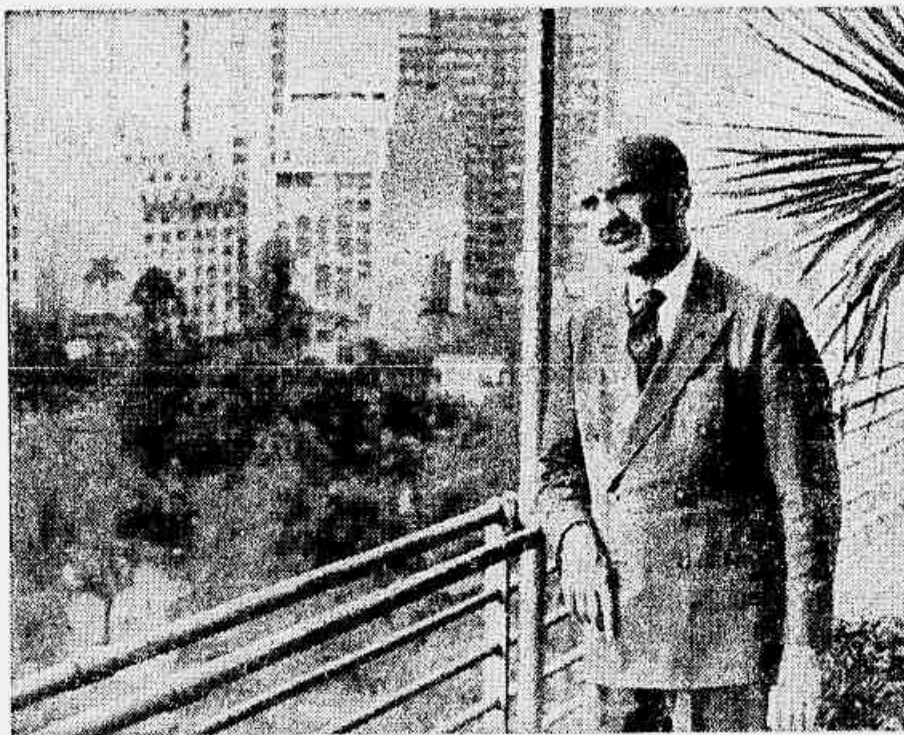
Dentre outros conselhos sôbre literatura em sociedade, Marcelino destaca: "É necessário achar Machado de Assis cacete (*assomant*) e pesadíssimo o Euclides da Cunha".

Ser superficial, em sociedade, é não ser radical. "Em sociedade, pode-se ser extremado em dois pontos: política e arte. Nesses assuntos, o moderado não apresenta interêsse algum. Nem o *blasé*".

Aos 67 anos de idade, tendo vivido trinta e quatro como cronista social, formado em Direito mas sem nunca ter defendido nenhuma causa — a não ser a da ética social — Marcelino de Carvalho apresenta os pontos principais do bom *society*: Agradar é a maior qualidade. Só o extremismo empolga. A sabedoria é cacete. Nunca ser sincero! Só o ócio produz. A burrice sempre vence.

BB: seu beicinho é instituição

BB: O BEICINHO EM PERIGO

Um movimento de alarma, de repente, comove Paris e a imprensa européia. É que descobriu-se, há dias atrás, que Brigitte Bardot procurou uma dentista — Madame Van Lauwick, que é romancista nas horas vagas — para tratar da tendência que vem se acentuando, nos últimos meses, e que tornam cada vez mais os seus dentes da frente, arcada superior, mais projetados. Ora, isto vale dizer que o célebre beicinho — uma das características que a fizeram um mito do cinema e do mundo de hoje — de BB estaria destinado a transformar-se numa feia dentuça, a não ser que a atriz se submetesse a uma operação plástica. Nesse caso, concluiu Mme. Van Lauwick, o rosto de Brigitte se modificaria e, portanto, BB não seria mais a mesma. Daí, a sua recusa, já que a responsabilidade era demasiada, de operar a vedete. Final da história: BB saiu do consultório usando um aparelho para tentar corrigir a projeção dos dentes — um aparelho colocado de modo a não ser percebido por ninguém. E até agora, aqui para o affaire. Espera-se que em definitivo.

Marcelino de Carvalho: "em sociedade é preciso saber agradar. Em sociedade, a burrice sempre vence"

NOSSO MÓVEL NA EUROPA

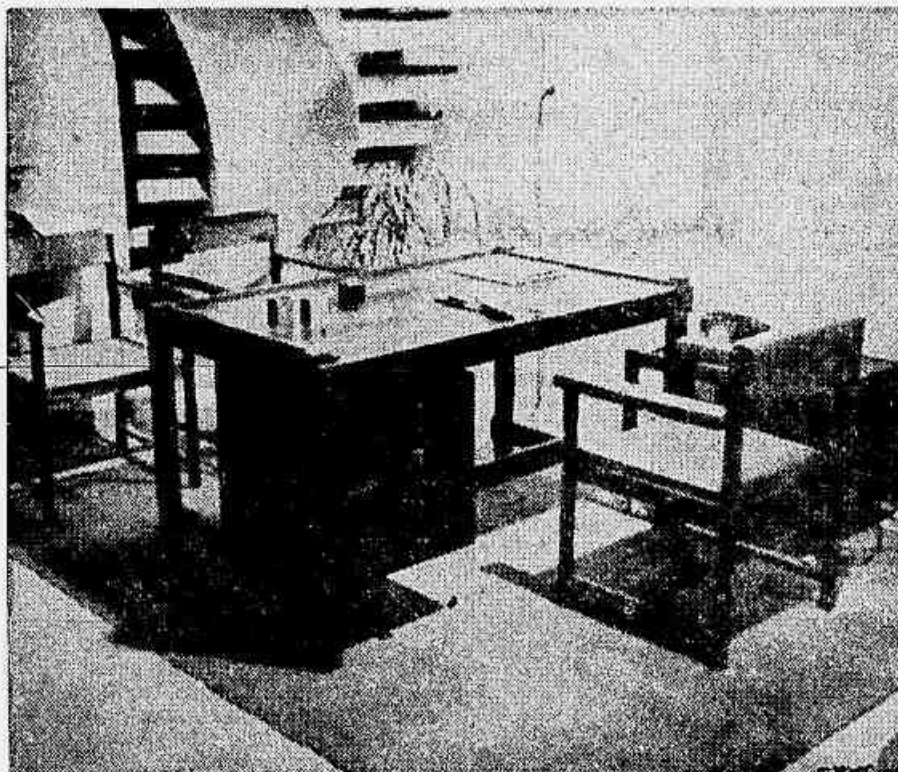
Com as várias firmas brasileiras que participamos da Feira Internacional de Berlim, no ano passado, conseguimos provar que já possuímos uma concepção industrial própria e um sentido de funcionalidade de capazes de competir, em vários terrenos, com os grandes produtores mundiais, especialmente nas áreas da decoração e do mobiliário.

Quanto ao mobiliário, não apenas se venderam 10 mil marcos e se fecharam vários contratos, como também chegou-se a um saldo maior — o prestígio diante de mercados que nem sequer sabiam da nossa produção. Alberto Reis que, com o arquiteto Luís Carlos Dória, é o responsável pelo desenho industrial dos móveis Tora, um dos participantes brasileiros na Feira Internacional de Berlim, a êste respeito comenta:

— Após nossa participação, não só firmamos vários contratos, mas temos recebido cartas de empresas da Suécia, Iraque, Chile, México, Estados Unidos, Dinamarca e até de Bagdá.

Os dois arquitetos pensaram principalmente no bom desenho e no custo relativamente baixo dos móveis. A obtenção do máximo de utilidades, para êles, não prescinde de cuidado estético no todo da produção.

O que mais impressiona, atualmente, aos europeus, na linha de mobiliário produzida pelo Brasil são as peças para escritório, com estrutura de jacarandá e aplicações de granito. As luminárias, as poltronas desmontáveis e especialmente o aproveitamento estético do granito.

Agora, neste momento, a Tora prepara-se para participar da Feira de Utilidades Domésticas, no Ibirapuera, e expor novos móveis nos Estados Unidos.

Móvel brasileiro de escritório: um mercado a conquistar

Juca: "eu e o Marechal Costa e Silva somos bons amigos"

JUCA: A VIAGEM DO PATRIOTA

São Paulo (Sucursal) — Pela segunda vez Juca Chaves deixa o Brasil. Viaja amanhã, para a Itália, onde gravará dois video-tapes e estudará a maneira de montar no Brasil a fábrica de automóveis *Betina*, nome da sua namorada atual.

— Sou um bom patriota. Não critico nem firo pessoas físicas nem governos. Pago o impôsto de renda antecipadamente e faço da sátira o meu *ganha-pão*. Mas no Brasil ninguém pode mais falar nada: todo mundo tem mêdo de todo mundo, como em Portugal.

O contrato assinado com o Canal 5 constava de apresentação de 13 programas. Juca Chaves era o produtor, diretor e apresentador. Muitas vêzes os censores cortaram o texto a ser apresentado. Era um programa diferente, com música renascentista, concurso de piadas e sátiras contra o marechal e o portuguêses. Mas o 13.º programa da série não saiu: Juca entregaria o Nariz de Ouro aos mais medíocres do ano, e o diretor da emissora não concordou.

Vestido de Nero, ou de General, o *menestrel* gozava o ridículo e a estupidez humana. Sentado num banquinho, acompanhado por uma orquestra e pelo conjunto Renascentista, Juca cantava suas *Fugas, Fantasias* e *Prelúdios*.

— Não sou político, não gosto de ser porta-bandeira de movimentos *engajados*. Sou satírico: em Portugal tornei-me famoso gozando Salazar; aqui, Costa e Silva, que aliás é meu amigo e gosta das piadas que fiz sôbre êle.

— Não tenho mêdo de governos nem de regimes. Respeito todos êles. Só temo os patrões, que podem demitir e humilhar.

Sôbre o Presidente eleito, Juca Chaves contou esta piada:

— O Marechal perguntou ao sargento: "Como é o nome dêste cachorro, sargento?"

— Tico-Tico, Marechal.

— Não precisa repetir que não sou burro.

Costa e Silva, velho amigo de Juca Chaves, gostou e autorizou-o a contar outras, mais novas. Certa vez, em Roma, os dois se encontraram e êle perguntou como iam as piadas, a música e as namoradas. Na opinião de Juca, um homem que se interessa pela música e pelas namoradas não pode ser mau.

Mensagem à mulher européia

Madame Campos, a conhecida *visagiste* carioca, viaja no dia 11 para a Europa, onde, através das televisões das principais capitais do Velho Mundo transmitirá uma mensagem de D. Iolanda Costa e Silva, à mulher européia. Madame Campos, que é amiga da futura Primeira Dama, está também encarregada de fazer a sua maquilagem, no dia da posse do Marechal.

A Festa dos Reis

De ano para ano a Festa de Reis — comemorada hoje, pelo calendário da liturgia católica — perde um pouco a sua repercussão entre nós, assim como em todos os países cuja religião oficial é o catolicismo. A Provence uma região da França, e onde ainda se festeja o dia 6 de janeiro com pràticamente todos os rituais intatos. Carneiro e galinhas fazem parte dos *menus* típicos e tradicionais do dia de hoje. E de sobremesa, são os famosos *crêpes* da região que arrematam as refeições em família. Aqui, ainda em algumas famílias são reunidos os seus membros e é servido um bôlo sêco, também parte da tradição do Dia de Reis.

Um intérprete para o Marechal

Já embarcou para os Estados Unidos, via Braniff, o Embaixador John Tuthill, onde esperará o Marechal Costa e Silva para servir-lhe de intérprete, durante o seu encontro com o Presidente Lyndon Johnson, em Washington.

As luzes do barco

Desde o dia 1 que no Bâteau uma bossa bem parisiense foi inaugurada. De vez em vez, ao meio das músicas, abre-se uma luz violeta, seguida de pisca-pisca de luzes de outras várias côres, projetadas sôbre os dançarinos. No Castel e no New Jimmy's também existe o mesmo sistema, que é uma atração a mais, para seus freqüentadores. No caso do Le Bâteau, uns acham que a luz é azul demais. "Os rostos ficam cadavéricos", dizem. Outros, se sentem realizados: "Todos ficam de olhos azuis e parece que estamos num palco". O problema é mesmo grave.

Verão da moda

O que é novidade para êste verão, em se tratando de maneiras de vestir:

- maiôs de duas peças, tipo biquíni, com a parte superior em forma de V. A forma redonda está ficando superada. O estilo Jean Harlow entra na moda.
- calças compridas, de crepe de côres claras, bôcas muito largas e apertadas na cintura por uma faixa de pontas caídas. É o estilo do vestir no após-guerra que entra na moda.
- biquínis e saídas de praia de algodão estampado tipo Emilio Pucci. Êstes algodões já são produzidos no Brasil e apresentam boa qualidade.

Os balangandãs no Japão

Como bom baiano que é, o Ministro Juraci Magalhães, de partida para o Japão — início da viagem: quarta-feira que vem —, ao invés de levar à Imperatriz do país do Sol Nascente uma jóia ou qualquer outra peça formal e convencional, preferiu fazer-lhe presente de um balangandã de prata que foi escolhido anteontem à tarde, na Chica da Silva. Kalma Murtinho, avisada, preparou uma penca de 25 peças de prata da Bahia, uma das mais bonitas e mais completas que já montou, tendo em vista que as pencas mais vistosas existentes em sua loja compõem-se de 16 balangandãs. Kalma acomodou-a em uma caixa de palha de banana, forrada de sêda azul e fechada por lacarotes marrons e flôres sêcas típicas do Nordeste. Junto com o presente, seguirá também, na bagagem do nosso Chanceler, uma documentação completa sôbre cada uma das peças de prata, contando sua história e assinalando o seu pedigree.

Em nossa opinião, semelhantes deveriam ser os presentes oficiais, oferecidos em ocasiões de visitas de Chefes estrangeiros ou em caso de viagem de autoridades brasileiras. A Princesa Michiko, Imperatriz do Japão, que é jovem, moderna e sobretudo interessada no folclore dos países ocidentais, não poderia receber uma lembrança mais apropriada.

Picadinho

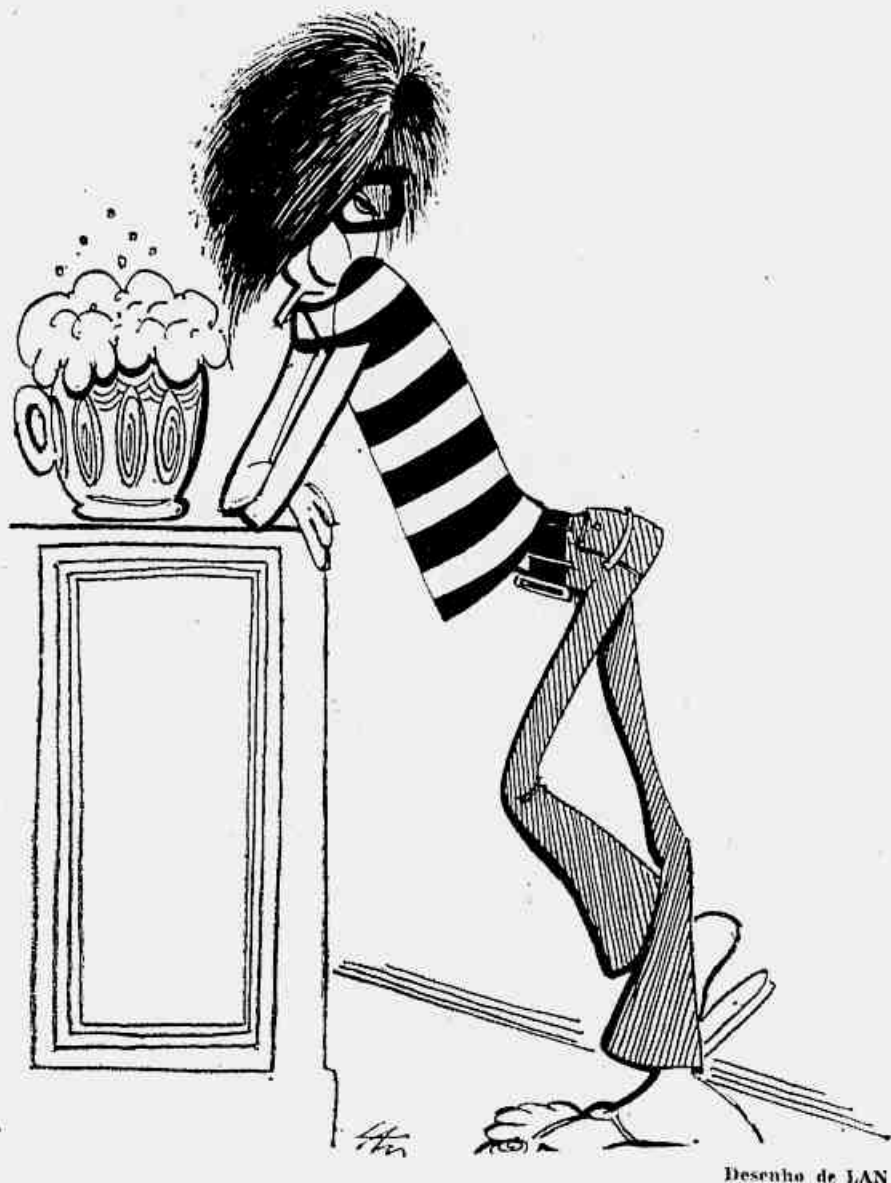
- A dupla chamada **romântica**, da TV e teatro carioca pisou, ontem, pela 50.ª vez o palco do Copacabana Palace, fazendo os namorados de **Amor Suspicaz**.
- Antecipação de aniversário: é que hoje os amigos do Almirante Saldanha, do Clube Naval, lhe oferecem um coquetel, para comemorar o seu aniversário, que é no dia 8.
- Hoje também, Heleninha Brenha faz anos. Não vai festejar.
- Ontem: Becki e Hans Nobre de Almeida embarcaram para Nova Iorque. Vão a passeio.
- D. Maria Bahia — mulher do Chefe da Casa Civil do Governador da Guanabara — substituiu D. Ema Negrão de Lima à frente da instituição de caridade A Colmeia. A substituição durará enquanto D. Ema estiver de férias, na Gávea Pequena.
- Os cartões de Natal, êste ano, enviados pelo Correio, estão demorando, em média, 10 dias para chegarem aos destinatários. Acho que é recorde.
- Carmem Ginnette, a Embaixadora extraordinária de Costa Rica, que está no Rio, foi recebida na segunda-feira pelo Ministro Juraci Magalhães, apesar de não ter audiência marcada.

Curso de Admissão de Férias em Ipanema

O **COLÉGIO RIO DE JANEIRO** avisa que iniciará as aulas na próxima segunda-feira, dia 9 de janeiro. As matrículas deverão ser feitas com antecedência na **Rua Nascimento Silva, n.º 556, tel.: 27-4351.** Os exames de admissão ao ginásio estão marcados para 13 de fevereiro. (P

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

OS VAGOS ASTROS DA ESTRÊLA MAIOR

Desenho de LAN

Maurice Ronet, segundo Márcia, o quarentão ideal para contracenar

Márcia escolheria para namorado no filme, o inglês Terence Stamp

A Garôta de Ipanema apontaria para confidente o espetacular Jean Sorel

Ipanema, no linguajar de índio, significa águas impuras. Mas na geografia do cotidiano, Ipanema é o bairro mais boêmio do Brasil, com suas águas azuis e transparentes, seus bares só entendidos pelos iniciados, suas lojas que esnobam Copacabana e sua garôta cantada em prosa e verso e agora também na tela, a morena Márcia Rodrigues.

Três tipos de homens, com características diferentes, fazem palpitar o coração da Garôta de Ipanema. Assim exige a trama da produção, que lançará Márcia como símbolo da beleza, da juventude e do *charme* da novíssima geração. Um estudante de engenharia, surfista nas horas vagas, é o namorado da garôta. Por querer se casar logo e criar muitos filhos, acaba perdendo a namorada, que se apaixona por um cavalheiro casado, de gôsto excêntrico. Êste, por sua vez, não quer se separar da espôsa. Quando o conflito evolui, surge a figura do amigo e confidente, que não chega a se declarar à garôta, por ser tímido, embora a ame muito. Tudo acaba de maneira imprevista, pois a viçosa Garôta de Ipanema termina a história num grande baile de carnaval, pulando ao lado de Chico Buarque de Holanda.

Para os principais papéis, foram convocados os tipos mais bonitos e talentosos da Zona Sul. Mas a escolha anda difícil. Testes e mais testes, bate-papos pela noite a dentro e dúvidas. Os favoritos estão aí:

Arduíno Colassanti, o namorado. Considerado um *pão* pelas garôtas do Arpoador, é campeão de *surf* e estreou no cinema fazendo o papel-título do filme *El Justicero*, de Nélson Pereira dos Santos. O confidente seria o gaúcho José Carlos Marques, residente em São Paulo. Zeca (como é chamado) faz jóias e louças, pinta na ágata e desenha, com traços delicados, figuras deformadas. É do tipo esguio, de cabelos longos, pinta de espanhol. O maior problema de seleção reside no papel do amante maduro. Alguns nomes já foram citados insistentemente. Um dos mais cotados: Cláudio Vanderlei.

A Garôta de Ipanema sai à rua para fazer compras, diante das câmaras, e cruza com um pedestre ocasional. — Dorival Caimi — que, assim, estréia no cinema. Coisas da vida.

Márcia Rodrigues, quando perguntada sôbre com quem gostaria de contracenar no filme, responde com olhos dengosos:

— Já que o negócio é sonhar, porque terei de aceitar a decisão do diretor do filme, não faço por menos: Terence Stamp para viver o namorado, Jean Sorel, o confidente, Maurice Ronet, o homem casado.

E na vida real, por quem sonha Márcia? Por Nélson Xavier, seu professor de teatro. Conheceram-se em junho, quando Márcia decidiu estudar arte dramática. Nélson é ator, formado pela Escola de Teatro de São Paulo, dirigida por Alfredo Mesquita. Fêz peças no Arena de São Paulo e, no Rio, participou do elenco de *Tôda a Nudez Será Castigada*. Como diretor, assinou *América Injusta* e parte do laboratório de *João, Amor e Maria*, no Teatro Jovem. Atualmente está formando um nôvo grupo que encenará *A Pérola*, de sua autoria. Acaba de receber o prêmio Saci, de melhor ator coadjuvante; pela sua participação em *Três Estórias de Amor*.

O tempo anda escasso para Márcia e Nélson. Inúmeros compromissos impedem que êles se vejam com freqüência. Quando há chance, vão à praia, com escapadas aos bares moderninhos de Ipanema e Copacabana.

Em tôdas estas ondas em tôrno do filme, uma figura fica em segundo plano: o Garôto de Ipanema. Fruto da juventude dourada, êle vive, pensa, ama, existe, não só na areia como nas ruas sombreadas de amendoeiras. Êle é o herói moderno, o rapaz que também poderia merecer música, de alguma autora inspirada e conhecedora de seus méritos, deméritos, requintes, exigências, papos e *charme*. No filme, êle é apenas esboçado. Mas aqui você encontra o seu retrato fiel.

E O GARÔTO, QUEM É?

Segundo fontes abalizadas e notòriamente badaladas, o garôto de Ipanema — aquêle que é papo firme — não pode dar vexame gratuito. Todos esperam muito dêle. Um turista da terra, por exemplo, gosta de conhecer um exemplar. Fica observando seus modos, sua fala, suas roupas, seus amigos e, culminando a análise circunstancial, o quilate da mulher que sairá com êle no fim da noite, sabe Deus para onde. "Êles têm cada uma." O garôto de Ipanema é *made in*, como o enxuto de Roma, o menestrel de Estolcomo, o *beatnik* de Londres e o andarilho de Big-Sur. Fêz um gênero, na base da glosa, da sauna amiga, da tulipa, do *surf* e do karatê (para defender-se, e às raparigas em flor que pulam à sua volta.) Tem um alto grau de mundividência e *savoir-faire*. Os cronistas da moda influem muito no seu comportamento, porque reproduzem o que há de mais sofisticado nas capitais civilizadas, com as naturais conversões cariocas e tropicais. O garôto de Ipanema é um herói do espírito que entra na *fossa* quando mamãe diz que sua cinta espetacular é de vaqueiro subdesenvolvido. "Mamãe não acompanha, mora." Com a mesma disposição, ouve a última fita dos ídolos *iê-iê-iê* franceses, no Le Bateau, e um samba de Padeirinho da Mangueira, na Estudantina Musical. O garôto de Ipanema toma vodca no boliche e comenta (sem participar) o último filme do cinema nôvo ou alguma capa do *Mad*, anunciando a candidatura de Alfred Newman para Presidente. Dá-se com os artistas, para ver e ser visto. Nara? Oduvaldinho Viana? Carpeaux? Gilles Jacquard? Sabina? "Manjo às pampas, meu chapa." Sofre, entretanto, quando um companheiro aparece com uma camisa mais badalada ou uma sandália importada da Via Veneto. Não admite desconhecer um botequim da moda, que abriu ontem à tarde, com rosas vermelhas e cinegrafistas. "Sabem quem é o leão-de-chácara?". E diz um homem qualquer. *Dureza* ou *Maciste*.

O garôto de Ipanema não suporta curiosos, principalmente de determinados Estados brasileiros. Motivo: invadem a sua intimidade e olham ferozmente para as suas meninas. É frágil, porque pertence a uma engrenagem burguesa. Mas não o provoquem. Nosso herói também dirige galanteios (não confundir com elogio ao sexo oposto, fora de moda), quando está inspirado, mas exclusivamente para as ninfetes do lado de cá do túnel. Conhece a sua República como a palma da mão e não conta para ninguém que freqüenta o último ano da universidade. Prefere passar por *clochard*, vítima da incompreensão do lar e das convenções arcaicas.

O garôto que vira filme em 1967, para não deixar a musa sòzinha, deixou de gastar (ou *espetar*) no Castelinho porque a casa já não é mais aquela. Encheu de turista. A ordem é voltar ao Jangadeiros, ao Zepelim e ao Veloso. Mesmo o bar Três Patetas é mais autêntico. Há sempre uma esperança de encontrar Hugo *Barbicha* ou Duda Cavalcânti no Pôsto 6.

Arduíno Colasanti, namorado de mentira da Garôta de Ipanema

José Carlos Marques é o confidente na história de Ipanema

Márcia sonha com Terence Stamp e Nélson Xavier

CULINARIA

RUTH MARIA

VIRADO DE GALINHA

Limpe uma galinha gorda e parta pelas juntas.

Tempere com sal e alho, caldo de limão, cheiro-verde, pimenta-do-reino, pimenta verde amassada, duas ou três comaris. Deixe descansar para tomar bem o gôsto. Depois leve ao fogo numa panela, com uma concha de gordura e refogue bem, até que todos os pedaços fiquem corados. Junte então um pouco de água, tampe a panela e deixe a galinha cozinhar.

Quando estiver cozida, deixe secar o môlho, ficando quase só a gordura. Vá juntando farinha de milho, aos poucos mexendo sempre.

A quantidade de farinha é a que dê um virado não muito sêco.

Retire a panela do fogo e junte, ao servir, uns pedaços de ovos cozidos, azeitonas e salsa picada bem fininha.

GALINHA A MODA BAIANA

Cozinhe a galinha em água temperada de sal e cheiros-verdes.

Depois de cozida tire a carne de todos os ossos, passando-a na máquina de moer, desprezando as peles.

Refogue, em seguida, numa panela com manteiga, cebola batidinha, pimenta comari amassada e uma pitada de pimenta-do-reino.

Depois de bem refogada, junte um pouco de caldo em que a galinha cozinhou e deixe reduzir em fogo brando. Retire do fogo e engrosse com farinha de mandioca, da bem fina, até que fique com consistência para enrolar. Faça então uns bolinhos com essa massa. Enrole cada um em fôlha de bananeira, dobre a fôlha sôbre si mesma como se fôsse uma pamonha, amarre e frite em gordura bem quente ou asse sôbre brasas.

Panorama das artes plásticas

GRAVURA INTERNACIONAL — Para celebrar o centenário da Confederação Canadense, 1867-1967, haverá uma exposição internacional de gravura na Vancouver Art-Gallery, Canadá, de 5 a 29 de outubro. Estão sendo convidados 200 artistas mais conhecidos do mundo, com uma gravura de cada e como único jurado será convidado uma personalidade de renome, especializada em gravuras internacionais. O catálogo em inglês e francês conterá 40 reproduções em prêto e branco. Do Rio, os gravadores José Lima, Ana Bela Geiger e Ana Letícia já receberam convites da galeria.

CASTELAR NOS EUA — O pintor Emílio Castelar embarca em breve para os Estados Unidos, a fim de acompanhar suas exposições programadas: Notre-Dame University, New York University, Miami e por último em Washington, na União Pan-Americana.

ARTE PARA ENEIDA — Diversos artistas estão remetendo para o Museu de Arte Moderna, aos cuidados de Jaime Maurício, obras de sua autoria para serem vendidas a colecionadores. A venda destina-se a auxiliar as despesas com o tratamente da cronista Eneida. Ainda há tempo para os demais artistas que quiserem colaborar.

GALERIA GUIGNARD — Inaugura-se hoje, às 19h, uma exposição de 65 trabalhos do pintor argentino Antonio Chiavette, na Galeria Guignard à Rua Barata Ribeiro, 531.

GALERIA CORREDOR — Inaugurou-se ontem, na Galeria Corredor, o Salão Anual de Arte, reunindo trabalhos de 13 artistas brasileiros. A galeria funciona anexa à Churrascaria Gaúcha na Rua das Laranjeiras.

ARTE ANTIGA — Uma série de filmes sôbre arte será exibido no auditório da Discoteca Pública do Estado da Guanabara, à Rua Almirante Barroso, 81, 10.º andar. A primeira série terá lugar hoje às 17h, a entrada é franqueada ao público e as demais sessões serão realizadas tôdas as sextas-feiras no mesmo horário.

PETRÓPOLIS NAS ARTES — Santa Paula Quitandinha Clube promoverá, nos dias de 17 a 27 de fevereiro, o seu I Salão de Pintura Jovem que tem por objetivo: "congregar as novas gerações de pintores, gravadores e desenhistas de todo o país, independente de escolas, visando incentivar vocações, oferecendo oportunidade de um amplo contato com a crítica e o grande público". Quatro prêmios foram instituídos, num total de Cr$ 2 milhões além de facilitar a venda das obras expostas.

FILADÉLFIA — O Sr. Charles Lucet, Embaixador da França nos Estados Unidos, inaugurou no Philadelphia Museum of Art uma exposição de excepcional interêsse, visto que reúne uma coleção de cêrca de duzentas telas, gravuras e desenhos de Edouard Manet, graças aos empréstimos feitos por diversos museus e colecionadores particulares. Tôdas estas obras irão em seguida para Chicago, antes de serem novamente dispersadas.

Ao que parece, jamais um tão grande número de obras de Manet foram expostas de uma só vez. Encontram-se também trabalhos de estudante, executados por Manet no Museu do Louvre, tal como o célebre Portrait, D'aprés Tintoret *e* Amazone de Face, *cedida por um colecionador suíço. Entre êsses dois quadros, achavam-se à mostra tôdas as obras-primas importantes que se destacam da carreira de Manet, passando por* Dans la Serre *(Galeria Nacional de Berlim),* Portrait de Guillaudin à Cheval *(coleção Henri Ford II),* Lola de Valence *e* La Dame Aux Eventails *(Museu do Louvre), ou ainda,* Le Repos, Portrait de Berthe Morisot *(Museu de Arte de Provicence — uma das primeiras telas de Manet adquiridas no Estados Unidos em 1895), e* Torero Mort *(coleção Widemer na Galeria Nacional de Washington). (SII)*

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

GALERIA DEZON

Pinturas e desenhos de

GUIMA

(em exposição até o dia 10)
Av. Copacabana, 1 133, loja 12
Aberta das 18 às 24 horas, diàriamente (P

DÉCOR

CURSO DE TAPÊTES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P

Panorama das letras

CONI & CHAPLIN NO PAISSANDU — Amanhã à meia-noite, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna e a Editôra Civilização Brasileira lançarão, na Microlivraria Encontro, no hall do Cinema Paissandu, o livro de Carlos Heitor Coni, Charles Chaplin, volume 10 da Biblioteca Básica de Cinema dirigida por Alex Viany. Logo após será apresentado um programa Chaplin, composto dos filmes O Vagabundo (The Tramp, 1915), Traficante de Marujos (Shaghaied, 1915), O Policial (Police, 1916) e Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble, 1918), dirigidos por Chaplin no seu período Essanay.

TAVORA E O NORDESTE — Franklin Távora, historiador e romancista, tem lugar importante na história da literatura brasileira, como precursor do nosso realismo, contribuindo para dar uma expressão nacional à nossa ficção **O Cabeleira** e **O Matuto** são romances cujo valor é incontestável. **Lourenço**, agora em livro de bôlso das Edições de Ouro, e talvez o melhor livro de Távora. Nêle são retratados episodios da história pernambucana, usos e costumes do Nordeste. Incluem-se no volume biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença e ilustrações de Luís Jardim. Coleção Clássicos Brasileiros.

HUXLEY PELA 5.ª VEZ — Pela 5.ª vez a Civilização Brasileira vai reeditar o ensaio sôbre as experiências com mescalina de Aldous Huxley. As Portas da Percepção e o Céu e o Inferno é um depoimento no qual Huxley descobre um mundo nôvo, que, dependendo de nós, poderá ser a visão do Céu e do Inferno.

DIREITO PARA UNIVERSITARIO — A Coleção Biblioteca Tempo Universitário, das Edições Tempo Brasileiro, que tem por objetivo "a apresentação de textos rigorosamente científicos, visando às necessidades da investigação universitária no Brasil", publicou um nôvo livro: **Teoria Geral do Direito**, de autoria do Professor A. L. Machado Neto, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia. Trata-se de obra essencialmente didática para estudantes universitários ou simples interessado no estudo da matéria. Capa de Antônio Dias.

DOIS SOBRE LOCAÇÃO — Em segunda edição o livro do Desembargador Luís Antônio de Andrade, Locação e Despejo, que faz comentários ao Decreto-Lei n.º 4, de 7-2-66, sôbre locação de prédios não residenciais e prédios novos, e que inclui, em apenso, além do decreto analisado, partes do Código Civil e da Lei n.º 4 864, de 29-11-65, que interessam ao estudo da matéria. Outro volume em tôrno do mesmo assunto, o do Dr. Marcelo Monteiro de Carvalho, Aspectos das Locações Não Residenciais, vem também de ser lançado, em primeira edição, dando ênfase especial aos aspectos da lei que implicam em limitações ao locador. Em apenso a êste último volume, além da legislação específica sôbre o assunto, diferentes tabelas dos índices de correção monetária para as locações não residenciais. Lançamento da Forense.

EVA DE LEVIN — Eva é um dos últimos lançamentos da IBRASA, Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A., do escritor norte-americano Meyer Levin. Eva faz parte da coleção Biblioteca Literatura Moderna e é a primeira novela de Levin depois de **Compulsion**. O livro conta a história de uma môça judia que foge da armadilha de morte na Polônia ocupada, esconde-se na Alemanha e se move disfarçada por entre os nazistas, determinada a enganá-los e escapar-lhes para viver. Tradução de Sílvio Monteiro e capa de Nelson Coletti.

AJUSTAMENTO SEXUAL — **Também da IBRASA é o livro** Ajustamento Sexual, **de Frank S. Caprio, psiquiatra e psicanalista de fama mundial. O livro trata do direito de cada pessoa a uma vida sexual feliz e analisa porque tantos falham em suas relações sexuais e emocionais. Tradução de Rubens Junqueira Vilela, título original:** Your Right to Sex Happiness. **Capa de A. G. Minanovich.**

O PRINCIPE VALENTE — O Departamento Editorial de Livros, da Rio Gráfica e Editôra, está lançando mais dois novos volumes da sua coleção **Príncipe Valente**, com histórias e ilustrações originais de Hal Foster, apontado como um dos maiores criadores de leituras infantis. **Príncipe Valente no Nôvo Mundo** e **Príncipe Valente e a Bela Princesa** são os títulos dos dois novos livros.

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

Anna Ciepielewska, a Marta de A Passageira

O ENIGMA DA PASSAGEIRA

ELY AZEREDO

"A PASSAGEIRA" (PASAZERKA), DE ANDRZEJ MUNK — O FILME DE HOJE NO FESTIVAL DOS MELHORES

Uma das figuras exponenciais do cinema polonês, ao lado de Wadja, Kawalerowicz e Polanski (êste hoje na área cinematográfica anglo-americana), Andrzej Munk morreu a 20 de setembro de 1961 em um desastre de automóvel, antes de terminar a filmagem de seu quinto filme de longa metragem, **A Passageira**. Essa obra se desenvolve alternadamente em dois tempos: o presente (Lisa, ex-guarda SS de Auschwitz, se choca ao ver no navio uma mulher muito parecida com uma prisioneira que estêve sob seu contrôle) e o passado (cenas do campo de concentração memorizadas pela alemã). Munk não concluíra as cenas do presente. Segundo sugestão de seu amigo Witold Lesiewski, também cineasta, os companheiros de Munk decidiram montar **A Passageira** utilizando da parte inacabada apenas fotos fixas. À falta de um roteiro minucioso e sabendo que o próprio autor tinha dúvidas sôbre as **conclusões** do filme, os responsáveis pela versão a ser exibida concluem com reticências e interrogações. Diz o narrador, ao final: "Eis Marta, ou talvez apenas uma passageira que se parece com Marta. Ela desembarca aqui... O navio segue seu caminho. Essas duas mulheres certamente não se reencontrarão jamais... Não haverá jamais alguém para lançar um punhado de areia de Auschwitz ao rosto de Lisa, como acusação... Jamais realmente?".

Na história original de Zofia Posmysz, a ação se passava apenas no presente: as dúvidas e angústias de Lisa (a passageira seria Marta?) ante o encontro que vem perturbar a sua viagem dos Estados Unidos—Europa e, possivelmente, as suas relações com o marido, que ignora de sua vida o capítulo Auschwitz. Antes que Munk realizasse o filme, foi produzida uma versão radiofônica, já com algum recurso ao **flash-back**. Na fase preparatória da filmagem, realizou, com base no mesmo argumento, um drama de televisão, desenvolvendo mais o recurso aos **flash-back**. Segundo **Tele-Ciné** (de onde colhemos os dados essenciais dêsse registro), a experiência de TV "levou o realizador a modificar a construção da narrativa imaginada pela Sra. Posmysz. Doravante, os acontecimentos a bordo do navio não passam de complementos às cenas essenciais, as que se desenrolam em Auschwitz. É sem dúvida o motivo de Munk haver concentrado tôdas as suas fôrças criadoras na realização das cenas de Auschwitz (1 700 metros de fita). Em confronto, a parte contemporânea só compreendia uma centena de metros filmados, reservando-se Munk para voltar a esta depois de concluir as cenas do passado" (Konrad Eberhardt e Gilbert Salachas).

Até certo ponto resnaisiano, em **A Passageira**, Munk faz do conflito memorizado a própria estrutura do filme: os quatro **flash-back**, progressivamente mais amplos e penetrantes, partindo da tentativa de sufocação do passado até sua admissão e reflexão, corporificam a vitória da vítima (a prisioneira) sôbre o algoz (a guarda nazista) e — como **Um Condenado à Morte Escapou**, de Bresson — constituem um canto grave e poético de exaltação à liberdade interior.

O cineasta reconheceu numa entrevista, dois dias antes de sua morte, a dificuldade (especialmente para um polonês) do empreendimento: "Em nosso filme Auschwitz é mostrada vinte anos após a guerra e através dos olhos de uma alemã SS. Ela relata os fatos friamente". Além do tempo, mais duas distâncias: a visão dos fatos por uma criatura envolvida na **solução final** do problema judeu pelos hitleristas; e o mecanismo de proteção da memória. Munk resolveu magistralmente êsses problemas: a carga de tragédia está nos olhares, na iluminação, nas sugestões das elipses, em detalhes (objetos tomados aos prisioneiros antes do aniquilamento), nas filas de prisioneiros e nos crematórios no segundo plano da ação. **A Passageira** certamente seria uma obra-prima. Como está, é um enigma, uma lição de cinema, um momento implacável incorporado — agora mais ainda — à nossa sensibilidade e vigilância.

* * *

FICHA — Produção polonesa do grupo KAMERA Varsóvia. Realização de Andrzej Munk. Roteiro de Zofia Posmysz e Andrzej Munk, baseado no romance de Zofia Posmysz. Fotografia (prêto e branco, formato Cinemascope): Krzysztof Winiewicz. Música: Tadeusz Baird. Cenografia: Tadeusz Wybult. Direção do acabamento do filme, após a morte de Munk: Witold Lesiewicz. Comentário: Wiktor Woroszylski, falado por Tadeusz Lomnicki. Montagem: Zofia Dwornik, Wlodzimierz Kaminski, Andrzej Piotrowski, Maria Piatkowska, Wladyslaw Tomaszewski, Henryk Wasileski. Elenco: Aleksandra Slaska (Lisa), Anna Ciepielewska (Marta), Jan Kreczmar (Walter), Marek Walczewski (Tadeusz), Irena Malkiewicz (Oberaufseherin), Maria Koscialkowska (Inga), Leon Pietraszkiewicz (Comandante do Campo), Janusz Bylczynski (o Capô). Projeção: 65 minutos.

A Passageira, terceiro colocado na relação dos dez melhores filmes de 1966 do JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas, a partir das duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação ao Festival dos Melhores, promovido por êste Jornal, pela Cinemateca e Cinema Paissandu. Como complemento será exibido em tôdas as sessões, **O Circo**, curta-metragem em côres, de Arnaldo Jabor. Amanhã será exibido **As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur)**, de Agnès Varda, colocado em sexto lugar, e domingo, **Alphaville**, de Jean-Luc Godard, colocado em primeiro lugar ao lado de **O Demônio das Onze Horas**, também de Jean-Luc Godard.

CARNAVAL

A Princesa Isabel e Tiradentes são alguns dos personagens que estarão desfilando na Avenida, junto com a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, cujo tema para êste ano é dos mais palpitantes: A História da Liberdade no Brasil.

Mais de três mil sambistas estarão no desfile da bandeira vermelho e branco da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro contando, em quatorze capítulos do enrêdo quem, como, onde e porquê da luta pela liberdade no Brasil, "do nobre Amadeu Ribeira/ o homem que não quis ser Rei/ A Manuel, o Bequimão, que no Maranhão/ Fêz aquilo tudo que êle fêz/", segundo Aurinho da Ilha canta no samba-enrêdo dos Acadêmicos.

Após a apresentação do livro de Viriato Corrêia — tema do enrêdo — a Comissão de Frente da Escola abrirá realmente o desfile do Salgueiro com todos os seus componentes portando bandeiras da Inconfidência Mineira gravadas com o lema "liberdade, ainda que tardia".

Amadeu Ribeira, escolhido por um grupo de civis e militares para encabeçar o reinado brasileiro, em São Paulo antigo não aceita o trono por não admitir sequer a hipótese de uma separação entre os brasileiros. É o primeiro capítulo de uma história de lutas, esperanças, derrotas e traições que levarão o País, um dia, à independência e à República.

A luta dos brasileiros contra os monopólios internacionais — ainda nos tempos da Companhia Inglêsa — tem seu ponto alto no segundo capítulo do enrêdo, com o destaque de "Manuel, o Bequimão, que no Maranhão/ Fêz aquilo tudo que êle fêz/..." Durante dois anos o povo liderado pelo Bequimão lutou contra o monopólio de comércio da emprêsa estrangeira, até que veio a ordem fatal: os exploradores exigiam a cabeça do líder. Com a morte de Manuel a Companhia continuou a dominar durante muito tempo ainda.

Palmares, a chacina dos Mascates, o combate aos Emboabas pelos Bandeirantes contra os portuguêses pela posse do ouro brasileiro são o terceiro, quarto e quinto capítulos da História da Liberdade no Brasil, *cantada por Aurinho da Ilha com os seguintes versos: "Nos Palmares, Zambi o grande herói/ Chefia o povo a lutar/ só para um dia alcançar liberdade/ Quem não se lembra/ do combate aos Emboabas/ E da chacina dos Mascates/...."*

O samba melodioso de Aurinho acompanha o desfile dos reis africanos com troféus simbolizando as primeiras tribos de negros livres do Brasil. São os quilombos da história desfilando no asfalto. Mais adiante a figura do Bandeirante e as guerras de Olinda e Recife, feitas pelos Mascates. Centenas de passistas e pastôras ilustram mais essa página da história, onde prossegue a luta secular contra a dominação estrangeira.

VILA RICA TEM VEZ

Depois de Filipe dos Santos, onde desfilam alas com os primeiros inconfidentes, a Salgueiro relembra a Revolução dos Alfaiates na Bahia. O destaque é o menino enforcado com seus carrascos, antecedido pelas baianas no Mercado Popular e por duas alas de inconfidentes e alfaiates. Êsses dois capítulos Aurinho cantou assim: "Do amor que identifica/ O herói de Vila Rica/ Na Bahia são os alfaiates./ Escrevem com destemor/ com sangue, suor e dor/ A mensagem que encerra o destino/ De um bom menino/. Mais uma vez os brasileiros morrem lutando contra a tirania."

Na cadência ritmada da bateria do Salgueiro a histórica Inconfidência Mineira toma corpo nos versos do poeta. "Tiradentes, o herói inconfidente / Domingos José Martins / Abraçam o mesmo ideal" /... e uma ala com destaques precede a apresentação de todos os inconfidentes. É a hora de Bárbara Heliodora, destaque principal do oitavo capítulo que desfilará antes da bandeira da Inconfidência.

Os Liberais de Pernambuco são representados no enrêdo por quatro alas. Há apenas um destaque no capítulo nove, é o Leão Coroado.

O FICO DA LIBERDADE

"E veio o Fico triunfal / Contrariando tôda Côrte em Portugal / Era a liberdade que crescia / Engatinhando a cada dia / Até que o nosso Imperador / A Independência proclamou" /... A história dançará no asfalto, desde os escravos até os nobres e intelectuais. É o grito triunfal da independência e a Imperatriz Leopoldina acompanha D. Pedro de burrinhas. Termina o capítulo dez.

Frei Caneca parte e vem o Sete de Abril com D. Pedro Segundo jovem acompanhado pelo Regente Feijó. A Côrte imperial dançará a história na molemolência das cabrochas do Morro do Salgueiro até que "No dia 13 de maio, negro deixou / De ter senhor / Graças à Princesa Isabel / Abolindo com a Lei Áurea / Cativeiro tão cruel / Liberdade, liberdade afinal" /, diz o samba enquanto Isabel de Valença assina a libertação dos escravos. É o capítulo treze e um grande séquito precede o último.

Republicanos e Liberais com Deodoro em destaque acompanham os últimos versos da liberdade: "Deodoro acenou "está chegando a hora" / E assim, quando a aurora raiou / Cortejando a República / O povo aclamou" /. Para tentar conquistar mais um título de campeã entre as dez grandes escolas, o Salgueiro conta ainda com o Acadêmico Augustinho como Primeiro Mestre-Sala e Maria de Lourdes como Porta-bandeira, um fato que já levou a inquietação aos arraiais adversários. Se depender de samba e enrêdo, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro poderá ganhar o desfile do carnaval dêsse ano, tranqüilamente.

SALGUEIRO RELEMBRA LIBERDADE NO BRASIL

Segundo mestre-sala Mário e a porta-bandeira Estandilha

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas a partir das 17 horas
PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000

"PEQUENOS BURGUESES"
SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO
HOJE, ÀS 21 HORAS
no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Dia 10 Fev.:
OFICINA
estréia sua primeira comédia no Rio!

GRUPO OPINIÃO apresenta
"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"
Com: AGILDO RIBEIRO e OSWALDO LOUREIRO.
Part. especial: JAIME COSTA
HOJE, ÀS 21H 30M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

MARIA FERNANDA
apresenta
AS TROIANAS
ÚLTIMOS DIAS!
Sob os auspícios do Serv. Teatro da Secret. de Ed. e Cult. do Est. Guanabara
Teatro GLAUCIO GILL/PRAÇA
HOJE, ÀS 21H 30M
Reservas: 37-7003

Agora no TEATRO DE BÔLSO
MULHER ZERO QUILÔMETRO
SÓ DUAS SEMANAS
com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura
HOJE, ÀS 21H 30M
Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda.
YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO
em
"UM AMOR SUSPICAZ"
Direção: MAURICE VANEAU
Tradução: Millôr Fernandes
Cenário: Pernambuco de Oliveira
HOJE, ÀS 21H 30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA
Hoje, às 21h 30m
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES — QUARTETO 004
R. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

EM JANEIRO
NA SALA CECÍLIA MEIRELES
pela 1.ª vez no Rio de Janeiro a sensacional
A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS
comédia musical de Bertolt Brecht
com Fregolente, Marilia Pera, Oswaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo e grande elenco
Participação especial de DULCINA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
A partir da 2.ª quinzena de Janeiro
de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme
com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO
Praia do Flamengo, 132
apresenta hoje, às 21h, uma produção de TNC
O URSO
de Tchecov
A COVA DE SALAMANCA
de Cervantes
UMA CARGA DE LARANJA
de Pereira da Silva
Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto
PREÇO: CR$ 1 000 — ESTUDANTES: CR$ 200

HOJE, ÀS 21H
Permitido traje esporte — Impróprio 16 anos

Volta a maior gargalhada de tôdas as épocas!
ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
ESTRÉIA DIA 13
de Paulo Silvino — Prod. Brigite Blair
Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA
ELAS SÃO TREMENDONAS!
com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darling, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

Estão chegando os "Samurais da Bahia"
com
"VEM CAMARÁ 67"
(novas estórias de capoeira)
ESTRÉIA DIA 10
Uma produção do TEATRO JOVEM

BRIGITE BLAIR apresenta
SEXY TIME
com as mais lindas mulheres do show business guanabarino
ESTRÉIA DIA 12
NÔVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51
Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

Inaugurando a Temporada Infantil de 1967
TERESA BARROCAS apresenta
"A Gata Borralheira"
Venha ver o deslumbrante baile real no palácio de cristal — Guarda-roupa luxuoso — música — dança!
Sábados e domingos, às 16h 30m
no
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca
Reservas: 52-3550

GRUPO OPINIÃO apresenta
2.ª-feira, às 21h 30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
com a Escola de Samba ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA laçando o seu carnaval de 67 "MUNDO ENCANTADO", de Monteiro Lobato, com Jamelão, passistas, ritmistas e compositores
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143
Tel.: 36-3497

O QUE HÁ PELO MUNDO

PORTUGAL — TURISMO

A indústria de turismo em Portugal continua em pleno desenvolvimento: em 1966 o serviço de turismo registrou a entrada de quase dois milhões de pessoas, ou mais precisamente, 1 929 475 visitantes.

Para o último turista do ano o Comissariado do Turismo reservou uma recepção festiva: prendas, fotografias, entrevistas no rádio e televisão e, ainda, tôdas as despesas pagas durante a permanência em Portugal.

Um sueco de 23 anos, visitando Portugal pela segunda vez, foi o agraciado.

MINI-RADAR

Um transmissor de radar do tamanho, aproximado, de uma moeda acaba de ser desenvolvido por cientistas britânicos.

Segundo o Dr. C. Hilsum, o cientista mais graduado do Real Estabelecimento de Radar, de Malvern, Worcs, "êste desenvolvimento assemelha-se à substituição dos velhos aparelhos de válvulas, efetuada há alguns anos, pelos rádios transistores".

As pesquisas no sentido de tornar cada vez menores os aparelhos de radar já são há algum tempo a principal meta de cientistas britânicos e norte-americanos.

Tornaram-se, porém, uma possibilidade prática quando Ian Gunn, cientista britânico ora trabalhando em Nova Iorque, utilizou-se de um composto de gálio como fonte de energia elétrica do sistema de radar.

É justamente esta nova e fabulosa fonte de energia que foi tão significativamente miniaturizada. A tela do radar, revelando suas informações através de pontos criados por um feixe eletrônico, continuará a ter tamanho-padrão, entre 12,8cm e 38cm de diâmetro.

DESENHOS INFANTIS

Mais de sete mil trabalhos, procedentes de trinta países, foram expostos na mostra de desenhos infantis realizada em Praga, por ocasião do XVII Congresso Mundial da Sociedade Internacional para a Educação através da Arte (INSEA).

Sóis, casas, chaminés, árvores e muitos outros temas, transpostos para os desenhos, irradiam a alma infantil.

Dos trabalhos apresentados notam-se algumas diferenciações: as côres claras dos desenhos franceses contrastam com os minuciosos trabalhos das crianças alemãs. Um pequeno desenho de uma criança de quatro anos competiu com outro, de um jovem de dezesseis anos.

Nos desenhos dos adolescentes pode-se notar a procedência e a influência do meio social. Já os desenhos das crianças, participantes da mostra, são pràticamente iguais. Todos pintam grandes cabeças, sóis, pequenas casas e enormes margaridas. Cada qual mostrando seu pequeno e indivisível mundo particular.

BARCO COM RODAS

Um barco a vela com rodas, foi escolhido para uma expedição internacional ao Deserto de Saara, marcada para começar em janeiro. O objetivo é cruzar o Saara em uma única etapa, façanha nunca tentada anteriormente.

O construtor do barco, Sr. Leslie Damsell, de 47 anos, empreiteiro de pavimentação, e o Sr. Gwyn Powell, de 23 anos, professor de trabalhos em madeira, ambos de Stroud, Gloucesteshire, figuram entre os cinco britânicos que farão parte da equipe de 24 europeus, chefiada pelo Coronel Jean Du Boucher, um legionário francês reformado.

O barco do Sr. Damsell é um dos de dois tipos para terra escolhidos para a expedição. Tem três rodas, é triangular, mede 3,65 metros de comprimento, está equipado com mastro de alumínio e, segundo se assegura, pode, com vento favorável, desenvolver a velocidade de 104 quilômetros e meio por hora.

Os Srs. Damsell e Powell estão construindo outros três barcos semelhantes. Enquanto isso, usam um campo de pouso nas vizinhanças como campo de treinamento.

— Esta é a minha última oportunidade de fazer alguma coisa emocionante — disse o Sr. Damsell. Tenho 47 anos e preciso aproveitar essa oportunidade. Não terei outra.

COMPADECIDA EM VIENA

O *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, foi apresentado, com grande sucesso, no Volkstheater, em Viena, Áustria.

O Jornal *Lurier* comentou a respeito da representação, em reportagem intitulada *O Maior Malandro Fica no Poleiro*: "Naturalmente, êle não é o maior malandro. Um malandro muito maior seria o bispo, que utiliza o manto do senhor diplomàticamente como cata-vento, ou o sacristão, que abusa do rito piedoso por algumas moedas, ou o padeiro, a que o cachorro está mais próximo do que o empregado. Porém, êles são apenas malandros?

Merecem ainda essa denominação meio terna, indulgente? Assim o título fica finalmente grudado em João Grilo, o tradicional *Til* brasileiro, que Ariano Suassuna tornou herói na sua peça popular.

É o Grilo que luta corajosa e engenhosamente pela existência, opondo-se à pobreza e à exploração, que não se deixa intimidar por nada neste mundo, responde destemido mesmo ao diabo, mantém um contato confidencial-familiar até com o divino, sendo-lhe dado afinal ressuscitar por um ato de misericórdia celeste (pela segunda vez a sua vida terrestre), quando todos os outros precisam debater-se no após-morte. Um mandrião imortal.

Há um encanto, um *desarmamento* na popularidade que Suassuna soube compreender. E ainda algo de infinitamente familiar. Pois o solo materno dessa popularidade é o mundo cristão-católico, a sua foma de expressão assemelha-se às antigas peças sacras do Ocidente, e suas figuras simples e fortes, os mestiços de todos os matizes, são pessoas tal como as encontraríamos no mundo."

TEATRO GINÁSTICO
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 30M
O espetáculo mais premiado do ano
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
PRÊMIO: Melhor espetáculo de 66 em São Paulo
Melhor Diretor: Ademar Guerra
Revelação de Ator: JUJU
Melhor ator coadjuvante: Estenio Garcia
Melhor Figurinista: Ninete, Van Vuchelen
Reserve já: 42-4521 — Teatro Ginástico

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Bar-Restaurante
HOJE:
GRITO DE CARNAVAL
AMANHÃ E DOMINGO:
CLEMENTINA DE JESUS
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio.

SHOW & BOITE

ZUM ZUM
ELLIS REGINA e Baden Powell
em
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

RIO 1800
A arte de comer e divertir-se!!!
Cozinha internacional.
Pista de danças. Refrigeração perfeita. Sem "couvert".
Av. Vieira Souto, 110 - Reservas: 27-0458 e 27-2447

The Gaslight Club
JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres de Paris, Nova Iorque e Washington
ESTRÉIA DIA 9 DE JANEIRO
CARMINHA MASCARENHAS
Sócios do Gaslight têm 50% de desconto
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
Estacionamento assegurado

BOITE PLAZA
HOJE
NOITE DO CINEMA
com a presença de grandes cartazes da tela
Orientação de JOAQUIM MENEZES
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A
TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870

PISTA DE DANÇAS
SALÃO DE FESTAS
RESTAURANTE
AMERICAN BAR
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

OS PEIXOTO
CAUBY-ARAKEN-ANDIARA-MOACYR
apresentam
A MELHOR MÚSICA DA NOITE
(os melhores da noite de 1966 — Eli Halfoun)
Aguardem a produção de Titto Santos:
"MOMOnsueto"
Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068
(COPACABANA)

GOMES LEAL APRESENTA A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA CARNAVALESCA
"ELAS SÃO TREMENDONAS"
COM COSTINHA ★ COM SONIA MAMED
NO TEATRO RIVAL
Sábados e domingos, às 16, às 20 e às 22 hs.
R. Álvaro Alvim, 33 — Tel.: 22-2721
Com
Brigite Darling
Suzy Montel
Betsy Alvarez
Olga Monti
João Ribas
Rubens Leite
Adail Viana
Eros Delman

Panorama do teatro

Cleide Iáconis, premiada em O Fardão

O FARDÃO: DOIS PRÊMIOS — A peça *O Fardão*, que estreou ontem no Teatro Mesbla, acaba de ganhar, em São Paulo — onde foi lançada recentemente, na mesma encenação dirigida por Antônio Abujamra — dois prêmios da Associação Paulista de Críticos Teatrais: Bráulio Pedroso, o autor, foi considerado Revelação de Autor, enquanto Cleide Iáconis, mais uma vez, foi escolhida Melhor Atriz do Ano. Bráulio Pedroso — cujo livro de contos intitulado *Rampa* será lançado brevemente pela Editôra Brasiliense — escreveu, antes da sua tragicomédia premiada, apenas uma outra peça, *Conspiração*, que inaugurou, há um ano, o Centro de Estudos Teatrais que Cacilda Becker organizou no teatrinho construído na sua residência. Quanto a Cleide Iáconis, não há dúvida de que os prêmios que ela vem colecionando últimamente (em 1965, o Prêmio Molière no Rio, por *Tôda Nudez Será Castigada*; em 1966, o prêmio da APCT, em São Paulo, por *O Fardão*) a colocam no justo lugar que ela merece há muitos anos: ao lado das maiores e mais completas intérpretes dos nossos palcos.

VOLTA DE SOLANO TRINDADE — Hoje, na ABI às 21h. Solano Trindade apresentará um programa do populário nacional anunciando a volta do Teatro Popular Brasileiro, depois de uma ausência de nove anos. O programa constará de poemas de Solano do seu livro Cantares ao Meu Povo *e de um grupo de artistas dizendo, cantando e dançando, pregões, maracatús e frevo do Nordeste; samba de roda e capoeira de angola da Bahia; samba lenço de São Paulo; congada de Minas Gerais e batucada carioca.*

..VALMOR EM GÔZO DO MOLIÈRE — Viajou para Paris, no início desta semana, o ator Valmor Chagas. A viagem de Valmor Chagas à Europa deve-se ao Prêmio Molière por êle conquistado no ano passado em São Paulo, com o seu esplêndido desempenho em *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*; o prêmio, como se sabe, consiste numa passagem de ida e volta a Paris e Londres, pela Air France. A espôsa de Valmor, Cacilda Becker, que também fêz jus ao Prêmio Molière na mesma peça de Albee, irá encontrar-se com êle na Europa dentro de algumas semanas.

MINI-TEATRO INAUGURA COM BRECHT — Depois de tanto mini em voga, haveria de surgir, um dia, um mini-teatro; e já em fevereiro teremos um — uma arena com capacidade para noventa e poucos espectadores — instalado na cobertura do edifício do Cinema Bruni Flamengo. E a inauguração será feita com A Exceção e a Regra, *de Bertolt Brecht, cujos ensaios já foram iniciados, sob a direção de Antônio Pedro, o eficientíssimo assistente de direção de Paulo Afonso Grisolli em* Sabiá *e* As Troianas *e de Ademar Guerra em* Delícia de Guerra. *Jaime Barcelos está no elenco e é um dos promotores da iniciativa.*

• • •

SAMURAIS DA BAHIA VOLTAM AO RIO — O belo e curioso espetáculo de capoeira intitulado *Vem Camará*, que o Teatro Jovem apresentou em curta temporada, no ano passado, voltará — renovado e mais completo — a ser apresentado no mesmo palco, já a partir da próxima têrça-feira. O grupo dos valentes capoeiras baianos — a maioria dos quais são estudantes universitários — ficará desta vez na Guanabara mais tempo: a temporada deverá durar quatro semanas. O público carioca terá a oportunidade de rever também a Mãe Zefa, que participa galhardamente do espetáculo apesar dos seus 100 anos de idade, e Anita, que venderá os seus saborosos acarajés e abarás no jardim do teatro.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÊIAS

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia iê-iê-iê: o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé,** a partir de meio-dia. (Livre).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Infra-medíocre versão de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKenna e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Horários diversos: **Rivoli, Palácio-Higienópolis, Alfa, Rosário, Mello.** (17 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres. **Plaza** (a partir de 10 da manhã), **Olinda, Mascote, Rio-Palace.** (14 anos).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Côres. **Flórida, Regência e São Pedro.** (10 anos).

NORMAN, O MANDA BRASA (On the Beat), comédia inglêsa com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Britânia, Bruni-Méier, Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Cecília, Kelly:** 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria.** Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West.** Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Bruni-Piedade-Ramos-Santa Helena.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Chanchada italiana com a incrível dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Scholler, Aroldo Tieri. **Scala.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h. — (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor.** Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gaspar, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bitle. **Roxy, Vitória, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Coliseu Cascadura Leopoldina:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Fluminense, Irajá.** (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Ópera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Rio, São Bento:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemias Persoff. **Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m — 22h30m. Sábados e domingos: 21h — 23h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. **Suspense** de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Quase um bom filme sôbre o duro batente de **ser feliz.** Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de **Aquêle que Sabe Viver,** com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell. Côres. — **Condor-Copacabana e Condor-L. Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emillie Vaseryová. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19h30m — 22h. **Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Bruni-Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CAÇADA HUMANA (The Chase) de Arthur Penn. Um dos bons filmes de 1966. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer. Technicolor — **Cachambi:** 14h20m — 19h — 21h20m (18 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — **Ipanema:** 16h45m — 18h55m — 21h05m. **Vitória, Bangu:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (14 anos).

O DÓLAR FURADO — (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com John Mac-Douglas, Evelyn Stewart. Côres. **Festival** a partir de 11h — 13h — 15h — 17h — 19h — 21h. **Bruni-Botafogo, Paraíso.** — (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annette Funicello, Harvey Lembeck. **Odeon** — Niterói. **Floriano,** com o Jerry Cotton, o Agente Secreto: 15h — 16h50m — 20h10m. (14 anos).

PÂNICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. S. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Dominique — Wilms. Côres — **Madrid:** 19h — 21h10m. **Paz, Icaraí:** 19h — 21h10m. (Livre).

OS TRÊS CENTURIÕES (Il tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres **D. Pedro, Natal.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

"M" O VAMPIRO DE DUSSELDORF — Clássico de Fritz Lang (1931). Com Peter Lorre, Gustaf Grundgens, Theo Lingén, Paul Kemp, Otto Wernicke. — **Alasca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Leblon, Tijuca, Rex:** 15h — 18h — 21h — (Livre).

PAIXÕES DESENFREADAS (From the Terrace), de Mark Robson. Melodrama. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TENTAÇÃO MORENA (Houseboat). Comédia romântica fraquíssima. Com Cary Grant e Sophia Loren. Colorido. **Ricamar.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (The Charge at the Feather River), de Gordon Douglas. **Western.** Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Ron Hagerthy, Steve Brodie. Côres. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. italiana), de Luigi Capuano. Sandokan, o Tigre da Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoia, Mário Petri. Côres. **Marrocos, Rio Branco, Bruni-Méier.** (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **Matilde.** (Livre).

O INCÊNDIO DE ROMA. (Prod. italiana), de Guido Malatesta. Filme italiano com ambição de superespetáculo, dublado, em inglês. Em acontecimentos do ano 64 D. C., Lang Jeffries, Cristina Gajoni, Moira Orfei. — Côres — **Imperator, São João Meriti, Santa Rosa, Caxias.** (14 anos).

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD, de Michael Curtiz. Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. O melhor de todos os Robin Hood. Colorido. **Jussara:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

A PASSAGEIRA (Pasazerka), filme de Andrzej Munk, concluído sob a direção de Witold Lesiewicz. Com Aleksandra Slaska, Anna Ciepielewska, Jan Kreczmar. Considerado um dos **Dez Melhores de 1966** pela equipe de cinema do JB. Complemento: **O Circo,** de Arnaldo Jabor, ensaio de cinema-direto, premiado pela CAIC. **Paissandu:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Patrocínio do JORNAL DO BRASIL e da Cinemateca do MAM. O complemento será exibido tôdas as sessões.

GUNGA DIN, de George Stevens, 1939. Grande êxito popular no gênero de aventuras, com Cary Grant, Victor McLaglen, Douglas Fairbanks Jr. Hoje no Clube de Cinema Charles Chaplin (Auditório do Sindicato dos Gráficos) às 20h.

FILMES SÔBRE ARTE: A Discoteca Pública em convênio com a Cinemateca do MAM, realizará a partir de hoje e tôdas as sextas-feiras, em seu auditório, um **Festival de Filmes Sôbre Arte** às 17h. É o seguinte o programa para hoje: a) **Monumentos da Cultura Romana** focalizando a Itália e dirigido por Luigi de Gianni; b) **Sobrevivem aos Séculos:** Bulgária, dirigido por Konstantin Kostov; c) **O Mosteiro de Rilla,** novamente a Bulgária e direção de Luigi de Gianni; d) **A Cultura na Época da Renascença,** Itália e também Luigi de Gianni. Entrada franca.

Anna Ciepielewska: A Passageira

TEATRO E SHOW

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Sílvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça da vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas.

Teresinha Amayo: Pindura Saia

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov, **A Cova,** de **Salamanca,** de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas,** de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dem., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio,** Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa,** Rua Visc. Pirajá, 29 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h.

O FARDÃO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla.** Passeio, 42/56 (42-4880).

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187, (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h.; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia êste mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Estréia êste mês.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos.** Estréia dia 13.

VEM, CAMARÁ — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Estréia têrça-feira.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

ARTES-PLÁSTICAS, RÁDIO, MÚSICA E ESCOLAS DE SAMBA

COLETIVA — o **Bazar de Natal** — **Gemini** — Edifício Central — loja 319 — Aberta das 10 às 18 horas.

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRANDE FEIRA DE NATAL — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Dacosta, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônnio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechado aos domingos.

COLETIVA — Antenor Finatti, Aor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outras — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

EDITH BEHRING — Gravuras — Seis pesquisadores de Arte Visual, mostra dos alunos do MAM — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m e 21h 30m.

Repórter JB — 8h 30m 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **A Viúva Alegre,** de Franz Lehar * **Andante e Variações para Piano e Orquestra,** de H. Oswald * **Dança das Horas, de A Gioconda,** de Boito-Ponchielli * **Marcha Triunfal para o Centenário de Napoleão I,** de Vierne * **Sonho de Amor N.º 3,** de Liszt * **Fanfarra Para o Homem Comum,** de Copland. Às 22h05m: **Abertura da Ópera As Bodas de Fígaro,** de Mozart * **Gayne Ballet Suite,** de Khachaturian.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles** — à partir do dia 10 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal, Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 a entrada.

RESTAURANTES

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1354.

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixes, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n. 212. Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto"; e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

PERGUNTE AO JOÃO

MUSEU

IVONE SOARES — Teresópolis — "Museu originàriamente no Egito era onde conferenciavam grandes homens?"

Realmente. Museu, com o significado etimológico de templo das Musas, era o nome de um salão do Palácio de Alexandria onde Ptolomeu I havia reunido os mais eminentes sábios e filósofos — e onde estava a célebre biblioteca de Alexandria, incendiada mais tarde. Na foto, o Museu de Nova Iorque: 5000 anos de Arte e Cultura.

ONU

NILO MOURA — Laranjeiras. — "Qual a grande votação que o Brasil teve na ONU para fazer parte de seu Conselho de Segurança?"

O Brasil recebeu 114 votos de um total de 119 países votantes. A votação alcançada pela candidatura do Brasil no Conselho de Segurança da ONU foi a maior obtida, igualada apenas pela do Canadá. O Brasil integra pela 5.ª vez o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

ANALFABETISMO

CID M. DIAS — Pilares. — "No Brasil-Império o índice de analfabetismo era mesmo de 81%?".

Sim —, informando a Revista MEC o seguinte na sua edição n.º 35 (1966): "Pelo relatório da Diretoria Geral de Estatística-Recenseamento de 1876 a população do Brasil era de 8 419 672 habitantes, com a cifra assustadora de 6 856 594 analfabetos, ou seja, 81,43%". — A Revista MEC (do Ministério da Educação e Cultura), dirigida por Delso Renault, apresenta em cada número trabalhos excelentes de escritores e educadores.

POLÍTICA

WAGNER LOPES — Ipanema. — "Sôbre a política nos vários aspectos e desde a origem, pode o João recomendar livro atual que tenha um estudo bem prático a êsse respeito?"

Indicamos, no caso, a obra **Caminhos Novos em Velhos Rumos,** do Professor Erlindo Salzano, recente edição Martins, cujo capítulo 5.º, de 44 páginas, constitui (em síntese objetiva) estudo prático sôbre a política através da História, intitulando-se o resumo **Evolução Política.** — A obra do Professor Erlindo Salzano é encontrada nas livrarias e bibliotecas públicas.

MANGA

ALCIBIADES LIMA RANGEL — São Gonçalo. — "... Fruta que está em época, a manga que composição apresenta na sua polpa?: quanto de água, de celulose (etc.)?"

A composição da polpa da manga, segundo análises químicas, é a seguinte, na ordem das maiores quantidades: água, mais de 78%; celulose quase 7%; fécula 6% —, seguindo-se quantidades de pentaglicose, ácido málico e tartárico, glicose, terpeno e cinzas. No livro do médico-nutrólogo Guilherme Franco **Tabela de Composição Química dos Alimentos,** o autor atribui à manga pequenas quantidades de cálcio, fósforo e ferro.

RELIGIÕES

MOACIR PADUA RODRIGUES — Sampaio. — "João: o povo do Canadá que religiões adota?"

No Canadá, existindo a liberdade de culto, as principais religiões são: católica (8 milhões e 900 mil fiéis), protestante (incluindo a Igreja Unida, fusão de três denominações: total de 8 milhões e 500 mil adeptos), outras seitas. Existem no Canadá 230 000 israelitas e 180 000 ortodoxos.

ITAMARATI

PAULO MARQUES — Lins de Vasconcelos. — "... Qualquer dos cursos universitários serve com cem referência ao que dispôs o recente decreto alterando os requisitos do Vestibular para o Itamarati?"

Sim: a segunda série do curso de graduação de escola superior —, na forma da alteração introduzida pelo decreto presidencial no Regulamento do Instituto Rio Branco, referente às exigências para o Exame Vestibular do curso de preparação à carreira diplomática. Anteriormente bastava ao candidato o ciclo colegial (curso científico ou equivalente) — sendo agora exigido que tenha concluído pelo menos a 2a. série de curso de graduação de escola superior.

PRÊMIO

ARISTIDES SANTOS — Catumbi. — "O falecido ator e autor Silveira Sampaio realmente na sua estréia como autor foi premiado pelo JORNAL DO BRASIL?"

Foi: a peça **Futebol em Família,** escrita por Silveira Sampaio de parceria com Arnaldo Faro, julgada entre as de 60 concorrentes, mereceu o prêmio de um conto de réis (naquela época), havendo o concurso do JB proporcionado a Silveira Sampaio o seu primeiro grande estímulo.

OBRA-PRIMA

NAIR BANDEIRA — Jacarepaguá. — "De que romancista é a obra-prima O Símbolo Vermelho da Coragem?"

O norte-americano Stephen Crane falecido há 66 anos. Publicado em 1895, êsse romance **The Red Badge of Courage (O Símbolo Vermelho da Coragem)** é considerado marco inicial da moderna novelística norte-americana.

BOTÂNICA

ALZIRO MAIA — Vila Isabel. — "O gengibre e o cravo receberam na botânica nomes latinos iguais? o gengibre é originário de que parte do mundo?"

... Da Ásia tropical, sendo o gengibre planta de longa tradição no Oriente, desde os tempos bíblicos. O nome botânico do gengibre é **Zingiber officinale,** sendo o cravo botânicamente denominado **Syzigium aromaticum.**

A.A.

PAULO M. BARRETO — Ilha do Governador. — "No mundo atualmente existem quantas associações dos Alcoólicos Anônimos lutando para extinguir o mal do alcoolismo? Existem quantas no Brasil?"

No mundo, são 13 136 os grupos de Alcoólicos Anônimos, inclusive 692 novos grupos surgidos no ano passado —, sendo que no Brasil existem 22 grupos de Alcoólicos Anônimos na Guanabara e 61 nas demais unidades da Federação. O endereço local da instituição é: Caixa Postal 2 511, ZC-00 (GB).

PERUCAS

ZULMIRA FREIRE — Parada de Lucas. — "Foi na França ou na Inglaterra que se originou o uso das perucas?"

Na França. O uso da cabeleira postiça ou peruca remonta a 1 620 quando o Abade La Rivière se apresentou na Côrte de Luís XIII com vistosa peruca de cabelo vermelho, imitando-o depois o próprio rei que padecia de calvície prematura — estendendo-se a moda principalmente com Luís XIV que só usou peruca depois de 1670, orgulhando-se até então de sua vasta cabeleira natural.

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

A FICÇÃO NA ERA ESPACIAL

Esta foto não foi tomada no interior de uma rampa de foguetes soviética. É tão-sòmente uma cena do próximo filme de James Bond, intitulado You Only Live Twice *e atualmente em filmagem. Nesta película o famoso agente inglês penetra numa base secreta construída* d e n t r o *da cratera de um vulcão japonês e lá destrói um balístico atômico que seria utilizado para provocar a guerra entre grandes potências terrestres.*

ANO II — N. 68 — EDITOR: ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

O VIAJANTE PLANETÁRIO

Quando nos lembramos de que o homem ainda não chegou à Lua, pode parecer estranho que já se estejam projetando as naves que levarão os primeiros astronautas ao Planêta Marte. Na realidade, a complexidade do vôo marciano é tão grande que o seu projeto deveria ter começado *antes* dos planos lunares.

Sabemos o suficiente de Marte para afirmar a existência de vida vegetal e muito provàvelmente, também, bactérias e insetos. Só isto já seria suficiente para justificar a preocupação dos sábios com o planêta vermelho. A verdade porém é que Marte não é um alvo fácil como a Lua, que um foguete moderno alcança em apenas dia e meio de viagem. Marte gravita em tôrno do Sol numa órbita exterior à da Terra e os movimentos combinados dos dois planêtas tornam extremamente raras as ocasiões em que estão separados por distâncias mínimas, que no caso nunca são menores do que 56 milhões de quilômetros.

Nossos melhores telescópios permitem divisar em Marte as suas duas grandes calotas polares, que aumentam e diminuem periòdicamente, seguindo o ritmo de suas estações climáticas; os imensos desertos recobertos de areia e óxido de ferro e as regiões verdes, onde desde as observações de Sinton, em 1956, sabemos existir uma vegetação viçosa embora diferente daquela que conhecemos.

Conhecemos as variações de temperatura nas diversas faixas do planêta, de dia e de noite, no inverno e no verão; mas ainda nos falta muita coisa para que possamos arriscar uma viagem com tripulação humana.

Por isso lançam-se periòdicamente sondas automáticas cuja missão é desvendar os detalhes que nos faltam.

Das inúmeras tentativas soviéticas e norte-americanas até hoje realizadas, apenas se pode apontar um sucesso total e dois parciais. O Marte-1 e o Zond-2 soviéticos passaram perto de Marte mas ambos se calaram na metade do caminho, devido a defeitos no sistema elétrico de bordo. Enviaram, ainda assim, dados interessantes sôbre as condições reinantes entre as órbitas da Terra e de Marte. Em 1965 porém o Mariner-4 americano sobrevoou Marte à baixa altura, fazendo medições relativas ao seu campo magnético, radiações e tomando 22 excelentes clichês da sua superfície, fotos em que aparecem enormes crateras de impacto meteórico, montanhas, desertos e picos cobertos de neve.

Isto porém ainda é pouco e muito embora mais dois Mariners devam ser lançados em 1969, os cientistas americanos estabeleceram um ambicioso programa para lançar a Marte enormes naves automáticas de exploração.

Este programa foi batizado de Projeto Viajante (Voyager) e custará pelo menos tão caro quanto o Apolo do vôo tripulado à Lua.

Idealizado por v o l t a de 1960, o Voyager teve seu desenho continuamente alterado para fazer face às novas especificações e sòmente agora adquiriu uma forma definitiva.

O programa prevê lançamentos em 1973, 1975, 1977 e 1979. Em 1981 seguirá sem foguete tripulado. Em cada oportunidade serão l a n ç a d o s dois Voyagers utilizando um único foguete Saturno-5 versão planetária. Cada Voyager pesará mais de dez toneladas e será um verdadeiro laboratório inteiramente automático e independente.

O contrato de planificação geral foi entregue ao Laboratório de Propulsão a Jato, de Passadena, famoso pelos projetos das naves Ranger e Mariner. Muitos consideram a equipe do JPL o mais completo grupo especializado em sondas planetárias em todo mundo.

O Voyager será composto por três partes distintas, interligadas, que no seu conjunto formarão a nave: uma seção de vôo, abrigando os instrumentos de medida e telecomunicações, uma seção de motores para corrigir a rota e alterar o rumo e uma seção de pouso para d e s c e r suavemente em Marte.

As duas naves serão lançadas juntas e juntas voarão a maior parte do caminho. Pouco antes de chegarem a Marte uma delas será ligeiramente desviada e acelerada para chegar ao planêta vermelho oito dias antes da outra. Cada uma delas entrará primeiramente em órbita em tôrno de Marte, fazendo um completo levantamento da sua superfície com câmaras de TV colorida e medidores especiais. Depois ejetará a sua cápsula de pouso, um cone rombudo de mais de duas toneladas, recheado de instrumentos. Depois de perder velocidade pelo atrito na atmosfera marciana, o cone abrirá um grande pára-quedas destinado a diminuir ainda mais a velocidade da descida. Como em Marte não existem mares o problema será simplificado.

Os testes com as diversas partes e instrumentos estão avançados. Sabe-se por exemplo que a nave levará o mesmo motor aperfeiçoado para o veículo de excursão lunar do projeto Apolo e que protótipos do cone foram testados com sucesso na Terra, lançados de balões e foguetes. Julgam os cientistas americanos que os Voyager, viajantes marcianos, poderão lhes fornecer tôdas as informações de que ainda precisam para mandar homens até Marte, com segurança, no início da década de 1980.

PRONTA A ESTAÇÃO BRITÂNICA DA ILHA DE ASCENSÃO

Um grande disco de metal com cêrca de 14 metros de diâmetro acaba de ser montado numa ilha vulcânica no Atlântico Sul para captar o que poderão ser as primeiras palavras do homem vindas da Lua.

O disco em questão é a antena de uma estação de rádio especial situada na Ilha de Ascensão.

A estação foi construída pela firma British Marconi para captar mensagens radiofônicas enviadas através dos 386 000 quilômetros que separam a Lua da Terra. A moldagem da antena teve de ser executada com grande cuidado, o mesmo cuidado que requer o seu contrôle, a fim de apontá-la na direção exata.

A não ser que a antena envie um feixe direcional muito nítido de rádio, exatamente na direção do alvo, as mensagens captadas não serão claramente ouvidas.

A estação britânica de rádio da Ilha de Ascensão constitui um elo vital no programa espacial dos Estados Unidos de enviarem um homem à Lua — o conhecido projeto Apolo. A firma Marconi levou menos de um ano para executar esta importante obra desde que foi incumbida da tarefa.

Primeiramente construiu a estação num aeroporto abandonado perto de sua fábrica em Chelmsford, Inglaterra. Foi ainda nesse local que testou o equipamento com o auxílio do satélite artificial Early Bird. Concluídos os testes, a estação foi completamente desmontada, transportada para a Ilha de Ascensão e ali montada novamente, estando hoje pronta para captar mensagens. Quando a primeira delas fôr ouvida, será enviada ao centro de contrôle Apolo, no Goddard Space Flight Center, em Maryland, Estados Unidos. Será transmitida ao resto do mundo por meio de um satélite artificial localizado sôbre a África Ocidental e de outro sôbre a costa leste dos Estados Unidos.

A fim de assegurar que não haja possibilidades de uma falha em tão importante elo, a Estação da Ilha de Ascensão conta com duas fontes de energia elétrica. Do mesmo modo tôdas as partes principais necessárias para enviar e receber mensagens são montadas em duplicata na ilha. Em caso de falha de qualquer das referidas partes, a reserva entra automàticamente em ação, em apenas um quinto de segundo.

FR-1 CONTINUA OPERANDO

Lançado a 6 de dezembro de 1965 por um foguete americano, da base californiana de Vandenberg, o primeiro satélite científico francês, o FR-1, continua em pleno funcionamento.

Esse satélite, destinado ao estudo da ionosfera, fôra concebido para durar apenas três meses, prazo êste suficiente para se obter a série completa de medidas que dêle se esperava. Ora, ao cabo de um ano porém, todos os aparelhos de bordo, com exceção de um único, continuam em bom estado, e as células solares ainda fornecem a corrente necessária, e diríamos mesmo, forte demais, visto que uma parte precisa ser periòdicamente descarregada em uma resistência. Trata-se portanto de um belo sucesso para todos aquêles que participaram da construção e verificação do satélite, sobretudo os especialistas do Centro Nacional de Estudos Espaciais e o Centro Nacional de Telecomunicações.

Telecomandado regularmente duas vêzes por órbita para que possa captar as ondas de muito baixa freqüência que lhe enviam os transmissores terrestres, o FR-1 permitiu fôssem gravadas cêrca de quatro mil faixas magnéticas exploráveis. Porém, se a qualidade da informação assim o b t i d a *é boa, o número considerável de faixas a tratar apresenta alguns problemas; as faixas despojadas e tratadas, à hora atual, não ultrapassam o número de duzentos e cinqüenta; os resultados científicos obtidos até agora são, portanto, fragmentários.*

Duas primeiras constatações, todavia, levam a crer que de um lado, a ionisação da atmosfera terrestre continua a existir durante a noite nas latitudes médias e baixas, mais do que se poderia supor e, de outro, as zonas de um forte campo de baixa freqüência criado pelas ondas emitidas da Terra dependam do ângulo sob o qual os sinais penetram na ionosfera, em relação à direção das linhas de campo magnético.

Será preciso esperar os resultados das primeiras informações obtidas, para poder apresentar maiores esclarecimentos.

Fim-de-semana

Se você ainda não conhece o Pão de Açúcar, aproveite êste fim-de-semana, que provàvelmente terá tempo bom, para fazê-lo. Leve a família e procure ir cedo no ponto de embarque do bondinho, na Praia Vermelha. As filas, à tarde, em geral são grandes. A estação de embarque fica no final da Avenida Pasteur, junto à praia, havendo várias linhas de ônibus que terminam no local. O bondinho parte de meia em meia hora, das 8 às 22 horas. Preço da passagem: Cr$ 1 mil por pessoa.

• • •

Paquetá é ainda um dos mais interessantes passeios da Guanabara. Possui lugares pitorescos em cada esquina, praias muito bonitas e vários pontos de grande beleza. Para os que gostam de exercícios, há barcos a remo de aluguel na Praia José Bonifácio, e em vários locais há charretes e bicicletas para serem alugadas aos turistas. As barcas para Paquetá saem da Praça 15 às 5h30m, 7h10m, 10h, 13h, 15h, 17h30m, 19h e 22h30m. Aos domingos e feriados a primeira barca parte às 7 horas, seguindo-se o horário normal para os dias úteis. Preço da passagem: dias úteis Cr$ 150; domingos e feriados Cr$ 250.

• • •

O Parque da Cidade é sempre um bom passeio para os fins-de-semana. Os motoristas, porém, devem ter muito cuidado ao se dirigir ao parque. A rua que o liga à Marquês de São Vicente está muito mal tratada e as suas ruas internas são muito estreitas. Lá é sempre grande o movimento de crianças.

• • •

Por falta de divulgação do Estado, pouca gente sabe que existe um interessante museu no alto do Parque da Cidade. Apesar da inexistência de guias, que deveriam orientar os visitantes e dar-lhes explicações, há coisas interessantes que podem ser vistas. O museu está abandonado; mas, mesmo assim, merece ser visitado.

• • •

Um passeio no Alto da Boa Vista ainda é um dos melhores programas para os que têm automóvel. Após a Cascatinha, continue subindo. Há muita coisa interessante para ver. Mas dirija com cuidado, respeitando o direito dos pedestres.

• • •

O Parque Laje é um dos pontos mais agradáveis do Rio e pode ser visitado das 8 às 18 horas, inclusive domingo. Para os que têm carro, existe um estacionamento dentro do próprio Parque. Entre as suas atrações se encontram o Tanque dos Escravos, diversos lagos e um aquário. A entrada é gratuita. O Parque Laje fica na Rua Jardim Botânico.

• • •

O Museu Nacional de Belas-Artes está abandonado, por falta de verbas e de pessoal. Mesmo assim você deverá visitá-lo para poder apreciar quadros de grande valor artístico brasileiros e estrangeiros. No Museu — cujo ingresso é gratuito — procure você mesmo se orientar. Não há recepcionistas, guias ou orientadores. Horário de funcionamento aos domingos: 15 às 18 horas. Chegue cedo, pois o Museu fica aberto apenas 3 horas, inexplicàvelmente.

• • •

O Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial é ainda um dos pontos mais interessantes do Rio, podendo ser visitado das 13 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados. No subsolo do monumento há um museu sôbre a Segunda Guerra Mundial e o mausoléu dos militares que morreram na Itália. No local há folhetos explicativos, mas que nunca são distribuídos aos visitantes. Exija o seu folheto para que você possa entender o significado das esculturas.

• • •

Os leitores que desejarem quaisquer outras informações sôbre pontos de atração turística, estradas, passeios no Rio, condições do tempo nas cidades do interior e Capitais do País devem telefonar para o Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Telefone 22-1519.

• • •

Não muito distante do Rio, há cidades que podem e devem ser visitadas por aquêles que gostam de viajar nos fins-de-semana. Situadas numa região que possui um dos melhores climas do Brasil, Miguel Pereira, Pati do Alferes, Arcozelo, Portela e Barão do Javari encontram-se a pouco mais de 120 quilômetros de distância e têm muita coisa para ser vista. Essas cidades possuem bons hotéis, mas estão ligadas ao Rio por estradas precárias. A subida da serra em dias de chuva é perigosa.

• • •

Cabo Frio é um dos passeios preferidos pelos cariocas, nos fins-de-semana. Fica a 130 quilômetros da Guanabara, possuindo igrejas antiqüíssimas a serem visitadas, recantos pitorescos e praias muito bonitas. Os automobilistas deverão fazer a travessia da baía, usando as barcaças, e depois tomar a estrada para Cabo Frio. Após o desembarque, em Niterói, verifique as placas que indicam o caminho certo. Não se esqueça de levar roupas de banho de mar e equipamento para a pesca. Não espere encontrar estradas muito boas. Elas estão péssimas, havendo buracos em diversos pontos.

• • •

A 140 quilômetros do Rio — pouco mais de três horas de viagem — encontram-se as Cidades de Barão de Vassouras e Marquês de Valença, que possuem um dos melhores climas do País e muita coisa que atrairá a atenção dos turistas. Depois de percorrer os 17 quilômetros da Avenida Brasil, você deverá tomar a Estrada Presidente Dutra e, no quilômetro 49, a estrada que o levará a essas duas cidades. Se preferir, use a estrada que se inicia no quilômetro 73. Além de conhecer fazendas do Brasil-Império, em Marquês de Valença e Vassouras, você poderá comer muito bem em ótimos hotéis e restaurantes.

• • •

A velocidade máxima nas estradas é de 80 quilômetros por hora. Nas cidades, o limite é de 60 quilômetros. Ao voltar de seu passeio de fim-de-semana, tenha cuidado ao chegar à Avenida Brasil. Reduza a velocidade e tenha cautela para terminar bem o seu passeio.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro:

Procuradoria Jurídica — Avenida 13 de Maio, 33/35 - 2.º andar:

Processos n.ºs 26 962 retificar Guia de Transmissão; 56 174 completar cadeia sucessória do imóvel; 58 905 comprovar depósito referente ao empréstimo; 59 886 retificar Guia de Transmissão; 59 991 apresentar certidão da escritura assinada; 59 994 apresentar título de propriedade; 60 034 declaração do cartório se as certidões estão dentro do prazo; 60 060 devolver documentos retirados do processo; 60 010 esclarecer distribuições apontadas; 60 121 completar cadeia sucessória do imóvel; 60 123 idem; 60 129 comprovar pagamento de fôro; 60 131 comprovar o pagamento de impostos e taxas devidos; 60 142 esclarecer se houve mudança de numeração do imóvel; 60 159 completar cadeia sucessória do imóvel; 101 194 comparecer à PJ; 101 595 e 101 909 devolver documentos retirados do processo; 104 050 comprovar o estado civil da vendedora; 106 450 esclarecer distribuições apontadas; 106 730 retificar numeração do imóvel; 106 819 retificar Guia de Transmissão; 106 493 apresentar fotocópia do título de eleitor; 106 718 retificar Guia de Transmissão; 106 794 apresentar título de propriedade do imóvel; 107 076 esclarecer as distribuições apontadas; 107 403 retificar Guia de Transmissão; 107 597 providenciar escritura definitiva do imóvel; 107 632 registrar o título de propriedade; 107 769 esclarecer divergência do preço de compra.

AGORA A PARTIDA PARA O RIO NÔVO

1.º fato: Já inaugurada a Av. das Américas
2.º fato: Foi dado início à construção do Túnel do Joá
3.º fato: Deflagrado, pelo Govêrno do Estado, o processo de ocupação da Asa-Sul do Anel Rodoviário

No Recreio dos Bandeirantes, já em grande parte urbanizado — entre a nova Av. das Américas e Av. Litorânea — temos terrenos prontos para construir. Os fatos estão provando que o Rio Nôvo é já uma realidade — e a valorização será sem paralelo na vida imobiliária do Estado.

Informações e Vendas:

Recreio dos Bandeirantes S.A.

Corretor Responsável: Hélio S. Pessoa — Creci 55
Rua da Assembléia, 72 — 3.º — Tel.: 31-0661
Sáb. e dom. — Bandeirantes Praia Clube. (P

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — V. Kosmos. Vendo luxuosa casa de 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, terr. 9x30. Ent. 9 000, prest. 300. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

NITERÓI — Centro, vendo casa, 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, laje, dependências e quintal. Rua Visconde Itaboraí, 343. Tratar no local.

PRAIA PIRATININGA — Niterói — Vdo. linda casa nova, 3 grandes qts., sla. etc., garagem. Pç. Cr$ 25 000, c/ fin. 42-1337. — CRECI n.º 764.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. de sala, coz., banh. Ver e tratar na Rua Jorge Lóssio n. 310, ap. 218 — Edif. Atlântico.

TERESÓPOLIS — Alto. Vende-se o ap. 101. Av. Oliveira Botelho, 511 c/ João. Tel 57-1042 — Chamar Hermes 202 — Favor.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Vendo, vazio, 2 qts., sl., dep. emp. compl., área com tanq. 70 m2. R. S. Januário. Detalhes 23-1214 — CRECI 644.

NITERÓI — Vendo terreno na Engenhoca de 9 x 27, com água e luz. Ver na Travessa Homero n. 44, entrada 1 100 e 50 por mês — Inf. Rua do Rosário, 168, 2.º, s/ 2 — Tel. 52-0432 — CRECI 329.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. sala e quarto, saleta, coz., banheiro, área c/tanque, 12 milhões. Rua Edmundo Bittencourt 61 — Tel. 3401 — Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Casas, aps. e terrenos, procure Sobral — Rua Edmundo Bittencourt 61 — Tel. 3401 — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c/ área 3 600 m2 tôda gramada c/ nascente, Rua Edmundo Bittencourt 61. Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Em Guapimirim. Vende-se 1 casa modesta num terreno de 14 por 40. Preço: 600 (Seiscentos mil cruzeiros). R. Limoeiro n. 39. Tel. 22-8936 — Souza.

lotes no RIO COMPRIDO

por apenas **CR$ 2 MILHÕES SEM ENTRADA**

PERTO DE TUDO

- a 10 minutos do Largo da Carioca
- a 10 minutos da Praia de Botafogo
- a 10 minutos do Est. do Maracanã
- a 10 minutos da Praça Saenz Peña

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS Antes da subida **721**

PLANO PARA 12, 24 OU 36 MESES
À SUA ESCOLHA

Todos os serviços Públicos em instalação

UMA PROMOÇÃO DA COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
uma tradição de meio século

(Creci 698) TELS. 22-1225 22-1224 22-7683
Rua da Assembléia, 61
NOSSO TELEFONE NO LOCAL • 48-2797

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

GRANJA AVÍCOLA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto, dando 1 500 000 de lucro mensal com 2 200 poedeiras, podendo triplicar, pois tem modernas instalações para 7 000 poedeiras. Ótima sede. 95 000 000, financ. ou permuto ap. 57-0068, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs, Sr. Francisco.

ITATIAIA — Vdo. sítio na montanha, muitas fruteiras, piscina, gramados, vista maravilhosa, casa 3 q., ap. p/ hospedes e casa caseiro. Tel. 52-0917.

SÍTIO — Vendo 200 000 m2 a 100 — por metro, 60 km do Rio. Facilita. Nós plantamos — V. S. ganha. Francisco • Alemão — Tel. 42-5910.

Sala com garage automática

Vende-se urgente, atapetada com ar condicionado e telefone, na Rua Visconde de Inhaúma, 50, s/ 1202. Tratar no local com porteiro ou 31-2185 com Júlio Cesar.

Salas com sanitário

30 A 60 M2 COMPRO
Centro ou imediações Praça Mauá, pagamento à vista. Ofertas para Caixa Postal 4680 ZC 21.

Antecipe a entrega de seu classificado. Nossas 14 agências facilitam êste trabalho. Mas em seu próprio benefício evite a entrega no atropêlo do fim da semana.

Conjunto de salas

Vendo 3 salas na Rua Santa Luzia, de frente, ao lado do Clube Militar c/ 74 m2, c/ banheiro privativo, inclusive 1 consultório médico completo, que se acha instalado nas mesmas. Maiores informações, tel.: 36-4337. Sr. Bandeira. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Célia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkehart H. G. Tamussino, Enoque Natividade, Eudes Correta Barros, Elba Noolbath de Abreu, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Felix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Gilmar Luiz da Costa, Hercules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Souza, Heloisa Soares de Lima, Iran Guerra dos Santos, José Salvador Jasmim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Correa de Morais, Jorge Madeira, João Adelino da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Souza, Lea Vieira de Souza, Luzinete Paes da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araújo, Luiz Urubatam Carlos, Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Luiz Paulo Martins Pereira Chataignier, Manuel Fernandes Oliveira, Melita Santos Saleo, Manoel Francisco Penha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Paula de Figueiredo, Mauro Fernandes Guarraciaba Pessoa, Nelson Mathias, Orlando Joaquim de Araújo, Octavio Monteiro Filho, Orlando Gomes Garcia, Orlando Alves Carvalho, Paulo Roberto da Silva, Paulo Cesar Xavier Aguiar, Raymundo de Paula Teixeira, Rubens Cezar Ventura, Sonó Taira, Sergio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico, Sergio de Souza Cardia, Sebastião Zambone, Sinval Soares Pianora, Sebastião Nunes de Oliveira, Sergio de Almeida, Sylvio Hoffmann, Thelma Ribeiro Guimarães, Verônica Sant'Ana dos Santos, Thereza Alves Ramos,

FIADOR — ALUGUEL — Casas, aps. e lojas — Proprietário credenciado por bancos. — Solução na hora. — Avenida Rio Branco, 185, sala 604 — Edifício Marquês de Herval.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. Ed. Itu — Tel.: 42-9957.

HIGIENÓPOLIS — Alugo 1 quarto e 1 quarto c/ cozinha. Tratar tel. 30-7101.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Ubiratã, 315, ap. 201 — Tel. 22-5828.

OLARIA — Parte do Cariri. Aluga-se um quarto. Rua Jacupema, 105.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala e mais dependências. Rua Igaçabá, 34. Aluguel 150 000 e taxas. Chave ao lado. Tratar tel. 38-8423.

PENHA — Aluga-se ap. 201 — R. C. Agrolongo, n.º 1 199 — Telefone 26-9731.

PENHA — Alugo ap. c. 3 quartos, sala, dep. emp. e área. Ver R. Lôbo Júnior, 812 — Chaves p/ favor 202 — Tel. 52-9052 — Creci 835.

RAMOS — Aluga-se casa nova, 3 quartos, sala e grande quintal, 220 mil e taxas — Ver e tratar hoje das 9 às 11 — Rua Paranapanema, 170.

RAMOS — Alugam-se apartamentos novos, com sala, 2 qts., banheiro completo, Cr$ 180 000 — Ver na R. Tambaú 574. Trat. c/ o Sr. Carneiro — Tel. 43-2207.

RAMOS — Aluga-se ap. s/ condomínio, 2 qts., sala, coz., banheiro completo, área, varanda, farta cond. cidade. Cr$ 180 000 — Rua João Romaris, 279, das 14 às 19 horas.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo casa, boa. Rua Guaba, 165.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 2 qts., sla, demais dependências. Rua Maestro Henrique Vogeler, 353. Chaves ap. 203 — Tratar R. Senhor dos Passos, 231 — Antônio — Aluguel 150 000.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE boa casa de quarto, 1 sala, cozinha e dependências — Aluguel de 120 000 na Rua Ametista n. 46 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa, Av. Min. Edgar Romero, 911, c/ 36 — Largo de Vaz Lôbo, 2 qts., sl., coz., banh., copa, área serviço, var. Tr. no local das 9 às 14 horas.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha e mais dependências na Rua Quinião n. 904 — Sr. José — Telefone 29-2016.

COLÉGIO — Aluga-se casa, q., s., c., Rua Lageado, 145. Chaves no local. Fiador proprietário.

COELHO DA ROCHA — Alugam-se residências pequenas, novas, condução à porta, aluguel Cr$ 35 000 ambiente familiar fiador ou desconto em fôlha — Ver na Rua Felisbela entre 1 031 e 1 148 a casal s/ filho — Tel.: 43-4205.

ROCHA MIRANDA — Rua Arabori, 91 — Aluga-se ap. q., s., c. Chaves no local. Fiador proprietário.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa, q., s., c., quintal. Av. dos Italianos, 628. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, sala 203.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se à Rua Miritiba n.º 151, ap. 101, próximo à praia, casa apartamento c/1 sala e dois quartos, mobiliado, aluguel Cr$ 200 000, chaves no ap. 102 c/D. Maria — Tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 42-4686 ou .... 52-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se na Rua Conquista n.º 10, linda casa de sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada e garagem, fica próximo da praia da Bica no Jardim Guanabara. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa para veraneio, a 100 metros da praia da Bica, completamente mobiliada, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, despensa, banheiro com água quente e fria, dependências de empregadas, garagem, jardim e quintal. Ver e tratar na Estrada da Bica, 132 — Jardim Guanabara.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi — Alugam-se os aps. 201 das casa 1 e 4 da Rua Serrão n. 325. Ver com o encarregado no local. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º andar, grupo 1502 das 11 às 18 horas. Aluguel 180 000 e 210 000 mais taxas e condomínio.

PAQUETÁ

ALUGO 4 meses, casa antiga de 4 qts., sl., 2 banhs., coz., — frente Praia Tamoios, 2 min. barcas — T. Maestro Anacleto, 121 — Paquetá — Tel. ...... 97-0422.

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada com geladeira por três meses, na Praia, Marechal Floriano, 150, térreo, em frente ao Iate Clube.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Aluga-se um quarto mobiliado no melhor ponto da Praia de Icaraí. Apartamento de uma só pessoa. Tratar depois das 13 h na R. Presidente Backer, 9, ap. 801.

NITERÓI — Aluga-se. Av. Amaral Peixoto, 178, s. 509, completo. Chaves na portaria. Barato. Tratar no Rio, tel. 22-0552 ou 23-1915.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGA-SE casa ITAIPAVA — Janeiro a março, c/ 4 qts. e sala, copa e garagem. Tratar telefone 37-0661, Sr. Francisco.

HOTEL QUITANDINHA — Alugam-se apartamentos com cozinha para temporada. Informações pelo telefone 45-1532 ou no Hotel com Nélson Paulo.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa completamente mobiliada, todos pertences: 3 sls., 5 qts., 3 banheiros, 2 qts. emp., garagem, etc. Avenida 7 Abril 282 tel.: 5823. Rio tel.: 25-1085.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

APARTAMENTO — Teresópolis. Mobiliado, muito confôrto. Aluga-se. 34-5586, Rio, 3080, Teresópolis. — Urgente.

TERESÓPOLIS — Alugo casa, verão, mobiliada, geladeira, sala, quarto, dep. emp. — Ver R. Olegario Bernardes n.º 187 — Varzea. Inf. Tel. 58-9287.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap., fte., qt., sl., cop., mob., com tel. Inf. tel. 28-9009, das 14 às 18 horas. Tel. 27-9270.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE um ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, outras dependências, na Rua José do Patrocínio, 224 — Bairro dos Cajueiros — N. Iguaçu.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, copa, banheiro, água e luz. Aluguel 65 000. Rua dos Senadores, 241 — Bairro Santa Eugênia. Contrato de 1 ano, com fiador, N. Iguaçu.

CAXIAS — Alugo confortável apartamento em primeira locação, bem no centro, de sala e quarto. — Ver no local: Av. Nilo Peçanha, 575.

LOJAS

CENTRO

ATENÇÃO — BANCOS — Alugo loja com 150 m2 pertinho Praça Tiradentes — Tel. 43-1511 — Pedro — 17 horas.

ALUGO lojinhas B e C. Rua Rosa Saião, 30, entrada Ladeira Madre de Deus. Largo da Camerino. Tratar tel. 52-6623.

CENTRO — Aluga-se sobreloja c. 219 na Rua Sete Set. 88, esq. de Av. Rio Branco. Tem banh. privativo. Tratar 54-0413.

LOJA — Aluga-se na Av. Mem de Sá n. 204 — Contrato de 5 anos — Tratar no local no sobrado 202 ou p/ tels. 26-6283 e 46-9539.

LOJA 6 x 25 — CENTRO — Passa-se contrato na Rua Pedro Ernesto n. 87 — esquina da Rua João Alvares — Tel. 43-8122.

LOJA GRANDE — 200 m2 — Qualquer fim, perto do Cais. Rua da Gamboa, 161. Faço qualquer preço no aluguel — Tel.: 58-3264, depois de ver.

LOJA PARA qualquer ramo na R. Iramaia n. 594 — Ver no local — Tratar na Avenida Mem de Sá n. 85 — Inf. 22-6540.

RUA DA ALFÂNDEGA, 197, junto à Avenida Passos. Aluga-se esta esplendida loja serve para qualquer ramo de negócio, precisa pequena reforma, chaves e tratar na mesma Rua no n.º 337. Não se atende por telefone.

ZONA SUL

COPACABANA — Alugo loja e sobrelojas, R. Toneleiros, 1.a locação. Tel. proprietário, 48-5484 e 34-3461.

COPACABANA — Loja. Passa-se o contrato de loja de cabeleireiros à Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20.

COMERCIAL — Aluga-se amplo grupo c/ saleta, grande sala e banh. Av. Copacabana, 861, gr. 412. Chaves c/ porteiro. 200 mil e taxas.

IPANEMA — Alugam-se cinco boxes juntos ou separados no mercadinho S. Nicolau sito à Rua Visconde de Pirajá n.º 490 perto do BOB'S. Ver no local precisam pequenos consertos, vale cada boxe 180 000 cruzeiros, aluga-se por 90 000 cruzeiros sem luvas p/ causa dos consertos. Tratar à Rua da Alfândega n.º 327 — Telefone 43-1903.

LOJA — Aluga-se — Rua Marquês de Abrantes, 26, loja O, para qualquer ramo, contrato 5 anos. Tratar no barbeiro. Sr. Antônio.

PASSA-SE contrato e instalação de luxo na Rua Djalma Ulrich 183-A para comércio de pequeno porte agência lavanderia, etc. — Tratar no local.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE boxes c/ fôrça p/ oficina, na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

ALUGA-SE loja à Av. Amaro Cavalcante n.º 2 493, Encantado. Tratar local. (Aceita-se proposta).

IRAJÁ — Aluga-se loja para qualquer ramo c/ moradia na Rua Mattor Medeiros, 94, em frente ao Banco do Estado da Guanabara. Cr$ 100 000. Informações: telefone 91-2183.

LOJA — Aluga-se em pleno Largo Vaz Lobo, serve para qualquer ramo de negócio. Chaves na padaria na Av. Edgard Romero, 953.

LOJA com balcão frigorífico e prateleiras. Alugo. Rua Taborari n. 527. — Brás de Pina.

LOJA — TIJUCA — Aluga-se ou vende-se excelente, montagem c/ telefone, portas envidraçadas. — Melhor ponto da Haddock Lôbo. Tratar tel. 34-3642.

LOJA — Aluga-se com fôrça ligada, Rua Goiás, 666 — Piedade — Tratar pelo telefone 49-1872 ou ao lado com Sr. Antônio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Alugo em centro comercial na Rua Marechal Deodoro, n.º 159, ótima loja, com 300 m2. Chaves n.º 263.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, com 36m2. e banh. compl. ou andar c/ 88 m2. e 2 banh. compl. Rua Gonçalves Dias n. 85. Chaves c/ porteiro. Aluguel de Cr$ ...... 250 000 e Cr$ 400 000.

ALUGO salão corrido com fôrça ligada, cêrca de 220 m2 na Rua Riachuelo, 414, 2.º andar — Chaves com porteiro. Tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar — Tel.: 32-4685.

AVENIDA MEM DE SÁ n. 187 — Alugam-se para fins comerciais, industriais ou pensão, dois ótimos sobrados conjugados e grandes, precisando de pequenos consertos e pequena pintura a critério do inquilino se desejar fazer. Encontra-se aberto das 9 às 11 horas para ser visto. Tratar na Rua da Alfândega n. 327 — não se atende por telefone — Aluguel de 500 000 cruzeiros.

ALUGAM-SE salas para escritórios. Informações no local. Rua do Riachuelo, 199 — Bairro de Fátima.

ALUGO conjunto de 3 salas, com banheiro privativo, no Ed. Metrópole, na Av. Presidente Wilson, 165, ao lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro e tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tel. 32-4685.

ALUGAM-SE duas ótimas salas de frente na Avenida Rio Branco, 57 — 2.º. Tratar sala 201.

ALUGAM-SE salas para escritório em edifício nôvo, localizado no centro comercial e bancário, dispondo de ar condicionado. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

ALUGA-SE sala, saleta, kitch. e banheiro, com 38 m2, na Rua México n. 111, sala 807. Preços 200 000 e taxas. T. 46-7029.

ALUGA-SE para fim comercial ap. 7 18, na Rua Evaristo da Veiga, 35, composto de sala, banheiro e kitchenette. Tratar Trav. do Paço, 23, s/ 1 003. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE com direito a telefone, uma saleta com pequena mesa e 3 cadeiras. Tel. 22-5382 — Largo da Carioca.

ALUGA-SE uma vaga de frente — Avenida Rio Branco, 185, s/ 409 por Cr$ 50 000 — Telefone 32-8423.

ALUGO — Hoje, sala ou vaga com telefone. Praça Tiradentes, 83, 2.º andar, sl. 1.

ALUGA-SE, barato, parte de escrit. no Centro a quem tenha tel. Inf. Lg. E. Franc., 26, sl 1 119 — 23-2232 (38-4031) 32-5855. Creci 743.

ALUGA-SE ou vende-se as salas 209 e 210 do Edifício Rio Paraná — Rua Visconde Inhaúma, 134, de frente, com banheiro, vazias, para entrega imediata — Chaves por obséquio na sala 207 — Tratar pelo telefone 37-1321 com o Sr. Mattos — 37-1321.

CENTRO — Esc. mont. c/ tel. s/ parte 85 mil. Tel. 23-4074 ou 32-0444, Alvaro.

CENTRO — Alugo grande sala c/ sanitário, na R. Visc. Inhaúma, 134, s/ 504 — Chaves p/ favor no 503 — Tel. 52-9052. — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se c/ tel. conjunto de sala, saleta, banheiro completo. Para escritório ou consultório na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1 407. Cr$ 200 000. Informações 91-2183.

CENTRO — Aluga-se conj. de 2 salas. Rua México 148. Inf. tel. 31-2851. Vendo também.

CENTRO — Aluga-se p/ 400 mil, conj. 2 salas c/ sanit. R. México, 148. Chave port. Tel. 31-2851. Luiz Babo. Creci 466.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire n.º 315, sala 703, comercial. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

CENTRO — Alugo 2 salas de frente, juntas ou separadas, à Av. Marechal Floriano, 159 — Informações 47-6512 — Sr. Homero.

CENTRO — P. Bandeira — Zona portuária. Alugo 2 andares. Rua Pedro Alves, 163. Infs. Av. Graça Aranha, 174 — Sala 717. Tel. 32-2395 — A. J. Cepeda.

ESCRITÓRIO com decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se no centro da Cidade. Ver Av. Rio Branco 160/8 e 1 20-16, com o porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255 — grupo 404, c/ Dr. Ernâni.

ESCRITÓRIO — Aluga-se metade ou uma mesa com telefone, no melhor ponto da cidade, p representante, ponto tel. 22-5959.

ESCRITÓRIO — Praça Saenz Pena. Aluga-se sala comercial, 704, 1a. locação. Conde Bonfim, 375. Ver com Sr. Mário. Tratar pelo telefone 34-3984.

MÉXICO n. 98 — Alugo 3 grandes salas com priv. com ou sem tel. Juntas ou sep. — Chaves s/ 510 — Até 10 e 12 às 16 horas — 32-2687.

PRECISAMOS alugar salas no centro. Mínimo 5 salas limites — Av. Beira Mar e Av. P. Vargas. Tratar p/ telefone 22-8987 e 32-3915 c/ Renato.

SALAS NO CENTRO C/ TELEFONE — Passa-se contrato de excelente conjunto ricamente mobiliado, c/ 2 salas e saleta. Tem banheiro privativo, geladeira, cofre, ar cond., máq. de escrever e somar, inclusive rêde interna de telefone. Tratar 48-3396 — Sr. Rogério ou Milton.

SALAS escritórios, aluga-se Av. Copacabana, 435, s. 905, 906 e 908 — Chaves local. Tratar .... 22-4039.

SALA 4x4, aluga-se, terrea, para escritório ou pequena oficina no Centro. Telefone 43-3715.

TRANSFERE-SE escritório c/ telefone e móveis. Centro. Tratar tel. 52-9037 e 37-6711.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala comercial na R. Conde de Bonfim n. 377, sala 302 — Saenz Pena — Telefone .. 28-7332 — Cr$ 200 000 e taxas.

ALUGO p/ fins comerciais, ap. tipo casa, c/ quintal e qt. ext. c/ Banheiro — Rua Viúva Lacerda, 32 — Chaves no 48 — Botafogo.

ALUGO bom conj. comerc. 3 salas, saleta, j. inv., banh. com boxe, kitch. Av. Copac., 583, ap. 305. Estado de nôvo. Chaves port. Inf. 47-9730, Batuíra. CRECI 190.

BOTAFOGO — Alugo à Rua Voluntários da Pátria, 191, 2 salas de frente para consultório ou fim comercial. Inf. tel. 26-1783 ou 26-8060.

COPACABANA — Aluga-se a sala 710, com banheiro. Av. Copacabana n. 435 — Chaves na portaria.

COPACABANA — Alugam-se os grupos 409 e 1209 da R. Hilário de Gouveia, 66. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156 sala 1714. Tel. 52-5917 (11 às 18 hs.).

ESCRITÓRIO. Alugo sala, saleta etc., refrigerado, prédio novo — Princesa Isabel, 323, chaves com porteiro, tel. 57-2959.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGA-SE casa Rua Santo Alberto, 215 — Pedra de Guaratiba, perto da praia. Inf. 48-8328.

COROA GRANDE — Praia — Férias. Alugo casa Cr$ 80 000 — Janeiro. Tel. 22-8793.

CAMPO GRANDE — Aluga-se próximo estação apartamento c/ sala, 2 qts. etc. Rua Domingos do Couto, 45-A, casa 3, ap. 101. Ver no local. Inform. Rua Coronel Agostinho, 113 s/204.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Um quarto p/ descanso. Tel.: 32-4663. Sr. Monteiro.

CABO FRIO — Praia — Alugo temporada 2 meses, residência mobiliada, todo confôrto, grande jardim, cais para barco. Lancha. Um milhão e duzentos mil. 37-5955.

FAZENDA — Hotel — Clube dos 200 — Passe um carnaval tranquilo e confortàvelmente. Reserve com antecedência pelo telefone Formoso-6 — Tradicional confôrto.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, jogos de salão — Pescaria, ônibus na porta. Tel. 45-6762.

Loja c/200 m2

Passa-se loja com telefone. Av. Mem de Sá, 19. Ver no local ou tratar pelo tel.: — 49-4820 — Monteiro.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks, c/ instrutor competente. Apanha-se a domicílio. Facilitam-se documentos — Tel. 36-4555, das 8 às 19 horas. Benicio. Dias úteis.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com a modista Maria após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136. Av. Copacabana, 605 s/ 1 102 — Ar condicionado.

ALEMÃO — Ensina-se. Telefonar das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas — 57-8659.

AULAS PARTICULARES — Física — Matemática — Estudante 5.º ano de Engenharia E. PUC leciona. Tel. 37-4487.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio, na Zona Sul e Centro. Tratar 57-7845 — Mauricio.

AULAS PARTICULARES — Matemática, Física e Química. 58-5129.

APROVEITAMENTO, responsabilidade, vestibular, concursos. Prof. Pedro II — Tel. 45-3512.

AULAS PARTICULARES — Descritiva, Química, Física e Matemática. Ginásio e Científico. — Cr$ 5 000 — Tel. 37-1415.

AULAS de matemática para 2.ª época — Recapitulação em 12 aulas — Preços: Ginásio: 6 000 — Científico: 8 000 — Tratar pelo Telefone: 45-2461, a partir das 19 horas.

AULA PARTICULAR — Ginásio e científico. Universitário dá aulas, falar c/ Luís — 57-8815.

ARTIGO 99 — Matrículas abertas Escola Ipiranga — Rua Marquês de São Vicente n. 37 — Gávea — Telefone 47-0442.

AULAS de Inglês e Taquigrafia. Com Professor Londrino. Zona Sul. — Tel. 46-0367.

AULAS particulares de Português, Latim, Matemática e Francês, para qualquer nível e fim. Rua Uruguai 230, chamar Prof. Antônio.

CURSO DE FORMAÇÃO DE NUTRICIONISTA — Estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, na Sede do Instituto de Nutrição da UFRJ, no Largo da Misericórdia, 24 — 2.º andar, de 3 a 31 de janeiro, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados. Informações no local.

GEOGRAFIA — Concurso para o Magistério do Estado. Curso intensivo sob orientação de A. Teixeira Guerra — Inf. — Tel. 58-2396.

INGLÊS — FRANCÊS — 2.a época — Prof. registrado nato — 100% êxito garantido — Conversação — Viagens — Av. Copacabana, 630 — Tel. 37-9202.

INTERNATO PETRÓPOLIS — Crianças de 3 a 7 anos, 30 mil, de 8 a 10, 50 mil. Ótimo ambiente c/ diversões. Tratar 43-5373 — Vera de 14 às 18 horas.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440 ap. 1 015.

INGLÊS, Francês, Port., Mat., Dactilogr., Taquigrafia, Cr$ 500 mensais cursos completos 15 aulas elementar. Adm. Secundário. Inst. Santa Marta — Avenida 13 de Maio 44-A, s/ 1204 e Copac. dia e noite.

INGLÊS E ALEMÃO — Aulas individuais a domicílio conversação e principiantes. 4 000 de dia, 5 000 à noite — Inf. 42-4075 — Prof. Peter.

FRANCÊS E DESENHO a crayon — Aulas individuais, inclusive para 2.ª época — 3 500 a hora — Janine — 47-4837 — Das 14 às 18 horas.

MATEMÁTICA, PORT. — Prof. especializado - Ginásio - Primário. Tel. 27-2777.

MATEMÁTICA — Preparo para 2.a época. Cr$ 3 000 o/ hora. — Tel. 46-6531, Renato.

MATEMÁTICA — Física — Prof. registrado M. E. garante aprovação. Tel. 37-7993 — Cr$ 4 000.

MATEMÁTICA E FÍSICA — Engenheiro leciona. Tel. 54-2664. Tijuca. Dr. Alberto.

MATEMÁTICA — Engenheiro prático de ensino prepara alunos concursos, 2.a época. Tel.: .. 45-2366 — Dr. Jorge.

MATEMÁTICA — 2a. época não perca o ano prof. militar eng.º recupera qualquer aluno mais de 400 aprovações 37-1054.

MATEMÁTICA — FÍSICA — DESENHO — Engenheiro, ensina, revisa, prepara para 2.a época — Ginasial, científico, vestibular — Cr$ 5 000 hora — Ricardo - 28-5533 — Tijuca.

MATEMÁTICA E FÍSICA — Descritiva. Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia dá aulas particulares. Tel. 37-3629.

PROFESSOR DE PORTUGUÊS ATUALIZADO — Análise sintática em 2 aulas. Aprovação garantida. Tel. 25-3003 — Prof. Ribeiro.

PROFESSOR MATEMÁTICA — Acadêmico do 4.º ano da Escola Nacional de Engenharia leciona para ginasial e científico. Silvio — 25-1273.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

UNIVERSITÁRIO — Matemática — Dou aulas a domicílio — Telefone: 30-0686.

UNIVERSITÁRIO — Dá aulas de Matemática. Tel. 34-4805.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM BASE E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Dactilografia em um mês, admissão grátis.

COMERCIAL
EM 2 ANOS

Português, Inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia, caligrafia, dactilografia, correspondência, direito comercial.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Inglês no Leblon

Professôres americanos. Rua Dias Ferreira, 45 ap. 202.

COLEÇÕES

MOEDAS PRATA, Ponte Salazar e Kennedy 50 cents. Vendo algumas — Marino. Av. Rio Branco, 88 loja.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda, armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

COMPRO 1 piano, tenho urgência, pago ótimo preço à vista — Particular. Tel. 57-0960.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º s/l.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca, de cauda ou armário, solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

PIANOS baratos, europeus, garantidos. Preços módicos. Facilito. Praça 11 de Junho 29, sob. Próx. à R. Santana.

PIANO 1/4 de cauda "Crapeau". Vende-se, ótimo pela terça parte do valor, garantido. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO BRASIL — Mignon (boate) — Alta sonoridade, 750 mil, seminovo. Idem 250 mil, P. 11 de Junho, 403 (térreo).

PIANO — Vende-se um Bentley cordas cruzadas, copo de metal em ótimo estado. Rua Adalgiza Aleixo, 303 — Bento Ribeiro.

PIANO seminovo, uma maravilha. Vende-se por preço de ocasião e facilita-se o pag. Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

PIANO — FRITZ DOBBERT, mecânica alemã, seminovo, metade do preço. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11.

PIANO 1/4 cauda, modêlo especial, com pedal tonal, instrumento único. Preço de ocasião. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11.

VENDE-SE um piano Albert Schmolz. Três pedais — Cr$.. 800 000. Rua Constante Ramos, 73/901.

VIOLÃO — Iê iê iê e Bossa Nova — Prof. Evilásio, tel. 37-9100.

VENDO amplificador "PHELPA" e guitarra Delvecchio, bom estado, 350 mil cada. Tratar tel. 25-0483 Sr. Fred.

Compro 1 piano 25-6434

Mesmo precisando de reparos. Pago bem.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada todo serviço casal, com boas referências e muita prática de cozinha e arrumação. Ordenado Cr$ 80 000. Tratar Rainha Elizabeth n. 5, ap. 702.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua Inhangá 33, ap. 902 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com prática para serviços de uma família pequena. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Tratar na Av. Vieira Souto 86, ap. n.º 203.

PRECISA-SE de empregada. — Rua Basílio, 34/701. — Saenz Peña.

PRECISA-SE empregada para arrumar e passar que vá com a família para Petrópolis. Exigem-se referências. Av. Rainha Elisabeth, 699 ap. 301.

PRECISA-SE de arrumadeira para Hotel Vilar dos Teles, de preferência que more perto. Av. Automóvel Clube 1 422. Vilar dos Teles.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo e que dê referências. Avenida Presidente Vargas, 2 776.

PRECISA-SE de uma copeira e uma cozinheira para casa de casal. Pessoa de responsabilidade com mais de 70 anos de idade. Exige-se referências. Ordenado 60 000 cruzeiros. Rua João Borges 148.

PRECISA-SE na Missão Evangélica cop.-arrumadeira, babá, cozinheira de trivial e de fôrno e fogão, etc. Dormir no emprego — Garantimos carteira, assinada, aposentadoria, 13.º salário, empréstimos na Caixa, salário família, férias pagas, etc. R. Santana, 98, sobrado.

PRECISA-SE de babá. Exigem-se referências. Tratar à Rua Vicente Licínio, 150-A, ap. 101 — Telefone 28-6534.

PRECISA-SE de uma governanta, para tomar conta de um apartamento de um senhor de idade, favor se apresentar-se com referências, peço telefonar para .... 45-6480.

EMPREGADA — Com referências. Arrumar e passar roupa. — Não trabalha domingo e segunda. 30 mil — Rua dos Araújos n. 55 — ap. 102 — Tijuca.

PRECISO de empregada p/ todo serviço — Dorme no emprego — 60 000 — Rua Artur Menezes n. 21 — 101, defronte ao portão 18 do Maracanã.

SENHORA oferece-se p/ trabalhar como copeira e arrumadeira, que sai aos sábados. Tr. R. Claraíba n. 857, fundos Ricardo de Albuquerque.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO, oferece cozinheiras, babás, etc., c/ informação — Tel. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Emp. domésticas? Ag. Mota tem as melhores, c/ documentos e ref. — Av. Copac. 610, siloja 205 — 37-5533.

AGÊNCIA Alemã Olga, cozinheiras, babás e copeiras. Ótimas referências e doc. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AJUDANTE DE COZINHA — Tratar Av. Rio Branco 120, sala 530, às 10 horas.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. Tratar R. Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Trivial variado, pequena família, paga-se bem. Gustavo Sampaio, 549, ap. 502, depois das 14 horas. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme no emprêgo. Rua Senador Pedro Velho, 273, Cosme Velho.

COZINHEIRO — Precisa-se um segundo com prática e referências de pensão familiar. Dão-se quarto e salário. Machado de Assis 26. Largo Machado. Telefone 45-8177.

COZINHEIRA — Para cozinhar e arrumar para duas pessoas. Cr$ 60 000. Av. Rainha Elisabeth n. 214, 5.º ander, ap. 401. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, pedem-se referências, ... 50 000. Rua A, 473. Olaria, esta rua fica no loteamento em frente a Leopoldina Rêgo, 665, nos fundos do Campo do Olaria.

COZINHEIRA — Casal estrang. s/ filhos procura uma de forno e fogão. Exige-se pessoa competente c/ carteira e referências — Pag.-se bem. Rua Joaquim Nabuco 211, 6.º.

COZINHEIRA p/ todos serviços, paga-se bem. Rua Pery, 251 ap. 202 — Tel. 26-2413 — Gávea.

COZINHEIRA — Trivial fino, lavar e passar 3 pessoas. Exijo referências, Cr$ 80 000. Telefone 46-3195.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão para casal, com referências e carteira. Av. N. S. Copacabana, 860, ap. 701 — Tel. 57-8697 — Paga-se muito bem. Tratar de 9 às 12 horas.

COZINHEIRA de forno e fogão: precisa-se para família de 3 pessoas. Verão no Alto da Boa Vista, com condução à porta. Ordenado: Cr$ 100 mil. Pede-se carteira e referências. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 20, ap. 702, entrada pela garagem. Tel. 25-3427 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com ótimas referências recentes. Ordenado de Cr$ 100 mil — Rua das Laranjeiras, 304, a partir de 12 horas.

COZINHEIRA — Paga-se muito referencial. Família peq. Dorme no empreg. 26-9957.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma trivial fino para pequena família de tratamento. Passa roupa — Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 80 000 — Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 174, ap. 402 — Tel. 47-1153 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de coz. simples, peq. família, documentos. Paga-se bem, Rua Visc. Pirajá n. 121, ap. 301.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. — Ap. 2 pessoas. Ordenado de Cr$ 70 000 — Ótimas referências — Rua Voluntários da Pátria n. 181 — ap. 201 — Telefone .... 46-0619.

COZINHEIRA — Precisa-se empregada todo serviço casal. Rua Laranjeiras 550, ap. 805. Tel. ... 25-2722.

COZINHEIRO — Lancheira, precisa-se para bar. Miguel Lemos 18-A — Copacabana.

COZINHEIRA que lave e passe p/ 3 pessoas, bom ordenado. Rua Barão da Tôrre, 543 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de forno e fogão e para serviços de pequeno ap. Exigem-se referências. R. Gustavo Sampaio, 395, ap. 604. Tel. 37-5969. D.ª Gina.

COZINHEIRA para todo serviço de casal com referências, 36-0735.

COZINHEIRA de forno fogão, preciso que durma. Ordenado até 120 mil. Av. Copac. 534, ap. 402.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA - Cr$ 80 000, Av. Rainha Elizabeth, 559 - ap. 701. Tel. 27-7027.

COZINHEIRA — Precisa-se das 9 às 17, trivial variado, peq. serviços. Carteira e referências — 50 000. Tel.: 27-7108 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se. Leopoldo Miguez, 76/201. Exigem-se referências e carteira. Cr$ .. 80 000.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas, que saiba cozinhar trivial fino. Paga-se bom ordenado, exigindo-se referências. Tratar na Av. Copacabana, 528, 9.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar à máquina. R. Domingos Ferreira 78, ap. 201. Referências. Cr$ 60 000.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua República do Peru n. 72, ap. 1213.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — de forno e fogão para trabalhar temporada de 30 dias em residência de praia — Paga-se muitíssimo bem — O interessado é favor telefonar para 36-2175 — diàriamente até 12 horas até o dia 15.

COZINHEIRA — Precisa-se para 2 pessoas, trivial fino, com referências — Epitácio Pessoa n.º 2 010.

COZINHEIRA E BABÁ — Precisa-se de responsabilidade, referências. Rua Bolívar, 135, ap. 301. Tel. 37-0978.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, dando referências. Pr. Botafogo, 280 — 9.º and. Telefone 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se, perfeita, para lavar (máquina) e passar — Ordenado inicial: Cr$.... 80 000 — Tratar na Rua Barata Ribeiro, 669 — Loja B.

COZINHEIRAS — Precisam-se. Ordenado: 80 mil cruzeiros — Arrumadeiras. Ordenado: 60 mil cruzeiros. Precisam-se. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 637, apartamento 502 — Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso fino variado, durma emprego, 60 mil. Ajantarado sab. e dom. Referências. Rua Siqueira Campos 142, ap. 701.

COZINHEIRA para Rua 5 de Julho, 266 ap. 502, que durma no emprego. Exigem-se documentos. Ordenado: Cr$ 70 000.

COZINHEIRA — LANCHEIRA — Precisa-se para bar. Rua Figueira de Melo n. 255.

COZINHEIRA forno e fogão com referências e documentos. — Sabendo ler, dorme no emprêgo. — Não lava, paga-se Cr$ 110 000 — 252 Av. Copacabana ap. 201. — Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos, 88-701, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, lava roupas, 3 p. Ord. 100 mil. Tel. 27-1419. Referências.

EMPREGADA — Preciso p/ cozinhar e lavar. Rua Oliveira Figueiredo, 110, fundos, ap. 102. — Vaz Lôbo.

EMPREGADA — Precisa-se, que seja boa cozinheira, p/ arrumar e lavar peças miúdas, p/ casal com 1 criança. Salário Cr$ 60 000 — Necessário referências. Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 803. Tel. 57-3582 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar apartamento de pequena família. Pedem-se referências de um ano. Ordenado Cr$ 70 000. Rua Pereira da Silva, 444 ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se que entenda de cozinha — referências — durma no emprego. Tratar na Rua Uruguai n. 283, ap. 801 — Ordenado de Cr$ 50 000. Tel. 38-1517.

EMPREGADA que saiba cozinhar bem. Precisa-se. Rua Francisco Sá, 61, ap. 603. Tel 27-4986. — 70 mil.

EMPREGADA para casal, sabendo cozinhar trivial variado. — Documentos. — Praia do Flamengo, 350, ap. 503.

EMPREGADA — Cozinhar trivial variado e demais serviços, 3 pessoas. Dormir aluguel. Referências. Tel. 46-7190.

EMPREGADA — Confiança, documentos, recomendações, cozinhar, arrumar. Rua Marquês Abrantes 126, ap. 1102.

EMPREGADA — Com referências cozinhar e lavar peças miúdas. — Cr$ 40 mil. Rua dos Araújos n. 55 — ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se. Praça Barão de Drumond, 32, esquina B. de São Francisco, horário das 6h 30m às 16h. Folga domingo. Paga-se bem.

OFEREÇO 4 cozinheiras. Boas referências. São de forno, trivial e de todo serviço. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE-SE cozinheira mineira. Faz todo serviço. Sou de Uberaba. Tenho ref. 52-8708.

PRECISA-SE de cozinheira para casal americano. Ord. 120 mil. Rua Pedro I, 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de empregada cozinheira, saiba ler, boa apresentação. Tratar Rainha Elizabeth, 201, ap. 305. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de trivial fino., e de uma arrumadeira que saiba lavar, passar, e arrumar, favor trazer documentos — Tratar Av. dos Democráticos, 681, ap. 202 — Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheira — Cr$ .. 65 000 — Exigem-se informações. Rua 19 de Fevereiro, 115 — Tel. 26-1389.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de minutas. R. Desembargador Isidro n.º 10.

PRECISA-SE de cozinheira-banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudanta — dormir no emprego — Ordenado de Cr$ 200 000 — Tratar com DAURA — Tel. 46-8180.

PRECISA-SE cozinheira para lanchonete. Tratar à Rua Bom Pastor n. 651 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira para casal. Lava peças miúdas. Trivial fino. Exigem-se documentos, referências de pelo menos um ano. Idade acima de 25 anos. Ordenado Cr$ 85.000. — Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 217, ap. 602. — Ipanema.

PRECISA-SE de moça ou senhora p/ ajudante de cozinha, p/ pensão, à Rua Correia Vasques n. 45 — Estácio de Sá.

PRECISA-SE de moça com prática de salgadinho e cozinha. Rua Figueiredo de Magalhães n. 741, loja G. Copacabana.

PRECISO cozinheira do trivial que durma. Ordenado até 80 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE cozinheira competente, de forno e fogão, com referências. Ordenado a combinar, conforme habilitação. Tratar na Av. Atlântica, 2 572, ap. 801 — D. Rachel.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para Bar e Restaurante Cascatinha. Pago bem. Rua Bonfim n. 286.

PRECISA-SE môça que saiba cozinhar e seja muito asseada. Exigem-se referências ou documentos. Saída aos domingos depois do almôço. Ord. 50 000,00. Av. Atlântica, 2806 ap. 702.

PRECISA-SE de empregada que também saiba cozinhar, Rua Conde de Bonfim, 964 — Tijuca.

PRECISA-SE de moça para trabalhar na cozinha em pensão comercial — Rua da Carioca n. 59 — 2.

PRECISA-SE empregada para lavar e passar e ajudar na limpeza da casa pode dormir fora ou no emprego. Rua Tomás Rabelo, 26-A, Salvador de Sá, com Marquês de Sapucaí.

PASSADOR — Precisa-se c/ prática p/ calças. R. Santo Cristo 93-1.º — Lazaro.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira para casa de pequena família de tratamento, à Rua Pontes Correia n. 98, Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de empregada de 55 a 60 anos para lavar cozinhar e arrumar para um cavalheiro — Tratar na Rua da Carioca 19.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira de camisas e 1 passadeira para retoques, na Rua Maxwell n. 355-B — Telefone 38-6022 — Lugar efetivo.

TINTURARIA — Precisa-se de bom passador para hoffman — Rua do Catete, 68 e Lavradio, 124, e Senado, 72.

TINTURARIA PALÁCIO — Precisa-se de passador na Rua Correia Dutra n.º 81-B — Catete.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e caixeiro que tenha alguma freguesia de rua na Rua das Laranjeiras n. 347-H — Tel. 25-1139.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador, lavar roupa. — 27-1343.

TINTURARIA, precisa-se passadeira c/ prática. Pedro Américo 189 — 25-6653.

LAVAD. E PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Precisa-se passador para tinturaria, na Rua Figueiredo Magalhães, 741, loja L.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se todos os dias. Rua Voluntários da Pátria, 85, ap. 401.

LAVADEIRA — Precisa-se para casal. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 303. Tijuca. Dá-se preferência para quem residir nas proximidades.

PASSADOR — Precisa-se para tinturaria — Rua Djalma Ulrich, 57. Tel. 47-2378.

DIVERSOS

CASAL — Oferece-se para tomar conta de casa de campo em Petrópolis. Boas referências. É favor telefonar para tel. 13, Boa Esperança.

OFERECE-SE uma senhora de responsabilidade acompanhada de uma filha de 12 anos, bem educada, para trabalhar em casa de um casal ou pessoa só. 90-3014.

OFERECE-SE um casal português para serviços domésticos, sabendo servir à francesa — Telefone 32-4928 — Preferência casa de alto tratamento.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Precisa-se para serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias — Exigem-se desembaraço, boa aparência e honestidade — Avenida Henrique Valadares n. 148-B.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se um, 20-28 anos, escrevendo à máquina e boa letra, preferindo-se já tenha trabalhado firma madeireira, seja bom em cálculos e desembaraçado, Rua Melo e Sousa, 102, principia na Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR de Departamento Pessoal. Precisa-se com alguma prática. Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

AUXILIAR — Môças — Dat. arquiv., corresp., recepcionista, expedição, dat. esc. dat. notista. Dat. Temos mais 60 vagas p/ sal. 130/230, Aux. cont. dat. 250/280. Av. P. Vargas, 435, s/ 605 — Glória.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um c/ prática. Exigem-se referências. Horário das 11 às 18 horas. Semana de 5 dias. Ordenado inicial Cr$ 200 000. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 327595.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Base 120 000. Precisa-se môça com ótima caligrafia e desembaraço na extração de notas fiscais e demais serviços de escritório. Escrever para Caixa Postal 3969 ZC 05, citando referências e endereço.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (MOÇA) — Precisa-se que saiba escrever à máquina, tenha boa letra, e more perto de São Cristóvão ou Benfica. Tratar na Rua Couto de Magalhães n.º 235, na parte da manhã com o Sr. Mildo.

AUXILIAR p/ IBM, bom dactilógrafo p/ máq. executive e outros operadores mecanógrafos painas até 35 anos, 300/350 000 — Horário integ. Av. R. Branco n.º 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES sem prática, môças e rapazes c/ ginasial, 2.º ciclo, sup. p/ sistema empregos escritório, salários 100/170 000 s/ período de tempo — Av. R. Branco, 151, sôbre-loja, s/09.

AUXILIARES Dep. Pessoal, prática de 3anos, atualizado nas leis. 160 000/200 000 — Laranjeiras — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 209, rapazes.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Admitimos rapaz c/ boa letra, boa aparência, c/ prática em notas fiscais. Av. Pres. Vargas, 529-18.º.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos môça, de boa aparência, boa dactilografia e prática de serv. gerais de contabilidade. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Admitimos moça residindo em Parada de Lucas ou proximidades. Boa dactilografia, prática de serv. gerais escritório. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

APRENDIZ ESCRITÓRIO — P/ firma por inaugurar. Precisamos de môças e rapazes c/ bôa letra e noções de dactilografia. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

CHEFE ESCRITÓRIO, c/ téc. cont. 500/700/ Aux. Cont. Noc. Custo. 300/ Aux. p/ Nit. Cont. 200/Corr. esp. 250/ Aux. escrt. bons dact. 120/170/ Boys — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

FICHARISTA — Precisamos de elemento ativo e que apresente boas referências para o desempenho da função acima. Damos preferência tendo conhecimento de Kardex, boa caligrafia e prática de datilografia. Apresentar-se à Rua Senador Pompeu, 59, depois das 8 horas, ao Sr. Brito.

FUNCIONÁRIO categorizado oferece-se para prestar serviços em firma de engenharia — Trabalhos de escritório ou secretaria de colégio — Preferencia à noite — (bico) — Cartas para o n.º .. 327 208, na portaria dêste Jornal.

CORRESPONDENTE — 200 000. Admitimos môça, de boa aparência, c/ redação própria, boa letra, bôa dactilografia. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja. — Tijuca.

KARDECISTA — Preciso de moça, muita prática, boa aparência. Paga-se bem, Rua Buenos Aires, 122.

MOÇAS — Precisamos de 5 sòmente c/ boa letra, p/ serviços manuscritos. 150 000. Av. Pres. Vargas, 529-18.º.

MOÇA — Preciso p/ escritório de contabilidade, Sr. Joel, Lgo. Vicente Carvalho, 26, sobrado.

MOÇA maior peq. serv. escrit. e cx. pref. quem morar perto. Trt. tar Av. Rio—Petrópolis, 1 446-A. Caxias, hoje 9 às 12 e 15 às 18 horas e sábado de 15 às 18h.

MOÇA — Precisa de uma para serviço de escritório, que saiba para escrever à máquina, com boa caligrafia.

MOÇA de boa aparência, serviços de escritório e secretaria. Precisa-se, Rua Buenos Aires, 122.

OPERÁRIOS — Admitimos c/ urgencia torneiro mecânico, eletrônico industrial: mecânico de máquinas gráficas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

RAPAZ PARA ESCRITÓRIO — Desembaraçado, sabendo ler e escrever, conhecendo o Centro. Av. Erasmo Braga n.º 227, 11.º andar, salas 1 114/1 117. De 9 às 18 horas.

PRECISA-SE de uma môça menor que more na Penha — Escritório, Rua dos Romeiros, 58/303 — Tratar das 9 às 11h.

PROCURO colocação aux. escritório em Copacabana, conhecimentos gerais, falando correntemente o idioma Inglês. Chamar Armando — Tel.: 57-4663.

PRECISA-SE de um garoto para escritório. Tratar: Av. Erasmo Braga, 277 — 11.º, sala 1101/03, de 13 às 18 horas.

PRECISA-SE de moça de boa aparência que saiba escrever bem à maquina — Exigem-se referências — Avenida Rio Branco n.º 156 — 18.º andar, s/ 1 814.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA de farmácia que aplique injeções, trabalhar manhã e noite. Tratar Rua Barata Ribeiro 739-E.

BALCONISTA — Admitimos rapaz c/ boa aparência, c/ prática de balcão, p/ trabalhar em papelaria. Ótima oportunidade. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja. — Tijuca.

BALCONISTAS — Precisamos de diversos moças e rapazes p/ trabalhar em balcão de diversos ramos. Boa apresentação. Rua Maria Freitas, 42, s/loja, d. Helena. Madureira.

BALCONISTAS, homens práticos em cereais, cart. de saúde, apresentem-se à Rua General José Cristino n. 66 — S. Cristóvão.

PRECISO — Balconista com prática de loja de ferragens, que apresente informações de onde trabalhou. Não adiante tratar, se não estiver em condições. Tratar Av. Copacabana 975, Lojas 1/3 Minuto, das 10 às 12 horas, com o Sr. Pereira.

PRECISA-SE de môça com boa aparência, que saiba as 4 operações, para trabalhar em balcão de tinturaria, na Rua Teixeira de Melo n.º 14, Ipanema. Praça General Osório, Sr. Valdemiro.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se com prática de legislação fiscal e datilografia para 1/2 expediente, salário: 150 000. Rua Guatemala, 360-B de 9 às 10 horas c/ Sr. Albuquerque.

CONTADOR — Longa experiência, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 401 397.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFAS — rapidíssimas até 250 000, 2.º ciclo, bem regulares, 150 000, regulares, 120/140 000 — Av. R. Branco, 151, sôbreloja, s/ 09.

DACTILÓGRAFA - SECRETÁRIA — Precisa-se para meio expediente, três vêzes por semana em escritório de advogado com prática em dactilografia e ótima aparência. Favor telefonar 42-6940 ou comparecer na Rua Debret, 23, 12.º andar, entre 15 e 17 horas — Dr. CARLOS.

ESTENÓGRAFAS em português, muita prática, 350 000 em port. inglês, até 40 anos, 700 000 em port., inglês, alemão, 700/900 000 Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209 — Dat. c/ ing. 400.

SECRETÁRIA — Oportunidade para jovem até 25 anos, boa apresentação, escrevendo regularmente à máquina e recepção. Sabados livres. Cr$ 200 000. Tratar na PERMAC. Av. Pres. Vargas, 529, s. 1 807, Sr. Francisco.

SECRETÁRIA — Precisamos de uma p/ meio expediente parte da tarde, de preferência acima de 28 anos, c/ tino administrativo. Tratar c/ Sr. Nelson. Av. Pres. Vargas, 528, 18.º, s/ 1 807.

SECRETÁRIA para meio expediente — Precisa-se que possa viajar — Paga-se bem — 22-0441.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para vendas de artigo tipo sorvete "Novidade"; possibilidades de ganho superior acima de Cr$ 6 000 p/ dia — Trazer documentação em ordem — Tratar na Rua Albano Fragoso n. 14-A, esquina da R. Álvaro de Miranda n. 338, em Inhaúma.

CORRETORES — Precisa de 10, mesmo sem experiência para vender títulos de Associação Médica. Comissão e ajuda de custo, com acesso a cargo de chefia. — Tratar na Rua dos Romeiros n.º 58, s/ 303. Diàriamente das 8 às 18 horas.

CHEFE DE VENDAS — Vendedores que conheçam produtos petróleo, químicos, equip. industrial. Tratar das 8 às 11 hs. — Rua Sacadura Cabral, 230.

GOLE — Lançamento refresco de frutas. Precisamos vendedores ambulantes, praia. Praça Demetrio Ribeiro, 103-A. Na saída do Túnel Nôvo em Copacabana.

PRECISA-SE — Môças para vender exugador de roupas a domicílio com boa comissão. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 411. — Sr. Giordano.

TORREFAÇÃO CAFÉ — Precisa vendedor c/ carro ou sem carro, tendo freguesia. Tratar R. Vítor, 154. Tel. 539 MH.

VENDEDORA — Para loja de modas — Precisa-se com muita prática e boa apresentação — Rua Conde de Bonfim, 271.

VENDEDOR — P/ ramo de tipografia c/ prática — Tratar na Rua São Bartolomeu, 124, Ide. Sr. Hilton.

VENDEDORES — Precisam-se com prática de vendas em gêneros alimentícios, para Guanabara e que possa prestar fiança. Produtos Alimentício Bertani. Rua Marquês de Oliveira 185 — Bonsucesso. Falar com Ribeiro.

VISITADORAS E CORRETORAS — Precisa-se. Grande oportunidade para môças e senhoras desembaraçadas. Tratar Av. Brás de Pina, 335-A. Tel. 30-4383.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se para Zona Jacarepaguá, Barra, Recreio, C. Grande e Sta. Cruz. Produtos conhecidos. Paga-se boas comissões. — Tel. 29-5969.

VENDEDOR — Precisa, para esquadrias de alumínio, ferro, portas para boxe, portas artísticas. Ótima comissão. Metalúrgica Quito Ltda. Rua Quito, 106. Penha.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se com prática para vendas em Organizações, Cooperativas e Repartições. - Produtos conhecidos e tradicionais — Boa comissão. Rua Ana Neri, 1 802, c/ Carlos Alberto. Tel. 29-5969.

VENDEDOR para bebidas em geral, precisa-se para diversas zonas da Guanabara. Produtos conhecidos. Paga-se bem. Tel. 29-5969.

VENDEDORES com freguesia para confecções — Preciso, preços baratíssimos, faturado. Rua Mayrink Veiga n.º 11, sala 805, c/ Naimao.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISA-SE de um recepcionista c/ prática na linha Willys. Tratar: Agência Campo Grande. Av. Cesário de Melo, 933, com Sr. Marques.

RECEPCIONISTA — Sòmente boa aparência e desembaraço. Não precisa dactilografia. Inicial 120 mil. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

TELEFONISTA PBX peças não se atende por telefone, apresentem-se no horário de 7 às 11 h. Rua General José Cristino, n. 66 — S. Cristóvão.

DIVERSOS

BANCÁRIO — Ampla cultura geral. Inglês, Francês, sòmente cargos de chefia, e no Centro. Cartas sob o n. 391642, para a portaria dêste Jornal.

BOY — Precisa-se que conheça bem o centro para serviços de pagamento em bancos e cobranças. Av. N. S. Copacabana, 30-B e C. Telefone 57-2042.

BOY — Admitimos rapaz, até 16 anos. Inicial 60 000. Apresentar-se de paletó. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

CORRESPONDENTE EM INGLÊS — Organização Advocatícia internacional precisa de correspondente bilíngue ou só de inglês. Horário integral — Semana inglêsa — Comparecer na parte da manhã das 9 às 10 h 30 m na Rua Alvaro Alvim n. 21 — 16.º andar.

COBRADOR — Admitimos rapaz até 26 anos, c/ prática comprovada em carteira, carta de fiança 500 000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

FATURISTA — Precisa-se de um c/ prática de notas fiscais e c/ correntes, c/ boa letra. Tratar Rua Neri Pinheiro, 373 — Estácio de Sá — Estamparia Iridio Ltda.

MOÇA — Limpeza em escritórios grandes, 3 horas à noite, das 18 às 21 horas. Cr$ 55 000. Rua México, 41, 8.º andar, sala 803.

PRECISA-SE rapazes de 18 a 30 anos, serviço externo, excelente possibilidade, 5 000 diárias. Tratar com Sr. Carlos, Ibituruna, 81 — Praça da Bandeira.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de serralheiro. Rua São João Gualberto, 170 — Vila da Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTARIA — Precisa-se de ajudantes e carpinteiros com prática na Rua Apacê, 61 — Del Castillo.

CARPINTEIRO — Meio-oficial — Precisa-se — Rua Gonzaga Bastos, 209-A — V. Isabel. — GB.

CARPINTEIRO — Precisa-se para reforma. Rua Santo Amaro n.º 163, Sr. João — Catete.

CARPINTEIROS — Precisa-se à Rua Senhor dos Passos, 187.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática para esqueletos de móveis estofados. Tratar na Rua Guaporé n. 74 — Penha Circular.

PRECISA-SE carpinteiro de esquadria, na Rua Uruguai, 205, falar com Sr. Barreira.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se para obra em princípio. — Tratar na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 807.

COMPANHIA LUZ STEARICA — Rua Benedito Otoni, 19, admite pedreiros e carpinteiros para oficina. Paga-se bem a quem fôr competente — Procurar Rodrigues.

ESTUCADORES EM GESSO — Precisa-se para teto falso, competentes, Rua da Relação, 22-A, telefone 22-3685 — Centro.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com prática. Tratar na Rua da Assembléia, 67, 4.º andar, c/ Dr. Israel, após às 15 horas.

NECESSITAMOS ajudante de pedreiro, com prática. — Rua Prof. Estelita Lins, 50, Laranjeiras. — Tel. 25-4002.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisam-se. Apresentarem-se na Av. 13 de Maio, 13, sala 1 018, das 16 às 18 horas.

PEDREIROS — Precisam-se — Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero, 889 — Vaz Lôbo, com Sr. Nuno.

PINTORES — Precisamos com ferramentas, Rua Bento Lisboa, 3-A. Catete (às 7h30m).

PRECISAM-SE estucadores. Pinturas Milagre — Estácio de Sá, 43.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de bombeiros-eletricistas com urgência, para trabalhar em oficina. Rua Marquês de São Vicente, 431, lado. Falar com o Sr. Ivo, das 7h30m em diante.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se à Rua São Luiz Gonzaga, 442.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se c/ longa prática. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 236.

IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Washington Luis 10.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor na Rua Frei Caneca n. 237.

TIPOGRAFIA — Precisa-se urgente de impressores p/ máquinas automáticas e corte e vinco, como oficiais encadernadores. — Apresentarem-se com documentos na Rua Barão Itapagipe, 80, com Sr. Baptista.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

DOIS TORNEIROS — 2 ajustadores. Precisam-se — Rua Tomás Lopes, 762-E — V. Penha.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de elementos com prática comprovada em carteira profissional, p/ trabalhar em Indústria Elétrica Pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE um aprendiz de torneiro mecânico na Rua Veríssimo Machado, 99-A, Rocha Miranda.

SAPATEIROS

FÁBRICA DE CALÇADOS, p/ bons modeladores para Mocassin de homem e senhora. Rua Alice, 9. Laranjeiras.

PESPONTADOR — Precisa-se para obra esporte fina. — Rua Antunes Maciel, 93, 3.º andar. São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro, para consertos. Paga-se bem. Rua Jangadeiros 6-C — Praça General Osório — Ipanema.

PRECISA-SE de um pespontador para Luís XV — Professor Hilário da Rocha, 595 — I. Governador.

PRECISA-SE de pespontador para sandália. Rua Brasiléia, 218 — Vila da Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de coledor de sola para sandália — Rua Frei Caneca, 241.

SAPATEIROS — Frisador — Precisa-se na Av. Brás de Pina, 1229, fundos — Vila da Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para obra nova esporte, mocassim sob medida, Rua Barão de Mesquita, 513.

DIVERSOS

AJUDANTE E SERRALHEIRO — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar com o Sr. Jerônimo.

ENTREGADOR — Precisa-se. Cr$ 84 000. Tratar das 15 às 18 horas. Com referências. Rua Bolívar 70. Com Sr. Oswaldo.

ESCAMADOR — Precisa-se. Cr$ 120 000. Tratar das 15 às 18 h. Com referências. Rua Bolívar 70. — Copacabana. C. Sr. Oswaldo.

LUSTRADOR — Móveis, piano, decoração. Muda-se a côr com perfeição. Tel. 46-8698, Selles.

MEIO-OFICIAL para oficina de bombas injetoras. Precisa-se de dois, à Av. Itaoca, 516-A — Serviço Bosch.

MONTADOR — Precisa-se de oficiais de montador para trabalhar em Indústria Elétrica Pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51. Engenho de Dentro.

PINTORES — Precisa-se dois (2) profissionais. Apresentar-se à R. Candelária 91.

PINTORES — Precisa-se de bons à Ladeira do Castro, 123.

PRECISA-SE um mestre de madeira, que seja profissional — Rua Cardoso de Morais, 588 — Ramos.

PINTOR — Precisa-se. Rua Joaquim Palhares 166 — Alcides.

PRECISA-SE — Para padaria com prática: 1 caixa; 1 caixeiro; 1 môça para balcão; 1 forneiro; 1 ajudante forno; 1 ciclista. R. das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE —* Repuxador de alumínio. Rua Buenos Aires, n. 266.

SERRALHEIRO — Chapa fina, armários e móveis. Admite-se. Paga-se bem. Rua Monte Alegre, 30-A — Fátima.

SERRALHEIRO — Precisam-se. Rua Anspecada Melo, 43 — Olaria.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, buteiro de calças, precisa-se para serviço fino sob medida. Bom salário. — Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

ALFAIATE — Precisa-se de alfaiate com bastante prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A, sobrado.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz e 1 garoto para limpeza. Rua Franco Serrador, 90, gr. 204 — Cinelândia.

BORDADEIRAS — Precisa-se a máq. Singer. Paga-se bem. Rua João Pizarro, 129 — Ramos — Variante.

COSTUREIRA para casa de família — Cr$ 8 000 — Tel.: .. 28-8031.

COSTUREIRAS — Fábrica de calças necessita costureiras-calceiras com muita prática de bolsos dianteiro e traseiro. Apresentar-se na Travessa Manuel Lôbo, 56, Maria da Graça. Falar com Sr. Alcir.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina de alta costura para trabalhar por peça no local — Paga-se bem na Rua Barata Ribeiro n. 377 — 203.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se para confecções femininas. Paga-bem. Rua Julia Lopes de Almeida, 11, 1.º andar (fim da Rua dos Andradas).

CORTADEIRA com conhecimento de modelagem com muita prática para malharia, precisa-se urgente. Rua Moncorvo Filho, 66, sala 202.

COSTURA — Mestre, contramestre e ajudante, malharia precisa com prática p/ secão de costura, Rua Bittencourt, 18 — Quintino.

COSTUREIRA — Com prática de confecção, preciso, serviço fácil para fazer em casa. Rua São Franc. Xavier 671, ap. 3 — Maracanã — D.ª Zeni.

COSTUREIRA, camiseira, externa, para serviço fino sob medida — Precisa-se. Paga-se até Cr$ 1 300 cada camisa. Trazer amostra, Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

CALCEIRO (A) — Precisa-se. Rua do Bispo n. 139-C. Dá-se 20 por semana — Rio Comprido.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras com alguma prática. Paga-se bem — Rua Néri Pinheiro n. 299 — Estácio de Sá.

CALCEIRAS INTERNAS — Fábrica Calças Silabel precisa c/ prática. Fábrica p/ pregamento cós, bôlsos traseiros e dianteiros. Semana 5 dias. Av. Democráticos n.º 257, 1.º — Higienópolis.

COSTUREIRA — Overloquista de primeira, bem especializada em malhas. Salário 150/200 mil. Apresentar-se na R. Siqueira Campos, 43, sala 616.

OFICINAS EXTERNAS — Fábrica Calças Silabel precisa serviços por acabar, pago melhor preço da praça. Tratar Av. Democráticos, 257, 1.º andar — Higienópolis.

PRECISA-SE de um oficial de paletó, para trabalhar na oficina. Estr. do Portela, 44, 1.º andar, s/ 212, Madureira.

PRECISA-SE de cortador ou infestador de blusões — Rua Dr. Paulino Varnek, 270 — Bairro Senador Camará.

PRECISA-SE calceiro pra calças de homem e senhora. Paga-se bem. Rua Miguel Lemos 54-B. — Sr. Ferreira.

PRECISA-SE de costureira de alta costura. Telefone 30-7144, para trabalhar em Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

A ESCOLA de Cabeleireiros — Manicures — Perucas — Maquilagem — Limpeza de Pele — Escolha um destes cursos fazendo a sua insc. grátis até dia 10. Novas turmas e estude na maior Escola da Tijuca. R. Conde Bonfim, 42.

ACADEMIA de Cabeleireiros e Manicuras. Garanta seu futuro aprendendo a profissão mais rendosa da época. Diploma em 3 e 6 meses. Aulas diurnas e noturnas. Rua 19 de Fevereiro, 65 tel. 26-4234. — Botafogo.

ALISADEIRA — Que durma penteie, precisa-se, competente. Rua dos Araújos n. 1, sobrado.

BARBEIRO EFETIVO — Rua Paraíba n.º 4.

BARBEIRO sexta e sábado, 60 por cento. Av. João Ribeiro n.º 178.

BARBEIRO — Precisa-se na Praça Saenz Pena, com máquina elétrica. Rua Major Ávila, 62-A — Tijuca.

BARBEARIA — Precisa-se de bom oficial de barbeiro com garantia mensal à Rua da Passagem, 146. Tratar com Sr. Silva.

BARBEIRO — Precisa-se competente e boa aparência, Rua Visconde de Pirajá, 111, loja 2.

BARBEIRO — Prec. urgente. Pago bem. — Rua Tôrres de Oliveira, 114. Piedade.

BARBEIRO — Precisa-se de bom, para efetivo, e uma manicura que trabalhe bem. Rua Visconde de Pirajá n. 564-B — Perto da TV Excelsior. — Ipanema.

CABELEIREIRO — Arrendo e passo alvará. Contrato a gôsto do pretendente. Localizado perto na Praça de Inhaúma. Tratar com Sr. Primo. Tel. 34-3438.

CABELEIREIRA — Preciso efetiva, começa a trabalhar sábado. Rua Capitão Resende, 620-A — Méier.

CABELEIREIRA — Precisa-se, que penteie bem cabelo prêso, com boa aparência, com urgência. R. São Francisco Xavier, 232-B.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de bom profissional. Preferência com alguma freguesia, para salão de muito movimento. Dá-se boa garantia. Paissandu 210. — Flamengo.

CABELEIREIRA boa, precisa-se — Rua General Glicério, 445 — Laranjeiras — 25-5934.

CABELEIREIRO — Ajudante com bastante prática. Paga-se bem, precisa-se na Rua Bolívar 86-B.

MANICURA — Precisa-se, com muita prática. Salão Emilice. Rua Carolina Machado, 438 — Madureira.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem, com apresentação e educada, na Rua Marquês de Abrantes, 56-A — Salão Imperial.

MANICURA para trabalhar aos domingos até meio dia. Paga-se bem. R. Miguel Cervantes 351-A — Cachambi IAPC.

Trabalho

JOSÉ MACHADO

O Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, no intuito de esclarecer algumas dúvidas levantadas em certas áreas sindicais, informa que serão indicados pelas Confederações de Trabalhadores três representantes, sendo um para o Conselho de Revisão da Previdência Social e dois para o Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social.

Adiantou que, no futuro, pretende indicar quatro representantes para o CRPS. No momento, porém, indicou apenas um, porquanto o Decreto-Lei n.º 72, de 66, assegura a permanência dos delegados atuais até o término dos respectivos mandatos.

Informa, ainda, o diretor do DNPS, que não são elegíveis os delegados-eleitores da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Comunicações e Publicidade, visto que essas entidades têm representantes seus como membros efetivos de órgãos colegiados da Previdência Social. Podem, entretanto, exercer o direito de voto. São elegíveis os delegados-eleitores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Poderão, ainda, ser votados e votar os delegados da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, ora em processo de reconhecimento, se, até a data da indicação dos delegados-eleitores, completar-se a sua fundação.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, entregou ao Ministro Nascimento Silva os estudos relativos às modificações que serão feitas na Consolidação das Leis do Trabalho.

O projeto de reforma da CLT, de autoria do ex-delegado do Trabalho, Sr. Alonso Caldas Brandão, sofreu várias restrições por parte do diretor do DNT, que serão, agora, submetidas à apreciação do Ministro do Trabalho. Face à importância da matéria, o Ministro deverá designar um grupo de trabalho para reexaminar as numerosas sugestões encaminhadas ao Ministério do Trabalho, na gestão do ex-Ministro Peracchi Barcelos. Dessa forma, o anteprojeto de lei que fôr enviado ao Presidente da República refletirá a soma do pensamento dos técnicos e juristas escolhidos pelo Ministério do Trabalho, para estudá-lo, das entidades sindicais de empregados e empregadores e de quantos apresentaram críticas e sugestões ao projeto original.

O Decreto-Lei n.º 5 452, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) sofrerá modificações, entre outras, nos Artigos 13, 17, 18, 20, 21, 22, 29, 26, 37 e 39, todos êles vinculados ao sistema de obtenção e anotação das carteiras profissionais; Artigos 53, 54 e 55, que dizem respeito às penalidades aplicáveis aos infratores dos dispositivos atinentes à anotação das carteiras profissionais; Artigo 362, concernente ao fichário das emprêsas; Artigos 407, 420, que disciplinam a prestação de serviços por menores de idade; Artigos 529, 530, 544, vinculados à estrutura sindical, e Artigos 576, 626, 627, 628, 629, 630, 635, 636, 637 e 640, cujas modificações visam a assegurar maior dinamismo ao sistema de fiscalização, aplicação e cobrança das multas aos infratores da Consolidação das Leis do Trabalho.

LIBERADO EMPRÉSTIMO DO IAPB — O Banco do Brasil liberou mais de Cr$ 30 milhões, referentes ao pagamento do empréstimo feito pelo IAPB e destinado a atender aos seus segurados e servidores, de acôrdo com o convênio firmado com a Caixa Econômica Federal de Brasília. Assim, a Agência Central do Banco do Brasil já encaminhou as importâncias respectivas aos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da Bahia, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Francês e Brasileiro, Banco Holandês Unido, Banco Mercantil da Guanabara, Banco Mineiro da Produção, City Bank, Banco Português do Brasil, Banco Oliveira Roxo e Banco Nôvo Mundo. Embora a informação colhida no IAPB adiantasse que a Caixa Econômica Federal de Brasília havia liberado .. 1 500 propostas dos interessados, entre Rio e São Paulo, a Carteira de Consignações do Instituto não recebeu até agora a relação daquelas propostas. Com o fim de abreviar a tramitação do empréstimo, o Banco do Brasil está fornecendo numerário aos demais estabelecimentos, pelo sistema de compensação, evitando-se, assim, o processo moroso dos estafetas. Dêsse modo, à proporção que forem chegando as autorizações da Caixa Econômica, a liberação da verba será automática.

ENGENHARIA — O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura resolveu oficializar o brasão dos Conselhos Federal e Regionais de Engenharia e Arquitetura, constituído da seguinte forma: escudo retangular azul com ponta inferior; ao centro, busto de Minerva, de perfil direito, em ouro; assente em tronco de coluna dórica do mesmo metal, tendo o conjunto em volta roda dentada, também em ouro. Será de uso privativo dos conselheiros, ex-conselheiros federais e regionais e profissionais de nível superior registrados nos Conselhos Regionais. Pode ser usado como distintivo pessoal, na lapela, em veículo de uso individual, aplicado em correspondência dos Conselhos, inserto em galhardetes ou flâmulas e gravado em medalhas.

USINAS DE AÇÚCAR — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, seguiu para Recife, na tentativa de encontrar uma solução para a crise existente em vários engenhos e usinas de açúcar de Pernambuco, como conseqüência da falta de pagamento do salário mínimo regional, do 13.º salário e de outras vantagens a que têm direito, de acôrdo com as Leis Trabalhistas.

ALTERAÇÕES DA CLT — Um grupo de trabalho, presidido pelo Sr. Moacir Veloso, foi encarregado pelo Ministro Nascimento Silva de elaborar a redação final do anteprojeto de lei que altera vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Os estudos iniciais estiveram a cargo do ex-Delegado do Trabalho na Guanabara, Sr. Alonso Caldas Brandão. O Ministro, porém, determinou que o Departamento Nacional do Trabalho procedesse ao reexame da matéria, o que foi concluído há dias. Nos seus estudos, o Diretor do DNT levou em consideração o trabalho original, além das sugestões apresentadas por entidades sindicais.

INSTALADO O INPS — Instalado, no IAPC, o Instituto Nacional de Previdência Social. À solenidade, presidida pelo Ministro do Trabalho, compareceram servidores de todos os Iaps que passarão a trabalhar para o INPS.

JORNALISTAS — O Ministro do Trabalho estuda uma fórmula para permitir que os jornalistas sindicalizados possam ser beneficiados, êste ano, com as bôlsas de ensino médio distribuídas pelo PEBE. Integrantes de outras categorias profissionais também serão beneficiados. Os jornalistas não têm direito às bôlsas porque a Federação da categoria não está filiada à CONTECOP.

CUSTO DE VIDA — Nôvo sistema de levantamento do custo de vida entrará em vigor, a partir dêste mês, em todo o País, para ser aplicado nos reajustamentos de salários para as categorias profissionais representadas por cêrca de 1 800 sindicatos, e ainda para os funcionários de cêrca de 500 emprêsas estatais, para-estatais, de economia mista e concessionárias de serviços públicos, bem como na fixação dos futuros níveis de salário mínimo. Nas próximas horas, equipes do Departamento Nacional de Salário estarão percorrendo várias Capitais, para transmitir instruções aos inspetores regionais de estatística do IBGE, os quais, por sua vez, as retransmitirão aos agentes municipais de estatística, tendo por finalidade a implantação de novos critérios de aferimento da variação do custo de vida, em todo o País, de acôrdo com a realidade sócio-econômica de nossos dias. Viajarão três equipes com o seguinte roteiro: Pôrto Alegre, Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte e Brasília; Pôrto Alegre, Curitiba, Florianópolis e São Paulo; Recife, São Luís, Manaus, Cuiabá e Rio de Janeiro.

ACIDENTES DO TRABALHO — A situação das emprêsas industriais e comerciais em campanhas de prevenção de acidentes do trabalho foi exaltada pelo Ministro Nascimento Silva com medalha de Honra ao Mérito de Prevenção de Acidentes, conferida às organizações que mais se destacam naquele setor, como estímulo à nova mentalidade para aperfeiçoamento das relações entre patrões e empregados. O Delegado do Trabalho na Guanabara entregou as medalhas em nome do Sr. Nascimento Silva durante a solenidade de abertura da **XX** Semana de Prevenção de Acidentes, mostrando o sentido social do empreendimento e os reflexos que dêle resultam, inclusive, como fator de aumento de produção. Um milhão de homens-hora trabalhadas sem acidentes com perda de tempo, valeram à General Electric uma das medalhas, recebidas pelo Sr. Eric Falcão, do Departamento de Lâmpadas e Iluminação, do Parque Industrial Rio, onde os diversos setores de produção reduziram de 128 para 25, em um ano, o número de acidentes com perda de tempo. O Diretor do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho disse que a realização da **XX** Semana de Prevenção de Acidentes também revela o idealismo de homens interessados em tornar mais efetivos os princípios da Justiça social, que a cada ano se reflete em índices cada vez mais altos nas grandes emprêsas nacionais.

RECURSO DO IAPC — O Ministro do Trabalho indeferiu recurso do IAPC da decisão do Conselho Superior da Previdência Social, que determinara o pagamento de reembôlso de despesas médico-hospitalares ao Sr. Gérson Américo de Lima. A decisão do Ministro se estriba no fato de haver o segurado recorrido ao Serviço Médico do Instituto, onde não foi atendido, por falta de aparelhagem, fato confirmado pelo setor técnico competente. O parecer do Consultor Jurídico do Ministério assinala: "Contudo, o próprio Instituto confessa-se sem condições para atender ao pedido. Na realidade, seria o caso do reembôlso do quantum que despenderia o Instituto."

ENGENHARIA E ARQUITETURA — O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura autorizou a criação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 14.ª Região, com sede em Cuiabá e jurisdição no Estado de Mato Grosso e Território de Rondônia. O Conselho será constituído, em sua organização transitória, por sete membros, sendo um presidente, cinco conselheiros efetivos, escolhidos entre os sócios do Clube de Engenharia de Mato Grosso e da Delegacia do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em Cuiabá, e de um conselheiro efetivo representante da Faculdade de Engenharia daquele Estado. Serão escolhidos três conselheiros suplentes, entre sócios das associações de classe interessadas. O mandato de todos terminará no dia 31 de dezembro de 1967.

AUXÍLIO-DESEMPREGO — A Delegacia Regional do Trabalho liberou uma relação de nomes para pagamento do auxílio-desemprêgo, incluindo 13 securitários, que receberão na Delegacia Regional do IAPB, e três comerciários, que receberão na Delegacia Regional do IAPC. O auxílio é de Cr$ 42 mil e será pago durante três meses consecutivos, caso não ocorra, nesse período, um dos casos previstos em lei para o cancelamento da ajuda.

ALFAIATES — O acôrdo salarial dos alfaiates será assinado, no próximo dia 6, na Delegacia Regional do Trabalho. Segundo o estabelecido entre os representantes de patrões e empregados, o aumento entrará em vigor a partir de 21 de janeiro, à base do percentual que fôr estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário. Também será extinto o trabalho aos sábados, obrigando-se os trabalhadores a cumprir mais meia hora de jornada, de segunda a sexta-feira. Haverá o reajuste de tantos doze avos para os empregados admitidos a partir de 21 de janeiro de 66, quantos forem os meses de casa que contarem.

CARTA CASSADA — Com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, foi cassada a carta de reconhecimento do Sindicato do Comércio Atacadista de João Pessoa. A entidade — segundo o DNT — não preenchia os requisitos da alínea a do Artigo 555, da Consolidação das Leis do Trabalho.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — O Serviço de Emprêgo da Delegacia do Trabalho emitiu, durante o mês de novembro, 10 582 carteiras profissionais, entre primeiras e demais vias e de trabalhador rural.

MOTORISTAS — O Ministro do Trabalho negou provimento ao recurso do Sindicato dos Motoristas em Guindastes do Pôrto de Santos, que entendia haver o Delegado Regional do Trabalho Marítimo exorbitado de suas funções, ao determinar as providências constantes do Artigo 5.º da Portaria n.º 3, de 24 de fevereiro de 1966. Assinala o Ministro: "Deixo de tomar conhecimento do recurso interposto pelo Sindicato dos Motoristas em Guindastes do Pôrto de Santos, por falta de qualidade para intervir em assunto de exclusivo interêsse da Administração do Pôrto".

INSPETORES DO TRABALHO — A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia do Trabalho organizou um curso de aperfeiçoamento, a ser ministrado a Inspetores do Trabalho readaptados, em número superior a 100. O curso, que terá a duração de seis semanas, estará a cargo de quatro professores, funcionários da Delegacia. Matérias: Segurança do Trabalho, Higiene do Trabalho, Legislação do Trabalho e Prática de Fiscalização. A aula inaugural está programada para o próximo dia 9, às 18 horas, no auditório Salgado Filho.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem, de aparência e educada. Rua do Bispo, 9.

MANICURA com prática e boa aparência. Conde de Bonfim, 240, s/ 301.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática, salão com freguesia. Tel. 45-2836.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Rua Almirante Gonçalves, 29. Tel. 27-2112.

PRECISA-SE de cabeleireiro e manicure de alto gabarito com boa clientela. Tratar N. S. de Copacabana, 1100, ap. 401.

PRECISA-SE de cabeleireira, manicura e ajudante. Dá-se boa garantia. Rua Miguel Cervante n.º 143 loja D — Cachambi.

PRECISA-SE de um bom barbeiro para trabalhar às sextas e sábados — Pagam-se 60% — Rua Sousa Franco n. 510 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de barbeiro, à Rua General Caldwell 255.

PRECISA-SE de cabeleireira. Rua da Relação 55, 2.º.

PRECISA-SE de barbeiro — Rua Constante Ramos, 44-C — Copacabana.

PRECISA-SE competente. Tratar e ver no local N. S. Cop., 750, sala 412.

PRECISA-SE de manicura, com prática. Rua Prado Júnior 335, s/ 206.

PRECISA-SE manicura com prática, com boa aparência — Rua Aristides Caire, 324.

PRECISA-SE com urgência de uma cabeleireira competente, Largo de São Francisco, 26, Edifício Patriarca, sala 803.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura — Rua Salina, 84 — Loja B.

PRECISA-SE de 1 manicura com prática com ou sem freguesia. La Maison Cabeleireiros, Rua Maestro Vila Lôbos, 2-B, ao lado do Clube Municipal.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura profissional. Cabeleireira Miki (japonêsa). Rua Visc. Pirajá, 365 — Ipanema.

PRECISA-SE manicura competente dá-se garantia. R. Luís Barbosa, 89 — V. Isabel.

PRECISO de manicura que seja rápida — R. Barata Ribeiro, 611 s/201.

PRECISA-SE urgente de uma cabeleireira e manicura competente. Rua dos Artistas n. 427 L-B.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Oferece-se. Publicidade, modas e anatomia. Principal especialidade - figuras ou seja desenho artístico. Escrever para "Desenhista" Rua Barata Ribeiro, 184, ap. 1 203.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA-MASSAGISTA oferece-se para particular ou doentes. À noite. Tel. 48-6894.

MOÇAS MENORES — Precisam-se duas de 14 a 15 anos para serviços de laboratório. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo n. 1 511, sala 202 — São Cristóvão.

SENHORA com conhecimentos de enfermagem, oferece-se para os serviços de um sr. ou uma sra. Tratar Travessa Guimarães Natal n.º 8/202.

GARÇONS

COPEIRO para lanchonete. Precisa-se na Rua Riachuelo, 333, loja 3. Tratar com o Sr. Daniel.

COZINHEIRO COM PRÁTICA — Bar Jamaica — Rua Euclides Faria n. 17 — Ramos.

COPEIRO — Precisa-se na Rua Sacadura Cabral n. 77.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete. Rua Estêves Júnior, 36-B — Praça S. Salvador.

COPEIROS — Precisam-se 3 com muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c/ ótimas referências de casas onde trabalharam. Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

COPEIRO com prática. Precisa-se na Praça Condêssa Paulo de Frontin, 17. Tel. 28-3420 — Rio Comprido.

GARÇOM PARA RESTAURANTE DE LUXO — Precisa-se na Rua Dias da Rocha, 121-B.

GARÇOM E MOTORISTA. Hotel categoria precisa. Tratar R. Domingos Ferreira, 71 — Copacabana, Sr. Olavo.

LANCHONETE — Precisa de 2 rapazes para trabalhar c/ bastante prática. Av. Salvador de Sá, 226.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática para fazer lanches, salgadinhos. Av. Rio Branco, 133, loja D — Bar galeria.

PRECISA-SE de um empregado para bar. Galeria B. Loja 119 — Mercado de Madureira.

PRECISA-SE de copeiro, com prática para lanchonete. Av. Gomes Freire, 450.

PRECISA-SE um segundo de cozinha e um copeiro. Restaurante Timpanas — Rua São José, 36.

PRECISA-SE empregado para bar c/ bastante prática. Rua Mariz e Barros 685.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha. Rua Constituição n. 68.

PRECISA-SE de empregado com prática para trabalhar em bar. — Rua Anita Garibaldi, 83-A.

PRECISAM-SE dois empregados, com prática de lanchonete. Rua Teófilo Otoni 22.

PRECISA-SE um copeiro para bar com prática. Rua Santa Clara, n. 71-A.

PRECISA-SE de (1) um cozinheiro — lancheiro com boas referências, urgente inaugurar uma lanchonete na Ilha de Paquetá. — Paga-se bem. Tratar com o Sr. ... de Paquetá.

PRECISA-SE copeiro c/ prática — R. Bambina, 67 — B. Botafogo.

PRECISAM-SE 2 copeiros e garçom. Rua Pinheiro Machado, 59.

PRECISA-SE garçom c/ prática e boas referências. Rua Acre, 6.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática, para pensão de grande movimento. Rua da Alfândega n. 120, 1.º. Centro.

PRECISA-SE de caixeiro para bar — Rua Barão de Mesquita, 873.

PRECISA-SE de um copeiro na R. Benjamin Constant n. 104. — Glória.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA de automóvel, precisa na Rua Marquês de Valença, 166-B. Tijuca.

ELETRICISTA — Para emprêsa de ônibus — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO — Somente para Volkswagen, bom salário, traga referências. Rua S. Fco. Xavier n.º 542.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente — Tratar na Rua Silveira Martins n. 139 — Fundos.

LANTERNEIROS — Precisa-se competentes — Paga-se bem — Av. Suburbana, 82 — Benfica.

LANTERNEIROS OFICIAIS COMPETENTES — Precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n.º 417 — Rio Comprido.

LANTERNEIRO E 1/2 OFICIAL — Precisa-se urgente para oficina especializada em Volks. Tratar Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MECÂNICO Diesel para tomar conta de pequena frota, com referências e capacitado — Av. Brasil, 2 332 — A Lusitana.

MECÂNICO DIESEL — Conhecedor de ônibus Volvo, precisa-se de um competente. Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 47.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS c/ muita prática — Precisa-se na R. do Riachuelo n. 376.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, de um que dê referências. Tratar Rua Araxá 735, casa 6 — Grajaú. Tel. 58-9528.

MOTORISTA de 35 a 40 anos prát. ônibus, mínimo 10 anos na profissão. Reps. p/ iniciar em Fábrica c/ Primário. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

MOTORISTAS c/ habilitação mais de 2 anos e referências. Sr. Angelo. Rua Leopoldo Bulhões, 1600 — Manguinhos.

MOTORISTAS para ônibus — Com prática ou 2 anos comprovados de trabalho em caminhão, precisam-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECÂNICO — Para emprêsa de ônibus, precisa-se — Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática mínima de 3 anos em Carteira. FAET — R. Barão de Petrópolis, 347.

MECÂNICO p/ Volkswagen "Tiaró" — Av. 28 de Setembro, 86. Milton.

MOTORISTA — Precisa-se de um, para caminhão de entregas na Cidade. Apresentar-se com referências à Rua Buenos Aires, 189, Sr. Magalhães.

MOTORISTA — Fábrica de roupas para crianças admite com prática em carteira pelo menos de cinco anos. Apresentar-se na Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier, munido de documentos.

OFERECE-SE um motorista para trabalhar, de 7 às 19 horas, boa aparência, educado, tem boas referências. Tel. 47-6338.

OFICINA de Volks precisa de mecânico, que tenha prática comprovada. Av. 28 de Setembro 431 — Carlindo.

PRECISA-SE com prática de solda oxigênio para colocar silencioso. Rua São Clemente, 37.

PRECISO de competentes mecânicos, lanterneiros. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Evanil N. Iguaçu.

PRECISA-SE de competentes mecânicos c/ gasolina. Tratar Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Evanil.

PRECISA-SE mecânico especializado em Volkswagen e também meio oficial. Rua Angelo Bittencourt, 80, depois das 14 horas.

PRECISA-SE de um motorista para carro de passeio. Tratar à Rua Marquês de Sapucaí, 94.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente, com Sr. Acioli, das 8 9h30m, Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um eletricista de automóveis na Rua Venâncio Flores n. 481 — Leblon.

PRECISA-SE mecânico especialista VW e eletricista. Rapaz com prática de balcão e peças VW. Estrada Vicente de Carvalho, 1129.

PRECISO urgente mecânico lanterneiro e pintor com muita prática em Volks. Real Volks. PAM. Avenida Santa Cruz, 71 — Realengo.

PRECISA-SE urgente para coletivos de 10 motoristas e de 3 mecânicos. Rua Sotero dos Reis 93.

PRECISA-SE meios-oficiais para pintura de automóveis. R. Marquês de Abrantes n.º 158, fundos, com o Sr. Moacyr.

PRECISA-SE de pintor lanterneiro e eletricista para oficina de automóveis à Rua Pacheco Leão, 56/70 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE motorista prático em entregas. Av. Suburbana, 9 105.

TÁXI — Precisa-se de um motorista para trabalhar de dia, em Volkswagen, à Rua Constante Jardim n. 9 — Santa Teresa.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Preciso. Rua Domingos Ferreira, 210.

AMBULANTES — Para venda de refrescos, ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33 — Trazer documentos.

ATÉ 25 ANOS — 2 rapazes maiores c/ Carta Fiança, serviço diurno ou noturno, pagamos muito bem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º andar, s/ 203, c/ Byron.

AJUDANTE DE FORNO — Bulhões de Carvalho, n. 337.

AMBULANTE com possibilidades de ganhar de Cr$ 5 000 a Cr$ 15 000 por dia. Venda de refrêsco na praia. Obrigado a cart. de saúde. Tratar na Av. Copacabana, 610, boxe 19.

AUXILIAR — Limpeza e arrumação. Precisa-se de maior idade, boa apresentação, com vontade de prosperar. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 41-B, de 8h às 11h. Sr. Lourenço.

AUXILIAR CONSULTÓRIO — Precisa môça, 18 a 25, p/ secret., enfermeira, muito boa aper., ativ., zêlo e educação. Folgas 4as., 6as. e sáb. tarde. Tratar sábado 15 às 17h. R. São Luiz Gonzaga, 1 725. 120 000 mensais.

AUXILIAR balcão padaria, prática, referências. Andradas, 149.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se de homens fortes para trabalhar em transportes de carga pesada, na Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

CAPOTEIROS — Precisam-se competentes. Paga-se bem. Rua Garcia Pires n. 4 — Quintino Bocaiúva.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática — Carteiras de Saúde e Profissional — Sujeito a teste. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

COPEIRO com prática de sorveteria — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n. 23 — Rotisseria Americana.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão — Rua Barão do Bom Retiro, 1 277-A.

CARREGADORES para sacaria, apresentem-se à Rua General José Cristino n. 66 — S. Cristóvão.

CAIXA, boa aparência p/ Instituto Beleza. Catete, 338, loja 4-G.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para casa de café — Rua Alexandre ..., n. 90 — Fundos.

COPEIRO — Precisa-se. Voluntários da Pátria 165.

CAFETEIRO — Hotel de luxo em Cop., procura um já com prática de cafeteria e lanches. Não se poderá atender a quem não estiver com carteira prof. comprovando atividade anterior neste ramo. Av. Atlântica, 1 456 — Entr. de serviço.

FAXINEIRO — Admitimos senhor de 28 a 40 anos, c/ prática e responsabilidade. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

FARMÁCIA — Precisa-se servente. Rua Machado Coelho — 73 — Estácio.

FAXINEIRO — Precisa-se jovem c/ prática, exige-se ref. para trabalhar resid. Apresentar-se c/ doc. depois das 10 horas. Rua Santa Clara, 292.

FAXINEIRO PARA EDIFÍCIO — Solteiro, com prática, salário mínimo com moradia, horário integral na Rua Martins Pena n. 58 com o Sr. Armando.

FAXINEIRO — Precisa-se, competente e com referências. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450 (entrar na R. Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

GUARDA FLORESTA com espingarda, de 35 a 40 anos, prática de corretagem, precisa-se, na Av. Rio Branco, 156-2 728. Telefone 22-3344.

LUSTRADOR — Precisa-se, apresentar-se só com competência a móveis. Três Marias — Praça 11 Junho, 356.

MOÇAS — Precisa-se ajudante de fotografia, ensina-se serviço. Ordenado mensal. Luís Guimarães 57 — Grajaú.

MARROEIRO pedreira — Precisa-se para pedreira na Tijuca. Paga-se por produção. Tratar na Rua Valparaíso s/n.

PADARIA — Precisa-se de caixa com prática. Pedem-se referências. Tratar todos os dias, das 11 às 13 horas, com boa aparência. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de pintores. Av. N. S. de Copacabana, 400. Procurar Darci.

PADARIA — Precisa-se of. forno c/ prática no cilindro. Rua Santiago, 147 — Penha.

PINTOR — Precisa-se, com prática de pistola. Rua Elias da Silva, 405, Quintino.

PADARIA — Precisa-se de 1 caixeiro com prática. Rua Cosme Velho, 262 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um rapaz ativo com prática de limpeza, pinturas e peq. consertos, p/ encarregado de prédio. Av. Maracanã n. 651, sob., s/ 210. Tratar das 10 às 12 horas.

PRECISO um homem para serviços de bar e café na Rua São Luís Gonzaga n. 4-A — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c/ prática — Rua Catumbi, 34.

PADEIRO — Preciso — Rua Domingos Ferreira, 210.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria. Rua Álvaro Miranda, 323 — Pilares.

PRECISA-SE ciclista, com prática de balcão padaria. Rua Dias da Cruz n.º 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE caixeiro de balcão, com prática Padaria Angelus — Rua Feliciano de Aguiar n.º 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE môça para trabalhar em café, com boa aparência, na Rua Teófilo Otoni, 71. Tratar das 11 horas em diante.

PADARIA — CENTRO — Precisa-se de um mestre padeiro na R. Carmo Neto n. 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com prática de padaria e confeitaria. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 477-A.

PADARIA — Caixa, precisa-se, com prática. Rua Marquês de Olinda 86 — Botafogo.

PRECISA-SE de um ariador de talheres, um copeiro com prática de restaurante. Rua Frei Caneca, 7.

PRECISA-SE de um lavador. Tratar Beco das Cancelas, 10 — Centro. Tel.: 31-3251.

PINTORES — Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 340 — Sr. Manoel.

PRECISA-SE de rapazes para fazer limpeza em pensão. Rua do Rosário n. 28 — 2º.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em balcão de café em pé com alguma prática do ramo. Av. Presidente Vargas, 2 712, das 8 horas em diante.

PENSÃO — Precisa-se de cozinheira, môça ou senhora, e uma ajudante de cozinha. Visconde de Ouro Prêto, 68 — Botafogo.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar com prática. Rua Santa Clara, 36.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, c/ prática em padaria. Tratar à Rua São Francisco de Prainha n. 27 — Pça. Mauá.

PRECISA-SE caixeiro para entregas. Rua Doutor Noguchi n.º 139 — Ramos.

PRECISA-SE de moças c/ prática de caixa — Mercado de Comestíveis. Rua Ana Néri, 41 — A. Largo do Pedregulho Benfica.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro, c/ prática e referências. Av. Suburbana n. 10 312.

POSTO DE GASOLINA precisa de auxiliar competente c/ refe ências. Rua Bela 1 258, esq. Av. Brasil. Pôsto Ciap.

PADARIA — Precisa-se môça para caixa. Estrada Pau Ferro, 31-A — Jacarepaguá. Largo Pechincha.

PRECISA-SE de bons serventes c/ todos os documentos e cart. saúde na obra da Sergen. Av. Brasil s/n. — Inst. Osvaldo Cruz — Sr. Baiano.

PRECISA-SE empregado com prática para bar e lanchonete. Tratar Av. Ernani Cardoso n. 101 — Cascadura.

PIZZARIA precisa rapaz que saiba fazer pizza. Tratar Siqueira Campos, 143, loja 142.

PRECISAM-SE 2 môças e 2 rapazes e um churrasqueiro, e um gerente com prática de churrascaria — Rua Dr. Garnier, 854.

PRECISA-SE de empregados para açougue. Av. dos Italianos n. 468, Rocha Miranda. Tratar com Sr. Carlos.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho, à Estrada João Paulo, 1 226, Honório Gurgel, em frente ao IAPI. Só se apresentar se tiver competência.

PRECISA-SE de môça para café, Rua Bolívar, 169 — Copacabana.

PRECISA-SE de um pasteleiro com muita prática, Rua do Rosário n.º 154.

RAPAZES de 20 a 22 anos — Precisa-se que saibam andar de bicicleta. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira profissional — Paga-se bem. R. Frei Leandro, 8-A.

VIGIA para garagem que saiba manobrar, bom ordenado. Tratar com Sr. Domingos. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1103 a partir das 18 horas — Pedem-se referências.

URGENTE, motorista (2 anos de cart.), aux. custos (cálculos Facit-Kardex lubrificador (prát. cart), eletricista, topógrafo, desenhista, eletr. e hidráulica, caldeireiro. — Av. Rio Branco, 185, gr. 230.

ZELADOR — Faxina, salário mínimo com moradia. Solteiro. Precise-se cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 326 728.

Caixa

Precisa-se, com instrução secundária, boa dactilógrafa, com experiência da função. Apresentar-se exclusivamente hoje na Rua Riachuelo, 333 sobreloja. Hércules Imóveis S/A.

Farmácia gerente

Oferece seus ótimos inform. Tel. 48-7362 — Fernando.

Firma americana

Precisa de vendedores com idade de 21 a 30 anos com carteira de motorista para visitarem varejo e atacado semana de 5 dias com 8 horas de trabalho diários; salário inicial 175.000 mensais mais despesas de condução e viagem pagas pela firma não há comissões, cartas acompanhadas de fotografia para Nereu Bacellar. Caixa Postal 139/06. Lapa. Citar telefone ou endereço para serem procurados.

Precisamos

De motoristas, ajudantes e embaladores com bastante prática no ramo de mudanças domésticas em geral. Tratar na Rua Itapiru, 161, Sr. Mário.

Servente

Precisa-se c/ mínimo de 2 anos do último emprego. Idade máxima 40 anos. Apresentar-se com carteira e outros documentos. Rua 7 de Setembro, 112, 10.º andar — Casa Guaspari — Srta. Geni.

Funcionário Público

Para horário noturno. Das 22 horas às 8 horas. Precisa-se — 20 vagas — Pedem-se referências. Tratar D. Suely — Frei Caneca, 148, sobreloja 207. (P

Serralheiro

Precisa-se competente, para trabalho em chapas finas.

Eletricista

Precisa-se, com prática em instalações de alta e baixa tensão.

Semana de 5 dias. Apresentar-se à Orlil S/A. Rua Álvaro de Macedo, 144 — Parada de Lucas.

Mecânico

Precisa-se com prática de motor Diesel e transmissão — Apresentar-se para teste na Av. Brasil, 12 698, quadra BL, Construtora Ferraz Cavalcanti S. A.

Torneiro mecânico

Indústria no Jacaré precisa de profissionais competentes para obra fina, em série. Semana de 5 dias. Salário de acôrdo com a capacidade. Rua Silva Rêgo, 36.

Precisa-se

Serralheiro, bombeiro hidráulico, bombeiro encanador. Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

Vendedores bebidas

20% comissão. Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Duque de Caxias.

A COFABAM admite

Eletricista de manutenção

Torneiro mecânico

Paga-se ótimos salários. Sábados livres. Apresentar-se com referências na Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, com o Sr. Arthur.

Menores

Môças e Rapazes

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo para auxiliar de escritório.

OFERECE:
Ótimo salário
Bom ambiente de trabalho
Possibilidades de progresso

EXIGE-SE:
Boa aparência
Boa caligrafia

Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, c/ D. Sandra.

Publicitário

Elemento qualificado em Publicidade, Relações Públicas, Promoção de Vendas. Oferece seus serviços. Indústria, Comércio ou Agência. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º P-72 134. (P

Precisa-se

AUXILIAR TÉCNICO DE PESSOAL:

Idade entre 21 e 35 anos — Ginasial completo. Experiência comprovada de 2 anos em serviços de pessoal.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO:

(Rapazes e môças) — Idade: de 18 a 25. Ginasial completo — Bastante habilidade em serviços datilográficos.

Exige-se boa aparência para ambos os cargos. Maiores informações pelo telefone 32-8066, R. 28, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Singer – Divisão Friden

Necessita, para o seu Depto. de Manutenção, de elementos com curso secundário, dando-se preferência aos que possuam conhecimentos de equipamento eletromecânico de escritórios. Aos elementos selecionados, será dado um curso sôbre todo o equipamento de Processamento de Dados, após o qual passarão a integrar o D.T.M.

Apresentar-se diàriamente, das 8 às 12 horas, à Rua do Livramento, 215 - 2.º andar. Procurar o Sr. Paulo.

Torneiro mecânico

Borracheiro, Eletricista p/ Estiva, Mecânicos p/ Estivas e Mecânicos p/ Motores Diesel.

PRECISAM-SE

Serviço de Ônibus

Apresentar-se c/ documentos na EMPRÊSA MUNICIPAL DE ÔNIBUS — Av. Guilherme Maxwell, 218.

Ensino

O CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE CIÊNCIAS oferece aos professôres de Ciências do Estado do Rio e do Espírito Santo bôlsas de Cr$ 200 mil para um Estágio de Ciências, a ser realizado no período de 16 de janeiro a 23 de fevereiro, exceto de 4 a 8 (carnaval).

O CECIGUA já está ministrando aulas do Curso para professôres de Ciências e os inscritos deverão confirmar, ainda esta semana, a escolha dos turnos.

SEMINÁRIO DA LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUÊSA — A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado realizará de 10 a 25 dêste mês, em sua sede à Rua Haddock Lobo, 269 — Tijuca, o I Simpósio de Língua e Literatura Portuguêsa, que contará com a participação do Governador Negrão de Lima na abertura dos trabalhos. Os interessados poderão obter melhores detalhes na própria Faculdade.

NUTRICIONISTAS — A partir de hoje estarão abertas as inscrições para o exame vestibular ao Curso de Nutricionistas. Os interessados poderão dirigir-se, entre 13 e 17 horas, à Secretaria da Escola, à Praça da Bandeira, 96, 4.º andar. O exame terá prova escrita de Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

PUC OFERECE CURSOS DE MESTRADO E ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica abriu inscrições para os Cursos de Mestrado e Especialização em Psicologia Clínica ou Social para os quais podem inscrever-se duas espécies de alunos pós-graduados: os regulares, que visem à obtenção de um diploma de Mestre ou especialista em Psicologia e os extraordinários, que desejarem freqüentar cursos avulsos de pós-graduação, sem preocupação de diplomas.

Êste curso tem como objetivo principal formar psicólogos cientistas, fornecendo-lhes os meios necessários para o exercício do magistério e para a realização de pesquisas; o de Psicologia Clínica visa ao estudo aprofundado de matérias básicas da especialidade e seu desempenho através de estágios supervisionados e o de Psicologia Social possibilita o estudo avançado dos conceitos, teorias e problemas da Psicologia Social.

Condições — O Diretor do Instituto de Psicologia da PUC, Professor Aroldo Rodrigues, esclareceu que, como condição essencial para matrícula nos cursos de pós-graduação em Psicologia, é necessária a apresentação de diploma de conclusão do curso superior e demais documentos exigidos até o dia 15 de março. Os que pretendem admissão na categoria de aluno regular devem ser aprovados em exame de Inglês ou apresentar comprovante idôneo de domínio dessa língua. Deve, ainda, apresentar um curriculum vitae que satisfaça à Comissão-Diretora e terem sido aprovados em curso de graduação das disciplinas consideradas básicas.

Mesmo sem esta exigência plenamente satisfeita, o aluno poderá matricular-se sob condição, sendo exigido, contudo, que as deficiências de seu curso de graduação sejam supridas no primeiro ano dos estudos na PUC. Necessita o candidato ter concluído o curso de Psicologia ou possuir registro de psicólogo e graduação em curso superior. Em casos excepcionais, pessoas que revelem bons conhecimentos em Psicologia, mas que possuam diplomas de nível superior em outro ramo, poderão ser aceitas, sendo-lhes indicadas as matérias que deverão fazer para suprir a falta de um curso regular.

O aluno deverá também comprometer-se a dedicar tempo integral (40 horas semanais) se pretende matricular-se no Curso de Mestrado, e tempo parcial (20 horas semanais) para os cursos de especialização clínica ou social. Exceção será feita aos que pretendam fazer os cursos de pós-graduação em tempo superior ao normalmente previsto. As inscrições para os cursos nas duas categorias estão abertas até o dia 10 de fevereiro, na Secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC, tel. 47-6030, r. 7, à Rua Marquês de São Vicente, 209 — Gávea.

BELAS-ARTES — O Diretor do Instituto de Belas-Artes comunica aos interessados que já estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de História da Arte, Desenho de Arquitetura e Urbanismo, Artes Decorativas e Curso Básico (Pintura, Escultura e Gravura).

Os documentos exigidos e que deverão ser apresentados na Secretaria da Escola à Rua Jardim Botânico, 414, Parque Laje, de 12 às 16 horas, são os seguintes: requerimento, em fórmula própria, ao Diretor do IBA; carteira de identidade; atestado de sanidade física e mental; atestado de vacina antivariólica; certificado de conclusão do primeiro ciclo do Ensino Secundário; certificado de conclusão do segundo ciclo, três retratos 3x4 e contribuição para a Caixa Escolar.

IICA ABRE INSCRIÇÕES PARA AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS OBTEREM TÍTULOS DE MASTER — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, anuncia que está recebendo inscrições para cursos de pós-graduação, com a duração de 18 meses, em Zootecnia e Produção de Pastagens, destinados a engenheiros agrônomos e veterinários, no seu Centro de Investigação e Ensino da Zona Temperada, em La Estanzuela, na República do Uruguai. Os cursos, que terão início no dia 4 de setembro de 1967, são dirigidos para a obtenção do título de Magister Scientiae e serão ministrados por um corpo de especialistas internacionais nas seguintes especializações: manejo do gado, nutrição animal, melhoramento genético do gado e produção e manejo de pastagens. Para as inscrições e maiores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se à Representação Oficial do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, no Brasil, localizado à Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701, sendo indispensável que os candidatos apresentem diploma, provando serem engenheiros agrônomos ou veterinários, diplomados por instituições de ensino superior.

CURSO DE NUTRICIONISTAS — Estarão abertas, a partir de hoje, as inscrições para o exame vestibular ao curso de Nutricionistas, de 13 às 17 horas, na Secretaria da Escola, à Praça da Bandeira, 96. O exame vestibular será constituído das seguintes matérias: Biologia, Física, Química, Português, Francês ou Inglês.

INCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR ÀS FACULDADES DA PUC ABREM HOJE — A Faculdade de Direito e as Escolas de Sociologia e Política, Serviço Social e Educação da PUC estarão recebendo, a partir de hoje, os pedidos de inscrição para seus exames vestibulares que serão realizados na segunda quinzena de janeiro. Para os diferentes cursos da Faculdade de Filosofia e da Escola de Biblioteconomia Santa Úrsula, as inscrições poderão ser feitas após o dia 7 e até o dia 25.

ENGENHARIA — O vestibular para curso de Engenharia da Escola Politécnica da PUC e para os Instituto de Física e Matemática será feito em conjunto com as demais escolas da Guanabara a partir do dia 5. A EPUC disporá de 90 vagas e os Institutos de Física e Matemática de 30 cada. Os candidatos às três escolas farão dois anos básicos em comum e só depois cursarão a especialidade escolhida. Após o dia 16, a Escola Politécnica está aceitando inscrições para o vestibular ao curso de Engenharia de Operação, em três anos. Os candidatos deverão se apresentar à Secretaria da Escola, na sobreloja do prédio central, entre 9 e 11 horas e 13h 30m e 15 horas. A EPUC dispõe de 70 vagas para o Curso de Engenharia de Operação e provàvelmente realizará novos vestibulares no segundo semestre para o Curso de Engenharia e de Engenharia de Operação.

EDUCAÇÃO FAMILIAR — Os interessados em cursar a Escola de Educação Familiar da PUC, que forma educadores familiares em quatro anos, poderão apresentar-se até o próximo dia 31, à secretaria da Escola, na Rua Humaitá, 170, munidos da documentação necessária.

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Importante firma comercial ampliando seu quadro de vendedores, admite novos elementos com ou sem experiência. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. — Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de venda. Apresentar-se munido de documentos, na Av. Rio Branco, 108 — sala 908. Sr. SIDNEY. (P

TORNO. Vende-se 1,50m, entre pontos caixa Norton. Rua 24 de Maio, 266.

VENDO — Guicho motas 7 1/7 HP., cabo 5/8 para 6 andares. Faz qualquer experiência. Ver e tratar. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos — Tel. 30-4010.

VENDEM-SE 1 prensa excêntrica, 1 desengrosso conjugado e 1 serra circular, na Rua Prof.º Esner de Melo, 226-A — Bentica.

Sub estação simplificada

Vende-se completa de 112,5 KVA, semi-nova. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins de Vasconcelos.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. ICO IMPORTAÇÃO — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel.: .. 52-0651.

A VENDA ótima máquina de escrever Remington de mesa Cr$ 70 000 — Largo de São Francisco 26, sala 1 119 (8 às 18 horas) — Inf.: 38-4031 23-2232. 32-5855 — Célia.

COMPRO máquina de escrever e de calcular usadas — Negócio rápido à vista, a domicílio — Tel. 57-0222.

CENTRO — MOVEIS P/ ESCRITÓRIO LUXO — Grupo estofado, c/ 3 peças, 3 mesas grandes e 2 pequenas p/ máquina 4 cadeiras estofadas tudo em perfeito estado — Vendem-se junto ou separados. Infs. Av. Pres. Vargas n.º 435, s/ 901, horário 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LIQUIDIFICADOR — Barbeador, Óculos Ray-Ban, flash eletrônico, 4 quadros. 1 espelho, tudo 180 viajem urgente, sofá c/ 2 poltronas e máquina escrever 290 — Val. 700 — Tel. 58-3264.

MAQUINA DE ESCREVER, de mesa, marca Undewood, em ótimo estado. Vendo 2 por preço irrisório — Urgente — 29-1914.

MAQUINA somar Smith, Corona, moderna. Ótima. 100 mil. R. Resende, 111.

MAQUINA de escrever semi-portátil Olivetti Studio 44, R. Aureliano Portugal, 196 — Rio Comprido. — Tel. 28-0792.

MÁQUINA OLIVETTI — Vendo — Lettera 22 — Na embalag. 150 mil — R. Paissandu, 228 ap. 301 — Tel. 25-5410.

MÓVEIS — Vende-se de escritório novos, 12 cadeiras — 3 bureaux. Tratar portaria Sr. Elídio, Avenida Nilo Peçanha, 12.

MAQUINA de escrever tipo grande, própria para cartório ou para tradutor, em perfeito estado. Vendo por Cr$ 200, Rua Santos Rodrigues, 96. ap. 201. Estácio.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular — Vendo máquina, cofre, estantes, quadros, arquivo, armário etc. motivo mudança, Rua Pedro Alves, 163, sobrado, das 14 às 16,30 horas. Tel. 32-2395.

MAQUINA DE ESCREVER Remington, máquina de somar Burroughs, calculadora Marchant, arquivo de aço, prensa, 2 cofres sendo um c/ 2 portas, vendo — Tel. 31-2837.

OPORTUNIDADE RARA, somente hoje. Aceito ofertas para venda de um lote de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafo, elétricas e manuais, de mesa e portátil. Vendo também separadamente, Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

TECNIGRAFO VARD — Americano perfeito e mesa de desenho articulada c/ pé de ferro. Vendo urgente — Tel. 31-2837.

VENDE-SE 1 escrivaninha grande de caviúna, com fórmica, baratíssima. Tel. 54-0036.

VENDEM-SE, 3 mesas de aço Securit c/ 2 gavetas e 1 gavetão, sendo 2 c/ 1,50 x 0,80 e 1 c/ 1,34 x 0,65, 1 armário de aço Bynco c/ 3 prateleiras e 1 armários de madeira porta paletó. Ver e tratar: Av. Rio Branco, 25 — 15.º and. — Tel. 23-2060, c/ Sr. Ramon.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Mauá, Cr$ 3 940. Rio, tel. 34-4716. Caxias 2032 e 2033.

CERAMICA SÃO CAETANO, na embalagem. 15x30 — 2 500 kg. de ferro 1/4 — Vendo — Rua Pedro Alves, 255 — Tel. 43-1808. Santo Cristo, c/ Sr. Pazeti.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Passa-se contrato de terreno medindo 11x70. Aluguel 30 mil, com alvará para compra e venda de materiais novos e usados e sucata. Tratar Estr. do Sapê, 452 — Rocha Miranda.

VENDO tacos de 1a. e 2a. barato, a partir de 2 200 — R. Miguel Angelo, 458 — F. 49-2264.

Firma de pintura

E revestimento, azulejos, tacos, instalação de água e esgôto. R. Frederico Meier, 15, s/ 305, mestre Soares. Tel.: — 49-8633.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

DENTISTA — Vendo R-X Lumex nôvo e algumas outras peças para consultório. Dr. Costa. — Tel. 47-4364.

GABINETE DENTARIO — Vende-se, equipo Siamens, urgente — R. Manoel de Carvalho, 16, sala 67 — Edifício Colombo.

DIVERSOS

BALANÇA Filizola, 1 tonelada. — Vende-se. Tratar Estrada do Sapê 452 — Rocha Miranda.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos à vista e à prazo. Bêco do Tesouro, 14, esq. da Av. Passos, 53. Tel.: 43-7496.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo telefone 22-8950.

MAQUINA de lavar, máquina de costura completa, sofá e sala de jantar chipendale. Preço módico. Rua Barão de Iguatemi n. 318, casa 2. — Praça da Bandeira.

MATERIAL ESCOLAR — Vende-se, Rua Dagmar da Fonseca, 106, Madureira. Atende-se das 8 às 12 horas.

VENDE-SE lindo carrinho da Casa Valentim, todo cromado de napa branca, ótimo estado. Tratar tel. 37-9295.

Ferro Molibdênio

(IMPORTADO)

Pronta entrega. Tratar fones: 30-9240 — 30-4860.

Medidores monofásicos e trifásicos

Vendem-se 880 medidores usados, monofásicos e trifásicos, amperagem desde 5 a 100 A, 50/60 ciclos, marca LANDS-GYR, GE, AEG, SIEMENS, WESTINGHOUSE etc. Listas e informações, à Rua Itambé, 114 — 8.º andar — telefone 4-9700, ramal 248 — Belo Horizonte — MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA MEDIDORES", até o dia 10 de janeiro de 1967. (P

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Se tiver algum assunto para resolver, procure seguir as palpitações do c o r a ç ã o, assim muito aborrecimento será evitado.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Hoje é um dia em que deverá usar de tato para entabolar seus negócios ou assuntos referentes ao coração. Número de sorte: 16. Côr: Azul-claro. Pedra: turquesa.

Aquário (21/1 a 20/2) — A firmeza muito poderá ajudá-lo nas concretizações de seus planos. Número de sorte: 5. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: jacinto.

Peixes (21/2 a 20/3) — Se você tem algum plano para pôr em prática, deve aproveitar, pois as influências hoje são muito boas. Número de sorte: 41. Côr: musgo. Pedra: água-marinha.

Aries (21/3 a 20/4) — Boa intuição para realizações e para fazer amizades com o sexo oposto. Número de sorte: 70. Côr: azul-marinho. Pedra: rubi.

Touro (21/4 a 20/5 — Hoje é um dia que você deve tratar de assuntos ligados ao coração, porque as influências dêste são espetaculares. Número de sorte: 59. Côr: gêlo. Pedra, safira.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — As influências para hoje são muito favoráveis para os negócios imobiliários. Procure hoje firmar amizades novas. Número de sorte: 27. Côr: grená. Pedra: esmeralda.

Câncer (21/6 a 20/7) — Dê tôda a atenção a seus negócios, porque êste é um dia muito desfavorável para realizações. Número de sorte: 72. Côr: violeta. Pedra: ágata.

Leão (21/7 a 20/8) — Procure tirar proveito das situações que se apresentarem no decorrer dêste dia, pois as possibilidades serão poucas. Número de sorte: 79. Côr: cinza. Pedra: brilhante.

Virgem (21/8 a 20/9) — As inovações hoje no ambiente de trabalho, poderão ter bons resultados. A vida amorosa será calma. Número de sorte: 46. Côr: todos os matizes do grená. Pedra: granada.

Libra (21/9 a 20/10) — Procure dar andamento em seus negócios, pois hoje você terá boas possibilidades para tirar bons resultados. Número de sorte: 87. Côr: rosa. Pedra: lápis lazúli.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Este é um dia que só deve fazer o que você considere certo, assim não terá aborrecimentos. Número de sorte: 39. Côr: azul-celeste. Pedra: ametista.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Evite tratar de assunto profissional quando estiver ao lado da pessoa amada, pois ela poderá ficar um tanto triste. Número de sorte: 15. Côr: café. Pedra: topázio.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO TRABALHISTA — Marcar hora tel. 43-4633 — Dr. Eduardo.

ADAPTAMOS seu banheiro para servir 3 ou 4 pessoas ao mesmo tempo. Procure o vendedor Costa. Tel. 38-0875.

CONTABILIDADE AVULSA: Contadora aceita escritas, mesmo atrasadas ou de colegas. Bom serviço e melhor preço. — Dou fonte de referências. — Telefone 30-1706 — Praça das Nações 142, sala 203.

DENTISTA RAIOS X Siemens, perfeito. R. Ministro Viveiros de Castro, 32, s/ 101, das 8 às 11 horas.

DETETIVE PARTICULAR — Sindicâncias, dia e noite, Sr. Seixas. Tel. 49-9907.

ORTODONTISTA há cinco anos em São Paulo, de mudança para o Rio, oferece seus serviços profissionais a clínicas particulares, hospitais, organizações odontológicas etc. Cartas para Dr. Fleury — Secção Ortodôntica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38.

PRECISA-SE dentista plantão em Clínica Caxias. Rua da Glória, 45 — Largo do Guedes.

REPRESENTAÇÕES — Aceitamos para Ituiutaba, Triângulo Mineiro, Goiás e Cidades adjacentes. Dá-se referências. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. .. 232 173.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

O Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro comunica que criou o Depto. de Orientação e Esclarecimento, que responderá aos Srs. corretores sindicalizados sôbre dúvidas e consultas, feitas por escrito, acêrca de assuntos fiscais, jurídicos e profissionais.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1967 — **Flávio Acioli de Vasconcellos** — 1.º Secretário. (P

Declaro

Para os devidos fins, que o meu título de sócio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro, de número 763, acha-se extraviado.

Rio, 4 de janeiro de 1967. — **Brigadeiro Alcides Moitinho Neiva.**

À Praça

EUROPA À NOITE BAR LTDA.

O abaixo assinado, representando a maioria do capital social de Europa à Noite Bar Ltda., estabelecido à Rua D. Gerardo, 53, nesta Cidade, avisa aos interessados que foi ajuizada na 12.ª Vara Cível a dissolução da sociedade, em face do que não assume qualquer responsabilidade pelas obrigações destinadas a aumentar o passivo social contraídas pelos sócios Alejandro Fernandez e Amâncio Bouza Alvarez.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967 — a) **Antonio Santoro.**

Olaria Atlético Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 61, § 1.º, letra "A" dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo, para a reunião ordinária a realizar-se no dia 13 do corrente, em nossa sede social, à Rua Bariri, 251, às 20,30 horas, em primeira convocação.

Não havendo "quorum", a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.

ORDEM DO DIA

a) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Sede Social, 5 de janeiro de 1967 — a) **José de Albuquerque** — Presidente.

Aviso

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma JOORY, S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento número 5 emitido em Norfolk pela MOORE-McCORMACK LINES, INC., relativo a 50 tambores contendo produtos químicos, pêso bruto 10410, tambores êsses embarcados no vapor americano "MORMACCAPE", entrado neste pôrto em 29-12-66.

Nos têrmos do art. 9, § 1 do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de número 19.754 de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante os tambores acima referidos.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S/A

J. Chalréo

Departamento de Faltas e Avarias

Declaração

TITOLARA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., SUC. DA FIRMA TITOLARA DA SILVA & CIA. LTDA., estabelecida nesta Cidade, à rua Álvaro Alvim n.º 21 — 12.º andar sala 1205, torna público, que se extraviou o original do depósito em moeda corrente, no valor de Cr$ 5.000 (Cinco mil cruzeiros) prestado em 15/07/60, pela guia n.º 930, para garantir o Artigo 2.º, § Único, da Lei n.º 928 de 14/07/1957.

De acôrdo com o requerido à repartição competente, aquêle documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos Artigos n.ºs 36 e 110 do Código de Contabilidade Pública do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967

TITOLARA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Edifício Santa Marta

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam convocados para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária do Edifício Santa Marta, sito à Rua Arquias Cordeiro n.º 540, a se realizar no dia 14 de janeiro de 1967, às 14 horas, os Srs. Condôminos, quites, a fim de deliberar sôbre a matéria da seguinte ordem do dia:

1) — Eleição do Conselho fiscal

2) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1966

a) **Manoel Ferreira Júnior**

Comissão de Representantes

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO 66 — Avariado. Vende-se no estado.

AERO 64 — Vendo em ótimo pára-lama dianteiro. — Vendo por 2 800. Sr. Nélson, Rua São Francisco Xavier, 162. Não se aceita intermediários.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetros — Côr a escolher — Cr$ ... 190 000 mensais — Sem entrada — Sem juros — Consórcio Cássio Muniz — O Pioneiro no Brasil — 1 800 veículos já entregues — Informações: Av. Calógeras, 23 (Centro), ou Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C (Copacabana), Rua Marquês de São Vicente, 17 (Gávea).

AERO 64 — Ótimo estado. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500 de entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 63/64, único dono, superequipado, novo, 2 000 e 14 de 250 ou 4 500 à vista. Av. Copacabana, 245, ap. 605. — 57-2746.

AERO WILLYS 61 — 1 390 000 — Última série, pint., mecânica, capas, novos. Saldo a comb. Troca — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOMOVEIS — Na compra ou na troca, a Texas sempre tem a melhor oferta, Kombi 64, Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 63, 64 e 65; Volkswagen 54, 60, 61, 62, 63, 64 e 65; DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Mercury 50. Entradas e formas de pagamento de acôrdo com seu orçamento — Rua São Francisco Xavier, 342-E e Conde Bonfim n. 40-A.

AERO 62 — Cr$ 3 400 000. Aceito troca. Buarque de Macedo n. 36/201.

AERO WILLYS 1964 — Adquirido em julho. Perfeito estado conservação e funcionamento. Ver e tratar com o guardador no estacionamento da Av. Pres. Vargas, 1 099 (Cativa). Preço à vista: Cr$ 5 400. Estuda-se financiamento. GB 21-88-05.

AERO 64 — Vendo ou troco taxi Volks. Rua Cardeal D. Sebastião Leme n. 136, ap. 102. — Fátima.

AERO 65 — Vendo, todo equip., único dono. Facilito até 18 meses. Sr. Marcos. Rua Visc. Cairu, 17.

AERO WILLYS 61 de côr gêlo. Faixa branca, tranca direção, um estouro. Vendo. Estrada Vicente de Carvalho, 1443-A.

AERO WILLYS 61, equipado com rádio, tranca, calhas etc... 3 100 à vista. Ver na Rua Maria Amália, 87, ap. C-01, depois das 19 horas.

AUSTIN A-70 — 50 — Vende-se ou troca-se p/ de menor valor. Est. dos Bandeirantes, 505 — Após 15 horas.

AERO 60 em perfeito estado, qualquer prova, pouco rodado, nunca bateu, carro de médico — Melhor oferta à vista — Rua Pompeu Loureiro n. 111 — Copacabana.

AERO WILLYS 63 — Côr cinza-pérola, estofamento nôvo curvim, pneus b. branca, rádio, tranca, estado nôvo. Tratar: Benjamin Constant n. 104 — Açougue — Glória.

AERO 63 — Gêlo, conservadíssimo. Rua Barata Ribeiro, 254.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 1963, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1963, carro novinho gêlo equipado 3 870 ou troca Volkswagen. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

AERO 64 — Vendo equi., excelente estado. Cr$ 1 800, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Visc. Cairu, 23.

AERO WILLYS 1962 — Estado excelente, vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — O mais nôvo do Rio, equipado suspensão modificada. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se à vista ou financiado. Superequipado, para particular. Telefone: 42-7726 ou 34-8907 — Sr. Oliveira.

AERO 64 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

AUSTIN A 40/50 — Vendo bom estado, 4 pts., pneus novos, máq. 100%. Estr. Quitungo, 901 — Irajá.

AERO 60 à qualquer prova 2 850 à vista troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 60, lindo, excelente, único dono. fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

AERO 63, equipado, estado de novo. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512.

~~AERO WILLYS 65. Equipado, 5 marchas, estado de novo. Vendo ou troco. Rua Haddock Lobo, número 335-B.~~

AERO 64. Cinza grafite, couro vermelho, estado de novo. Aceito troca. Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

AERO 66 — Vendo, est. nôvo, equip. Cr$ 3 500, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 1962. Ótimo estado. Equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO 1965 — Vendo completamente nôvo, único dono, superequipado, linda côr. 6 950 000. Estudo troca e facilito, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 62, 63, 64, equipados, pouco rodados, ótimo estado. À vista ou 15 meses. Aceita-se troca. R. Conde de Bonfim, 569.

AERO 64, forrado a couro, rádio, tranca, protetores, mecânica 100%. Vendo hoje. Cr$ 4 800 000. Rua Andrade Neves, 280, c/ porteiro.

AERO WILLYS 63 e 61, superequipado em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AUSTIN 52 A-40 — Cr$ 2 000 está ótimo de tudo. Financio com 1 000, saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640.

AERO 61 — 1 300 mil, Simca 60 a 63, desde 1 200 mil, Rural Willys 66, 2 000 mil etc. Condições excepcionais de financiamento. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado. Tel. 46-6404.

AUTO ALUGUEL — Volks 64, Gordini 63 a 65, Vemag 64 e etc. Desde 2 000 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 60 a 63 desde 600 mil; Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Kombi 58 — 1 300 mil etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador — Volkswagen 66, 64, 61, Rural 63, Vemaguet Belcar 1001, 1964, Vemaguet 62, DKW 62, Kombi 65, todos revisados, longo prazo. Monza Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

CHEVROLET 64, 63, 62 — Super-novos, prova, vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

ANGLIA 48 — Máquina retificada, pintura nova, facilito c/ 300. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 63 — Estado de nôvo, rádio, tranca, capa napa, mecânica 100%, facilito, aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, loja C.

AUTOMOVEIS nacionais e americanos em ótimo estado mecânico 100%. Aero 65, Rural 62, Gordini 63, 64; Plymouth 49, Volks 63, Aero taxi 63, não tem na praça, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO 65, 5 marchas, ótimo estado, mecânica 100% só um dono, todo facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 1962 excelente estado, pouco rodado, superequipado, vendo financio 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A. Telefone: 36-3435.

AERO — O compro carro nacional de qualquer tipo, resolve-se na hora. Av. 28 de Setembro 229-A. Tel. 48-4624. Sr. Oliveira.

AERO WILLYS 66 — De meu uso, vermelho e branco, equipado, estado de nôvo. Cr$ ...... 8 500 000 ou aceito troca. Ver na Av. Suburbana 35 (Banco) c/ Sr. Ubirajara.

AERO 1962 ótimo estado de conservação equip. forração vermelha, vendo, troco, faço prova. Ver em frente ao portão 19 do Maracanã com o eletricista.

AERO WILLYS 64 — O mais novo e conservado do Rio, superequipado. Carro para pessoa exigente. Facilito e troco c/ 2 900. Rua Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 61. Muito bonito estado conservação, único dono. Urgente, financio c/ 1 100 000 de entrada, restante combinar. Telefone 47-9961. D. Marcia.

AUTOMOVEIS — Para desocupar lugar (Ford, Chevrolet, Mercury, Dodge, Pontiac, Dauphine batido, Hillman, Austin etc.), desde 300 mil à vista ou facilitado. Rua Ceará, 131, próximo à Estação de S. Francisco Xavier.

AUTOMOVEIS baratos e ótimos — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil., Gordini 62 a 65, desde 1 200 mil., Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil, Dauphine 60 a 63 desde 600 mil, Kombi 58 — 1 300 mil., etc. etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ADQUIRA hoje em cond. excepcionais. Volks 59 a 66 desde 1 200 mil., Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil., Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil., Dauphine 60 a 63 desde 600 mil., Kombi 58 — 1 300 mil etc. Troca-se. O saldo muito facilitado, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ALUGA-SE Aero Willys 60, com motorista para serviços particulares ou companhia. Tratar com Sr. Renato, Av. Nilo Peçanha, 666 — Duque de Caxias.

AINDA TEMOS — Praça, tôdas as marcas e anos (Volks, Gordini, Vemag, etc., etc.). Desde 2 200 mil. O saldo facilitadíssimo. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 56, 2 portas, 2 cores. Original de fábrica. Uso do patrão. Vendo, facilito parte. — Rua do Bispo, 47.

BOAS CONDICÕES — Volks 59 a 66, desde 1 200 mil, Gordini 63 a 65 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58 — 1 300 mil etc., etc. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde do Bonfim, 40-A.

BUICK 1951 — O leiloeiro Lemos, venderá em leilão, pela melhor oferta, dia 16 de janeiro, às 16 horas, à Rua da Quitanda 67, s/ 403-5, o automóvel Buick, Roadmaster, modêlo 1951, tipo Seden, quatro portas, 8 cilindros, motor número 6096849, licenciado para o Est. da Guanabara sob o n.º 14.70.32, côr prêta, 130 HP, autorizado pelo Juízo da 3a. Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício, nos autos de inventário de Raul Zelona Barbosa Teixeira. O automóvel poderá ser visto diàriamente à Rua Caçapava, 178, no Grajaú, Informações pelo telefone .... 22-4057.

BELCAR 60 — Preço 2 200, magnífico. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

BELCAR 1965, superequipada, vendo, troco e facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

BUICK 56, coupê, a mais nova do Brasil, tôda original, equipadíssima, 1 só dono. Rua do Bispo, 47.

CAMINHONETE DODGE 52 — 4 portas, carga passag. Rua Itaúba, 263 — Madureira. 2 200 à vista.

CHRYSLER 48, 4 p., partic. equipado, único dono, preço único. 980 mil. Tel. 37-9834.

CHRYSLER 1956, 4 portas, radio orig. freio a ar direção hidráulica a mais bonita da GB, 1 500, ent. 150 p/ mês. Aceito troca. Rua Ana Neri, 770.

CARRO econômico (6 cilindros), R. Açará, 23, fundos. Cr$ 600 à vista ou 700 a prazo. 38-4031 — 32-5855. Pode trazer mecanico.

CHEVROLET 1956, 4 p., c/ coluna, radio, orig. estado geral ótimo. Preço 3 250 à vista. Aceito oferta e financio. Rua Ana Neri, 770.

CHEVROLET 48, furgão totalmente novo, pneu, pintura mec., forração, tudo novo. Av. Nova Iorque, 212 — Bar — Jayme — Bonsucesso.

CHEVROLET conversível 52 — Lindo carro. Estado de novo. Vendo e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A. Tel. 28-4372.

CHEVROLET Impala 61, 2 portas, 6 cilindros, mecânico, vendo, facilito ou troco carro nacional. R. Haddock Lôbo, 335-B.

CITROEN ID 61. Vendo todo original de fábrica, perfeito estado. Troco por JK ou Mercedes de 60 a 63. Bolivar, 125-A. — Telefone 37-9588.

CADILAC 53 — Coupê De Ville a mais nova do ano. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET Impala 61, hidr., 8 cil., s/ coluna, novíssimo, todos imp. pagos. Aceito troca, fac. pagto. combinar. Correia Dutra, 29 — 45-8603.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 52 a 54 — Vendo, troco, facilito. R. Afonso Pena, 66-B.

CHEVROLET Belair 55, mecânico 4 p. excel. estado conserv. facil. pagto. combinar. R. Correia Dutra, 29, na garagem.

CAMIONETA F-350 — 1961, vendo, troco, financio. Av. Monsenhor Félix, 203. Pôsto Gasolina — Irajá.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil; Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil; Vemaguet 62 a 67 desde 1 300 mil; Dauphine 60 a 63 desde 600 mil; Kombi 58 1 300 mil. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CADILLAC 54 — 4 p., peq., pneus novos, todo orig. e func. bem. Vendo urgente por 1 800 mil. Só hoje. Tel. 48-6911 — Claudomiro.

CHEVROLET 41, bom, Vauxhall 51, vendo os dois, por 1 050. R. Teodoro da Silva 678. Tel. 38-8208.

CHEVROLET 46, equipado, em ótimo estado. Av. Presidente Vargas, 2 796.

CADILLAC — Vendo cor preta, 4 portas, estofamento original. Preço: Cr$ 2 500 000. Tratar Tel. 54-1690.

CHEVROLET 50, equip., part., 4 p., mec., ótimo estado, troco e facilito. R. Riachuelo, 388, até às 20 horas.

CONSUL 52 — Vende-se bonito e econômico, 1 550. Posso facilitar. Ver à R. Riachuelo, 201. Hotel Nice, com Peixoto. Telefone 22-9941.

CITROEN 54 — 11 L, ótimo estado de conservação, está realmente nôvo. Vendo ou troco — Rua Itabaiana 82. Grajaú.

CHEVROLET 39 — Mec., 6 cil., 4 p., prêto, exc. est. Base 650 mil. Rua Aristides Lôbo 209 — Tel.: 34-9816.

CHEVROLET 1950 — Mecânico, 1 450. E Mercury 46 por 1 200. Todos 4 portas. Rua Pereira de Siqueira 79. Tijuca.

CHEVROLET IMPALA 1959 — 8 cil., hidramático, 4 portas, c/ coluna. Vendo, troco, facilito. Rua S. Franc. Xavier 398. Telefone 28-3776.

CITROEN 48, 11-L. Em ótimo estado. 900 000. Sr. Laurio, 52-7951 — 11 às 17 horas.

CAMIONETES — Grande variedade, DKW Vemaguet 1959, 1961, 1963, 64, 65 e 67 nova, OK — Kombi 64 e 65, Rural Willys 66 e outras — Entradas a partir de 850 000 — Trocamos — R. São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

CHRYSLER 53 — 480 000 club, coupê, rádio. b. bca., quase nova. Mercury 50, 490 000, 4 ptas., rádio, mecânico e outros. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

CHEVROLET 61 — Caminhão em estado de nôvo. Vendo. Ver na Av. Nova Iorque n. 499. Bonsucesso — Garagem.

CHEVROLET 54 Belém de luxo, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, pintura, estofamento e lataria, tudo de nôvo. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. José.

CHEVROLET IMPALA 1960 — 4 portas, hidramático, 8 cilindros. Estado geral nôvo. Vendo por motivo urgente. Base: Cr$ .... 7 500 000 à vista. Rua Antunes Maciel n. 47. Atendo hoje tel. 54-3925.

COMPRO Volkswagen, Rural, Simca, Aero Willys, Gordini, Interlagos. Mesmo precisando reparos. Tel. 29-1738 — Dia. 34-0468 — Noite.

CHEVROLET Impala 61, coupê, 6 cilindros, mecânica, todo genuíno de fábrica, vendo, aceito troca. R. Haddock Lôbo, 335-B. Até 20 horas.

CADILLAC — Coupê Deville 1954 — Eldorado, máquina ainda amaciando, mecânica geral 100% — Vendo preço 3 500 000 — Aceito oferta. Ver e tratar à Rua Senador Alencar 252 com Sebastião.

CHEVROLET — Impala 64 — 8 cilindros, hidramático, todo original. Vendo ou troco por Volkswagen emplacado na praça. Tel. 48-8057 — Sr. Carlos.

COMPRO — Automóveis americanos e nacionais. Tel. de 8 às 11h30m. — 38-4545 — Sr. Reis (à vista ou a prazo curto).

CADILLAC — 54 — 4 portas, estado geral nôvo, único dono. Superequipado. Base Cr$ ...... 3 000 000 à vista. Rua Antunes Maciel n. 47. Atendo hoje Tel. 54-3925.

CHEVROLET 58 — Ótimo est. Cr$ 1 500 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

DKW 63 — Sedan — Vende-se à vista Cr$ 3 600 000 motor na garantia. Tratar depois das 13 horas. Rua Teixeira de Melo, 53 loja 1. Ipanema.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 1962, de particular em estado de novo, equipado. Ver Avenida Princesa Isabel, 490, com Vavá.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando reparos. Pago dinheiro. — Tel. 29-1738. Dia, 34-0468 — Noite.

DAUPHINE 63 — Transformado 1093 excep. estado. Não tem pôrte 2 300 mil. Aceito oferta. Rua Goiás, n. 380, Encantado.

DKW — Compro mesmo precisando reparos. Pago dinheiro. Tel. 29-1738 — Dia. 34-0468 — Noite.

DKW 66 — Táxi, a cinco meses rodando, todo equipado. Troco — Motivo de doença, na Rua Dom Meinrado, 27 — São Cristóvão — L. da Cancela.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, único dono vende melhor oferta base 1 900 000 à vista. Ver Rua Visconde Cabo Frio, 38 (Tijuca), das 15 às 19 horas.

DKW VEMAGUET 58 — Excelente. Fac. c/ 1 000. Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 62 — Lindo, excelente — Fac. c/ 850 mil — Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

DKW VEMAG — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414. (B

DKW VEMAGUET 64 — Equipada, excelente, Fac. c/ 2 000 — Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

DKW 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DKW TÁXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DKW VEMAG 64 — 1 890 000 — Mod. 1000 e 1001, Belcar e Vemaguet equipados, novíssimos — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 63 e Gordini 63 — Cr$ 790 000 — Várias côres, equip., saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 62 — Superequipado, impecável, único dono — Rua Siq. Campos, 244 — Tel.: 37-2141 — Financ.

DAUPHINE 62 — Equipado, muito bom. Av. Brás de Pina 253, Penha. Tratar sexta e sábado.

DAUPHINE 63 — Excelente estado de conservação, nunca bateu, côr azul. Tratar na Rua Alzira Brandão, 59, ap. 103. 34-3984.

DESOTO 1952 mec., 6 cil., o mais nôvo do ano, equipado. Vendo urgente. Rua Domingos Ferreira, 219.

DAUPHINE 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUET 62, equip., ótimo estado, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

DAUPHINE 62 — Gôlo, torro vermelho. Vendo urgente 1 700. Av. Rui Barbosa, 170/2 404, 4-6 às 12 horas.

DKW VEMAGUET 1959, nova, 1 500 mais 12 de 180 000. Telefone 26-2031.

DAUPHINE 61 — Rádio. Cr$ 1 630. R. Barata Ribeiro, 254 — Porteiro.

DAUPHINE 62 c/ radio, pneus novos mecânica à qualquer prova, 2 050 à vista troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 60 c. radio mecânica à qualquer prova 1 500 à vista, troco e fac. c/ 850 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW Vemaguet 64, lindo, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512.

DKW Belcar 64, de luxo, Lubrimat, equipado, bancos reclináveis financio parte. Tel. 48-4799.

DODGE 51, 4 portas — Vendo, na Rua Nilton Prado, 12. Telefone 28-6773. Sr. Luís.

DKW BELCAR 1965 — 12 000 km rodados, único dono, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW 61 — sedan, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. Facilito com 1 800 mil, troco.

DODGE 51 — Utility — ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15. Eng. Novo. Vendo facilitado ou troco.

DAUPHINE 63 — Pouco rodado, um só dono, cor pérola, equipado. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

DAUPHINE 1962 — Vendo em ótimo estado inclusive motor novo — Cr$ 1 780 000 — Rua Tôrres Homem, 1 135, ap. 101.

DKW 63, sedan, máquina nova, pintura 100%, facilito c/ 1 500. Aceito troca. Av. Suburbana n. 9 991, loca C — Cascadura.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, facilito c/ 1 200 e 150 p/ mês. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — Estado de nôvo, único dono, oito cilindros, mecânico, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 51, utility nova, de tudo, qualquer prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Máquina retificada, caixa retificada, pintura nova, lindo carro, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942.

DODGE 48 — Mecânico — 4 portas, 100%. Aceito oferta. Urgente. Cr$ 850 000 — R. Carvalho Sousa, 299 — Pimentel.

DKW VEMAGUET 61 — 2a. série, estado nôvo. Estrada do Portela, 121 — Madureira.

DODGE UTILITY 50 — Vendo na Rua Nilton Prado n. 12. Tel.: .. 28-6773, Sr. Luís.

DKW SEDAN 1966 pouco rodado, único dono, superequipado. Vendo financio 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A. Telefone: 36-3435.

DE SOTO 52, 6 cilindros, mecânica 100%. Urgente. Praia de Botafogo, 416, ap. 505.

DAUPHINE 61, ótimo estado mecânica, perfeita nunca bateu rádio, Cr$ 1 750 fac. Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

DKW Vemaguet 64, ótimo estado, motor na garantia, superequipado. Vendo, troco. Rua Itabaiana, 82 — Grajaú.

DODGE Utility 53, das pequenas, toda original, radio etc. Vendo ou troco bom preço. Rua Itabaiana, 82 — Grajaú.

DKW Vemaguet 62, superequipada, radio Blaupunkt, capas p. noves, faia larga, v. ante Berlineta. Vale a pena ver. Frg. 3 300. R. Senador Furtado, 81, c. 21. T. 34-2445.

DKW Belcar 63, em bom estado, vendo pela melhor oferta. Preço 3 550. Av. Bartlemeu Mitre, 770.

DODGE UTILITY 51 — Vendo à Rua Nilton Prado, 12 — Telefone 28-6773 — Sr. Luís.

FORD F-100, 1961 — Pintura, bateria, pneus novos. Facilito com 800 mil de entrada, saldo a combinar — Aceito troca — Av. Suburbana, 7 932.

FORD TAUNUS 55 FK — 4 cilindros, b. b. capas, rádio, financio com 500 mil de entrada, saldo a combinar — Av. Suburbana, 7 932.

FORD 51, à vista, 950 mil, Dodge 48, à vista 1 100, troco e facilito. Rua Uranos, 851, casa 2 — Ramos.

FORD 1951, 4 p., bom estado, 700 ent., resto combinar, Rua Ana Neri, 770.

FORD 49, transf. p/ 51, vendo, pneus, forr. maq. ótimo estado. Facilito, Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

FORD 34 — Vende-se no estado. Máquina 100% melhor oferta. Sr. Ademir. Ct. Mauriti, 91-A. Pr. 11

FORD 1929 — Barata conversível em ótimo estado de conservação. Rua Ten. Possolo, 29.

FISSORE 1964 última serie equip. estado maravilhoso vendo fac. Ver Rua do Russell 32-A. Largo da Glória.

FORD Falcon 1960, mecânico, 4 portas, 6 cilindros, estado geral nôvo, vendo ou troco por carro nacional. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200, 34-6056, Sr. José.

FORD 62 — Pick-up, nova de mecânica, pintura 100%. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD 46, enxuto, mecânica nova, facilito c/ 60%. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 48 — Pintura nova, mecânica 100%, facilito c/ 300. Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 1953 — Mec., 4 portas c/ rádio orig. 5 p. b. branca novos, faço prova, vendo, troco, fac. 10 meses. R. Rússel, 32-A — Glória.

FORD PREFECT 52 — Bonito, reformado, pintura, estof., motor 100%. Vendo 650 mil. R. Maxwell, 15 c/ 9 — Maracanã.

FORD F-100-62 — Ótimo estado. Maq. retificada. Rua Souza Barros 15 — Eng. Novo — facilito c/ 1 500 mil — troco.

FORD ZEPHIR 54 — Todo equipado, excelente estado. Entr. de Cr$ 1 300, e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

FORD FALCON 1962 — Coupê, 2 portas, 6 cilindros, mecânico, superluxo; superequipado, enxuto. Aceito troca. 58-2703.

FORDECO 1931. Calhambeque autêntico. Todo original de fábrica. Vendo financiado a combinar. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

FORD 52 — Vendo, troco, financio com 800 entrada. R. Afonso Pena, 66-B.

FORD 53, superequipado, calotas de mustang, todo ferrado com Vulcron, tapetes de 1.ª, rádio de tecla original, côr metálica, pneus b. branca. Na Guanabara não há outro igual. É para o mais exigente comprador. Troco ou financio. Araújo Lima, 47, começa B. Mesquita, 442. Tel. 38-0397.

~~FORD 36 — Pintura, estofamento, pneus, tudo nôvo, particular, 680. Aceito ofertas. Estr. Vicente de Carvalho, 1443-A.~~

FORD TAUNUS 52 — Camioneta Utility. Cr$ 700 mil. Aceito ofertas. Rua Tuiuti n. 194. — São Cristovão.

FORD 1935 de 2 portas e PONTIAC 1941 de 4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vende-se na Rua Duarte Teixeira, 67 — Quintino.

FORD — ZEPHYR — Vende-se pela melhor oferta — Em ótimo estado — Avenida Rui Barbosa n.º 500 — Telefone 25-0881.

FORD 55 — Sedan, 4 p., Cr$ 1 000, saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

FORD Lincoln 50, ótimo estado, 8 cilindros. rádio, à vista 580 000 ou 350 000 entr. e 10 prest. de 80 000. Estudo outras propostas. Rua Castro Barbosa, 72, Sr. Alcides.

FORD 36 — 4 portas, mec. 100% 500 000 ou fac. com 200 000. Rua João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 66 — C/ rádio, capas e laterais em corvim, calotas e calhas, lindo carro com 11 000 km rodados. Ver e tratar na Rua Dias da Cruz, 11 — Tel.: 49-4200.

GORDINI 66, côr cinza madrugada, forração vermelha, 1 só dono, está nova. Rua do Bispo, 47.

GORDINI 11-66 — Côr areia — 12 500 km — Equipado, perfeito estado. Vendo ou troco Fissori 65 ou 66 ou Volks nôvo — Dr. Ramalho — Tel. 22-7837.

GORDINI 65 — Financio c/ 1 200 mil de entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 65 — Lindo, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 1 700 — Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 62, bordeaux, equipado, lindo estado de novo. Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 1965 — Ótimo estado de conservação, vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

GORDINI 64 — Vende-se. Ver na R. Prudente de Morais, 749, ap. 202. Tel. 47-1421.

GORDINI 63 — Único dono. Máq. retif. Fac. c/ 1 500 000 entrada. Rua dos Inválidos 90-B — Centro.

GORDINI 64 — Estado de nôvo — Vendo, troco, financio. Rua Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 65 — Cr$ 1 800, grená, nunca bateu, único dono, mecânica ótima. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 64 — Vendo, excelente est. Cr$ 1 000 saldo 18 meses. Sr. Hélio. Rua Mariz e Barros, 774.

GORDINI 64 — Vendo urgente c/ pouco uso, financio parte. Rua Araújo Lima, 47. Tel. 58-0078.

GORDINI 63 ótimo est. à qualquer prova troca e fac. c/ 1 300 ent. saldo 150 p. m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 62 bordô. lindo, excelente. Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63, 64 e 65, equipados, novíssimos — Entradas a partir de 790 000 — Trocamos. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 64 único dono est. nôvo à qualquer prova 2 900 à vista troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 65, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512.

GORDINI 64 — Vendo, ótimo estado. Cr$ 2 900 à vista. Sr. Marcos — Rua Visc. Cairu, 17.

GORDINI II — 66. Estado 0 km, único dono. Estepe, não foi no chão. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335-B.

GORDINI-1093, 64 — Ótimo estado — nunca competiu — Rua Sousa Barros 15 — Eng. Novo. Fac. com 1 500 mil — Troco.

GORDINI 1093, vermelho, mecânica tôda prova, vendo ou troco menor valor. R. Teodoro da Silva 678. Tel. 38-8288.

GORDINI 1963 — Excelente estado. Novinho. Entrada de 1 200 e 165 mil mensais. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

GORDINI 63, ótimo estado conservação financio até 15 meses. Tel. 26-8214.

GORDINI 63, ótimo estado, capas, vendo hoje pela melhor oferta. R. São Luís Gonzaga n. 2340. Tel. 28-6048.

GORDINI 64, ótimo estado mecânica 100%, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

GORDINI 62. Azul Atlântico, mecânica espetacular, p. novos mesmo, fac. 1 000, saldo combinar. Tratar São Francisco Xavier, 884. Roberto.

GORDINI 65 estado de zero, rádio americano, capas de napa — troco fac. Cr$ 3 400 — Barão Mesquita, 218 — Tel. 38-3545.

HILLMAN 51, prêto, vendo urgente, na base de 750 mil. Tel. 27-0629.

HUDSON 949, coupê, verde, rádio, qualquer prova. Vende-se c/ rádio. Av. Henrique Valadares, 17, ap. 605. Tel. 32-7338.

HUDSON 47 — Pintura nova, mecânica 100%, facilito c/ 300. Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

INTERLAGOS — 1966 — Berlineta 1 900 km na garantia. Vendo ou troco. R. Mariz e Barros, 1061.

INTERLAGOS Berlineta 1963 estado de bom cor ouro. Preço 3 800 000 Rua Rodolfo Dantas n. 93 apto. 303. Copacabana.

INTERLAGOS BERLINETA 1964 — Carro de impecável trato. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

IMPALA 65 — 4 pts. s/ coluna, doc. embaixada. Tel. 46-6404.

IMPALA 59, 8 cil., hid., grenat, excepcional estado, troco e facilito. Av. Mem de Sá 253-B.

IMPALA 1958 — Vendo o mais nôvo do Rio, sempre de 1 só dono, todo original de fábrica, rádio, ar quente e frio. Apenas 3 000 000 de entrada, prest. de 300 000. Troco Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 19 horas.

IMPALA 1961 — Vendo de 4 portas, 8 c., hidramático, único dono, completamente nova, linda côr. Aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 63 — Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, estado de nôvo. Telefone 23-0991.

ITAMARATY 66 — Vendo espetacular estado. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 776.

IMPALA 1964 — 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, freio a ar, vidro ray-ban, 4 portas, s/ coluna. Vendo ou troco. Rua Francisco Leal n. 1 933. — Bangu.

INTERLAGOS 1964 — (Conversível). Azul metálico. Ver e tratar Rua General Roca, 913, sala 213.

IMPALA 64 — Hidra., ar cond., à vista ou financiado. Mariz e Barros, 821.

JEEP WILLYS 58 — Particular, fino gôsto. Vende-se lant. motor, pint. tudo 100% — Nôvo — Ver estacionamento da Rua São Bento, entre as Ruas Acre e Rio Branco.

JK 62 — Todo nôvo, vendo, troco e facilito. Avenida Suburbana, 9 991 A e B.

JEEP WILLYS — Amer., capota, bateria e pneus novos. 1 700 à vista — Joaquim Nabuco, 150.

JK — Oficina peças originais, mecânicos treinados na fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas, 3 149. Telefone 52-1215.

JK — 0 km — Vende, facilita e troca — Concessionário FNM — ALFA-CAR, Av. Pres. Vargas n.º 3 149 — Tel. 52-1641.

JK 60 (Alfa Romeo), de particular para particular, vende-se como nôvo aceitando troca por carro nacional de menor ou maior valor. Tel.: 45-7382.

JK 1964 — Vendo em ótimo estado, côr martim. Tratar: 43-4263, de 17 às 18.30 ou 57-3903 à noite — Dr. Isaac — Base. 85 000.

JEEP CANDANGO 61 — Traç. 4 rodas, pneus novos. Base 2 200 mil. Rua Nascimento Silva, 213, ap. 301. Tel.: 47-5149. Ipanema.

JEEP 61 — Vendo c/ maquina retificada. Preço ocasião, podendo ser financiado. Tel. 23-9052.

KARMANN GHIA 64 — Ótimo estado. Cr$ 2 500 de entrada. Facilita-se. R. São Fco. Xavier, 189.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 65 — Vendo nova. 5 mil km, Cr$ 7 500 000. Tel. 22-5924.

KARMANN-GHIA compro 1 de particular p/ uso próprio, pagando a dinheiro em s/ domicílio — Tel.: 48-7132, urgente.

KARMAN-GHIA, 65 — Pintado de novo, equipado. Vende-se Cr$ 6 500 000 — Tratar com o porteiro da Avenida Atlântica, 4 112 ap. 201.

KOMBI — Compro, mesmo precisando reparos. Pago dinheiro. — Tel. 29-1738 — Dia, 34-0468 — Noite.

KOMBI 61 — Standard, em ótimo estado geral, p/ comprador exigente. Facilito até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

KOMBI 59 a 63 — Compra-se 1 p/ uso da firma — Pago à vista só de particular em bom estado — Tel.: 48-9579.

KOMBIS 63, 62, 59 Standard e luxo 4 e 6 portas particular máq. caixa pint. pneus como 0 km. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN GHIA 63 — Vendo, 5 500, ou troco por Volks 65. Tel. 47-6888 ou 32-4241.

KOMBI 61, Standard, azul pastel, mecanica nova, troco por Volks ou vendo barato. Tel. 38-7368.

KOMBI 64 — 1 890 000 pouco rodada, novíssima. Saldo a comb. Troca — Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

KOMBI 65 — Seminova, impecável, único dono — Rua Siq. Campos, 244 — Tel.: 37-2141 financ.

KOMBI 62 — Pick-Up 62, seminova à vista ou a prazo — Ver na Rua Cordovil, 949.

KOMBI LUXO 1959, novíssima, p/ freguês exigente, preferência pela manhã — Rua Marquês Paraná n. 2. — Flamengo.

KOMBI Sta. Furgão, compro do eno, pagamento Caminhão reduzido, saldo a combinar. Tratar ... Filho n. 21.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, para entregas, passeios e viagens. Tel. 43-2151. Alexandre.

KOMBI — Dez. de 61, único dono, ótimo estado, c/ seguro até julho 67. Ocasião. 3 milhões. Tel.: 48-9579.

KARMANN-GHIA 1962 — Superequipado, vendo, troco e facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel 34-2458.

KARMANN-GHIA 65 — Est. de nôvo, equipado, ótima ocasião. Vendo, 6 500 mil. Aceito oferta. Ver R. Mariz e Barros, 470, c/ o garagista. Manoel.

KOMBI 1962 ótimo, estado, vendo, troco e facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 333. Tel.: 34-2458.

KOMBI 62 STANDARD — Ver estacionamento Faculdade Filosofia. Av. Pres. Antônio Carlos, 40.

KARMANN GHIA 63 excepcional est. sup. equip. à qualquer prova troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI saída em 60 luxo, transf. p/ 63 part. 4 portas, pint. estof. maq. pneus tudo 100% 2 780 à vista. Rua Dr. Padilha 218. Telefone 29-4997.

KOMBI 61, excelente. Fac. com 1 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA 64 — Pouco rodado, cor vinho, superequipado. Vende-se ou troca-se. Rua Haddock Lobo, 335-B.

KOMBI 66. Pouco uso, equipada, único dono. Vendo ou troco por carro passeio. Rua Haddock Lobo número 335-B.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo em estado de 0 km, equipado, à vista 5 450 000. Est. troca São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

KAISER 51, mec. — Packard 49 — Citroen 55 2 CV — 900 - 650 - 800 — R. Sousa Barros 15 — Eng. Novo — Troca.

KOMBI 60 — Precisando pequenos reparos. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo — À vista 1 750 mil. Troco.

KOMBI 66 Stander — Cr$ 2 800, saldo até 15 meses. Aceito troca — Av. Maracanã, 640.

KOMBI 61, última série, único dono, motor ret. na garantia, pneus novos. Facilito. Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 1960 — Standard. Estado excelente, novinha, máquina e pneus. Entrada de 1 200 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1965 — Único dono, equipadíssima, est. de 0 km, vendo, fac. Rua do Rússel, 32-A — L. da Glória.

KOMBI luxo 1961 — Radio, ótimo est. mecânico. A vista Cr$ 2 800. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

KOMBI 63 ótimo estado c/ radio. Cr$ 4 000 à vista. Rua Franklin Roosevelt 115 s/ 201. Roberto.

KOMBI — Aluga-se p/ hora ou dia, para entregas etc. T. 43-9655 Marcos.

KOMBI 61, standard, toda reformada, excelente estado, mec. à toda prova. Entr. de Cr$ 1 800, e o rest., a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

KOMBI 61 — Bom estado. Financio a longo prazo. Rua Haddock Lobo, 379-A. Tel. 28-4372.

KOMBI 62, Standard, vende-se, motor, lataria, pneus, tudo em ótimo estado de conservação. Tratar Rua Barão Itapagipe, 389, ap. 203, Sr. Narciso.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Tels. 22-2972 e 32-7105, Ernesto.

KOMBI luxo 1962, motor e caixa de mudança novos, vendo à vista. Preço de ocasião. Tratar Av. Suburbana, 6614. Bar Alvorada — Pilares.

KOMBI 59 — Vendo. Cr$ 2 000, à vista ou com Cr$ 1 000 de entrado. Rua Crumatau, 152 — Realengo. Conjunto residencial IAPI.

MERCEDES BENZ 53, equipado, excelente. Fac. c/ 850 mil. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

MERCEDES BENZ 51 a óleo pela melhor oferta à vista, hoje. Av. Atlântica 928 apto. 810. D. Maria.

MORRIS OXFORD 51 — O mais nôvo do Rio. Rua Nilton Prado n. 12. Tel. 28-6773, Sr. Luís.

MERCEDES BENZ 1964 — 220S, azul claro. Forro de couro, rádio etc. Cr$ 21 000. Tel.: .. 37-1666.

MORRIS MINOR 51 — Vendo em estado de rara conservação, pneus b.b., rádio, mecânica 100%. Carro supereconômico. Apenas Cr$ 600 000 de ent., prest. de 100 000 — Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 19 horas.

MG 1952, TD, esporte, estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 13 meses. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

MERCURY 1951 — Duas portas, precisando pequeno reparo, bom preço, financio sem entrada. Tel. 48-5055.

MORRIS 52 em bom estado, vendo barato. Rodovia Presidente Dutra 540, Jardim América. Telefone 91-1242.

MERCEDES BENZ 170-S, 53 — Equipada, estado de nova. Fac. c/ 950 mil — Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

MERCEDES BENZ 1960 — Vende-se dos pequenos, 4 cil. pouco rodado. Excelente estado. — Sta. Clara, 365 ap. 902.

MERCEDES 1966 — 250-SE Coupé, 2 portas, direção hidráulica, rádio Becker Grande Prix, antena automática, nôvo. Tel. 36-2827.

OLDSMOBILE 67, 4 portas, completamente equipado. Informações. Tel. 47-1223.

OLDSMOBILE 60 — 98, 2.ª série, magnífico estado, hidramático e pneus novos, vendo, 1.ª oferta superior 6 milhões, facilito 50% em 10 (dez) meses, juros bancários. Pode ser visto e examinado na Av. Osvaldo Cruz, 78, garagem. Tels. 45-2861, 42-9954.

OLDSMOBILE 52 — 4 p., rádio, relógio, ótimo estado. Vendo barato. 900 mil à vista. R. Spano, 119 — Farmácia — Coelho da Rocha.

OLDSMOBILE F-85 — 1962, 4 portas. Gêlo c/ interior vinho. Rádio original. 4.a via em ordem. Pouco rodado. Tels. 28-3900 ou 57-3084.

OLDSMOBILE 54 — Vendo, 88 — único dono, equipado. Sr. Gabriel — 38-1559.

OLDSMOBILE 1960 — Dinamic., 4 portas, em estado de novo. Vende-se, Rua Mariz e Barros, 554-B — 48-3601 — Carlos.

OLDSMOBILE 88 — 57, perfeito vendo equipado garantido, experimentar. Pompeu Loureiro, 120 — Copacabana c/ porteiro. À vista, barato ou parte facilitado.

PEUGEOT 203, ano 55, muito bonito, estado de novo, com radio. R. São Luiz Gonzaga, 118-A. Tel. 48-2095.

PLYMOUTH 49 em bom estado, furração nova, troco, facilito c/ 1 000x10x120. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

PICK-UP Chevrolet Brasil, ano 959, estado de nova, bom preço à vista. Aceito troca. Rua Itabaiana, 82 — Grajaú.

PEUGEOT 403, 57, 58, o mais perfeito e conservado, capas Vulcrom em gomos, pneus brancos, mecânica e lataria perfeita. Facilito com 1 900 sinal. Rua Bolivar 125. Tel. 37-9588.

PICAPE Chevrolet ano 55, vendo, troco, facilito. Rua Nilton Prado, 12. Tel. 28-6773, Sr. Luís.

PICK-UP WILLYS 1966 — Est. de 0 km com capota, único dono — Vendo, troco, fac. 10 meses. Ver Rua do Rússel, 32-A. — Glória.

PLYMOUTH 51 — 6 cil. mecânica tôda prova, vendo, troco, facilito Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

PICK-UP WILLYS 62, tração 2 rodas, ótimo estado geral, facilito, desde Cr$ 1 800 de entrada. Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 58 — Seis cilindros, mecânico, todo original, pintura nova, máquina retificada, quatro portas, um só dono, carro bom e caro, não serve p/ quem é duro. Aceito troca e facilito, direção hidráulica, freio hidrovácuo. Av. Suburbana 9942 — Cascadura.

PONTIAC 55 — Vendo em ótimo estado, de 4 portas, pneus b.b., pintura nova, rádio estofamento original. Apenas 1 300 000 de ent., prest. de 200 000. Troco, Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 19 horas.

PICK-UP Chevrolet Brasil 58 — 100% nova. Vendo ou troco carro de menor valor. Rua Nilton Prado, 12. Tel. 28-6773. Sr. Luiz.

Já está à sua disposição nas LOJAS DA GASTAL o nôvo GORDINI III - modêlo - 1967

Estradas

NAS RODOVIAS RADIAIS:

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No Piauí: trecho divisa CE|PI—São João do Piauí, em construção, com trânsito desviado. No Ceará: de Fortaleza—Inhuporanga—Caridade, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; normal de Caridade a Canindé, asfaltado; Canindé—Japuara—Madalena, trânsito regular em reparos e obras de recuperação; precário de Madalena a Boa Viagem, trecho não pavimentado; regular de Boa Viagem a Cruzeta, trecho não pavimentado; com deslizamento de atêrro, em reparos e obras de recuperação, faltando obras de arte do km 270 ao 290. Em Goiás: trânsito normal no trecho Posse—Formosa—Brasília, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em Goiás: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. Em Minas Gerais: trânsito normal da divisa MG|GO — Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho não pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em Goiás: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão divisa GO|MG. Em Minas Gerais: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. Em São Paulo: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em Goiás: trânsito regular de Brasília à divisa GO|MT. Em Mato Grosso: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em Mato Grosso: trânsito normal de Cáceres a Cuiabá.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS:

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No Rio Grande do Norte: trânsito regular no trecho Parnamirim divisa RN|PB, com desvios, em face de obras de melhoramentos e pavimentação. Na Paraíba: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|PE. Em Pernambuco: trânsito normal da divisa PB|PE à divisa PE|AL (km 230). Em Alagoas: trânsito normal da divisa AL|PE—Maceió, asfaltado, em melhoramentos com pequeno desvio na altura do km 30; de Maceió a Samaúma, trânsito normal, trecho pavimentado e precário daí a Boa Cica com buracos e depressões; em construção de Boa Cica a Pôrto Real Colégio. Em Sergipe: trânsito regular de Propriá a Pedra Branca, em pavimentação; normal de Pedra Branca a Itaporanga, exceto na altura do km 74 ao 84, desviado, em face de deslizamento de atêrro; de Itaporanga a Umbaúba, trânsito normal e meia pista do km 111 ao 118, em pavimentação; regular de Umbaúba a Rio Real. Na Bahia: trânsito precário de Rio Serra a Espianada—divisa BA|SE, trecho em pavimentação; regular de Entroncamento BR-324—Governador Mangabeira em reparos e obras de recuperação; normal de Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus—Guandu; trânsito regular com buracos e depressões no trecho Guandu—Itajuípe—Buararema regular; de Buararema—Camacã—Rio Jequitinhonha—Eunápolis trânsito regular, com buracos e depressões. No Espírito Santo: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória—Rio Nôvo; de Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos, trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até a divisa ES|RJ. — No Rio de Janeiro; trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, exceto nas proximidades de Rio Bonito, com passagem para um só veículo de cada vez, plantado, com trânsito desviado por estrada estadual; de Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante pela estadual; de Laguna a Florianópolis, trânsito desviado em face de obras; normal de Florianópolis—Biguaçu—Tijucas—Itajaí, desviado por rodovia estadual, em pavimentação; de Itajaí—Corveta trânsito normal; de Corveta—Joinvile—divisa SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, ainda por rodovia estadual.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS:

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No Ceará: de Fortaleza à divisa CE|PI, trânsito regular em obras de melhoramentos, exceto na altura dos km 142 — 151 com trânsito desviado em face de buracos e depressões; precário de Sobral a Aprazível. — No Piauí: trânsito normal de divisa CE|PI—Piripiri—divisa PI|MA, em pavimentação na altura do km 650 do trecho Altos Campo Maior.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAIANA (GO) — No Rio Grande do Norte: trecho Natal—Santa Cruz, trânsito normal até Tangará e regular no restante com desvios, em face de obras de melhoramentos e recuperação de asfalto; de Santa Cruz a Currais Novos, trânsito precário.

BR-230 — CABEDELO (PE) — CAROLINA (PA) — Na Paraíba: asfalto até Farinha: trecho João Pessoa—Cabedelo em construção; de João Pessoa a Campina Grande, trânsito normal e precário no restante até Patos. — N Piauí: trecho divisa CE|PI—Picos—divisa PI|MA, trânsito normal. — No Ceará: trecho Ipaumirim—divisa CE|PB, trânsito normal. — No Maranhão: trecho Barão de Grajaú—São Domingos das Mangabeiras, trânsito regular, com alguns trechos em reparos e obras de recuperação.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trecho Recife—Caruaru—Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, trânsito normal até Sanharo e regular no restante, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURAÇÁ (BA) — Em Pernambuco: trecho Garanhuns—São Caetano, trânsito regular. — Em Alagoas: trecho Paulo Afonso—Entroncamento Cariá, trânsito precário com buracos e depressões.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em Sergipe: trecho Aracaju—divisa BA|SE, trânsito normal até o Entroncamento BR-235|101 e regular no restante em reparos e obras de recuperação.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na Bahia: trânsito normal no Entroncamento BR-110|242 — Feira de Santana — Seabra, pavimentado; trecho Seabra—Barreiras, em implantação.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No Espírito Santo: trânsito precário no trecho Neiva—Colatina. — Em Minas Gerais: trecho Curvelo—Gouveia, trânsito normal em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No Espírito Santo: trecho Vitória—Marechal Floriano, trânsito normal até o km 63 e precário até Indaiá (km 116). — Em Minas Gerais: trânsito regular de Pequiá a Realeza em melhoramentos. Normal no trecho asfaltado de Realeza a Matipó; em construção de Matipó até Rio Casca — Rio Doce, com trânsito regular; desviado de Rio Doce a Monlevade em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim até Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em Mato Grosso: trecho Divisa SP|MT—Pôrto Murtinho normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — De Paranaguá a Curitiba o tráfego é feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER-PR; trânsito regular no trecho — Curitiba — São Luís do Purunã — Foz do Iguaçu.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê até Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, trecho em construção.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS:

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No Piauí: trecho Divisa PI|MA — Divisa PI|CE, trânsito normal. — No Maranhão: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru — Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No Pará: trecho Belém—Capanema, trânsito normal; de Belém a Castanhal com 63 km em restauração estando concluído 25 km. — No Maranhão: de Peritoró—Riachão, em reparos e obras de recuperação, com trânsito regular; de Riachão, em reparos e obras de recuperação, com trânsito regular; de Riachão a Caxuxa—Timão, em melhoramentos com trânsito regular. — No Piauí: trecho Divisa PI|PE—Jaicós—Paulistana, trânsito normal. — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim—Araripina (Divisa PE|PI). — Em Alagoas: trânsito normal de Maceió até Palmeira dos Índios, e regular até a Divisa AL|PE com buracos e depressões.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALIA (AL) — Na Paraíba: trânsito precário de Campina Granna travessia da ponte provisória sôbre o Rio Tanguá; trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz delegado ao DER—GB e concluídos 20km iniciais; de Santa Cruz a Itaguí—Jacuecanga (70 km) serão aproveitadas as estradas estaduais existentes; trecho Jacuecanga—Angra dos Reis (11 km) delegado ao DNER, em terraplenagem; trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER-RJ. — Em Santa Catarina, trecho divisa SC|RS—Icará; normal: de Icará a Jaguaruna, não imde até Aeroporto; em construção de Aeroporto a Queimados; no trecho Campina Grande—Esperança, trânsito normal.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No Rio Grande do Norte: trecho Areia Branca—Mossoró trânsito normal. Em Pernambuco; trecho Pernambuquinho—Jeremoabo regular. Em Alagoas: trânsito normal de Paulo Afonso à divisa AL|PE (ponte sôbre o Rio Moxotó), em melhoramentos. — Na Bahia: trânsito normal do Entroncamento BR-324|110—Olindina, trecho asfaltado e regular de Olindina até Cipó, em pavimentação; regular de Cipó a Jeremoabo.

BR-116 — FORTALEZA — (CE) — JAGUARÃO (RS) — No Ceará: de Fortaleza à divisa CE|PE trânsito regular com alguns trechos em obras. Em Pernambuco: trânsito regular de Jati a Salgueiro. — Na Bahia: trânsito normal de Feira de Santana a Santa Bárbara asfaltado e regular daí até Barra de Tarrachil, em construção; trecho Feira de Santana—divisa BA|MG, trânsito normal. — Em Minas Gerais: trânsito normal da divisa MG|BA até Além Paraíba, trecho asfaltado. — No Rio de Janeiro: trânsito regular de Três Rios a Barra Mansa; de Barra Mansa a ponte sôbre o Rio Salto (divisa RJ|SP, trânsito regular), em obras de melhoramentos. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns trechos; máquinas trabalhando nos acostamentos e cruzando a pista. Na altura do km 402, o tráfego foi fechado, a fim de atender conclusões de obras. O trânsito para a Cidade de São Paulo e via Anhanguera está sendo feito pelo bairro de Vila Maria. — de São Paulo a Curitiba, trânsito precário. Normal nos km 25 e 79 — No Rio Grande do Sul: trânsito precário no km 53 e normal no restante.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em Pernambuco: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. No Ceará: trânsito regular do km 0 ao 100, em reparos e obras de recuperação.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No Maranhão: trecho São Luís — Estiva, trânsito normal; de Peritoró—Caxuxá—Perizes, trânsito regular, em face de obras de recuperação. — No Piauí: trânsito normal de Cristino Costa à divisa PI|BA. — Em Minas Gerais: trânsito regular de Montes Claros a Belo Horizonte à divisa MG|RJ, asfaltado. — No Rio de Janeiro: do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em Goiás: trânsito normal de Goiânia a Itumbiara. — Em Minas Gerais: trânsito normal da divisa MG|GO—Prata—Frutal pavimentado. Em São Paulo: trecho divisa MG|SP—divisa SP|PR, trânsito normal. — No Paraná: trânsito normal. — No Rio Grande do Sul: trecho Passo Fundo—Erechim, trânsito interrompido na ponte sôbre o Rio Passo Fundo.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em Mato Grosso: trânsito normal no trecho Rio Brilhante — Campo Grande — Entroncamento. — No Paraná: trânsito normal de Guaíra até Pôrto Mendes.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No Amazonas: de Manaus à divisa AM|RO, trânsito normal até o km 29. — Em Roraima: trânsito normal de Boa Vista a Caracaraí.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RO) — Em Rondônia: trecho Pôrto Velho—Abunã (RD), 320 km, trânsito via Estrada de Ferro Madeira — Mamoré.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) Trecho Feira de Santana—Salvador, em reparos e obras de recuperação e obras nos acostamentos, trânsito normal.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal de Luís Correia a Entroncamento com BR-235; em pavimentação de Piracuruca a Buriti Lopes e normal de Piripiri a Teresina.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No Rio de Janeiro: trânsito normal de Engenheiro Passos à Divisa MG|RJ. — Em Minas Gerais: trecho Divisa RJ|MG—Caxambu, trânsito normal.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em Rondônia: trecho Pôrto Velho—Divisa RD|MT, trânsito normal. — Em Mato Grosso: trecho Divisa RD|MT—Divisa MT|GO, trânsito normal. — Em Goiás: trecho Divisa GO|MT, Jataí — Canal de São Simão, trânsito normal e precário até Canal de São Simão.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO) — Em Minas Gerais: trânsito normal no trecho asfaltado de Uberaba a Monte Alegre de Minas.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — São Paulo: trecho Ourinhos—Divisa SP|PR, trânsito normal. — No Paraná: trecho Melo Peixoto — Jandaia do Sul, trânsito normal

BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR) — No Paraná: trânsito normal de Maringá a São Luís do Purunã.

BR-381 — GOVERNADOR VALADARES (MG) — BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Em Minas Gerais: trânsito normal de Betim à Divisa MG|SP, trecho asfaltado.

BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No Rio de Janeiro: trecho Teresópolis a Manilha trânsito regular; na travessia da ponte sôbre o Rio Macacu, o trânsito é regular com passagem para um só veículo de cada vez, em virtude das obras de melhoramentos e recuperação e construção de acesso à ponte.

NAS LIGAÇÕES:

BR-405 — MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE) — No Rio Grande do Norte: trânsito regular da Divisa CE|RN—Mossoró. — No Ceará: trânsito regular até o km 48, com buracos e depressões.

BR-407 — PICOS (PI) — PETROLINA (PE) — Trecho Jacós (km 358) — Paulistana (km 456), em construção.

BR-412 — CAMPINA GRANDE (PE) — MONTEIRO (BA) — Trânsito regular de Farinha à Divisa PB|PE.

BR-414 — ANÁPOLIS (GO) — NIQUELÂNDIA (GO) — Trânsito normal de Anápolis a Niquelândia.

BR-416 — CÁCERES (MT) — MATO GROSSO (MT) — Trânsito normal de Cáceres a Mato Grosso.

PACKARD 39 — 6 cilindros. Preço 450 000. Tr. c/ Sr. Francisco. Pôsto Camer Ipiranga — Campo Grande.

PACKARD 51 — Vende-se rodando, pneus novos c/2 esterpes Cr$ 700 000 (setecentos mil cruzeiros) à vista. Ver e tratar à Rua Orquídea, 139 — Nilópolis — Junto ao Campo da Nova Cidade.

PICK-UP WILLYS 64 — Vendo em ótimo estado. Tratar pelos telefones 52-9654, durante o dia e 46-7702, à noite.

PONTIAC 47 — 6 cil, mec., máq. retificada, rádio, banda branca — Melhor oferta. Av. Oliveira Belo, 1 022 — V. da Penha.

RURAL 63, ótimo estado — Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

RURAL 66 luxo. Vende-se com apenas 2 000 km rodados. Ver e tratar Av. Augusto Severo, 232, ap. 104 — Tel. 22-4536 — Lapa.

RURAL 62 — Nova, equipada. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita 562 — 58-5202.

RENAULT GORDINI 1967 — Zero quilômetros — Côr a escolher — Sem entrada — Sem juros — Cr$ 105 000 mensais — Consórcio Cassio Muniz — O Pioneiro no Brasil — 1 800 veículos já entregues — Informações: Av. Calógeras, 23 (Castelo), Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C (Copacabana) ou Rua Marquês de São Vicente, 17 (Gávea). (B

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL WILLYS 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700.

RURAL 65 — Estado de nova. R. Camerino, 81 — Tel. 43-4990.

RENAULT PICK-UP 53 — Carga 750 kg — Faltando o plator de embreagem — Vendo barato. Telefone 49-3710 com Barbier.

RURAL WILLYS 63 — Vende-se em perfeito estado, 4x2, duas côres. Ver na Rua Camerino, 91, com o Sr. Costa.

RURAL 63, único dono, pintura de fábrica, tôda original, tudo 100%, inclusive máquina e estofamento. Preço sòmente à vista 3 300 000; não aceito oferta. Só na parte da manhã. Senador Vergueiro, 79.

RURAL WILLYS 1962, superequipado, vendo, troco e facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

RURAL 62 — 100% de tudo. Vende-se ou troca-se por apartamento — 34-9790.

RURAL WILLYS 65, equip., estado de nova. Troco e facilito. R. Riachuelo, 388, até às 20 horas.

RURAL 65 4x4 — Vendo ótimo estado à vista, pela melhor oferta. Ver no Pôsto Laranjeiras (Rua Pinheiro Machado) c/ Fausto.

RURAL WILLYS 65, um diferencial, equipada em estado de nova. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

RAMBLER 57 — Vendo o mais nôvo do Rio, todo original de fábrica, pneus novos, rádio, ar condicionado, bancos fazem cama. Apenas 2 000 000 de entrada, prest. de 250 000. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco. Até às 19 horas.

RENAULT 1952, motor traseiro, tenho dois, vendo um. Base 750. R. Teodoro da Silva 678 — Tel. 38-8288.

RURAL WILLYS 63 em estado raro de se encontrar. Estofamento e pintura original. Carro para o mais exigente comprador. Troco ou financio. Araújo Lima, 47 (Tijuca).

RURAL 62, azul-gêlo, ótimo estado mecânica, 100%, troco, facilito c/ 2 000. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

RURAL 1966 luxo superequipada, único dono, vendo, troco, fac. 10 meses. Rua do Russell 32-A.

RURAL WILLYS 1965, estado de nova, vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL WILLYS 49, de particular, ótimo carro, Cr$ 2 100. Av. Nova Iorque, 212, Bar — Jayme. Bonsucesso.

SIMCA CHAMBORD 1959 máquina e caixa novas, preto e estof. vermelho. Cr$ 1 950 000. Ver Rua Sá Ferreira, 19, ap. 501. Telefone 47-0260.

SIMCA 62, o mais nôvo do ano, rádio original, mecânica 100%. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SKODA 55 — Utility, mecânica nova, pintura 100%, facilito c/ 500. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SKODA 50 — Pintura nova, mecânico 100%, facilito c/ 300. Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 61 — Equipado, pequena entrada, troco, Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

SIMCA 64, motor tufão, excepcional estado, troco e facilito. Av. Mem de Sá 253-B

SIMCA Tufão 65, rádio Blaukpunt, capas, b. b. Av. Suburbana, 122 — 28-7288.

SKODA 1950 em ótimo estado, c/ radio, 780 000. 24 de Maio, 325.

SIMCA 61 — Cr$ 1 600, equipado, estado excepcional, mecânica perfeita. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

SIMCA Tufão Jangada 1965, última série, estado de novo, rádio Motorola, pneus novos, único dono. Venda, motivo viagem. Sr. Norberto, tel. 52-9552 — 52-9534.

SIMCA RALY ESPECIAL 1965 — Vendo superequipado, rádiovitrola. Estudo troca e facilito — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

SIMCA 1963 — Vendo equipado, estado de nova, único dono — 3 850 000 a vista. Tel. 48-5476.

STANDARD VANGUARDA 1951, bom de conservação. Vendo ao primeiro que chegar. Preço ocasião. Rua Caviana, 27 — Taquara — Jacarepaguá, ônibus Curicica.

STANDARD 48 — Preço à vista: Cr$ 350 000. Máquina retificada. Ver e levar. Rua Visc. Santa Isabel ,253. — Borracheiro.

SIMCA HALLYE ESPECIAL 1964, em estado excepcional. Vendo ou troco. Rua Francisco Leal, 1 933 — Bangu.

SIMCA 67 — Zero. Várias côres, pronta entrega, longo financiamento. Aceita-se troca p/ qualquer carro — REDI S. A. Conc. Simca do Brasil — R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

SIMCA 64 Tufão 1.ª série. Financio c/ 2 milhões de entrada. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

STUDEBAKER 1951 — 4 portas, Champion, 6 cilindros, mecânico. Urgente — Cr$ 800 000 à vista. Rua Antunes Maciel, 47.

SIMCA Tufão 66, revisado, estado de 0 km, pouquíssimo rodado. Financia-se e aceita-se troca p/ carro de menor valor. Tel.: 25-8651.

SIMCA Tufão 64, estado de nôvo, equipado, revisado, pequena entrada a longo financiamento. Tel. 25-8651 — REDI S/A.

SIMCA 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

SIMCA 64 — Tufão — Ótimo estado, Cr$ 1 800 — Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

TAXIS — Volkswagen 64 e Gordini 65. Excelente estado. Financiamos até 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TÁXI — AERO WILLYS 1962, coral, pronto para praça. Preço à vista Cr$ 4 500 000. Tratar com o Sr. Luís, Tel. 48-4419, Rua Jorge Rudge, 81.

TÁXI VOLKSWAGEN MOD. 63 — Emplacado 22-12-66, não rodou na praça, superequipado, excepcional estado, c/ Capelinha e cinto. Financio até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, nada consta, oficina autorizada "Taxirei". Rua Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI Volks. 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Magalhães de Castro, 87. Riachuelo.

TAXI DKW 59-60 — Todo reformado e equipado, troco por Kombi ou caminhão, facilito uma parte. Ver R. Marquês de Pombal, 41 c/ Gonçalves.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende-se, 62, c/ taxímetro nôvo, rádio e motor em ótimas condições. Tratar entrada e prestações pelo Tel.: 57-2493.

TAXI Chevrolet 53, luxo, novo, equipado, urgente, à vista ou financiado. Rua Dezenove de Fevereiro n. 188.

TÁXI DKW — 64 e 65. Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

TAXI SIMCA 62-63 — Tenho De Soto 51 de praça e Cr$ 500 000 dou de entrada, restante a combinar. Ponto de táxi de Ricardo de Albuquerque, Jack.

TAXI CHEVROLET 49-51, mec., taxi Plymouth 50, pronto para trabalhar. Facilito Haddock Lôbo, 66, Sr. Cruz, ou Tuninho.

TAXI Volkswagen 1962, vendo a prazo, 2 600, resto 15 meses. Ver hoje Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

TAXI Gordini 64/65 — Ainda não rodou. Único dono. Facilito. Rua dos Inválidos 90-B — Centro.

TAXI DKW 65, pronto para trabalhar, última série, particular, à vista por Cr$ 7 100 000. Tel. 27-3665.

TAXI Gordini 66 e 64, equip., estado de novos, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

TAXI AERO 62 — Em excelente estado. Vende-se à vista. Rua 24 Maio, 536 — Emplacado na praça em novembro.

TAXI Aero Willys 62, rádio, pintura, forração nova, pronto para trabalhar, Facilito com Cr$ 2 500. Rua Haddock Lobo, 66. Sr. Cruz ou Tuninho.

TAXI DAUPHINE, vendo em ótimo estado, modelo 1961 — capelinha, trabalhando sempre com o dono. Pronto para trabalhar. Ver à R. Tenente Cerqueira Leite, 12, junto ao borracheiro. Preço 3 000 000 — Méier.

TAXI VOLKSWAGEN 1960 — Estado excepcional, motor nôvo, suspensão e pintura nova. Vendo c/ 2 000 e 300 p/ mês. Rua do Rüssel, 404, n/ açougue c/ Celso.

TAXI DKW 60 — Motor nôvo, pintura, pneus, bateria novos — Táxi Capelinha. Financio com Cr$ 2 000. Saldo a combinar — Av. Suburbana, 7 932.

TAXI AERO 63 bordeaux, equipado, rádio, napa, pneus novos, não rodou na praça, troco, facilito c/ 3 500 x 18 x 350. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Volks. 65 — Vende-se ou troca-se por Chevrolet 51 em diante, com volta, à vista. Telefone 28-5696.

TAXI Volks 63, gêlo, estado OK, mecânica 100%, não rodou na praça, troco, facilito c/ 3 300 x 18 x 360. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Volks 63, azul, equipado rádio, napa, tapetes, não rodou na praça, troco, facilito c/ 3 000 x 18 x 360. Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

TÁXI DKW 65 — Vendo, todos em ótimo estado, à vista ou financiados. Ver e tratar com o Sr. José Alberto, na R. São Clemente, 69 — Fone: 26-1043 — Auto Mecânica Jaci.

TAXI marca Plymouth, ano 1948 pronto para trabalhar, passa-se o contrato. Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 1701.

TAXI Gordini 63, excelente estado, taxi Capelinha, pronto para trabalhar. Entr. de Cr$ 2 000, e o rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

TAXI Volkswagen 62, equipado. Nunca rodou na praça. Financio a longo prazo. Rua Haddock Lobo, 379-A. Tel. 28-4372.

TAXI DKW 65, Belcar, impecável est. à vista 6 600 ou facil. c/ 2 500. Tratar c/ Moraes. R. Aristides Lobo, 209. Tel. 34-9816.

TAXI Volkswagen, compro mesmo precisando reparos, pago no dinheiro. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

TAXIS — Volks 64 e Dauphine 62 — Vista ou prazo — R. Antunes Maciel, 494 — Tel.: 28-9815.

TAXI VOLKSWAGEN 64, único dono, Capelinha. Vendo ou troco Volkswagem particular. Rua Barão de Mesquita, 765. P. Shell — Tel.: 38-5674.

VOLKSWAGEN 66, m. 67, grená. Vendo, troco, 6 300. Av. Suburbana, 122. 28-7288.

VOLKSWAGEN 67, vinho, zero. Vendo, troco, financio. R. Francisco Otaviano, 51.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo à vista ou facilitado, superequipado e nôvo de tudo. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde amazonas, últ. série, superequipado, nunca levou batida, rigorosamente nôvo. Cr$ 4 480 000. Rua Felipe Camarão, 158.

VOLKSWAGEN 64 — Pouco rodado, superequipado, 2 000 000 de entrada, e restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN OK, modêlo 67, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, em muito bom estado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 — 10 000 km. Rua S. Clemente, 71. Tel. 46-6404.

VEMAGUET BELCAR 1001, 1964, estado impecável, tôda revisada. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 66 — Pérola todo original, 15 mil km — Cr$ 5 550 à vista. Rua Tôrres Homem, 1 154, ap. 101 — Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 1961, última série sincronizado todo equipado, perfeito estado. Tratar Rua Belfor Roxo em frente ao n. 40 — Lido.

VOLKSWAGEN 1964. Praça. Vendo com longo financiamento em estado de nôvo. Tratar Rua Belfor Roxo em frente ao n. 40 — Lido.

VOLKSWAGEN 59 — Transf. p/ 62. Vende-se urgente. Cr$ 2 750 mil. R. Artur Bernardes, 49/603. 45-0986.

VENDE-SE — Uma Dodge 52, mecânica de praça 2 000 000 à vista sem taxi — 29-8747.

VOLKSWAGEN 1963, novíssimo, superequipado. Ver Constante Ramos, 29 — Sr. Barbosa.

VOLKSWAGEN 1961 ou 1962 — Vendo um dêles urgente. Ver e tratar na Av. Copacabana, 1085 — Garagem.

VOLKSWAGEN 63 — Cr$ 2 000, c/rádio, capa napa, tranca etc. Mecânica a tôda prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série — Cr$ 4 100 a vista. Nunca bateu, Único dono. Rua Barata Ribeiro, n.º 147.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, facilito parte, 2a. série, c/ rádio, capas, acessórios, lindo carro. Rua Visconde Pirajá, 175-B — (Particular).

VENDE-SE caminhão pequeno Dodge pela melhor oferta — Av. Suburbana, n.º 9 105.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie equipado à qualquer prova, 3 430 troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 59 ótimo est. equip. a qualquer prova 2 950 à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado c/ radio tala larga relogio volante de luxo, napa, etc. Rua Frederico Meier 11, 6.º Sr. Carlos Alberto até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª s. excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN OK 66, modelo 67. Várias côres, pronta entrega. Rua Haddock Lôbo, 335-B.

VOLKSWAGEN 65. Equipado, última série, teto solar. Vendo ou aceito troca. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 66. Modelo 67, c/ 3 000 km, superequipado. Vendo pela melhor oferta. Rua do Bispo, n. 47.

VOLKS — Compro de 53 a 66. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357, Jorge de 9 às 21 horas, diàriamente.

VOLKSWAGEN 64 e 65, Rural 64, Aero Willys 61 e 64, Simca 61 — Todos revisados — Facilito e troco na Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VENDE-SE um caminhão Mercedes Benz, alemão, completamente nôvo, tanque 8 000 4 e 4 ou carroçaria. Ver e tratar Estr. Washington Luiz Km 14 1/2, Pôsto Loneta — Jardim Primavera.

VOLKSWAGEN 61, com tranca, capas, pintura nova, mecânica ótima. Sr. Jryme. Av. Nova Iorque, 212 — Bar — Bonsucesso.

VOLKS 65, novo, verde amz. a qualquer prova troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, 1.a sincr. excelente. Fcc. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1961, ótimo estado de conservação. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKS 59, transf. 62, capas, rádio, tranca, mola no capô, mec. 100, estudo peq. financiamento, Haddock Lobo, 74, garagem. Tel. 48-3554.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. serie, superequipado, capas napa, bagagito, radio, pns. novos, isqueiro, calhas etc., nunca bateu, lindo carro. — Urgente. Cr$ ... 4 520 000. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 59 e 60, ambos em excelente estado, radio, tranca, capa de napa. Cr$ 2 800 e 2 950 respectivamente, facilito. Barão de Mesquita, 218, telefone 38-3545.

VOLKS 64 — Um só dono, ult. serie, equip. excelente estado. — Entr. de Cr$ 2 200, e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Ult. serie, equipado, excelente estado, entr. de Cr$ 2 500 e o rest. a longo prazo, Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 63 — Unico dono ult. serie, equip. excelente estado. Facilito a longo prazo c/ entr. de Cr$ 2 000. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1965, teto solar, rádio Motorola, capas de napa, estaca de zero km. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 410.

VOLKSWAGEN 63, estado de novo, único dono, radio Blaupunkt, cofre com sefredu, calotas luxo etc. Facilito c/ 2 500. Rua Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN ano 61. — Todo equipado, 100% de tudo. Cr$ 3 300 000. Rua Dr. Marques Canário, 24. Leblon. Sr. Itamir.

VOLKSWAGEN 63, equipado. Ótimo estado, vendo urgente, na Praia de Botafogo, 416, ap. 505.

VOLKSWAGEN 62. Vendo em ótimo estado, superequipado, modelo sedan Cabriolet, à vista 3 700 mil. Rua São Clemente, 98, com porteiro.

VOLKSWAGEN 61. Sincronizado. Vendo, uso particular, único dono, excepcional estado, equipado, à vista 3 390 mil. Telefone 46-0475.

VOLKSWAGEN 67, zero, perola. Vendo ou troco Volkswagen menor valor. Rua General Roca, 935. (Sapataria).

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado, superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar Av. 28 de Setembro 229-A. Telefone 48-4624.

VOLKSWAGEN 60, 62 e 63. Vendo, troco ou facilito a longo prazo, em ótimo estado e superequipado. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

VOLKSWAGEN X ap. vazio Grajaú. Aceito carro nac. c/ parte entr. apto. 2 qtos e gar. Tel. 42-0469.

VOLKSWAGEN 61, primeira série, equipado, azul atlantico, ótimo estado, urgente 2 980 mil. Telefone 46-8524.

VOLKSWAGEN 1964 superequipado radio Blaupunk. Entrada 2 500 e 15 prest. Cr$ 300. Lavradio 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, radio Blaupunk. Ent. Cr$ 2 500 e 15 prest. Cr$ 300. Lavradio 206-B. Tel. 42-0201.

VOLVO 1952 — Vende-se excelente, perfeito maquina e lataria, radio, alto falante, etc. Cr$ 2 200. Tel. 37-6629.

VOLKS 60 — Vendo na Rua Nilton Prado n. 12. Tel. 28-6773, Sr. Luiz.

VOLVO 50 — Lindo carro, rádio Motorola, facilito c/ 1 200 e 150 mil p/ mês. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942.

VOLKSWAGEN 60, pintura nova, mecânica 100%, capas, tranca, rádio, fac. c/ 1 500. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 65 — Todo nôvo, vendo ou troco e facilito. Avenida Suburbana, 9 991 A e B.

VOLKSWAGEN 62 — Ult. série c/ janelas 63, único dono, cerâmica, excepcional. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, troco menor valor equipado rádio etc. Barão Itapagipe, 575, ap. 202. — Fone 54-0812.

VOLKS 60 — Cr$ 3 100 à vista ou financio com 1 500, saldo 15 meses. Aceito troca — Av. Maracanã, 640.

VAUXHALL 51 — Vendo, estado de novo. Ver e tratar à Rua do Senado 320, ap. 706.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo, equip. c/ rádio, tranca etc. Rua Sousa Barros 15 — Eng Novo. — Fac. c/ 1 500 — Troco.

VOLKSWAGEN 1961 sincronizado, equipado em ótimo estado. Rua Ten. Possolo 29, facilito com Cr$ 2 000 000. Restante 15 meses.

VENDE-SE Vauxhall 1948, 6 cilindros, no estado. Preço Cr$ 400 mil. Tratar com Sr. Manuel. R. Ernesto de Sousa n.º 158 — Andaraí.

VOLVO 1951 — Vende-se em perfeito estado. Cr$ 1 750 000. Estrada da Portela, 401-A — Ilha do Governador — José.

VOLKS 65 e 64 — Impecável. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1965, 3.a série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip., rádio, capas etc. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VENDE-SE Dodge 50 — 4 portas, mecânica. Est. Jacarepaguá, 4 920.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. ótimo, equipado, pérola. Cr$ 5 200, ou financiado. Tel.: 48-3333.

VOLKSWAGEN 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entrada desde Cr$ 1 500 000, o saldo em 10 — 15 — 20 — 25 — 30 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 65, teto solar, última série de 1 só dono, troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 335-B.

VOLKSWAGEN 0 km, modêlo 67, um vinho e outro verde, pronta entrega, vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 335-B. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, côr azul, com tôdas as garantias. — Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966, 3a. série, apenas 7 000 km rodados, equipado, rádio etc. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, equipado, semi nôvo, troco e facilito. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

VOLKSWAGEN 0 km, modêlo 67. Vendo ou aceito troca. Rua do Bispo, 47.

VENDO Gordini 66, verde veludo, equipadíssimo, 4 000 000 — Iran — 36-6776.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Sòmente troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

VOLKSWAGEN 60 — Estado geral nôvo, vendo ou facil. Até 20 meses, na Rua Escobar, 91 — São Cristóvão — Sr. José.

VEMAGUET 64 — Ótimo est., troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLVO CAMIONETA 1956 — Estado de nova — Segundo proprietário — Rua Andrade Pertence, 42 — Catete — Sr. Luís.

VENDE-SE 1 Chevrolet Biscaine 59, em perfeito estado, com ar condicionado. Rua Visconde de Pirajá, 565 ap. 401. Das 14 às 17 horas. Tel. 47-9428 — Ipanema.

VOLKS 65 — Ult. série 5 100. Tratar Pça. Saenz Pena, 55/505 — Tel. 54-3678 — Osmar 9-13h.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, sincronizado, equipado. Fac. c/ 2 000 — Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VEMAGUET 64 — Ótimo estado Cr$ 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63. — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. — Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 59 a 63 — Compro 1 de particular p/ uso próprio, pagando em dinheiro, na s/ residência. Tel. 48-7132.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 63. Pago em dinheiro os melhores preços em sua residência. Não lhe dou o menor trabalho. 48-1967.

VOLKSWAGEN — Sedan — 1966 — Acidentado. Vende-se no estado. Ver à Av. Paulo de Frontin n. 500. Propostas para à Rua Rosário, 69.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, todo equipado, Cr$ 2 500 de entrada, saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLVO 50 — Estado geral bom, vendo urgente pela melhor oferta na base de Cr$ 1 500 000 — Rua Barão do Bom Retiro, 307.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo à vista 4 100 mil, bom estado geral — Rua Coração de Maria, 166, ap. 302 — Méier.

VOLKS 62 — Vendo ótimo estado, capa de napa, tranca, rádio e pneus novos — Rua Clóvis Beviláqua, 51 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60 a 62 — Compro à vista, particular — Tel.: 38-2503 — Sr. Amadeu.

VOLKSWAGEN 1964, com rádio, capas etc. Vendo à vista. Informações tel. 57-5783.

VENDO táxi Plymouth 51, Cr$ 2 600 000. Tratar na Rua Inválidos n. 137, sobrado, José.

VOLKS 65 — Verde, fat. 27, dezembro/65, 18 000 km, equip., pneus novos, conservadíssimo. — Urg. 4 900, financio peq. parte. Tel. 48-5698.

VOLKSWAGEN modêlo 67, zero — Vendo ou troco. Rua Francisco Real n. 1 933. — Bangu.

VENDO Chevrolet 51, hidramático, p/ 1 m. Tratar 41-3086.

VOLKS 64 — Nôvo, equipado, de meu uso, urgente, bom preço, à vista. R. Figueiredo Magalhães n. 598. — Garagem.

VENDE-SE Aero Willys 62 — Bom estado. Ver na Rua Bolivar n.º 150, c/ José. Tel. 27-5580.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, melhor oferta, motivo carro nôvo. Rua Lins de Vasconcelos, 523 — Lins.

VOLKS 64 — Rádio, perfeito. Cr$ 3 870. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

VENDO — Mercedes Benz 38 — Conversível esporte, ótimo estado. Tel.: 43-2945 — Pinheiro. Até sábado.

VENDE-SE um Oldsmobile — Ano 57 em ótimo estado ou troca-se por um Karmann-Ghia. Ver e tratar na Rua Oscar n. 16 — Q. Bocaiúva.

VAUXHALL 52, equip., estado de nôvo. Troco e facilito. R. Riachuelo, 388, até às 20 horas.

VOLKS 62 — Av. Francisco Sá n. 1 677, B. Roxo. Tel. 8059 — N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, vendo, troco e facilito parte — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964, superequipado est. OK, vendo, troco e facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VEMAGUET — 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado — Vinho. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1959, 1960, 1961, 62, 63, 64 e 65. Tôdas 100% de máquina e lataria — Perfeito estado de conservação — Entrada desde Cr$ 1 000 000 e o saldo a longo prazo. Autoprazo — Conde de Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Vendo, troco. R. São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

VOLKSWAGEN 65, 2.ª série. Vendo. Teto solar. 5 milhões. Ocasião. 45-7505.

Automóveis
FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluguel 66
PÔSTO CENTRAL
Com ou sem motorista.
Karmann-Ghia — Volks e Kombi equipados com rádio — Rua da Passagem, 98 — Tels. 46-3800 e 46-3136 — Diners e Realtur. (P

Aluguel de Volkswagen 66
Sedan e Kombi. Av. Prado Júnior, 335-C — Tel. 57-7034 — 57-8705 — 36-2128.

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS
GALVOTÉCNICA

Kombi 65
Pouco rodada, estado de nova. Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 236-A. (P

Placa e Taxímetro Capelinha
Vendo urgente. Tratar Rua das Marrecas, 27, Sr. Hélio. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Mercedes 60 — LP-331, cabine dupla — Colchão de molas — Rádio, vendo, troco e fac. com 6 000. Rua João Romariz 119. Ramos — Tel. 30-9654.

CAMINHÕES — Chevrolets 57, 59, 62, est. geral como novos — Também temos Basculhantes. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO BASCULANTE — Vendo F. 8 52, todo bom estado, trabalhando. Ver Rua Rui Barbosa n.º 666, Botafogo — Sr. Antônio.

CAMINHÃO A ÓLEO — É injetora — Vende desmanchado tem tôdas as peças e os pneus Cr$ 1 200. Tratar Jaime — 42-5596.

CAMINHÃO Chevrolet 62, 61 e 60, todos revisados — Troco e fac. Rua João Romariz 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO DODGE — Vendo em bom estado. Tratar R. Clapp Filho n. 21.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Marquês de Pombal, 41. — Barão, Praça 11.

CAMINHÃO Mercedes 321, 60. Rua Jorge Lacerda, 241 — Jardim América.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 63, 2a. série, estado geral nôvo. Pode trazer mecânico — Vendo, base 6 800. Aceito troca casa ou carro passeio ou facilito parte — Praça Avaí, 1 — Cechembi.

CAMINHÃO A ÓLEO — Vendo ou troco marca Leniano 52 todo bom por táxi ou part. Kombi, Rural, base 4 milhões, caminhão menor valor. Ver Rua Lideci n.º 172 em Paciência — Roberto.

CHEVROLET caminhão 46, 4 toneladas. Vende-se pela melhor oferta, ótimo estado, máquina 100% — Rua Siqueira Campos, n. 282, ap. 505 — Copacab.

CAMINHÕES BASCULANTE 58 e 59. Pneus bons e mecânica. Base 3 700, troco passeio. Av. Edson Passos, 87-A — Tijuca — Euclides.

CAMINHÃO — Chevrolet 1961 — Vendo, troco, financio. Av. Monsenhor Félix, 203 — Irajá.

CAMINHÃO — Vende-se 1 Ford F-5. — 51, 100% de tudo e 1 Fargo comercial 1953, todo 100% — Tratar Tel. 25-5258 — Sr. Adolfo.

FORD 1935 caminhão todo reformado e financiado. Tratar Estrada da Tindiba, 1048.

ÔNIBUS MERCEDES 1959, urbano, mecânica 100% carroceria Bons Amigos, preço desocupar lugar — Cr$ 4 500 000. Rua Antunes Maciel, 47.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 48 só a vista. Ver na Rua São Carlos 131 — Estácio.

VENDO — Caminhão Chevrolet Brasil 59 com serviço certo e um Dodge 52 — Rua Leopoldo, 48 casa 6.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AGUARDE!

ÊLE VEM AÍ MANDANDO UMA BRASA FIRME!

Proulden

CABINA MERCEDES 321 — Vendo ou troco, reformada, pela melhor oferta. Urgente, na Rua Senador Alencar, 230. Sr. João.

CABINA DE MERCEDES-BENZ — Vende-se uma em perfeito estado, para LP-32. Carroçaria Bons Amigos, Rodovia Presidente Dutra n. 1 510.

PLACA de praça c/ taxi Capelinha. Vendo Cr$ 1 milhão. Rua Conde de Bonfim, 375, Sr. Santos.

RADIOS DE AUTOMOVEIS americanos usados mas em bom estado — Vendo de Oldsmobile, Cadillac, Ford, Chevrolet motorola Studebaker Aero nôvo para Volkswagen usado — Telefone 49-3710 com Paulo.

LORD AUTO-RADIO Pinheiro Guimarães, 8-A Bote consertos — Rádio automóvel, HI-FI, stereo, TV, toca-discos — Tel. 26-5201 — Atende chamado.

VENDE-SE motor recondicionado Volkswagen com garantia — Rua Maxwell, 235, Sr. Fausto. Tel.: 58-5938.

VAI SER UMA BRASA!

"ÊLE" VAI TRAZER MUITA SORTE PARA O SEU CARRO E VOCÊ...

Proulden

OFICINAS

OFICINA mecanica. Vdo., contrato novo, tel., ótimo negocio. R. do Livramento, 65 (Saúde) Sr. Domingos. Creci 892.

OFICINA — Passa-se o contrato de uma oficina de lanternagem e pintura, com tôda ferramenta. — Tratar Estr. Velha da Pavuna n. 210-B — Sr. Pedro.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — LI — Vendo, nova em fôlha, urgente. Cr$ 570 000. Tratar: R. Vila Nova, 385 — Realengo. Todo o dia.

VENDE-SE uma moto marca Harley Davidson, faz qualquer prova. Tratar na Av. Teixeira de Castro, 331, fundos, com o Sr. Milton detective. Preço Cr$ ... 650 000.

VENDO — Lambreta LD — Equipada, Rua Bambina, 26 — Fundos — Joaquim.

VENDE-SE Vespa. Rua Smith Vasconcelos n. 74 — (Cosme Velho) — Laranjeiras. — Mário.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO A VELA — Classe Guanabara, motor de centro, velas de algodão, cabine quatro pessoas. Ver ICRJ. Aceita-se oferta. Tel. 22-1496. Sr. John ou 46-3979 a partir das 20 horas.

LANCHA com motor de centro, Graymarine, 65 H. P., 4 000 rotações, estado de nôvo, preço de ocasião. Iate Clube de Itacuruçá — Sr. Arão.

LANCHA — Hidro — V, 4m60, equip. carreta, motor Jonhson 33 HP. Tudo novo. Rua Nogueira Acioli 24 — Jardim Guanabara. I. Governador. Tel. 96-0524.

LANCHA — Vendo casco importado, 70 H. P., Universal, 4 cil., 6,40 m, cabine e vaga; e título patrimonial, 3 600 mil tudo. Aceito oferta. 47-4364, Dr. Costa.

LANCHA CARBRASMAR 21 pés, quase nova, motor Ford marítimo, ultra-rápida (28 nós), ótima para ski, caça submarina, passeio, etc. Ver e tratar com marinheiro Benedito no Clube de Regatas Guanabara, Av. Repórter Nestor Moreira, s/ n.º

VENDE-SE — Barco 550 com motor Halbin, 10 HP. Ver Piscina Urca com Sr. Manduca ou tel. 37-3596, 56-1207 — 3 500 000. Aceita-se oferta.

VENDO barco de pesca Moana. Porão de isopor, capacidade 6 toneladas. Cmte. Mário. 32-5778.

VENDE-SE lancha 30 pés, com dois motores de 105 H.P. por Cr$ 15 000 000. Tratar no Iate Clube, com o Sr. Pinho na gerência.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES DE POPA Johnson, 70,35 HP, vendemos, trocamos, facilitamos, garantimos — Praça da República 52.

DIVERSOS

Avião bimotor executivo

Vende-se avião BEECHCRAFT TWIN BONANZA, série JH-170, com 1 270 horas totais de vôo e excepcional estado de manutenção e conservação; totalmente equipado, possui instrumental duplo, dois goniômetros ADF, transceptores VHF, HF e UHF, equipamento VOR e hélices de embandeiramento automático, além de motor sobressalente.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas pelo telefone 32-4314, ramal 3, ou na Rua da Quitanda, 19, 10.º andar, para onde poderão ser encaminhadas propostas.